O CADINHO

ANO VII
Nº 41
MARÇO/
ABRIL
1994

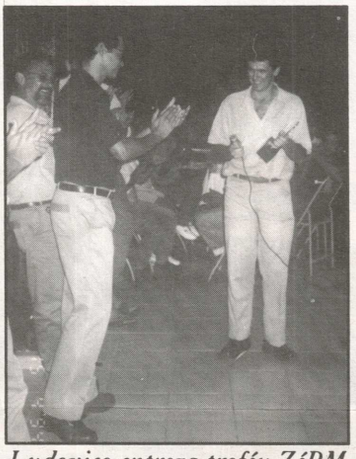
RPM conquista o título internacional NOSCAR – o "OSCAR" da segurança no trabalho

A Empresa entrou para o seleto clube das mineradoras mais seguras do mundo pelo Sistema NOSA e trouxe para Paracatu mais um título inédito em segurança no trabalho.
A Empresa conquistou o NOSCAR depois de ter sido auditada pelos sul-africanos Bryan Keague e Jan Prinsloo, no mês de março.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Manutenção é bi em segurança

A Gerência de Manutenção conquistou mais um título de campeã na Competição Interna de Segurança no Trabalho com um aproveitamento mais de 95% dos pontos possíveis nos 73 itens NOSA (Anteriormente a Gerência havia alcançado título em 1991).



Ludovico entrega troféu ZéPM para José Luiz.

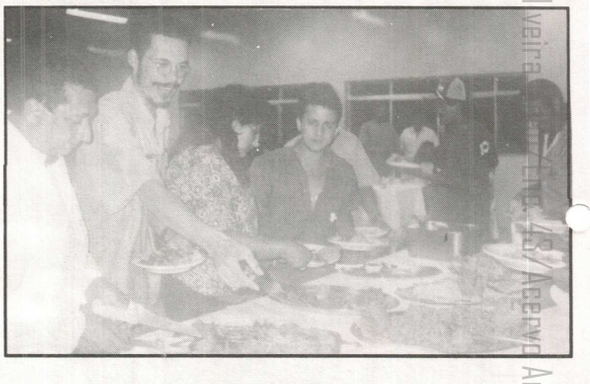
A Administração foi a 2ª colocada. Em 3º vem o Beneficiamento e, em 4º a Mineração. O resultado foi divulgado durante o III Simpósio NOSA e mostrou um equilíbrio muito grande entre todas as Gerências.

A Competição desse ano foi disputada de uma maneira diferente das anteriores. Além dos pontos dados pelo Consultor NOSA Deon duToit, durante sua estada na Empresa em janeiro, foram consideradas as duas inspeções realizadas pelo Gerente Geral Ludovico Costa – preparatórias para a Auditoria NOSCAR e a avaliação de documentos de todas as Gerências.

A Festa da Vitória, com um jantar para todos os funcionários e esposas foi realizado no Clube da AFRPM (dia 15/04), oportunidade em que foi entregue o troféu ZéPM de Campeão.

Tiãozão foi um dos sorteados.

As esposas compareceram ao jantar da vitória.



O jantar preparado pela João Caetano Ltda.

O CADINHO

Informativo editado pelo Departamento de Relações Públicas da Rio Paracatu Mineração S/A.

Edição/Textos:
Sérgio Marcos Visconti
CONRERP 077485 MG

Fotografias:
José Luiz Neiva/Arquivo RPM

Composição/Arte Final/Acabamento:
Noroeste Propaganda Ltda.

Coordenação:
José Carlos Damasceno

Conselho Editorial:
Ralf Rocha, Ronaldo Martins, Aílton Benedito de Souza, Luiz Fregadolli, Tereza Cardoso Naves, Solange Costa, Marcelo Amaral e Wellington Martins

Redação:
Estrada do Machado S/Nº - Morro do Ouro - Fone: (061) 671-2929 - FAX: (061) 671-5021 - CEP 38600-000 - Paracatu-MG.

Filiado a ABERJE

Melhor do Grupo RTZ no mundo

A RPM é considerada a melhor Empresa do Grupo RTZ, em todo o mundo, no que diz respeito a taxa de frequência de acidentes. A informação, passada ao Presidente da RPM, Sr. David Murray, em forma de cumprimento a todo a nossa equipe, é do Presidente do Grupo RTZ mundial, Sr. Derek Birkin.

A correspondência, de 24 de março, está transcrita ao lado:

"Prezado David,

Recentemente tive oportunidade de rever as estatísticas de segurança no trabalho da RTZ referentes a 1993. Foi gratificante notar que o Morro do Ouro tinha uma taxa de frequência anual de 0,1, que deve ser a mais baixa, ou uma das mais baixas, nas indústrias de mineração e certamente a menor nas operações da RTZ. Além disso, houve uma constante melhora na taxa de acidentes em 1993 em relação a 1992.

Isso são realizações de todo o pessoal da RTZM pelos quais devem estar orgulhosos já que refletem a política da RTZ e RTZM onde os funcionários devem ter um ambiente seguro e saudável.

Por favor estenda meus cumprimentos a todos os envolvidos.

Derek Birkin
Presidente do Conselho"

Ronaldo Oliveira Martins - Ano 43 / Acervo Arquivo Público de Paracatu

Segurança no III Simpósio NOSA

Uma expectativa muito grande cercou o III Simpósio Nosa da RPM, realizado no Jóquei Clube Paracatuense, dia 24 de março.

Além da apresentação dos resultados alcançados pelos diversos grupos formados em 1993, no sentido de melhoria das condições de segurança no trabalho, meio ambiente e motivação dos recursos humanos, as atenções estiveram voltadas para a divulgação do resultado da Gerência campeã da Competição Interna e do NOSCAR. (veja matérias nesta edição).

Participação dos funcionários no evento.

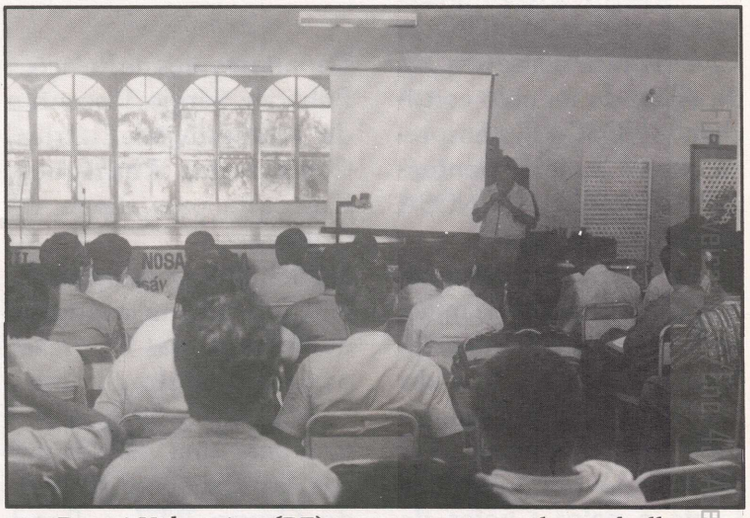
Apresentações

O encontro teve a presença dos auditores da NOSA, Bryan Keague e Jan Prinsloo e contou com a participação de Gerentes, Chefes de Departamento, Supervisores, Cipistas e representantes das Contratadas.

Após a apresentação dos trabalhos, Ludovico Costa, Gerente Geral, fez um balanço dos resultados, destacando o bom andamento e as conclusões de vários grupos, que chegaram a decisões importantes que estão sendo implementadas na Empresa.

A seguir, foram apresentados os temas e grupos para 1994 e divulgado resultado da Competição Interna que consagrou a Manutenção como Gerência Campeã em Segurança no Trabalho da RPM.

Encerrando o evento, o auditor Bryan Keague falou sobre o programa de Segurança no Trabalho da RPM e graduou a Empresa como mineradora NOSCAR. (veja reportagem)



Bonzi Yokomizo (BE) apresentou um dos trabalhos.

Mensagem do Presidente

Aos funcionários da RPM e Contratadas

O magnífico resultado alcançado por todos representa o mais elevado prêmio concedido pela NOSA em Segurança e Saúde Ocupacional.

Meus sinceros parabéns a todos por mais esta conquista. Fica agora o desafio de garantir o NOSCAR a cada ano. Isso certamente será possível se todos continuarem a praticar a segurança diariamente.

A Rio Paracatu Mineração tornou-se Empresa modelo para o mundo dentro do Grupo RTZ e é motivo de orgulho para todos os seus funcionários em todos os níveis.

Espero que essa satisfação se reflita não somente nos familiares que, de uma maneira ou de outra, contribuíram para nosso sucesso, mas também, na comunidade de Paracatu, onde vivemos e trabalhamos.

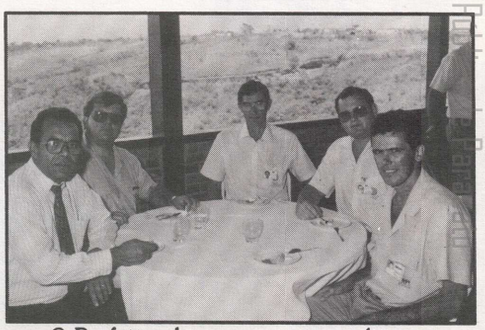
Atenciosamente,

David N. Murray
Diretor Presidente

A inspeção NOSCAR

Foram 04 dias de muita ansiedade, apesar da confiança de todos os funcionários, da RPM e Contratadas, de que o caminho traçado estava correto.

Os auditores Bryan Keague e Jan Prinsloo chegaram, (dia 21/3) se encontraram com os Gerentes, Prefeito Manoel Borges, Vice-Prefeito José Maria Andrade Porto e Presidente da Câmara, João Gilberto Stefani; trocaram cordialidades como a "Carta da Amizade" enviada pelo Prefeito de Pretória – África do Sul ao povo Paracatuense e levaram o livro "Histórias de Paracatu".



O Prefeito almoçou com os auditores.

Depois de acertarem um programa de auditoria com as áreas a serem inspecionadas, iniciaram os trabalhos em cada unidade.

A abordagem, como havia sido alertada anteriormente a todos os funcionários, foi diferente das inspeções anteriores. Além dos controles, os auditores viram e perguntaram muito, diretamente aos operadores, sobre procedimentos de execução de tarefas e segurança no trabalho.

No último dia foi feita a avaliação dos controles de documentos. E o resultado todos conhecem...

Arquivo Público

RPM conquista o "OSCAR"

A RPM entrou para o seleto clube das mineradoras mais seguras do mundo pelo Sistema NOSA de Administração por Objetivos e trouxe para Paracatu mais um título inédito em Segurança no Trabalho. AEmpresa conquistou o NOSCAR, depois de ter sido auditada pelos sul-africanos Bryan Keague e Jan Prinsloo, no mês de março.

O resultado foi divulgado durante o III Simpósio NOSA, realizado no Jóquei Clube Paracatuense (dia 24/3). Além de ter sido considerada NOSCAR, a Empresa obteve a maior pontuação já concedida pela NOSA desde a sua criação.

O troféu será entregue no próximo dia 24 de maio, no World Trade Center, em Johanesburgo – África do Sul. Na ocasião a Empresa estará representada pelo Gerente Geral, Ludovico Costa e pelos Chefes de Departamentos de Relações Públicas, Sérgio Visconti e de Manutenção Elétrica, Oswaldemir Rodrigues. Eles participam, ainda, do Congresso Anual NOSHCON, onde serão debatidos vários assuntos de interesse das Empresas praticantes do Sistema NOSA e aproveitam a viagem para uma visita às minas de Phalabora (cobre), do Grupo RTZ e Rand Fountein (ouro), onde terão encontros com pessoal das suas respectivas áreas e funções.

Na chegada Bryan e Jan posam para a foto oficial.

Acidente Zero

Passada a euforia pela conquista de mais um título internacional, voltamos a realidade para continuar na perseguição do mais importante prêmio no nosso dia-a-dia que é o ACIDENTE ZERO. Mas como ninguém é de ferro, mais alguns objetivos estão pela frente.

O primeiro será a reconquista do 1.000.000 Hht sem acidentes com afastamento, previsto para o segundo semestre e depois a Espada de Honra.

A divulgação do resultado

Antes de anunciar oficialmente a conquista do NOSCAR, os auditores deixaram mensagens de carinho e amizade a todos os funcionários.

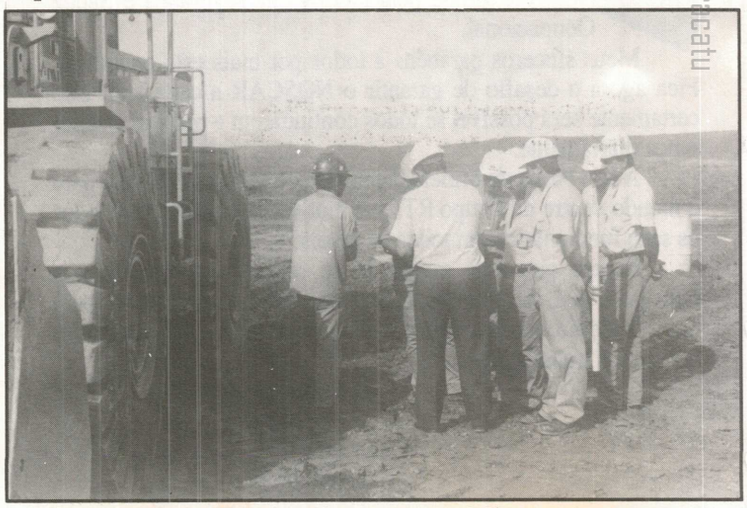
Confira:

Jan — "Ludovico, obrigado por nos convidar para mais esse Simpósio de Segurança na RPM. Foi um grande prazer estar aqui com vocês.

Gostaria de agradecer e cumprimentar a cada um da RPM por esses dias que passamos em Paracatu. Foi muito bom ver a dedicação e o comprometimento de todos os funcionários. Isto evidencia mais uma vez a atitude positiva que vocês têm com relação a sua segurança.

O objetivo do NOSA, entre outros, é usar estas visitas para ajudá-los a complementar ainda mais o programa de segurança nas minas. Por outro lado, nessa interação, nós aprendemos muito. Aqui em Paracatu, aprendemos mui-

Inspecionando escadas da Britagem.



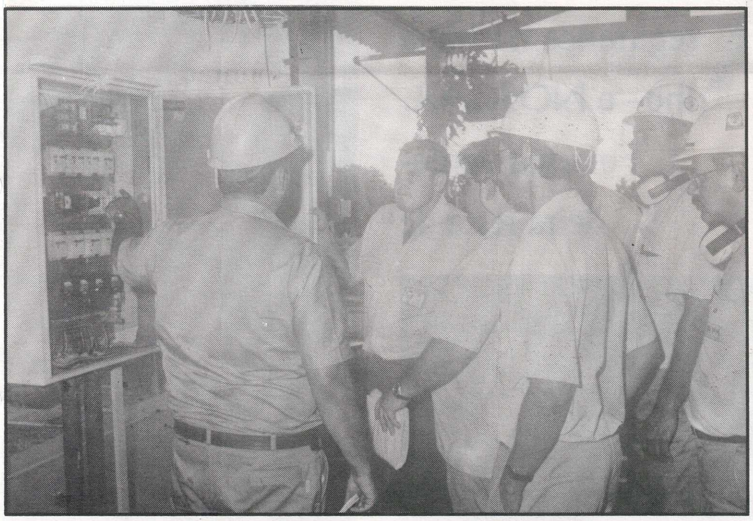
Durante inspeção na Mina.

Fundação Cultural Mineira/Acervo Arquivo Público Municipal de Paracatu

da segurança no trabalho

to e vou levar boa parte deste aprendizado para a África do Sul. Se você me permitir Ludovico, onde quer que eu vá, indicarei a RPM como um exemplo a ser seguido e visitado.

Também aqui em Paracatu acabamos por fazer vários amigos. Não vamos esquecê-los. Obrigado!"



Jan ficou impressionado com a Carpintaria

Bryan — "Gostaria de concordar com o que o Jan disse e cumprimentar a todos, especialmente os funcionários da Gerência campeã – a Manutenção.

Eu acho que a RPM foi muito bem nessa auditoria. Acho que o que mais me chamou atenção aqui foi esse grande espírito de equipe. No primeiro dia de nossa auditoria foi mencionado que testaríamos o sistema do programa e acho que o pessoal se assustou com as "horríveis" perguntas que fiz durante esses dias. Infelizmente tem de ser dessa forma. Mas aprendemos muito nesses dias.

Gostaria de mencionar que uma de nossas principais tarefas é ajudá-los a manter seu programa de segurança. Aquele programa que fica no mesmo jeito a cada ano que passa está fadado ao fracasso.

Os pontos bons que pegamos em algumas minas, compartilhamos com outras, o que auxilia a todos a melhorarem.

Auditoria de Documentos.

Dessa maneira, achamos que ajudamos vocês.

Agradeço ao pessoal da RPM pela hospitalidade. Acabamos levando muitos amigos conosco.

Chegou a hora. Acho que preciso anunciar alguma coisa... Vocês conseguiram ou não conseguiram?

Senhores e senhoras... vocês conseguiram. A RPM é NOSCAR!

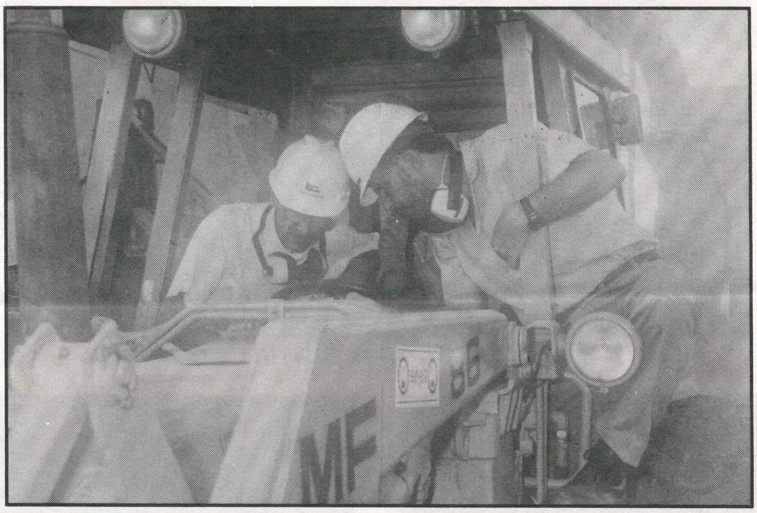
Mais boas notícias!

Realmente, a RPM é a primeira mina fora do continente Africano a conquistar o NOSCAR. Isto representa uma grande conquista.

O que também é uma realização hoje, a RPM conseguiu a maior pontuação que eu jamais dei em toda minha carreira – 97,75%.

Em nome de todos da NOSA cumprimento a todos os funcionários por realmente terem tornado a RPM numa mineração do primeiro mundo.

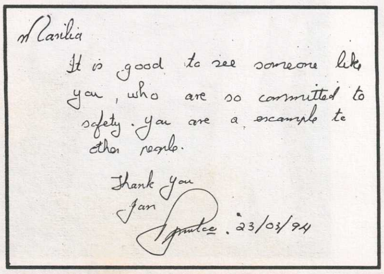
Obrigado!"



Bryan inspeciona veículo da Mina acompanhado de Nelson Munhoz (BE).

Bons amigos

Os auditores deixaram vários amigos em Paracatu, como a funcionária Marília Cordeiro (DG) que recebeu até mensagem no Livro Negro.



"Marília

É muito bom ver alguém como você, tão comprometida com a segurança. Você é um exemplo para outras pessoas.

Obrigado
Jan"

Funcionários comemoram

Prêmio inédito para o Bras

Os funcionários da RPM e de todas as Empresas Contratadas se reuniram no Parque de Exposições da Coopervap (dia 08/04) para juntos comemorarem mais uma importante conquista em segurança no trabalho – o NOSCAR. Foi uma verdadeira festa de confraternização, abrilhantada pela presença do Prefeito Manoel Borges, de vá-

A festa foi para todos os funcionários.

José Luiz, Fregadolli, Luis Alberto e Damasceno.

Foram sortea

O NOSCAR foi comemorado com muita alegria.

Confraternização e descontração.

Arquivo Público Oliveira Ribeiro Neto. 43/Arquivo Público de Paraca

a conquista do NOSCAR

em Segurança no Trabalho

uitos prêmios.

rios Vereadores e da imprensa de Paracatu.

Durante o churrasco, com muita cerveja e alegria, foram sorteados 30 prêmios oferecidos pela RPM e pelas Contratadas IVAÍ, EMON e DG.

O Prefeito Manoel Borges, em rápido pronunciamento, ressaltou o orgulho do Município de Paracatu em ter uma Empresa como a RPM que eleva, não só o seu nome, mas o de toda a comunidade no cenário mundial.

Os trabalhadores na RPM e Contratadas foram os grandes homenageados.

Ludovico Costa, Gerente Geral, reafirmou que o NOSCAR traz o desafio maior a todos os funcionários de a cada dia lutar para ser melhor em segurança no trabalho e que o grande objetivo continua sendo não ter acidentes na Empresa.

Foram quatro horas onde todos estavam muito à vontade.

(D) Landi, Otaniel, Augusto (Teco), Luiz C. Pinto, José Mauro, Lima e Fábio

Fundo Oliveira Mello/Doc. do Acervo Público de Paracatu

É TRUCO!

Esporte considerado "caboclo por excelência" o Truco está dentre os passatempos mais difundidos por funcionários da RPM.

Na mesa quatro jogadores, cada qual com seu leque de cartas de baralho. Silenciosamente, eles apenas fazem sinais para os companheiros. De repente começa a gritaria que se avoluma. Briga? Não, é truco!

Dizem que o truqueiro, (praticante do truco) – em sua maioria – é um sujeito pacífico, humilde, gozador. Faz qualquer coisa para arrumar um motivo para uma parceirada e passar alguns minutos de lazer e descontração. Fica mais satisfeito quanto tem a oportunidade de disputar um torneio ou um campeonato, valendo troféus, e se possível em meio aos cobras, chamados "feras" do jogo.

O Truco ou Truque, como também é conhecido, foi introduzido no Brasil pelos primeiros imigrantes italianos. Isto se deu no começo do século. No entanto, alguns estudiosos dizem ser a origem no Brasil bem anterior, pois teria o jogo sido perseguido na Bahia em 1618, pela inquisição, porque muitas vezes os jogadores, pareciam tomados pelo demônio e liberavam forças ao lançar gritos e adjetivos aos adversários.

Discute-se a lenda do Truco, que segundo os Etruscos (povos antigos, bastante adiantados, habitantes da região leste da Itália), teria sido inventado por povos da Península Ibérica.

Origens à parte, o Truco é uma ótima opção de lazer do povo brasileiro, que o preserva numa linha folclórica, cujo número de praticantes do jogo chegaria praticamente a um quarto da população brasileira.

O Truco atualmente, vem se tornando a sensação dentre os estudantes de cursinhos, colégios e faculdades, como também está presente nos momentos de lazer de inúmeras empresas no país, como é o caso da RPM, em Paracatu, conforme nos informa Júlio Cezar Oliveira Eugênio (Tostão):

"O Truco teve seu início na RPM, à partir da construção da Sala de Lazer, há dois anos aproximadamente. Bem antes da inauguração nós já estávamos na expectativa porque o local já era esperado."

Os principais aficcionados e entusiastas do Truco na RPM, além do entrevistado, deixam-se notar claramente à exemplo de Heráclito, Sueli Wagner, Geraldinho, Toninho, Tintim e muitos outros.

Geralmente o Truco é praticado na Empresa de 11:30 às 13:00 horas, horário de almoço.

Em 1993, a AFRPM (Associação dos Funcionários da RPM) promoveu um torneio relâmpago, que foi orientado pelo nosso entrevistado, inclusive com premiação para os primeiros colocados. Tostão acredita que outros torneios poderiam acontecer, ou mesmo um campeonato, com maior duração, com troféus e medalhas oferecidos até a dupla colocada em 3º lugar, com maior destaque para os campeões. "Isto viria motivar muito mais a prática do Truco na Empresa". Ele arrisca que mais de 100 duplas da RPM e Contratadas, participariam de um campeonato de longa duração.

Passatempo de 1ª qualidade

Não se deve perguntar a um truqueiro se o Truco é um jogo de azar, porque ele poderá se ofender. *Também não diga a ele para jogar* valendo uns "cruzeirinhos", porque o Truco, geralmente, nada tem a ver com dinheiro. Joga-se pelo prazer, que aumenta quando é disputado um troféu, e depois brincar com os amigos e comentar o jogo que quase sempre é feito em tom de gozação.

Tostão revela que o Truco é um jogo onde se está sempre aprendendo. "A gente nunca aprende a regra do jogo. Cada partida é um desafio. A experiência vem depois de muito tempo de prática. Durante uma partida a gente procura irritar os adversários, sem contudo ofendê-los. Fala-se, grita-se, discute-se, blefa-se".

O Truco na RPM, segundo Tostão, auxilia, em muito, para aliviar a tensão normal proporcionada pelo trabalho diário, servindo mesmo de uma terapia agradável, provocando um maior convívio entre os companheiros que passam a se relacionar melhor.

É agora... tapa na mesa... e o grito... TRUCO!

O Truco pode ser considerado um tipo de truque.

Ato de trucar, iludir, onde o blefe é um dos fatores fundamentais.

Um bom truqueiro deve ser esperto e experiente, passar informações rápidas e seguras ao parceiro, através de sinais, sobre as cartas que tem, sem que o adversário possa ser apanhado de surpresa.

São dois os componentes principais para se tornar um **campeão em Truco**: ousadia para arriscar no momento certo algumas jogadas e a esperteza para enganar o adversário.

Fundo Oliveira Melo Doc. Histórico Arquivo Público de Paracatu

Qualidade é o caminho

O Método de Solução de Problemas do Programa de Qualidade Total foi amplamente debatido no último dia 14, quando esteve na RPM o Professor Ângelo Bastos, da Fundação Cristiano Otoni.

O encontro aconteceu no novo auditório e teve a presença de Gerentes, Chefes de Departamento, Supervisores, Encarregados e participantes de grupos de MSP de toda a Empresa, quando cada gerência apresentou um MSP previamente escolhido, no ponto em que se encontrava. Na abertura, Marisa Ulhôa, uma das coordenadoras do Escritório TQC, ressaltou a importância do evento, lembrando que "todos têm que pensar, a partir de agora, em resolver problemas com metodologia, racionalmente. O MSP mostra o melhor caminho". À medida em que fomos treinando, salientou, poderemos resolver problemas até de cabeça, mas com metodologia.

Resultados animadores

Depois das apresentações dos funcionários Joaquim Birro e Heraldo Bretas – Manutenção, Luiz Alberto Alves – Mineração, Luiz Fregadolli – Gerência Geral, Bonzi Yokomizo – Beneficiamento e Roberto Yutani – Administração, o Professor Ângelo Bastos fez uma avaliação do estágio atual do Programa de Implementação do TQC na RPM.

Para ele, é bastante animador o andamento da RPM. "Não é qualquer Empresa que apresenta resultados como o que vi aqui", ressaltou.

Parabenizou a todos e disse perceber que a RPM está centrada no objetivo da Qualidade Total, mostrando uma equipe realmente motivada.

Lembrou que é preciso insistir na metodologia completa, fazer todos os ítens, mesmo que seja de uma maneira mais simplificada. "É importante cumprir cronogramas e datas. TQC e MSP não são modismos, mas sim maneiras de conduzir as atividades da Empresa com método".

Encerrando o encontro, o Gerente Geral, Ludovico Costa, garantiu que TQC na RPM é questão de sobrevivência do empreendimento. Precisamos melhorar a cada dia e baixar os nossos custos para ampliar o tempo de vida da mina. Qualidade vai ser o nosso caminho.

Professor Ângelo Bastos – FCO avaliou o programa da RPM.

Sena da Qualidade

Foi um sucesso a participação dos funcionários na Sena da Qualidade. Boa parte dos funcionários preencheram o cartão de respostas que continha perguntas baseadas no estudo dos livros de Qualidade Total do Professor Vicente Falconi.

Os funcionários que responderam certo concorreram a um sorteio de relógios no último dia 25/04. Os sorteados foram:

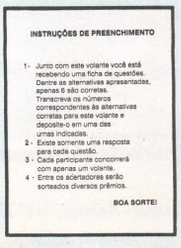
Adão Mariano da Silva – GG
Francisco Severo da Silva – BE
Jonas Fonseca Rabelo – ADM

RIO PARACATU MINERAÇÃO S/A

01	02	03	04	05
06	07	08	09	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20
21	22	23	24	25
26	27	28	29	30

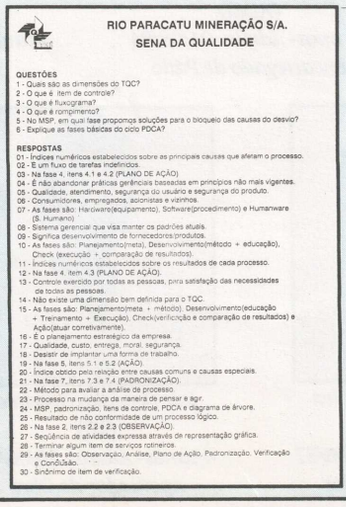
SENA DA QUALIDADE

ETIQUETA


INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

1 - Junto com este volante você está recebendo uma ficha de questões. Dentre as alternativas apresentadas, apenas 6 são corretas. Transcreva os números correspondentes às alternativas corretas para este volante e deposite-o em uma das urnas indicadas.
2 - Existe somente uma resposta para cada questão.
3 - Cada participante concorrerá com apenas um volante.
4 - Entre os acertadores serão sorteados diversos prêmios.

BOA SORTE!


RIO PARACATU MINERAÇÃO S/A.
SENA DA QUALIDADE

QUESTÕES
1 - Quais são as dimensões do TQC?
2 - O que é item de controle?
3 - O que é fluxograma?
4 - O que é rompimento?
5 - No MSP, em qual fase propomos soluções para o bloqueio das causas do desvio?
6 - Explique as fases básicas do ciclo PDCA?

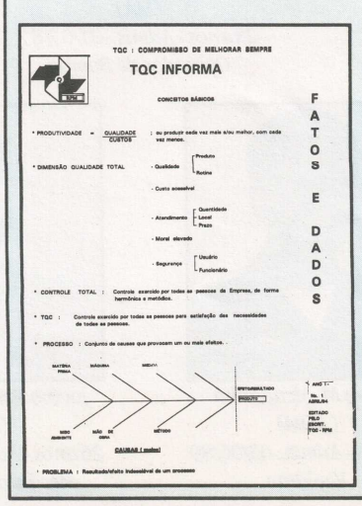
RESPOSTAS
01 - Índices numéricos estabelecidos sobre as principais causas que afetam o processo.
02 - É um fluxo de tarefas indefinidos.
03 - Na fase 4, itens 4.1 e 4.2 (PLANO DE AÇÃO).
04 - É não abandonar práticas gerenciais baseadas em princípios não mais vigentes.
05 - Qualidade, atendimento, segurança do usuário e segurança do produto.
06 - Consumidores, empregados, acionistas e vizinhos.
07 - As fases são: Hardware(equipamento), Software(procedimento) e Humanware (S. Humano).
08 - Sistema gerencial que visa manter os padrões atuais.
09 - Significa desenvolvimento de fornecedores/produtos.
10 - As fases são: Planejamento(meta), Desenvolvimento(método + educação), Check (execução + comparação de resultados).
11 - Índices numéricos estabelecidos sobre os resultados de cada processo.
12 - Na fase 4, item 4.3 (PLANO DE AÇÃO).
13 - Controle exercido por todas as pessoas, para satisfação das necessidades de todas as pessoas.
14 - Não existe uma dimensão bem definida para o TQC.
15 - As fases são: Planejamento(meta + método); Desenvolvimento(educação + Treinamento + Execução); Check(verificação e comparação de resultados) e Ação(atuar corretivamente).
16 - É o planejamento estratégico da empresa.
17 - Qualidade, custo, entrega, moral, segurança.
18 - Desistir de implantar uma forma de trabalho.
19 - Na fase 5, itens 5.1 e 5.2 (AÇÃO).
20 - Índice obtido pela relação entre causas comuns e causas especiais.
21 - Na fase 7, itens 7.3 e 7.4 (PADRONIZAÇÃO).
22 - Método para avaliar a análise de processo.
23 - Processo na mudança da maneira de pensar e agir.
24 - MSP, padronização, itens de controle, PDCA e diagrama de árvore.
25 - Resultado de não conformidade de um processo lógico.
26 - Na fase 2, itens 2.2 e 2.3 (OBSERVAÇÃO).
27 - Seqüência de atividades expressa através de representação gráfica.
28 - Terminar algum item de serviços rotineiros.
29 - As fases são: Observação, Análise, Plano de Ação, Padronização, Verificação e Conclusão.
30 - Sinônimo de item de verificação.

Fatos e Dados

Além do Painel da Qualidade, o Escritório TQC acaba de lançar o informativo Fatos e Dados.

Ele é bimestral e tem o objetivo de auxiliar a todos os funcionários no entendimento dos conceitos básicos do TQC. Será um resumo dos principais temas com que todos irão trabalhar no dia-a-dia, mas que ainda não são familiares.

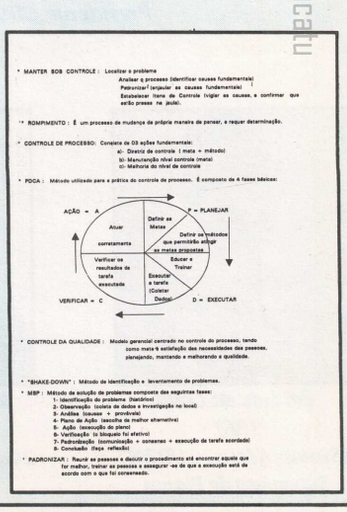
No primeiro número, lançado em abril, o Escritório de TQC falou sobre produtividade, dimensão da qualidade, processo, rompimento e outros.


TQC : COMPROMISSO DE MELHORAR SEMPRE

TQC INFORMA

CONCEITOS BÁSICOS

FATOS E DADOS



Acervo Arquivo Público de Paracatu/Ens. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Operário RPM 1994

Maio é um mês eminentemente dedicado ao trabalhador. Na RPM não será diferente e a Empresa estará bastante movimentada com a escolha do Operário RPM 94.

Participam como candidatos os funcionários representando as diversas gerências, que preencheram rigorosamente os pré-requisitos estabelecidos pelo SESIMINAS para as Empresas de todo o Estado.

A Eleição

A eleição do Operário RPM 94 ocorrerá em 2 fases. Na primeira, de 9 a 12/5, todos os funcionários elegerão o Operário Gerência, que representará a unidade na eleição final. O mais votado de cada Gerência passa para a segunda fase, quando será efetivamente escolhido o Operário RPM em dois turnos. O primeiro turno, com os 5 candidatos eleitos (um de cada gerência) acontece de 23 a 25 de maio. Os dois mais votados vão à eleição final entre os dias 7 e 9 de junho. O resultado final será divulgado no dia 10 de junho, na Sala de Lazer, pelo Gerente Geral Ludovico Costa.

A transmissão do título de Operário RPM acontece na Festa de Aniversariantes do mês de junho, quando Paulo César Pereira Ruela (BE), Operário RPM 93, passará o troféu para seu sucessor.

Paulo César - Operário RPM 93

A Campanha Nacional

O Projeto Operário RPM é parte da Campanha Operário Brasil, realizada anualmente pelo SESIMINAS com o objetivo de ressaltar o mérito do trabalho e a consciência profissional, essenciais dentro do processo de crescimento humano e social.

Para concorrer as eleições, os candidatos devem ter função até o nível de supervisor, ser brasileiro, ter no mínimo 3 anos de casa, ser assíduo e dedicado ao trabalho, além de possuir competência profissional, conhecimento dos recursos sociais instituídos para o trabalhador, relativo conhecimento de cultura geral e, principalmente, no caso da RPM, estar comprometido com o Programa NOSA.

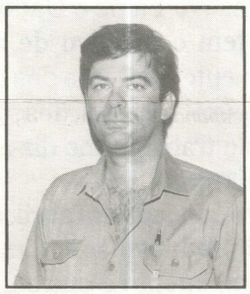
Depois de escolhido, o Operário RPM 94 disputará uma eleição com os vencedores de outras Empresas do Município, através da análise de seu currículo profissional. Adiante poderá ser eleito o representante de Minas Gerais e finalmente, Operário Brasil 94.

Operários RPM

ANO	FUNCIONÁRIO
1987	Humberto Souza Gonçalves (Furreca)
1988	Reginaldo da Paz Reis
1989	Salvandir Fernandes Viana (Tim-Tim)
1990	Alexandre Neto Siqueira (Seo Xandú)
1991	Moacir Austerno Cardoso
1992	José das Graças Castro (Peruka)
1993	Paulo César Pereira Ruela

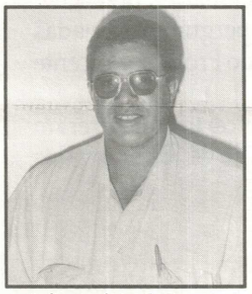
CIPA tem novos representantes

No dia 5 de abril tivemos a eleição dos representantes dos funcionários na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, que cumprirão o mandato 94/95. A Presidência ficará por conta do funcionário José Tomaz Pontara Júnior (Mineração). O Vice-Presidente será Edi Luiz da Costa (Planta). Conheça os nossos representantes:

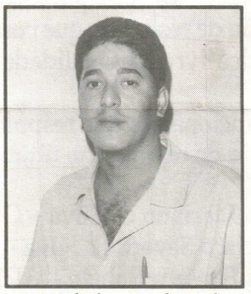


José Tomaz Pontara Jr.
Presidente CIPA

Ailton Barbosa Gonçalves
(MA)
28 anos - Admis.: 01/07/87
Operador de Bomba

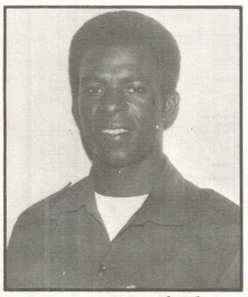


João Acácio F. Ramos
(ADM)
31 anos - Admis.: 01/08/84
Encarregado de Pátio



Wanderley Areda Melo
(BE)
28 anos - Admis.: 17/02/88
Analista Júnior

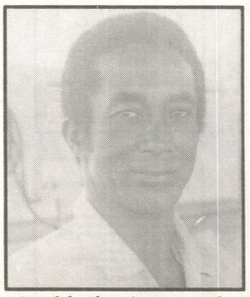
Edi Luiz da Costa
(BE)
35 anos - Admis.: 01/07/87
Supervisor de Planta



Jasson M. Mendanha
(ADM)
24 anos - Admis.: 02/06/89
Vigilante

Jovino Pereira da Silva
(MA)
26 anos - Admis.: 03/08/87
Mecânico Ajustador

Jair Benedito Anselmo
(MI)
43 anos - Admis.: 26/06/89
Apontador de Obra



Geraldo de Sá Guimarães
(MI)
44 anos - Admis.: 01/02/84
Amostrador

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Deputados e Jornalistas visitam a RPM

Dentro da programação da Audiência Pública da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, Deputados Estaduais, Prefeitos e Vereadores do Noroeste e lideranças paracatuenses participaram de visita às instalações da RPM (dia 18/03).

Acompanhando o Presidente da Assembléia, Deputado José Ferraz, os parlamentares ficaram surpresos e satisfeitos com a preocupação da Empresa a nível ambiental e segurança no trabalho.

(D) Deputada Maria Elvira conversa com o Prefeito Manoel Borges e o Engº de Meio Ambiente da RPM, Luiz Fregadolli.

José Ferraz parabenizou a Empresa e colocou a RPM como "Mineradora de primeiro mundo, digna do povo mineiro". Na ocasião, a RPM também foi anfitriã do Presidente do Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais, Geraldo Melo Correa e de jornalistas do Noroeste que participaram da reunião da Associação de Imprensa do Noroeste de Minas, presidida pelo Jornalista Juan Drummond Camargo. No clube da Associação dos Funcionários foi oferecido almoço para os convidados com a participação do corpo gerencial da Empresa.

(D) Ludovico Costa, gerente da RPM; Geraldo Melo Corrêa, presidente do Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais; Damasceno, gerente de Administração; Vicente de Paulo, Sindicato dos Jornalistas e Sérgio Visconti, Departamento de Relações Públicas da RPM.

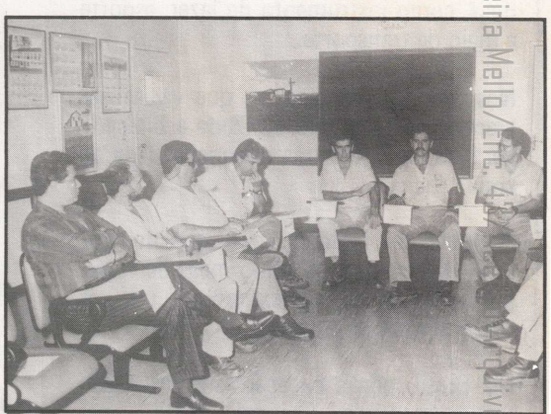
Encontro com a Imprensa

Mais uma vez a RPM reuniu a imprensa de Paracatu para uma entrevista com os Gerentes (dia 16/03) nas instalações da Empresa.

Participaram representantes dos jornais Correio do Noroeste, Folha Noroeste, Jornal de Paracatu, O Movimento e das rádios Boa Vista FM e Juriti AM.

O tema principal do encontro foi a participação da RPM em mais uma competição internacional de segurança, mas não faltaram questionamentos diversos. Os jornalistas perguntaram sobre a participação da Empresa nas eleições de outubro e ouviram do Gerente Geral, Ludovico Costa, que a RPM estará aberta para que os candidatos que o desejarem possam encontrar os funcionários e mostrar seu programa de trabalho, a exemplo do que foi feito quando da eleição para Prefeitos e Vereadores. "É só!", garantiu.

Jornalistas e Gerentes sentaram lado a lado.



Ludovico respondeu a todos os questionamentos.

Também foram feitos questionamentos sobre o tempo e vida da Empresa, questões ambientais, garimpo e contribuições da RPM a comunidade.

A Empresa também abriu espaço para que os jornalistas que desejarem possam participar dos diversos cursos ministrados dentro da RPM de aperfeiçoamento profissional e segurança no trabalho. A idéia foi prontamente aceita por todos.

Os jornalistas disseram-se satisfeitos com a continuidade da abertura da RPM a comunidade e favoráveis a que o Encontro com a Imprensa seja feito em períodos menores de tempo do que tem ocorrido.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 4 - Arquivo público de Paracatu

Concurso de Frases de Segurança

1º Lugar

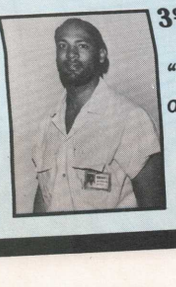
"Segurança a gente conhece. NOSA a gente nunca esquece."

Walcir Fernandes Viana (Almoxarifado)

2º Lugar

"Um grande programa de segurança como a NOSA só tem sucesso se tiver um grande apoio – o seu!"

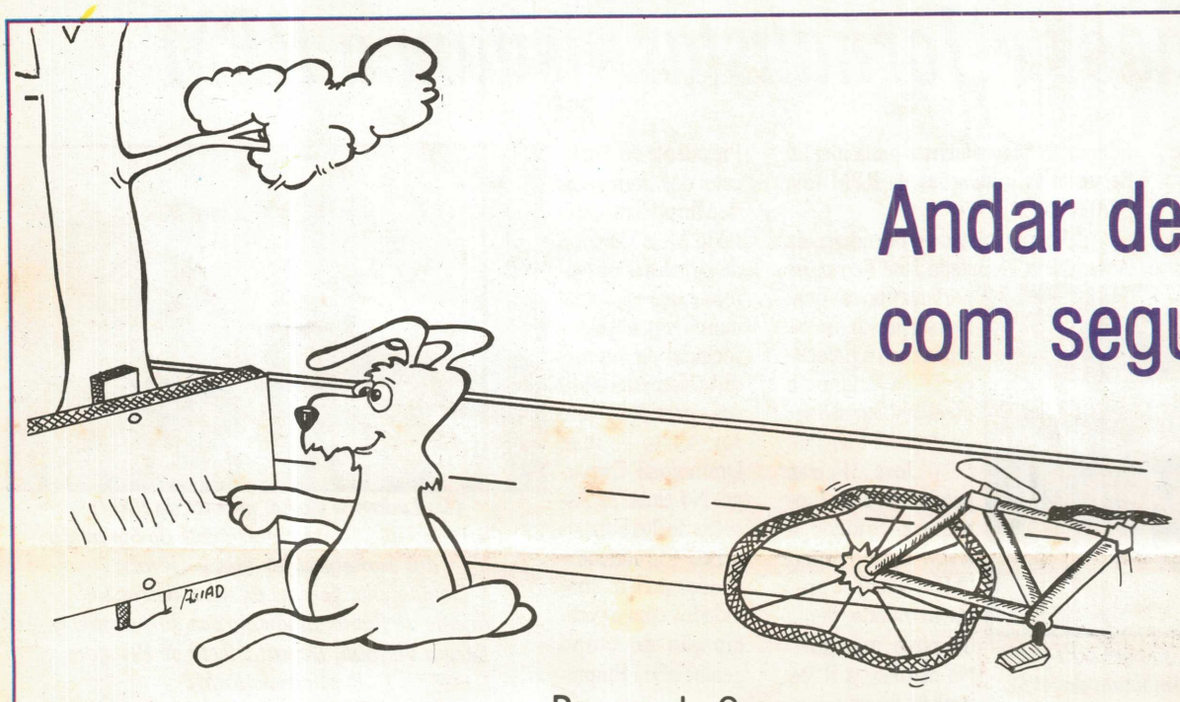
João Batista V. Pimentel Barreto (Barragem)



3º Lugar

"Segurança que se prati acidente que se evita."

Geraldo Jo (Elétri



Andar de bicicleta com segurança

No século XIX, antes da Era do Automóvel, a posse e o uso da bicicleta eram considerados símbolos de "status". Os passeios de bicicleta visavam a camaradagem e o melhor relacionamento entre pais e filhos.

A bicicleta vem difundindo-se, cada vez mais, como instrumento de lazer, esporte e meio de transporte.

Nos finais de semana, os que vivem nas grandes cidades têm utilizado a bicicleta para buscar aventuras e emoções fora da zona urbana.

A bicicleta também tem servido aos mais diversos povos como meio de transporte. Na China, por exemplo, é um dos veículos mais populares.

No Brasil, não é exceção: sua utilização tem aumentado. Por este motivo, nas grandes cidades começaram a surgir ciclovias, com o objetivo principal de proteger os ciclistas dos veículos mais pesados e velozes.

É muito importante a conscientização dos usuários deste veículo em relação à prevenção de acidentes, observando normas seguras para evitá-los e normas de trânsito.

Regras de Ouro

1. Antes de sair para a rua, o ciclista deve inspecionar a bicicleta. Verificar, principalmente, os freios, que deverão permitir parada num espaço de três metros, quando a freada acontecer em baixa velocidade.

2. Verificar os pneus e as lâmpadas. Quanto aos pneus, é indispensável mantê-los em perfeitas condições de uso e calibrados (vide tabela). As rodas também "pesam" na segurança. Devem estar sempre centradas; quando a roda está fora do centro, diminui a eficiência da bicicleta. O raio amassado, por outro lado, pode ocasionar o travamento da roda, ao frear.

3. Quando houver buzina ou campainha, verificar se está funcionando.

4. Na via pública, recomenda-se que os ciclistas trafeguem em fila. Manter a mão sobre o guidão, de modo a poder frear imediatamente, se a situação exigir. Não mudar de direção sem ter certeza de estar sendo visto pelos outros condutores de veículos. Fazer sinal com o braço.

5. O ciclista deve manter-se sempre à direita, junto ao meio-fio, e não ultrapassar veículos pela direita. Andar sempre no sentido do tráfego, de modo a ser visto a uma distância suficiente. Jamais se aproximar muito dos outros veículos nem "pegar carona" em ônibus ou caminhões.

6. À noite, é fundamental que tanto a bicicleta quanto o ciclista, sejam vistos pelos outros motoristas. É recomendável o uso de roupas claras, além do farol aceso. Alguns especialistas em segurança do trânsito aconselham o uso de cintas refletivas nas pernas para chamar a atenção.

7. Ter sempre em mente que a bicicleta é um veículo de transporte individual. Dar carona é um modo de reduzir a segurança. Ao transportar cargas, é importante que sejam corretamente acondicionadas no bagageiro e amarradas para não prejudicar o equilíbrio do ciclista.

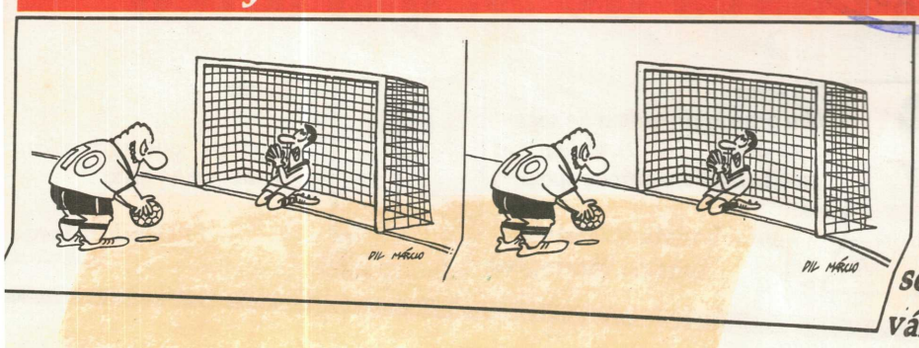
Em locais onde os cães vagam pelas ruas, é comum estes animais reagirem contra a presença de veículos em movimento. No caso das bicicletas, o assunto é mais sério, pois a reação dos cães, se for de ataque, poderá ferir o ciclista.

Fonte: Adaptação texto Jornal da Prevenção de Acidentes - Abril/92

Fundo Universal Melo Filho Proc. 43/ Acervo Arquivo Público de Paracatu

ICF - PONTE ARTE 10 MAI 1994

JOGO DOS 8 ERROS



Marque certo e envie para o Departamento de Relações Públicas parra concorrer ao *sorteio de vários brindes*

ICF - PONTE ARTE 10 MAI 1994 PARACATU MG

BRASIL

TARIFA POSTAL NACIONAL 1º PORTE SÉRIE A

IMPRESSO

O CADINHO

ANO VII
Nº 42
MAIO/
JUNHO
1994

O NOSCAR é nosso!

A RPM agora entrou no seleto clube das mineradoras mais seguras do mundo pelo Programa NOSA de Administração por Objetivos. O troféu de Mineradora NOSCAR (foto) foi entregue ao Gerente Geral, Ludovico Costa, no último dia 24 de maio, na cidade de Johanesburgo, África do Sul, durante Congresso internacional da NOSA que contou com a participação de delegações de diversos Países. Ao contrário do troféu da Competição Internacional, o NOSCAR fica de posse definitiva das Empresas que o conquistaram e ficará em exposição permanente na RPM no saguão de entrada do Escritório Central.

Exemplo para a Indústria em todo o mundo

O auditor Bryan Keague, da NOSA, "encheu a bola" da Empr esa na última edição da Revista Safety Management, de maio.
O texto, na íntegra, está descrito à seguir:

"Bryan Keague faz algumas reflexões sobre sua recente viagem a Rio Paracatu Mineração, no Brasil, e fala de suas impressões sobre os padrões de segurança lá.

Após ser recebido no aeroporto de Brasília por Benedito de Souza, viajamos de carro, no dia seguinte, cerca de 250 km até a mina, a sudeste de Brasília.

Chegamos a mina pouco antes do meio-dia, e devido a premência de tempo, iniciamos a auditoria imediatamente.

Na portaria principal fomos recebidos pelo chefe do departamento de Segurança Patrimonial, e desde aí já notei até que ponto o programa de segurança foi implementado.

Nos três dias que se seguiram na auditoria em toda a mina e empreiteiras, fiquei impressionado com os resultados atingidos pelo pessoal.

O gerenciamento do programa é totalmente integrado ao gerenciamento diário e todas as funções são levadas a cabo no transcurso normal do cumprimento dos deveres. Todas as pessoas na mina, em todos os níveis, receberam treinamento e sabem o que fazer para a efetiva aplicação do programa.

Quando se chega a qualquer gerência na mina, o gerente, junto com o representante de segurança e um ou dois membros da equipe recebem a gente na entrada. A documentação de trabalho está sempre disponível e você é levado a todas a todas às áreas (boas ou más), sendo-lhe explicado o que fizeram quanto a implementação do sistema e qual foi o resultado.

Em nenhum momento entramos em alguma área onde o trabalho tenha sido interrompido para a auditoria, ou onde o pessoal tenha sido removido para se evitar que perguntas fossem feitas. Todas as pessoas responderam às perguntas de maneira confiante, mostrando-se orgulhosas da área onde trabalham.

A gerência da Rio Paracatu Mineração mostrou que um programa bem implementado tem influência direta na produtividade e lucro, bem como na segurança. Todos os consultores que já visitaram a empresa retornaram fazendo grandes elogios a gerência e ao pessoal da mina.

Cumprimento o Gerente Geral, Sr. Ludovico Costa, pelo comprometimento total de todos os empregados, a partir de si mesmo, até o chão da fábrica, inclusive os empreiteiros.

A Rio Paracatu Mineração é um exemplo para a indústria mineradora em todo o mundo e merece o status NOSCAR atingido."

Tratamento dentário básico

Os custos com tratamentos dentários muitas vezes nos levam a colocar essa importante parte da nossa saúde pessoal em segundo plano, com prejuízos irreparáveis para o futuro.

Considerando isso, a AFRPM desenvolveu estudos para tentar minimizar essa situação e está oferecendo por um período inicial de 4 meses (13/6 a 12/10/94) a realização de um programa de tratamento dentário para funcionários do Plano PAD (até grade 6), incluindo dependentes.

Para o atendimento dos interessados, a AFRPM firmou convênio com os dentistas Dr. Paulo Emílio Barros Leite, José Humberto Cunha Barros e Maria de Fátima Barros.

Os serviços que fazem parte desse programa incluem: extração de dentes, obturação de uma, duas e três faces, limpeza e aplicação de flúor.

As inscrições dos interessados serão feitas no Serviço Social, que fará a marcação do tratamento com dia e horário para o atendimento pelo Dentista seguindo a ordem de realização das inscrições. As inscrições estão sendo feitas pessoalmente no Serviço Social.

A melhor parte do tratamento fica por conta do pagamento: GRATUITO. Ninguém vai pagar nada. A AFRPM está assumindo todos os custos desses tratamentos.

O CADINHO

Informativo editado pelo Departamento de Relações Públicas da Rio Paracatu Mineração S/A.

Edição/Textos:
Sérgio Marcos Visconti
CONRERP 077485 MG

Fotografias:
José Luiz Neiva/Arquivo RPM

Composição/Arte Final/Acabamento:
Noroeste Propaganda Ltda

Coordenação:
José Carlos Damasceno

Colaboração:
Rodrigo Bonatti e Solange Costa

Redação:
Estrada do Machado S/Nº - Morro do Ouro - Fone: (061) 671.2929 - FAX: (061) 671.5021 - CEP 38600-000 - Paracatu-MG.

Filiado a

ABERJE

Mãos x Acidentes

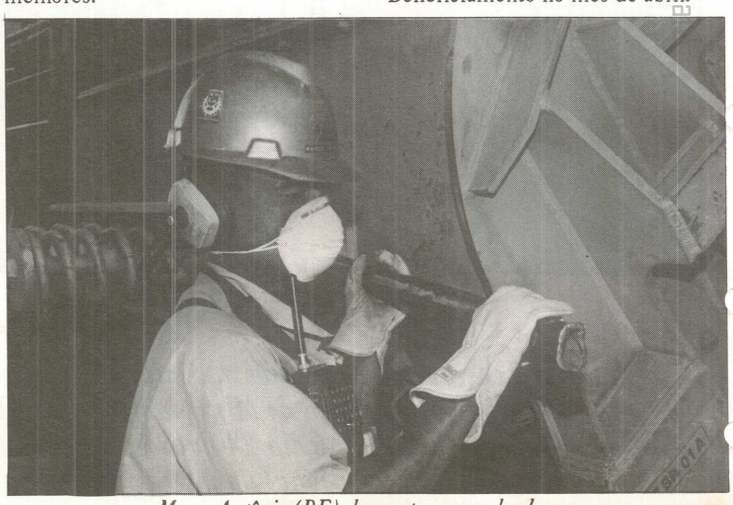
Em 1993 ocorreram 60 acidentes sem afastamento na Gerência de Beneficiamento. Cerca de 53% foram com as mãos e 80% destes em razão do não uso das luvas de raspa.

Esses números fazem parte de estudo sobre o assunto que vem sendo desenvolvido pela equipe do SESMT.

Para reverter essa situação, segundo Marcelo Montandon, Supervisor de Segurança no Trabalho, a partir de janeiro deste ano foi iniciada uma campanha de conscientização dos funcionários da Gerência, através de cartazes feitos pela própria área onde haviam tarefas que exigiam o uso de luvas e o tipo certo (PVC, Raspa) para cada serviço. Todas essas informações também foram discutidas e analisadas nas palestras de 5 minutos.

A partir daí, relata Montandon, os funcionários começaram a comentar que com as luvas de raspa não era possível executar algumas tarefas devido a perda de tato e flexibilidade das mãos. O SESMT, ciente disso, adquiriu 8 modelos de luvas com material similar à raspa para que os próprios funcionários escolhessem as melhores.

Ao final da pesquisa, em fevereiro, 87% dos funcionários haviam optado pela luva de Vaqueta. Imediatamente a Empresa adquiriu estas luvas e o resultado foi imediato = Zero Acidentes com as mãos no Beneficiamento no mês de abril.



Marco Antônio (BE) demonstra o uso das luvas.

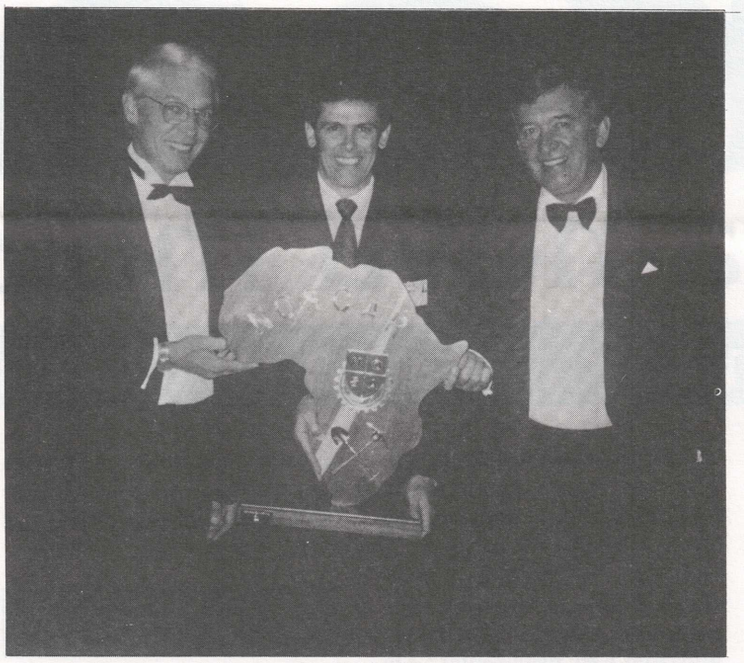
Fundação Cultural/Acervo Arquivo Público Estadual

RPM entre as melhores do mundo

Entre os dias 24 e 26 de maio, os funcionários da RPM, Ludovico Costa - Gerente Geral, Osvaldemir Rodrigues, Chefe do Departamento Manutenção Elétrica e Sérgio Visconti, Chefe Departamento de Relações Públicas estiveram participando do Congresso Anual da NOSA – NOSHCON na cidade de Johanesburgo – África do Sul.

Na ocasião receberam, em nome de todos os funcionários, o troféu de Mineradora NOSCAR em segurança no trabalho, título inédito conquistado para o Brasil, após a minuciosa inspeção realizada em março pelos auditores Bryan Keague e Jan Prinsloo.

Os representantes da RPM também aproveitaram a estada naquele País para uma visita às minas de Palabora (RTZ) e ERGO (Anglo America), produtores de ouro e Richards Bay Minerals (RTZ), de Titânio.



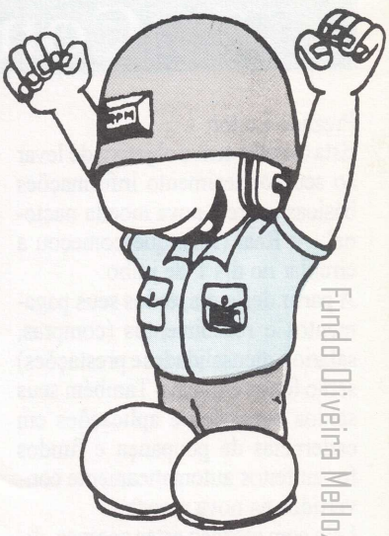
Ludovico Costa (c) com o Sr. Frank Fenwick (d), ex-Presidente da RTZM e Sr. Leo - Gerente da NOSA.

NOSCAR

Como prêmio de Hollywood, o NOSCAR é a maior premiação em segurança no trabalho concedido anualmente pela NOSA, desde 1973, para reconhecer esforços realmente consistentes na prevenção de acidentes pelas indústrias.

Segundo critérios da NOSA, somente aquelas empresas que já venceram a Competição Internacional podem concorrer e são submetidas a inspeção onde devem alcançar mais de 95% dos pontos e taxa de frequência inferior a 5.

O NOSCAR da NOSA premia perfomances excepcionais em segurança no trabalho.



Das mais de 140 mineradoras filiadas, somente 8 já conquistaram o NOSCAR, 3 delas são da RTZ (Rossing, Palabora e RPM) e a RPM é a primeira fora do continente africano a atingir esse status.

MUITO TRABALHO

O mais importante agora é continuarmos no nosso objetivo – ACIDENTE ZERO e trabalhar para a reconquista do 1.000.000 HHT sem acidentes com afastamento.

Ludovico (c), Sérgio (e) e Osvaldemir (d) com o troféu NOSCAR.

As 3 empresas da RTZ NOSCAR e seus representantes. Rossing Uranium (e), Phalabora (c) e RPM (d).

Moacir (e) e Luís Alberto

Mais um recorde

As Gerências de Administração e Mineração alcançaram, neste bimestre, 750.000 HHT sem acidentes com afastamento.

A marca significativa já foi comemorada pela Mineração, que sorteou entre seus funcionários, dia 23/06, um freezer vertical de 230 litros. O contemplado foi Moacir Austerno Cardoso (Topografia).

A Administração faz seu sorteio nos próximos dias.

Mas o que significa esse número? Com alguns pequenos cálculos poderia se dizer que correspondem a 15 pessoas trabalhando 9 horas por dia, durante 15 anos, sem nunca ter se ausentado do trabalho por causa de acidente.

Fundo Oliveira Mello/Encarte/Revista/Arquivo Público do Pará

Cartilha do Real sua nova moeda

Como fica a sua vida com a chegada

Prezado Leitor:
Esta cartilha tem o objetivo de levar ao seu conhecimento informações básicas sobre a nova moeda nacional - o Real (R$), que começou a circular no dia 1°de julho.
A partir deste dia, todos seus pagamentos e recebimentos (compras, salários, mensalidades e prestações) serão feitos em reais. Também seus saldos bancários e aplicações em cadernetas de poupança e fundos foram feitos automaticamente convertidos na nova moeda.
Leia com atenção estas páginas, divulgue-as junto à sua família, amigos, na escola e no trabalho.
Sua colaboração é importante para o sucesso desta campanha de divulgação da nova moeda nacional.

No caso de dúvidas, ligue para a Central de Atendimento do Banco do Brasil:
Tel. 0-800-99-2345
A ligação é gratuita a partir de qualquer parte do País.

A SUA NOVA MOEDA - O REAL

Quando as pessoas poderão utilizar o Real (R$)?
A nova moeda entrou em circulação, em todo o país, em 1° de julho de 1994. A partir desse dia, todos os preços, salários, prestações, aluguéis, enfim, tudo está em Real.
Quanto vale um Real?
Um Real vale uma URV e, também, um Dólar norte-americano por tempo indeterminado. O valor de troca do cruzeiro real pelo Real foi divulgado pelo Banco Central no dia 30 de junho de 1994 com validade a partir de 1° de julho de 1994. Este valor não será alterado durante todo o período de troca. Um Real vale CR$2.750,00
E os centavos de Real valerão alguma coisa?
O centavo de Real é dinheiro. Por isso, não aceite para mais o arredondamento em centavos, pois representará aumento de preço.
Depois de 1° de julho de 1994, as atuais cédulas de cruzeiros reais continuam valendo? Podem ser utilizadas para pagamentos? Até quando?
Sim, continuam valendo até que sejam substituídas pela nova moeda.

A TROCA DA MOEDA

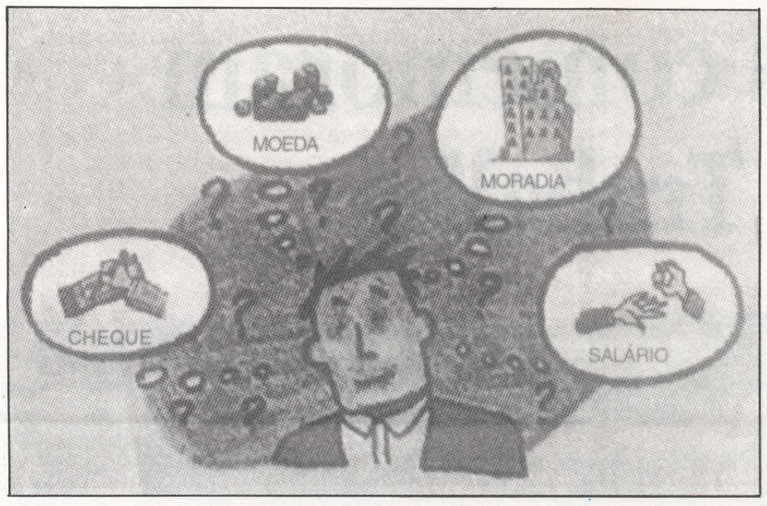
Como será feita a troca das cédulas de cruzeiros reais pelas novas cédulas e moedas de Real?
A troca poderá ser feita em qualquer agência de qualquer banco ou posto de atendimento bancário, mesmo se a pessoa não for cliente ou não tiver conta bancária. Os bancos serão obrigados a efetuar a troca, sem nenhum ônus.
Até quando poderá ser feita a troca?
Inicialmente, até 15 de julho de 1994. O prazo poderá ser prorrogado até o final do referido mês.
As pessoas terão perdas com a troca dos seus cruzeiros reais pelo Real?
Não haverá nenhuma perda. A conversão de cruzeiros reais para Real abrangerá todas as transações como, por exemplo, preços dos produtos, salários, prestações e contas bancárias.
Quem perder o prazo de troca perderá também o seu dinheiro em cruzeiros reais?
Não, uma vez encerrado o prazo de troca na rede bancária, as pessoas poderão trocar o seu dinheiro no Banco Central, em Brasília ou nas delegacias regionais.
Como será feita a troca de uma quantia de cruzeiros reais pelo Real?
Bastará dividir o valor da quantia em cruzeiros reais pelo valor de troca fixado pelo Banco para o dia 1° de julho de 1994.

BANCOS - HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

A partir do dia 4 de julho de 1994, como estão sendo tratadas pelos bancos as contas e carnês expressos em URV?
A quantidade de URV nestas contas e carnês, ou em qualquer outro documento é igual à quantidade de Reais. Onde estiver escrito URV, deve-se ler Real.
É preciso o cliente ir ao banco para trocar pelo Real o dinheiro depositado em conta corrente?
Não, a troca foi efetuada automaticamente pelos bancos no dia 1° de julho de 1994 em todos os tipos de contas correntes.
Como os bancos farão a troca do dinheiro das cadernetas de poupança, fundos de investimento, fundos de comodities e outras aplicações financeiras?
Os saldos de todas as aplicações financeiras no dia 30 de junho de 1994 foram automaticamente convertidos em Reais, no dia 1° de julho de 1994, sem necessidade de o cliente solicitar ou comparecer a uma agência bancária para essa finalidade. Os resultados da conversão serão informados pelos bancos aos clientes através dos extratos, que deverão trazer os saldos em cruzeiros reais no dia 30 de junho de 1994 e o valor em Reais no dia 1° de julho de 1994, para que o cliente possa fazer a conferência de valores.

CASA PRÓPRIA

Como é que ficará o contrato de financiamento da casa própria?
Permanecerão inalteradas as regras atuais contratualmente previstas para o reajuste das prestações.
Como ficará a dívida (saldo devedor) do financiamento da casa própria?
A dívida foi convertida para Real em 1° de julho de 1994, mediante divisão do saldo devedor atualizado de junho pela taxa de conversão fixada pelo Banco Central para 1° de julho de 1994.
Continuará a ser observado o índice previsto no contrato para o reajuste da dívida.
Como serão os reajustes das prestações desses financiamentos?
Todas as prestações dos contratos de financiamentos habitacionais, independentemente da época do reajuste e do plano de reajuste, foram convertidas para Real em 1° de julho de 1994, mediante a divisão do valor da prestação de junho pela taxa de conversão fixada pelo Banco Central para 1° de julho de 1994.
As regras atuais previstas nos contratos para os reajustes das prestações permanecerão inalteradas (variação salarial, salário-mínimo, Unidade Padrão de Capital – UPC e Taxa Referencial – TR).
1. Plano de Equivalência Salarial por Categoria Profissional (PES/CP)
Pleno
- Repasse 30 dias: a prestação, convertida para Real, será acrescida da variação da paridade do cruzeiro real em relação à URV verificada entre 31 de maio de 1994 a 30 de junho de 1994. A partir de 1° de julho de 1994 a prestação será reajustada na forma contratualmente prevista e sempre que ocorrerem aumentos salariais da categoria profissional do mutuário.
- Repasse 60 dias: a prestação, convertida para Real, será acrescida da variação da paridade do cruzeiro



da nova moeda

real em relação à URV verificada entre 30 de abril de 1994 e 31 de maio de 1994. No mês de agosto de 1994 será repassada à prestação a variação da paridade do cruzeiro real em relação à URV verificada entre 31 de maio de 1994 e 30 de junho de 1994 e, a partir daí, na forma contratualmente prevista e sempre que ocorrerem aumentos salariais da categoria profissional do mutuário.

Parcial
- A prestação, convertida para Real em 1° de julho de 1994, será reajustada, na época contratualmente prevista, com base no aumento salarial definido pela Política Salarial para o período compreendido entre as respectivas datas-base da categoria profissional do mutuário.

2. Prestações Vinculadas à Unidade Padrão de Capital (UPC)
A prestação, convertida para Real em 1° de julho de 1994, será reajustada, na época contratualmente prevista, com base na variação da UPC verificada entre o mês do último reajuste aplicado e o valor da UPC correspondente à respectiva época de reajustamento.

3. Prestações vinculadas ao salário mínimo de referência.
A prestação, convertida para Real em 1° de julho de 1994, será reajustada, na época contratualmente prevista, com base na variação do Índice de Reajustamento so Salário Mínimo (IRSM) apurada entre o mês do último reajuste e o mês do reajustamento a aplicar.

4. Prestações vinculadas ao índice de atualização dos depósitos de poupança
A prestação, convertida para Real em 1° de julho e 1994, será reajustada, na época contratualmente prevista, com base na variação do índice de remuneração básica dos depósitos de poupança.

CHEQUE

Como deverão ser preenchidos os cheques a partir do dia 1° de julho de 1994?
Os cheques só poderão ser emitidos em Reais. O valor numérico deverá ser precedido do símbolo do Real - R$. O preenchimento, por extenso, deverá conter o valor em Reais, inclusive centavos.
Por exemplo: R$56,78 (cinqüenta e seis reais e setenta e oito centavos).

Até quando poderão ser apresentados aos bancos os cheques em cruzeiros reais emitidos com data anterior a 1° de julho de 1994?
Os cheques deverão ser apresentados aos bancos nos seguintes prazos:
- até 30 dias, a contar da data de sua emissão, se tiverem sido emitidos na mesma praça de pagamento;
- até 60 dias, a contar da data de sua emissão, se tiverem sido emitidos em praça diferente daquela de pagamento.

Até quando poderão ser depositados ou sacados os chamados "cheques pré-datados", com data posterior a 1° de julho de 1994, emitidos em cruzeiros reais?
Os cheques preenchidos em cruzeiros reais, ainda que tenham data posterior a 30 de junho de 1994, serão acolhidos pela rede bancária até, pelo menos, o final de julho de 1994. O valor em cruzeiros reais será convertido para Real pelo valor de troca fixado pelo Banco Central para 1° de julho de 1994.

CREDIÁRIO

Haverá tablita nas prestações de crediário?
Não. As prestações em cruzeiros reais com vencimento a partir de 1° de julho de 1994 serão convertidas em Real pelo valor de troca fixado pelo Banco Central para 1° de julho de 1994.

CADERNETA DE POUPANÇA

Como vai ser convertida a caderneta de poupança para o Real no dia 1° de julho de 1994?
O saldo da caderneta foi convertido para Real pelo valor de troca fixado pelo Banco Central para 1° de julho de 1994. Na data de aniversário da conta, o crédito dos rendimentos será efetuado normalmente.

Haverá bloqueio da caderneta de poupança?
Não haverá bloqueio. A caderneta é o grande instrumento do pequeno e médio poupador e o governo pretende incentivá-la.

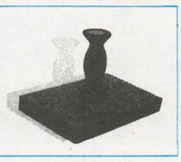
Haverá queda no rendimento da caderneta de poupança, a partir de julho?
Não haverá queda no rendimento. Com a chegada do Real, vai desaparecer a ilusão que faz com que as pessoas pensem que seu dinheiro cresce muito na poupança. Isto é ilusão porque este crescimento é fruto de uma alta taxa de inflação. Sem inflação, o dinheiro aplicado em poupança será mais forte e o poupador poderá planejar sua vida, com tranqüilidade, por um prazo mais longo.

Quais as vantagens de se continuar aplicando na caderneta de poupança?
A caderneta de poupança continuará a ser uma aplicação de grande simplicidade, garantia e liquidez, acessível a todos os segmentos da população. Além disso, é uma aplicação isenta do Imposto de Renda.

DUPLICATAS

Como serão pagas as faturas e duplicatas?
As faturas e duplicatas emitidas em URV serão automaticamente convertidas em Real. (1 URV = 1 Real)
As faturas e duplicatas emitidas em cruzeiros reais serão convertidas em Real, observando o valor de troca fixado pelo Banco Central para 1° de julho de 1994.

FGTS



Como fica a remuneração do Fundo de Garantia depois de 1° de julho de 1994?
Os depósitos continuam sendo remunerados, no dia 10 de cada mês, pela TR, acrescidos de juros de 0,5% ou 0,25% a.m., conforme o caso.

E o saldo da conta individual?
Foi convertido para Real no dia 1° de julho de 1994, observado o valor de troca fixado pelo Banco Central para 1° de julho de 1994.

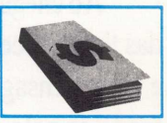
PREÇOS

Haverá congelamento de preços?
Não, o programa não contém qualquer forma de controle artificial de preços.

Como foram convertidos para Real os preços em URV?
Os preços em URV foram automaticamente convertidos em Real. (1 URV = 1 Real)

E os preços em cruzeiros reais?
Os preços em cruzeiros reais foram convertidos em Real, dividindo-se a importância em cruzeiros reais pelo valor de troca fixado pelo Banco Central para 1° de julho de 1994.
Atenção: é preciso ter cuidado com arredondamento de preços. Os centavos agora valem dinheiro.

SALÁRIOS



Qual será o valor do salário mínimo a partir de 1° de julho de 1994?
O salário mínimo fixado em 64,79 URV (sessenta e quatro Unidades Reais de Valor e setenta e nove centésimos) passará automaticamente para R$ 64,79 (sessenta e quatro reais e setenta e nove centavos)

Com a chegada do Real os salários ficarão congelados?
Não, continua assegurada a livre negociação e a negociação coletiva entre patrões e empregados, observada a legislação em vigor.

UFIR

O que acontecerá com a UFIR a partir do dia 1° de julho de 1994
A UFIR continua sendo calculada, mas sua aplicação no pagamento de contribuições e tributos ficará interrompida por tempo indeterminado. Em benefício do contribuinte, a UFIR continuará sendo usada para correção da tabela do imposto de renda na fonte e para correção dos balanços das empresas.
As multas pelos atrasos nos recolhimentos dos impostos também serão corrigidas pela UFIR.

URV

O que aconteceu com a URV a partir do dia 1° de julho de 1994?
A URV deixou de existir com esta denominação, pois passou a se chamar Real.
Assim, onde se lia URV, passa-se a ler Real.

Funcionários comemoram o Dia do Trabalho

A comemoração do Dia do Trabalhador (1/5), no clube da AFRPM foi uma grande festa e reuniu mais de 1200 pessoas entre funcionários e dependentes.

Nesse mesmo dia, a RPM homenageou também as mães.

Ao chegarem ao local, todas foram recebidas com rosas e uma mensagem cumprimentando-as pelo seu dia, que oficialmente seria comemorado no domingo seguinte.

Com o clube literalmente "lotado", as atenções de todos estavam divididas. Uns ficaram pelo salão da sede social e acompanharam, com tristeza, ao desenrolar dos acontecimentos do Grande Prêmio da Itália de Fórmula 1 e ao acidente que acabou por tirar Ayrton Senna do nosso convívio dominical. Outros preferiram participar da "Rua de Lazer", promovida pela primeira vez pela Prefeitura Municipal dentro de uma Empresa. Montadas no campo de futebol society, as atividades reuniram crianças e adultos em torneios de vôlei, futebol, peteca e jogos de salão, como ping-pong, totó, sinuca e muitos outros.

Sob a animação do "colega-locutor" Geraíldo Ramos (ADM), foram sorteados estojos de maquiagem e colônias entre as diversas mães presentes.

Rua de Lazer

Geraíldo (ADM)

O clube estava lotado

Funcionários e famíliares compareceram

CICON é bi-campeã no society

O encerramento do VI Torneio Interno de Futebol Society (Dia 10/6), no clube da AFRPM foi um sucesso.

CICON - Campeã

Num jogo muito movimentado e nervoso, mas muito disputado, CICON e JUMPER fizeram a final.

O jogo terminou empatado no tempo normal e prorrogação (2x2), mas na disputa de pênaltis a equipe da CICON fez 4X3 e garantiu o título.

A rádio Juriti transmitiu o jogo ao vivo para toda Paracatu e região. A partida também teve uma platéia estimada em mais de 200 pessoas.

Na preliminar, disputando o 3° lugar, a equipe CCGURA venceu a IVAÍ por 4x2.

Todos os jogos do Torneio foram arbitrados por Antônio Rocha (Toninho) e Ronaldo Lopes (Planeta), ambos da Federação Mineira de Futebol.

Artilheiro:

Fausto (Ivaí) – 15 gols

Goleiros Menos vasados:

Dica (CCGURA) – 8 gols

João Cândido (CICON)

IVAÍ ficou em 4° lugar.

CCGURA - 3° lugar.

JUMPER - 2° lugar

Um movimento que vai mudar o país

A implantação da gestão pela qualidade é um processo educacional, que extravasa as fronteiras das empresas

Vicente Falconi

Ocorre neste momento no Brasil um movimento de enorme proporção e que está mudando os rumos do país. Enquanto você lê este artigo, milhares de pessoas estão estudando e praticando silenciosamente os métodos e técnicas da qualidade. Este não é um movimento liderado por políticos, militares ou por qualquer outro tipo de pessoa, mas simplesmente uma filosofia de vida e trabalho reforçada por métodos e técnicas concretas, a qual as pessoas aderem em geral de forma entusiástica. Esta adesão voluntária é causada por um desejo intenso do homem moderno de "fazer uma diferença neste mundo", fenômeno que é reconhecido pelo nome de "empowerment". Este é o movimento pela qualidade que está vagorosa mas firmemente tornando as empresas mais competitivas, internacionalmente agressivas e surpreendendo até mesmo o governo, tamanhos os ganhos de produtividade.

Durante a década de 80, por iniciativa do governo federal, vários brasileiros dedicaram-se a aprender estes métodos e técnicas, principalmente com os japoneses, em um processo parecido com a montagem de um quebra-cabeças onde cada peça deve ser identificada de forma isolada e depois colocada no conjunto até finalmente serem agraciados com a visão de todo o quadro. E o quadro é muito bonito!

O sistema de gestão pela Qualidade Total, como proposto pelos japoneses, visa a transformar as empresas em um "formigueiro" competente e dedicado onde cada pessoa, sentindo-se feliz em seu local de trabalho, usa de todo seu potencial mental para o benefício da sociedade, garantindo a sobrevivência de sua empresa. Nenhuma empresa no Brasil ainda conseguiu montar todo o sistema, mas a caminhada já é lucrativa.

Aproximadamente 30% do faturamento líquido de uma empresa é desperdício. O segredo é ensinar as pessoas a atuar preventivamente localizando estas oportunidades e eliminando as causas. Percebemos que este conhecimento adquirido pelas pessoas "vazam" para a sociedade em um movimento altamente saudável para o país. Nós brasileiros temos sido tão competentes na difusão deste conhecimento que nosso movimento é hoje amplamente reconhecido pelos japoneses como o segundo mundo, logo após o deles.

Existem duas precondições para o absorção suave deste conhecimento na empresa: liderança das chefias (presença, dedicação, persistência, elogio) e educação e treinamento (estudar, praticar, orientar-se com empresas mais avançadas, praticar, tropeçar, praticar, cair, praticar, estudar outra vez, praticar, praticar...) O tipo de empresa é indiferente: estatal ou privada, familiar ou profissional, maior ou menor. Temos bons e maus exemplos de cada uma delas. O fato é que a implantação de um sistema de gestão pela Qualidade Total é um processo essencialmente educacional para todas as pessoas da empresa. É como se a empresa estivesse fazendo um curso superior. Leva tempo. Mas tem uma contra-partida: cada ano que você investe para trilhar este caminho é um ano irremediavelmente perdido para a concorrência, pois se eles quiserem mais tarde atingir o patamar de desempenho de sua empresa, terão que trilhar o mesmo caminho com as mesmas dificuldades. Não existem atalhos. E pode ser tarde demais.

Cada ano investido no caminho da qualidade é um ano perdido para a concorrência

Toda esta revolução conduzida a partir da mente e do coração das pessoas, de dentro das empresas para fora, caracteriza um verdadeiro movimento de renovação nacional. Este movimento irá liberar o país da fome, da miséria e da ignorância, criando condições de uma vida feliz e plena para o povo.

Vicente Falconi é conselheiro e consultor da Fundação Christiano Otoni e autor do livro "TQC - Controle da Qualidade Total" (Qualidade Total - folha de São Paulo - Nº 8)

Qualidade no ensino

À convite da Delegacia Regional de Ensino - DRE de Paracatu, a Coordenadora Adjunta do escritório TQC, Marisa Ulhôa proferiu (dia 17/6) palestra sobre Qualidade Total durante curso sobre o assunto para Diretores, professores e funcionários do ensino local.

Segundo Marisa, a RPM deu sua contribuição levando à DRE detalhes do programa que está sendo desenvolvido na Empresa. "Foi uma troca de experiência proveitosa onde pudemos levar para a comunidade nossa experiência na implementação do TQC."

Os assuntos abordados foram plano de promoção, plano de controle, rotina (MSP e Padronização), GCSH e Auditoria.

A RPM agora aguarda a confecção do plano de implantação da Delegacia de Ensino para que possa, em conjunto, fazer a revisão geral e, acompanhar passos, esclarecer dúvidas que poderão surgir. No próximo dia 12/07/94, também, Benedito Souza estará ministrando Palestra sobre Qualidade Total para Diretores, Professores e funcionários do Colégio Dom Eliseu. É a RPM marcando presença na educação de Paracatu.

A RPM espera com isso estar contribuindo para a eficácia da implantação do TQC na Delegacia de Ensino e, por conseguinte na comunidade.

Padronização por toda a Empresa

Durante 3 dias da última semana do mês de junho (27, 28 e 29), Gerentes e Chefes de Departamento estiveram no Centro de Treinamento participando de Curso de Padronização, promovido pelo Escritório TQC.

O objetivo principal do encontro foi o de apresentar a todo o corpo gerencial os conhecimentos adquiridos pelos funcionários Wellington Martins (ADM), Marisa Ulhôa (TQC), Helton Morgan (TQC) e Claúdio Carvalho (BE), durante o curso de Padronização da Fundação Cristiano Otoni (maio).

A partir desse curso, o programa se estenderá a nível de supervisão e, muito breve, toda a Empresa estará praticando a padronização.

Padronização é fazer cumprir as descrições de um procedimento a ser seguido para repetição de atividades com certeza de bons resultados. Em resumo:

Com a padronização você faz melhor, com menor esforço e sentindo confiança no que faz.

Acervo Arquivo Público de Paracatu

RPM tem Operário Padrão

Almiro Gonçalves da Silva, 27 anos, Operador de Painel da Gerência de Beneficiamento é o representante da RPM no Concurso Operário Brasil 1994.

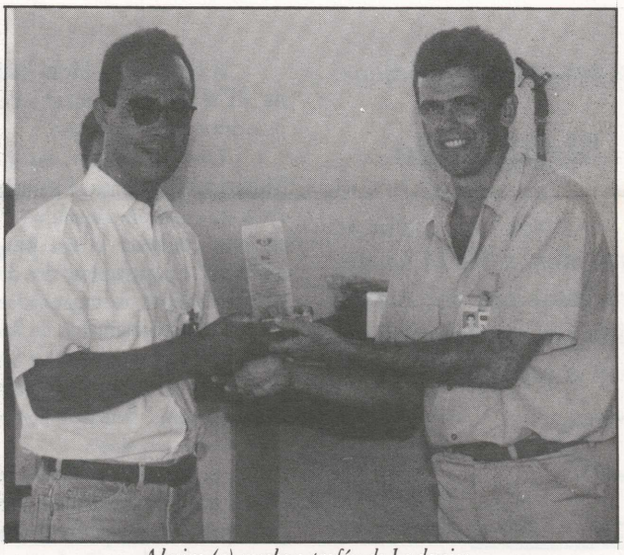
Ele foi eleito Operário RPM 94, em junho, com 169 votos, dos 361 apurados, após uma acirrada disputa em eleição direta com dois turnos.

Almiro concorreu ao título com Francisco Cipriano de Oliveira (ADM), vencendo por uma diferença de 12 votos.

Opinião

Entrevistado pelo O Cadinho, Almiro deixou a seguinte mensagem a todos os funcionários da Empresa:

"Quero agradecer a todos os colegas que me elegeram o Operário Padrão RPM 1994. Neste período em que ocorreu a eleição, pude notar como é importante participar, ganhar novos amigos e conhecer pessoas. É uma motivação grande e quando vem a vitória o brilho da alegria se divide com os colegas e a família se torna maior. Minha expectativa é ser Operário Padrão Paracatu e poder representar a comunidade e minha terra natal. E quem sabe chegar a Operário Minas e sonhar com Operário Brasil. Ser Operário RPM, Empresa Padrão no mundo é motivo de muito orgulho. A todos meus sinceros agradecimentos."



Almiro (e) recebe o troféu de Ludovico.

Operário Padrão

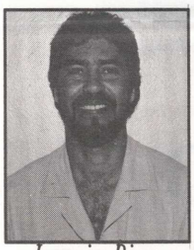
Almiro é casado com Rosângela, tem 2 filhos, Alisson e Aniely, e foi admitido na RPM em 01/04/89 como Auxiliar de Limpeza, tendo sido promovido várias vezes. Participa dos movimentos de sua comunidade, colaborando com as atividades locais.

Ele procura se aperfeiçoar profissionalmente, participando de cursos que são oferecidos pela Empresa. Preocupado com segurança no trabalho, procura sempre orientar seus colegas na prevenção de acidentes. Pessoa de fácil relacionamento, mantém excelente diálogo com a chefia e seus colegas.

Além do troféu de Operário RPM, entregue pelo Gerente Geral, Ludovico Costa, Almiro recebeu um relógio de pulso em nome dos funcionários da Empresa. A próxima etapa é a eleição para Operário Paracatu, que acontece em agosto. Se vencer, Almiro concorre a Operário Minas 94, em Uberlândia, no mês de Setembro.

Livro Branco

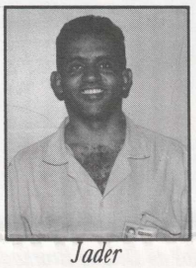
O sucesso ou fracasso de um programa pode ser facilmente medido pela participação espontânea dos funcionários. Se realmente a temática estiver correta, o Programa de Sugestões – Livro Branco começou bem o segundo ano na RPM.



Joaquim Birro

No primeiro trimestre deste ano já foram recebidas 201 novas sugestões, com implementação imediata ou programação para 1994 de 38% delas. Outras 16% foram programadas para 1995; 42% estão sendo avaliadas e somente 4% canceladas.

Para melhorar ainda mais o Programa, o Comitê de Sugestões é formado pelos Gerentes, Relações Públicas e SESMT, alternou o regulamento. Agora, não há mais um único vencedor da Empresa, mas vencedores por Gerências. Além disso, no III Simpósio NOSA realizado em março, um grupo foi formado para criar, sugerir melhorias para o Livro Branco.



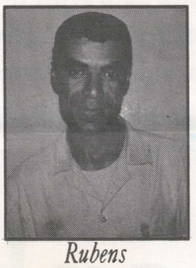
Jader

A OPINIÃO

Ataíde

Segundo Joaquim Birro (MA), um dos vencedores do 1º trimestre, o Programa Livro Branco é um incentivo a mais para todos os funcionários.

Além de auxiliar muitas vezes na melhoria da própria segurança no trabalho, diversas sugestões estão ligadas diretamente à otimização da produtividade e perfomance nos diversos setores.



Rubens

Jader Alves (ADM), acredita que a "mudança do regulamento serviu como motivação para todos, uma vez que ficava sempre o sentimento de que uma área administrativa nunca ganharia o prêmio máximo de uma área operacional.

Hélio

Com isso, todos ganham, inclusive a RPM, que passa a receber mais sugestões."

Programa Livro Branco

Vencedores do 1º Trimestre de 1994

Gerência de Manutenção:	Joaquim Birro
Gerência Administrativa:	Jader Alves
Gerência Beneficiamento:	Ataíde Pimentel – Rubens David
Gerência Manutenção:	Hélio A. da Silva

Concurso de Frases de Segurança

1º Lugar

"Nas pequenas distrações estão os grandes acidentes."

Tanildo José P. de Souza (BE)

2º Lugar

"Segurança - objetivo a ser alcançado. Acidente - objetivo a ser evitado."

Dilson Roquete (ADM)

3º Lugar

"Não esqueça a segurança, pois você pode encontrar o acidente."

Fábio Cruvinel Borges (ADM)

Fernando Oliveira Mello/Enc. 48/Acervo Arquivo Público de Paracatu

RPM assinará Carta de Princípios de AMDA

Maria Dalce Ricas, Superintendente da Associação Mineira da Defesa do Ambiente (AMDA) estará na RPM no mês de julho para assinatura da "Carta de Princípios" de filiação da Empresa como sócia jurídica da entidade.

O encontro que deverá contar com a presença das principais autoridades municipais, incluindo prefeito, vereadores, representantes civis e militares de entidades ambientalistas, além da imprensa local constará de detalhada apresentação da Empresa sobre o trabalho, na área ambiental e visita às instalações da RPM.

Antes do encerramento, será assinada solenemente a carta de Princípios para sócios jurídicos.

Significado

Assinando a Carta de Princípios, a RPM se declara estar em dia com a legislação ambiental vigente e reconhece a gestão do ambiente (avaliar os impactos da sua operação, monitorar o ar e água da área de influência, executar auditoria ambiental, educar/treinar seus funcionários para agir de maneira responsável com o meio ambiente e manter diálogo com a comunidade) como fator determinante para atingirmos um desenvolvimento baseado na solidariedade com as gerações presentes e futuras.

AMDA
ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE DEFESA DO AMBIENTE

RPM comemora Dia do Meio Ambiente

A Semana do Meio Ambiente na RPM foi comemorado de uma maneira diferente este ano.

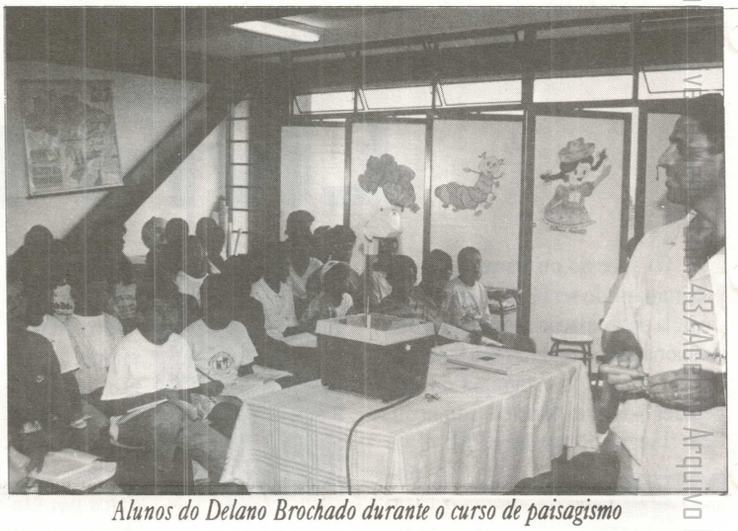
Diversos alunos das Escolas Municipais, Estaduais e Particulares de Paracatu estiveram visitando a Empresa para conhecer o seu programa ambiental e o paisagismo dos diversos setores. Sempre acompanhados pelo pessoal do Departamento de Relações Públicas e Meio Ambiente e Setor de Paisagismo os alunos passaram pela Mina, Mirante, Beneficiamento indo até o viveiro e o clube.

Também foi montado um pequeno stand na entrada do refeitório principal com exemplares de mudas de árvores nativas da região desenvolvidas na RPM e sementes diversas. No total, mais de 50 espécies estiveram representadas.

Mas o ponto alto das comemorações foi o curso de paisagismo e arborização ministrado pelo Supervisor Jader Alves (ADM) para alunos da Escola Municipal Delano Brochado - Bairro Paracatuzinho.

Durante dois dias (22 e 23 de junho) os alunos tiveram oportunidades de aprender, através de aulas teóricas e práticas, a importância do paisagismo e do meio ambiente, além de noções sobre o clima e recomendações técnicas para execução de jardins e plantio de árvores e arbustos.

O curso foi encerrado com visita a RPM e ao viveiro, onde o Chefe do Departamento de Meio Ambiente, Luiz Fregadolli, falou da importância do curso e da prática ambiental da Empresa.



Alunos do Delano Brochado durante o curso de paisagismo

Fundo: 43/Acervo Público de Paracatu

Campanha do Lixo

No dia 29 de maio, durante a festa de aniversário, foram premiadas as áreas vencedoras da I Competição Interna de Coleta Seletiva de Lixo.

A área primeira colocada de cada categoria recebeu troféu representando um tambor de lixo que foi especialmente criado para a Competição. O prêmio é itinerante e somente a área que conquistá-lo por 3 vezes ficará com sua posse definitiva. Na foto as áreas campeãs de 1994.

Operacional – Britagem

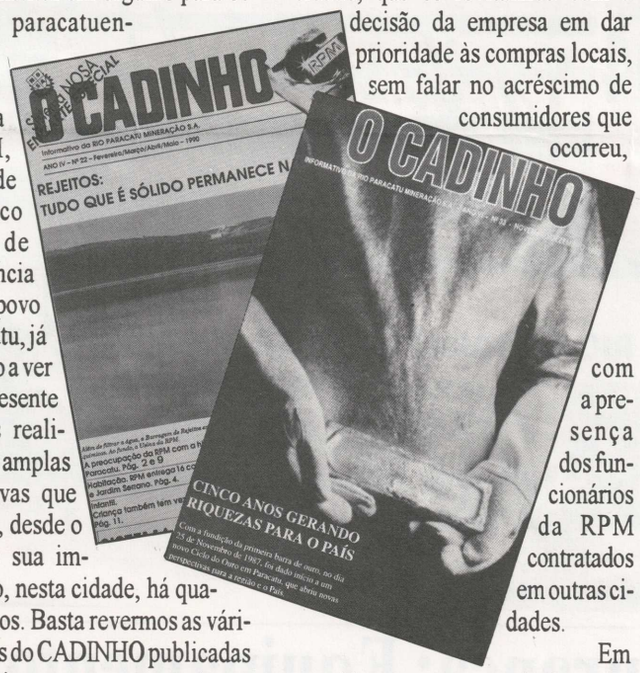
Não Operacional – Escritório da Mineração

Semi-Operacional – Almoxarifado

O sétimo ano do Cadinho

Estamos completando sete anos de vida. E quem merece os parabéns são todos os funcionários da RPM. Afinal, toda a equipe que trabalhou no projeto desta publicação e nas suas várias edições, com a colaboração permanente de muitos funcionários da RPM, somente teve por objetivo construir um real veículo de comunicação da empresa, um meio de integração entre a direção e os funcionários, que fazem a empresa e são o retrato da mesma perante a comunidade onde trabalhamos. De certa forma, o CADINHO vem reunindo informações que, um dia, formarão a própria história da RPM, assim como nos preocupamos em extrair dos velhos baús da história paracatuense algumas relíquias que, um dia, adornaram a sua vida de cidade importante na construção deste pedaço de Brasil. E dessa história todos os funcionários participam, registrando, com sua atividade profissional e social e, principalmente, sua dedicação, o valor do trabalho comum e integrado aos interesses sociais.

Para nós, que fazemos o CADINHO, é uma satisfação sempre renovada também poder ajudar a contar, hoje, a história de todos e de cada um dos que fazem esta empresa que se constitui em orgulho para os cidadãos paracatuenses.



Mas a história da RPM, apesar de seu pouco tempo de permanência junto ao povo de Paracatu, já tem muito a ver com o presente de novas realizações e amplas perspectivas que se abrem, desde o início de sua implantação, nesta cidade, há quase oito anos. Basta revermos as várias edições do CADINHO publicadas nestes últimos anos, para sentirmos o quanto significou, para esta comunidade, a instalação do projeto Morro do Ouro.

Em primeiro lugar, o significado econômico, uma área onde somente uma tecnologia mais sofisticada poderia realizar um projeto de mineração. Com ele, as repercussões sobre a atividade mercantil da cidade, que se revitalizou com a decisão da empresa em dar prioridade às compras locais, sem falar no acréscimo de consumidores que ocorreu, com a presença dos funcionários da RPM contratados em outras cidades.

Em seguida ao aspecto econômico, o social, muito mais importante, e que principia com a grande oferta de empregos para uma mão de obra que tinha até então, poucas alternativas de trabalho. E observem com o cuidado de qualificar até a mão de obra primária, através de treinamento específico para cada atividade, tanto para os funcionários próprios como para os das empreiteiras. E o treinamento é permanente, o que vale dizer que a RPM, em Paracatu, é uma verdadeira escola de mineração para a maioria dos funcionários contratados.

Entre todos os benefícios, está a certeza de que há um profundo respeito pelo meio ambiente, como comprovam as várias matérias já publicadas, desde o início, pelo CADINHO. No presente número há muitas outras, mostrando claramente como funciona a política de proteção ambiental da RPM.

De todos os benefícios, é relevante lembramos, que o ouro extraído em Paracatu, que corresponde anualmente, a cerca de 8% da produção oficial brasileira de 1993 reverte-se em subsídio vantajoso para progresso do próprio Brasil.

Por todas essas razões, o CADINHO sente-se feliz em poder rever seu sétimo ano de vida, recheado da história recente da Rio Paracatu Mineração.

Novos Rumos para a AFRPM

A Chapa Novos Rumos foi a vencedora da eleição para renovação da Diretoria da Associação dos Funcionários da RPM, realizada no dia 10 de junho.

Novos Rumos teve 254 (78%) dos 329 votos apurados, contra 66 da Chapa Funcionários e 9 brancos e nulos. A posse dos novos dirigentes foi no dia 1º de julho, com um animado baile no salão da Sede Social do Clube. Na ocasião, José Carlos Damasceno, antigo Presidente, entregou o cargo a Sérgio Visconti que como Presidente entrante deu posse aos novos Diretores e Conselheiros:

PRESIDENTE: Sérgio Marcos Visconti	Alessandro L. Nepomuceno
Vice-Presidente: José Mauro V. Maciel	Jovino Pereira
Diretor Financeiro: Walter G. dos Santos	Moacir Austerno Cardoso
Diretor Social: Ailton de Souza	Geraíldo Ramos
Dir. Comunicações: Edi Luiz da Costa	Wanderlei F. Moura
Diretor do Clube: Marcelo Amaral Correa	Luis Alberto Alves
Diretor de Esportes: Ralf Rocha	Roberto Noronha
Dir. Secretária: Solange Aparecida Costa	Augusto Furtado de Miranda
CONSELHEIROS: José das Graças Lima	Marcelo Montandon

A mesa apuradora.

Ao elogiar o trabalho desenvolvido pela Diretoria anterior, Sérgio Visconti destacou como obras marcantes para os associados e dependentes a construção das piscinas e a iluminação do campo de futebol society, lembrando ainda da realização de vários torneios de integração, principalmente com a comunidade.

Parte da equipe Novos Rumos

Com a estrutura atual, bem organizada, a Equipe Novos Rumos pretende investir na parte social, convênios e esportes da Associação. Para isso, estão sendo mantidos vários contatos com entidades comerciais para que os funcionários possam ter facilidades na aquisição de bens de consumo e duráveis, com preços abaixo do mercado. Além disso, a nova Diretoria estuda a implantação de escolinha de futebol e natação para dependentes e ginástica para as esposas.

A grande meta, entretanto, é resgatar a frequência ao clube o maior patrimônio. Segundo Visconti, logo que assumir a nova Diretoria deverá fazer estudos a respeito do assunto, no sentido de levar o sócio novamente para o clube. "Sabemos que um dos principais problemas é a distância do clube e que devemos tratar a questão do transporte BAIRROS X CLUBE com muita atenção".

Junto a isso, a idéia é desenvolver várias atividades no local, programar o famoso "bandeco" de final de semana e muito mais, acrescentou.

Sérgio Visconti afirmou ainda que todo este trabalho só dará os resultados esperados se tiver a colaboração de todos, através de opiniões e sugestões.

Fundação Milton Campos 43/Acervo Arquivo Público

Em ritmo de Copa

Os funcionários da RPM entraram mesmo em ritmo de Copa do Mundo.
Para aumentar o clima e ajudar na torcida pelo Brasil, a RPM distribui tabelas da Copa, fitas para antena de carro e camisetas para todos os funcionários.
Além disso, foi instalada em frente a Portaria principal o painel "Arrepia Brasil", com mensagem de incentivo à seleção (foto).
E dá-lhes Brasil!

Cinto de Segurança: Equipamento diminui traumas

Cerca de 41% dos acidentes nas cidades acontecem nos 15 minutos iniciais dos trajetos.

Além de salvar vidas, o cinto diminui os traumatismos, impedindo que a pessoa seja jogada contra o painel do veículo.

De cada três perfurações de olho, uma é causada por acidente automobilístico. É a maior causa de cegueira na faixa dos 10 aos 40 anos.

Um equipamento de segurança dos carros, o vidro laminado, pode ter efeito inverso e aumentar o perigo se for usado sem cinto. Ele não estilhaça, o que evita cortes superficiais. Mas quebra em lascas se uma pessoa se chocar contra ele.

Pesquisa feita no Japão em 1985 constatou que de 3.221 motoristas mortos, 93% estavam sem cinto de segurança. Deles, 64% poderiam ser salvos se estivessem com cinto.

Evidentemente que se a pessoa bater a 100 km/h sem frear não há cinto que salve.

TUDO SOBRE CINTO DE SEGURANÇA

1

Subabdominal

Este tipo de cinto impede que a pessoa bata os joelhos no painel do carro. A principal desvantagem é que o impacto é absorvido por uma área pequena do corpo. Ele não impede que o tronco seja jogado para a frente e a pessoa bata a cabeça no painel ou no volante.

2

Diagonal

Tem as vantagens de impedir o choque contra o painel ou contra o volante e de distribuir o impacto por uma área maior do corpo. Por outro lado, possibilita que a pessoa escorregue e escape por baixo do cinto e bata o joelho no painel.

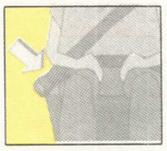
3

Cinto fixado em três pontos da carroceria

É o mais seguro porque combina os dois anteriores. Impede que a pessoa escape por baixo do cinto ou bata a cabeça contra o volante ou painel. Além disso, distribui melhor o impacto do choque. Todos os carros nacionais hoje são produzidos com esse item.

COMO USAR CORRETAMENTE

A faixa superior deve estar na altura do ombro, para segurar a cabeça. Se estiver mais para baixo não segura. Se estiver mais para cima pode machucar o pescoço. Alguns carros de luxo têm regulagem da altura do cinto. Nos que não têm, isso pode ser corrigido colocando o banco o mais vertical possível e até com uma almofada.



A faixa inferior deve estar apoiada nos ossos da bacia e não sobre a barriga, o que pode causar esmagamento de órgãos em um impacto muito forte.

A folga entre o corpo e o cinto deve ser de dois dedos no caso do cinto subabdominal e de no máximo 5 cm para os cintos diagonal ou de três pontos.

Mesmo usando o cinto, nunca recline demais o banco. Isso aumenta o chamado "efeito chicote", que é o movimento feito pelo pescoço do passageiro em direção ao painel e depois de volta à posição original.

A fita não deve estar torcida, porque diminui a eficiência do cinto, e pode ferir o usuário.

CRIANÇAS

Não devem ficar no banco da frente porque o cinto não foi feito para a altura e peso delas. Nunca devem ficar sentadas atrás debruçando-se no espaço entre os bancos da frente. As crianças de colo nunca devem viajar na frente porque o cinto não as segura. *Atrás também deve-se evitar levá-las no colo. O ideal é que fiquem em uma cadeirinha com cinto próprio, presa ao banco do carro (não pode estar apenas pendurada porque se solta).*

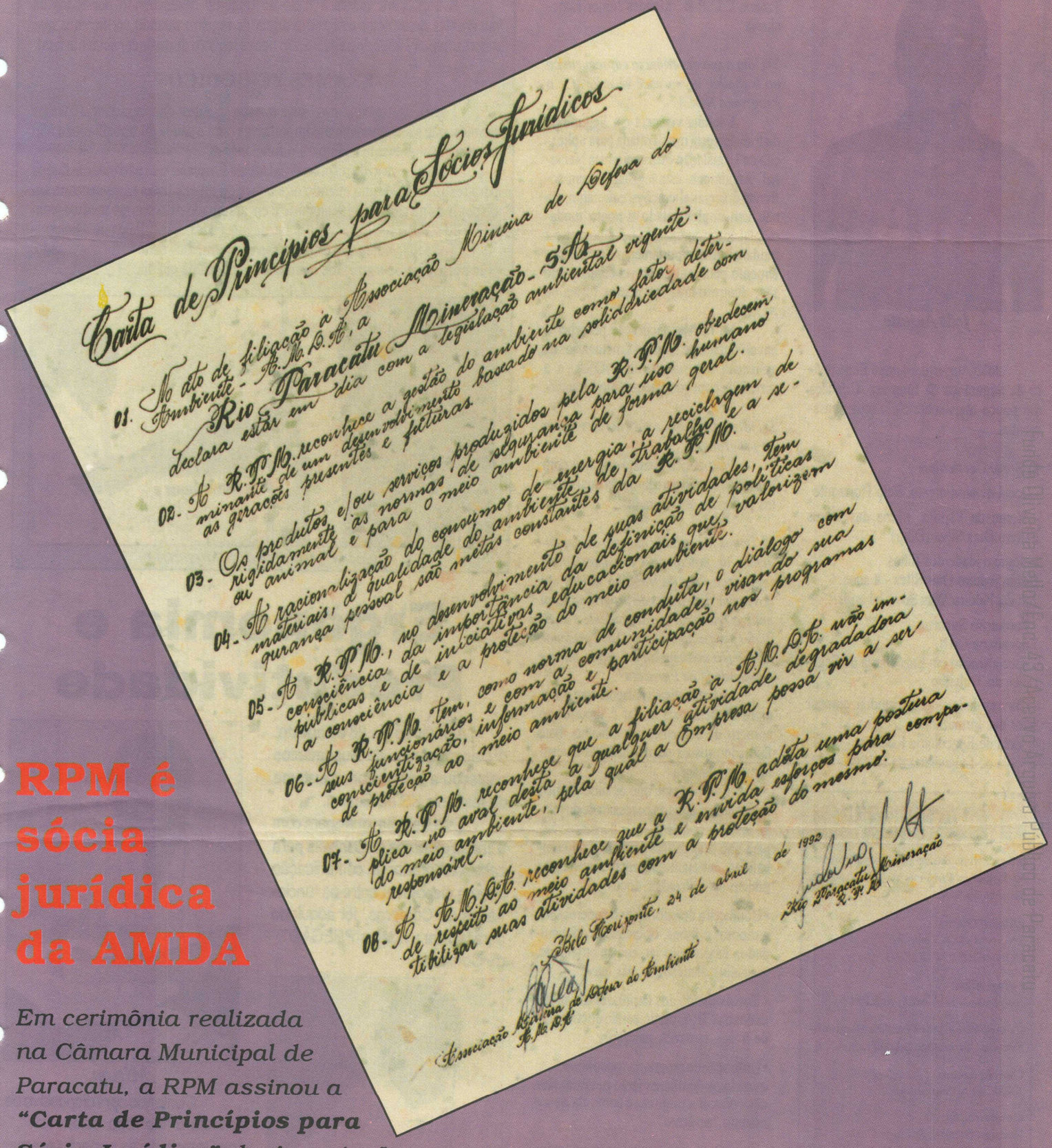
PASSAGEIROS NO BANCO DE TRÁS

A falta de cinto neste caso aumenta o risco para quem está na frente. O tecido do cinto é feito para segurar só uma pessoa no impacto. O passageiro de trás arremessado para frente a 60 km/h tem a mesma força de um elefante que se apoiasse no encosto do banco, cerca de seis toneladas. O fêmur (osso da perna) resiste a uma pressão de até 500 kg.

Fundo Público

O CADINHO

ANO VII
Nº 43
JULHO/
AGOSTO
1994



Carta de Princípios para Sócios Jurídicos

01. No ato de filiação à Associação Mineira de Defesa do Ambiente - A.M.D.A, a Rio Paracatu Mineração - S.A. declara estar em dia com a legislação ambiental vigente.

02. A R.P.M. reconhece a gestão do ambiente como fator determinante de um desenvolvimento baseado na solidariedade com as gerações presentes e futuras.

03. Os produtos e/ou serviços produzidos pela R.P.M. obedecem rigidamente às normas de segurança para uso humano ou animal e para o meio ambiente de forma geral.

04. A racionalização do consumo de energia, a reciclagem de materiais, a qualidade do ambiente de trabalho e a segurança pessoal são metas constantes da R.P.M.

05. A R.P.M., no desenvolvimento de suas atividades, tem consciência da importância da definição de políticas públicas e de iniciativas educacionais que valorizem a consciência e a proteção do meio ambiente.

06. A R.P.M. tem, como norma de conduta, o diálogo com seus funcionários e com a comunidade, visando sua conscientização, informação e participação nos programas de proteção ao meio ambiente.

07. A R.P.M. reconhece que a filiação à A.M.D.A. não implica no aval desta à qualquer atividade degradadora do meio ambiente, pela qual a Empresa possa vir a ser responsável.

08. A A.M.D.A. reconhece que a R.P.M. adota uma postura de respeito ao meio ambiente e envida esforços para compatibilizar suas atividades com a proteção do mesmo.

Belo Horizonte, 24 de abril de 1992

Associação Mineira de Defesa do Ambiente
A.M.D.A.

Rio Paracatu Mineração
R.P.M. S.A.

RPM é sócia jurídica da AMDA

Em cerimônia realizada na Câmara Municipal de Paracatu, a RPM assinou a ***"Carta de Princípios para Sócio Jurídico"*** *da Associação Mineira de Defesa do Ambiente - AMDA. Com a assinatura, a Empresa passa para um seleto Grupo de 9 mineradoras que a AMDA reconhece que adotam uma postura de respeito ao meio ambiente.*

Operário Paracatu 94

Almiro recebeu placa de alpaca e medalha.

Por mais um ano consecutivo um funcionário da RPM traz para o Morro do Ouro o título de Operário Paracatu 1994.

Almiro Gonçalves da Silva (BE) esteve em Pirapora no último dia 26 de agosto para receber das mãos do Coordenador do SESIMINAS local, Alvimar dos Santos, o título para Paracatu. A RPM foi representada pela Assistente Social Angélica Ribeiro que trouxe o Certificado de Participação da Empresa no Concurso.

Os funcionários da RPM tiveram oportunidade, ainda, de conhecer os trabalhos do Centro de Atividades - CAT do SESIMINAS, que será instalado em 1995 no nosso município.

Almiro agora está trabalhando seu Curriculum, junto com o Departamento de Relações Públicas, para desempenhar um bom papel no Concurso Operário Minas, que será disputado em Uberlândia no mês de setembro.

O GLOBO SESI

O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI
Departamento Regional de Minas Gerais,

congratula-se com a Empresa

RIO PARACATU MINERAÇÃO

pela eleição do seu representante

ALMIRO GONÇALVES DA SILVA

como OPERÁRIO PADRÃO / 1994

PIRAPORA(MG), 26 de agosto de 19..

Coordenação Estadual — Coordenação Municipal

Prêmio internacional para Paracatu

À convite do Conselho de Segurança Britânico, a RPM estará concorrendo este ano novamente a "Espada de Honra", que já foi conquistada pela Empresa em 1992 e 1993.

O prêmio, que existe há cerca de 20 anos, é outorgado anualmente as 30 Empresas consideradas mais seguras em todo o mundo.

A avaliação é rigorosa e examina o desempenho e evolução das indústrias nos 5 anos precedentes à entrega. A RPM já enviou os dados necessários a sua avaliação pela comissão inglesa, através de um questionário com a aval da Delegacia Regional do Trabalho de Patos de Minas.

Momento Histórico

Ano passado, pela primeira vez na história, o Conselho de Segurança Britânico permitiu que a cerimônia de entrega do prêmio fosse realizada fora da Inglaterra.

A Espada de Honra foi entregue nas dependências da RPM pelo Embaixador inglês Peter Heap.

A cerimônia reuniu autoridades federais, estaduais e municipais, diretores e funcionários da RPM e RTZM.

RPM entre os melhores da região

A RPM é pelo segundo ano consecutivo, eleita uma das Empresas vencedoras do Prêmio Senhores de Minas/ Noroeste, promovido pelo Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais, pela Associação de Imprensa do Noroeste Mineiro e com a cobertura de significativos veículos de comunicação.

A Empresa recebe o título de Mérito Empresarial "1994" pela sua atuação industrial na região, sempre pautada para uma política de desenvolvimento tecnológico associado à preocupação e ações voltadas para o meio ambiente e a valorização de seu corpo de funcionários.

O prêmio será entregue no dia 23 de setembro, no Salão de Festas do Jóquei Clube Paracatuense, em evento que deverá contar com as presenças do Governador de Minas, Hélio Garcia, de políticos e empresários do Noroeste de Minas.

Mais prêmios

Além da deferência especial entre as Empresas da região, a RPM será agraciada ainda com uma menção especial por ter conquistado o NOSCAR.

Por sua atuação destacada o Gerente Geral da Empresa Ludovico Costa será homenageado com o Mérito Administrativo. O Jornal O Cadinho foi classificado com o Mérito Melhor Jornal de Empresa.

Mais uma etapa cumprida

Mais uma das metas da Campanha do Trabalho Seguro foi conquistada por funcionários da RPM.

A equipe da Planta atingiu 750.000 Horas-homem trabalhadas sem a ocorrência de acidentes com afastamento.

Quem levou o freezer do sorteio realizado na festa de aniversariantes de agosto (dia 26), no clube, foi o funcionário Mauro Lúcio Costa.

Fundo Oliveiro Rollo/Enc. 43/Acervo Público de Paracatu

RPM entre as maiores

A RPM é a 14ª maior empresa de mineração do país, segundo a participação na Produção Mineral Brasileira - ano 1993, de acordo com dados do Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM publicadas na última edição da Revista Brasil Mineral.

Com mais de 5 toneladas produzidas em 1993, a Empresa é a terceira maior produtora de ouro, situando-se logo atrás dos Grupos CVRD e Morro Velho. Sua participação no valor do bem chega a 7,76% e a 0,92% na Produção Mineral Brasileira - PMB.

A seguir vêm pela ordem de participação na PMB as Minerações Serra Grande, São Bento, Novo Astro, CBC, Jacobina e Santa Elina.

Produção do Brasil

Segundo a publicação, seguindo uma tendência que já havia sido registrada em 1992, a produção industrial de ouro continuou crescendo, ultrapassando o volume produzido nos garimpos. Estimativas do DNPM apontam que, em 1993, foi produzido um total de 70 toneladas, das quais 40t tiveram origem nas empresas e somente 30t nos garimpos.

Entretanto, afirma a publicação, no total a produção brasileira de ouro foi menor do que a registrada em 1992, quando alcançou 76 toneladas, isto porque o crescimento de 3% da produção nas empresas não foi suficiente para compensar a queda de 19% no volume produzido pelos garimpeiros.

De acordo com o DNPM, o incremento na produção industrial deve-se basicamente aos resultados da CVRD, Morro Velho, RPM, Serra Grande, São Bento e Novo Astro.

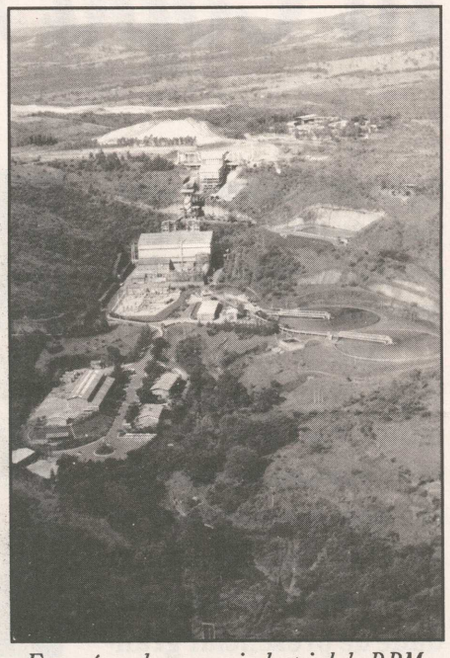


Foto aérea do parque industrial da RPM.

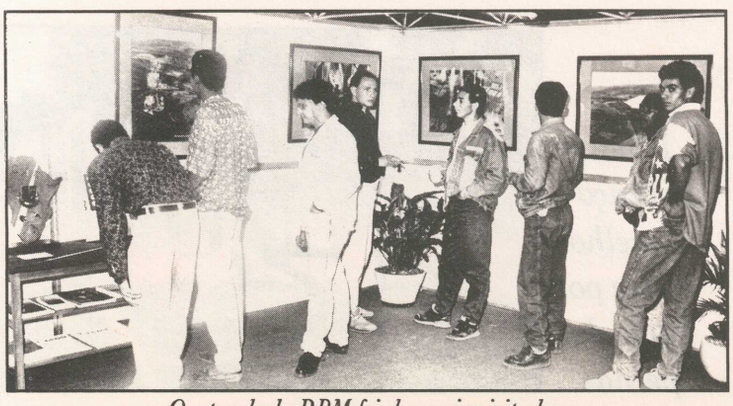
RPM participa da VIII Expo-Coopervap

A RPM participou mais uma vez esse ano do mais tradicional evento do Noroeste de Minas, a Exposição Agropecuária e Industrial do Vale do Paracatu, promovida pela COOPERVAP.

Entre os dias 30/7 e 07/0 ais de 150 mil pessoas de várias pa do Estado estiveram prestigiando ex- posição. A Empresa monto um estande de 36m² onde expôs éis fotográficos atuais, retrata a Empresa, aspectos operacio. preservação do meio ambiente, além de escultura do minério do Morro do Ouro e dos prêmios NOSCAR e Espada de Honra.

A novidade que despertou maior atenção dos visitantes foi o painel de amostras do minério mostrando os tipos encontrados e a profundidade de ocorrência. No mostruário também estavam colocados os teores médios de cada um.

Ministro Sinval Guazelli visitou o estande da RPM com lideranças locais.



O estande da RPM foi dos mais visitados.

Quem visitou o estande da RPM, além de receber informações do pessoal de Relações Públicas (Solange Costa e Rodrigo Bonatti), pôde levar os brindes e folhetos institucionais da Empresa.

É importante registrar a visita que o estande mereceu do Ministro da Agricultura, Sinval Guazelli, acompanhado de diversos Deputados e de autoridades locais.

Exercício de Democracia

Em uma atitude inédita e reconhecida pelos segmentos sociais da comunidade paracatuense, a RPM abriu as portas da Empresa, em 1992, para visita dos prefeitáveis e candidatos à vereador em Paracatu na época.

Este ano, com a aproximação das eleições, a RPM novamente está convidando os candidatos de Paracatu a cargos eletivos para fazerem um "corpo a corpo" com os funcionários da Empresa e Contratadas, na semana de 12 a 16 de setembro.

Já confirmaram sua presença os candidatos a Deputado Estadual Almir Paraca, Romildo Parreiras Lages, Paulo Ribeiro e Antônio Eustáquio. Eles estarão acompanhados dos candidatos a Deputado Federal Álvaro Pereira, Carlos Calazans, Silas Brasileiro e Paulo Romano e de vereadores do município.

A programação inclui uma apresentação da Empresa aos candidatos, encontro com gerentes e visita a todas as unidades administrativas e operacionais para que os candidatos possam expor aos funcionários suas plataformas políticas e distribuição de materiais de propaganda. Almoçam no refeitório principal e, logo após, fazem "comício" na Sala de Lazer.

Fundo Oliveira Mello/Arquivo Público Mineiro

Quarta Copa Integração

A quarta Copa de Futebol Soçaite, realizadas nas dependências da AFRPM, está se tornando uma das mais equilibradas dos últimos anos. Estão participando vinte equipes, dezoito delas da comunidade.

Na primeira fase apenas quatro equipes, segundo o regulamento, são eliminadas.

À partir do último sábado, dia 03/09, passamos com dezesseis equipes, das quais oito ficam classificadas para a fase quartas de final.

Até o momento a Copa vem despertando muito interesse por parte do público. Os torcedores que comparecem ao Estádio dos Eucalíptos estão tendo a oportunidade de presenciar grandes jogos, com uma boa média de gols.

Das dezesseis equipes, que continuam classificadas na Copa Integração, sete vêm se destacando. São elas: COPASA, FAMAG, RPM, MOLAS ANDRADE, POSTO CRUZEIRO E MILAN.

RPM

A grande final da Copa está prevista para o próximo dia 17 de setembro, sábado, às 16 horas.

A.A.B.B.

CICON

Molas Andrade

Debaixo do braço é melhor que por baixo das pernas...

É Truco...

Neste mês de agosto o clube da AFRPM esteve movimentado também com um campeonato "barulhento", mas que, por isso mesmo, está marcado pela descontração e alegria.

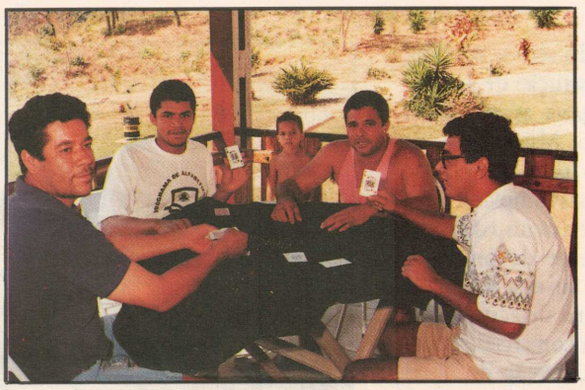
O I Torneio de Truco Novos Rumos, disputados por mais de 40 truqueiros reúne funcionários das diversas unidades de trabalho da Empresa e Contratadas; eles estão disputando os jogos nos finais de semana no clube e às terças e quintas-feiras no "Bar do Jarbas", na Vila Mariana.

Até o fechamento desta edição (dia 30/08) algumas duplas já haviam se classificado para a segunda fase.*

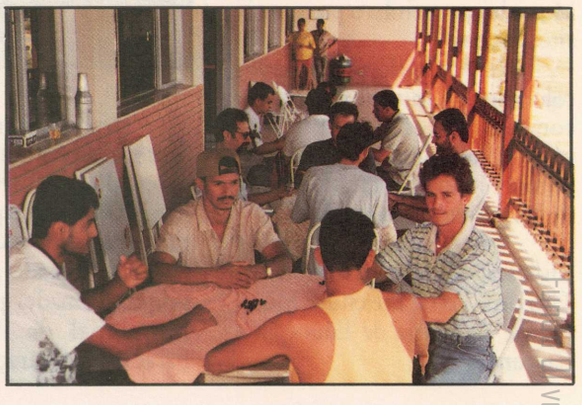
Disputaram o torneio as duplas abaixo:

NOME DA DUPLA	TRUQUEIRO
VALE 6	Luis Carlos Neiva (ADM) José Márcio de Souza (ADM) Antônio dos Reis Moreira (MA)
WI	Félix Gonçalves dos Reis (BE) Rafael F. Silva (BE) Antônio Venâncio Rosário (BE)
CASCAVEL	Geraldo de Sá (MI) Suely Wagner (MI) Vasco Orlando (MA)
TRIO PARADA DURA	Fábio Alberto Mariano (BE) Fausto Antônio Vieira (BE) Carmelo E. de Souza (BE)
VAPT-VUPT	José Soares (MA) Flávio Furtado de Souza (MA) Marcilon José Silva (MA)
OS 3 MOSQUETEIROS	Júlio César O. Eugênio (ADM) Heráclito Borges de Oliveira (ADM) Juarez Coelho Carvalho (DG)
UNIDOS	Edison P. Oliveira (BE) Altamir Ferreira Albernaz (BE) Antônio Reis Silva (BE)
OS FEROZES	Randes Alves Santos (DG) Joatan A. S. Pereira (DG) Ronaldo Ferreira Albernaz (DG)
EXTERMINADORES	Renato Nunes Araújo (MA) Marco Antônio Borges (MA) Alexandre William Mariano (MA)
A2	Aílton M. Guimarães (BE) Arílson Silva Carvalho (DG)
REI DE OURO	Francisco Jesus da Silva (BE) Walter G. dos Santos (ADM) Gerson Peixoto Barbosa (BE)
SÓ NOS QUEIXO	Vilmar Pereira Tolentino (MA) Geraldo Souza Ferreira (MA) Roberto M. Santos (BE)
BARRIL	João Acácio F. Ramos (ADM) Oswaldo Rufino Gomes (ADM) Geraldo Ponciano (MA)
BJ	Bazileu Lopes Gonzaga (BE) Joaquim dos Anjos Pires (BE) Djalma Santos Silva (BE)
ECONÔMICA	Pedro Benedito Miranda (MA) Eurípedes Barbosa Souza (MA) Floriano Lopes Aragão (DG)
OS CORINGAS	Nivaldo dos Santos Morais (MA) Jorge Donizetti Silva (MA) Wanderlei Antônio Batista (MA)
DRAGÕES DE OURO	Orlando Martins Silva (MA) José Carlos Bazílio (MA) Antônio Alves Melo (MA)
NOVO HORIZONTE	Doacir José Cortes (MA) Dilermando S. Rocha (EMON)
CARCARÁ	Gilson S. Moreira (BE) Arnaldo Luis da Silva (BE)

* **Chave A:**	Trio Parada Dura	- 8 ptos	**Chave C:**	Econômicos	- 6 ptos
	WI	- 6 ptos		Vapt-Vupt	- 4 ptos
Chave B:	Rei de Ouro	- 6 ptos			



Cara a cara os truqueiros blefam.



Flagrante da fase de classificação do Torneio.

AFRPM realiza Bingão

"Bandeco"

A Associação dos Funcionários da RPM promoveu (dia 14/8) um "bingão" em comemoração ao Dia dos Pais, no clube. Foram mais de 20 prêmios sorteados entre os 730 funcionários e familiares que também puderam se deliciar com um gostoso "bandeco" ao ar livre.

Presença maciça de funcionários e familiares.

Oliveira Mello/Eno 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Resgatando a História

Maria da Conceição Amaral Miranda de Carvalho - Cecé

Em fins do século passado, começou a construção de um edifício que abrigaria as atividades comerciais do Município de Paracatu tendo sido inaugurado em 1901. Nas salas amplas e arejadas, com alto pé-direito, os produtos, especialmente de produção agrícola (feijão, farinha, toucinho, carne verde, cana de açúcar, porcos, etc...) eram comercializados.

A grande atração do Novo Mercado, e que tinha o preço mais alto, era o sal.

No fundo do prédio, eram colocados os animais que seriam comercializados. Um pequeno córrego, hoje desaparecido, passava pelo fundo do Mercado e servia de bebedouro para os animais.

Neste século aquela edificação abrigou as instituições Tiro de Guerra, Prefeitura Municipal e Secretaria de Educação e Cultura.

Museu Histórico de Paracatu.

Depois de tantas utilizações o prédio se encontrava em precário estado de conservação, praticamente condenado pelo IBPC (Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural) quando a união de um grupo formado pela Prefeitura Municipal de Paracatu, Rio Paracatu Mineração, Fundação Municipal Casa de Cultura, comunidade paracatuense e ainda o apoio da Madeireira Bela Vista tornou possível, através da restauração do edifício, resgatar uma parte importante de nossa história.

A restauração está sendo acompanhada por técnicos do IBPC que vem quinzenalmente ao Município para acompanhar as obras.

A Fundação Cultural Casa da Cultura está fazendo uma campanha na cidade, para conseguir fotos e documentos sobre o edifício. Quem souber de algum dado histórico ou possuir alguma foto, procure os diretores da Casa da Cultura.

O futuro Museu Histórico de Paracatu - que será montado dentro dos mais modernos princípios da nova museologia, com acompanhamento de técnico da USP - será, indiscutivelmente, um referencial histórico e turístico que encherá de orgulho todos os paracatuenses.

---

*Cecé é pesquisadora e historiadora, responsável pelo Arquivo Público Municipal e autora do livro "Paracatu - O Morro do Ouro".

Prêmio nacional incentiva a Qualidade

A RPM participará esse ano, pela primeira vez, do Prêmio CNI de Incentivo à Qualidade e Produtividade, que pelo 4° ano consecutivo a Confederação Nacional da Indústria está patrocinando.

O prêmio instituído em 1991 é um importante mecanismo de mobilização face ao desafio com que se defronta a indústria brasileira de, no curto prazo, aumentar seu nível de competitividade.

A Empresa participará com uma sugestão que será escolhida entre as diversas já apresentadas ou novas idéias propostas no Livro Branco - Plano de Sugestões.

Haverá, na RPM, uma fase preliminar, onde cada Gerência escolherá a sua melhor sugestão, até o dia 5 de setembro que será apreciada no Comitê de Sugestões para escolha da representante da Empresa. O autor receberá uma TV à cores.

O Regulamento

O prêmio de Incentivo à Qualidade e Produtividade destina-se a premiar os empregados das indústrias que apresentem contribuições marcantes para melhoria da qualidade ou aumento da produtividade através da apresentação de sugestões às empresas em que trabalham.

O prêmio está estruturado para ser realizado em 3 etapas distintas: nível empresa, nível estadual e nível nacional.

Ao nível da empresa, a sugestão da RPM deverá ser encaminhada, até 30/09, para a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG. A nível estadual, a FIEMG seleciona a melhor e envia a CNI. E a nível nacional, as sugestões enviadas pelas Federações Estaduais serão avaliadas pela CNI, através de uma comissão especialmente instituída para essa finalidade.

Os autores das 3 melhores sugestões à nível Nacional serão premiados pela CNI respectivamente com R$1.700,00 - 1° colocado; R$1.350,00 - 2° colocado; R$870,00 - 3° colocado.

O primeiro recebe ainda viagem a Vila Velha e Rio de Janeiro, com direito a 1 acompanhante e visita a uma plataforma marítima de petróleo da Petrobrás.

O prêmio será entregue pela CNI em novembro de 1994.

Semana do Administrador

A RPM foi convidada pela Diretoria do curso técnico de Administração do Colégio Dom Elizeu, para participar do ciclo de palestras que será promovido em comemoração à Semana do Administrador, de 13 a 16 de setembro.

Alguns funcionários farão palestras e participarão de debates com os alunos e professores daquele estabelecimento de ensino.

Marcelo Montandon fará a abertura abordando "Segurança no Trabalho"; "Qualidade Total" é o tema que será abordado por Helton Morgan; Otaniel Alves de Souza discutirá com os alunos sobre "Controle de Custos" e os funcionários Benedito Carlos de Souza e Marisa Ulhôa apresentarão trabalho sobre "Recrutamento, Seleção e Treinamento".

A participação no Seminário faz parte de um amplo programa de parcerias que a RPM vem desenvolvendo com estabelecimentos de ensino, Delegacia Regional de Ensino e Secretaria de Educação do Município visando levar a experiência de seus funcionários para o desenvolvimento dos alunos, professores e da comunidade de forma geral.

Concurso de Frases do Bimestre

1º Lugar

"Seja competente: Use os EPIs e evite acidentes!"

Adeildo Albernaz (BE)

2º Lugar

"Entre trabalhar e trabalhar com segurança existe uma grande diferença: saber que vamos continuar trabalhando."

Cintia Mendonça (ADM)

3º Lugar

"Segurança, não basta saber, não basta querer, é preciso praticar!"

Jussara Alves da Silva (ADM)

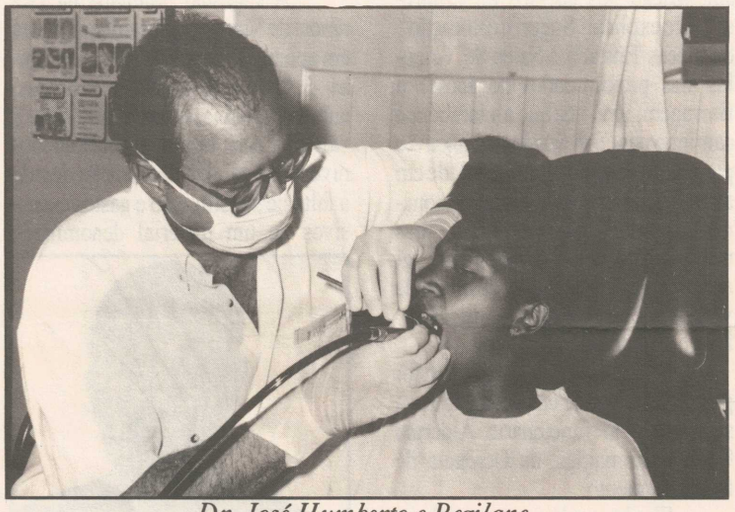
Tratamento dentário básico

Mais de 500 beneficiados entre funcionários e dependentes, 2.039 obturações, 410 profilaxias, 407 tartarectomias, 140 extrações, 102 aplicações de flúor e 10 curativos. Esses são os números do Plano Básico para tratamento odontológico gratuito que a RPM propiciou aos seus funcionários até o nível de encarregado, nos meses de junho a agosto.

Segundo a Assistente Social da Empresa, Angélica Ribeiro, o objetivo da RPM foi o de incentivar o tratamento da saúde bucal aos seus colaboradores e suas famílias limitado, muitas vezes, pelos custos.

Sucesso total

O Projeto foi iniciado em junho com a participação de onze dentistas com consultórios em Paracatu, credenciados pela Empresa. As inscrições foram feitas diretamente pelos funcionários no Serviço Social (até 4/8) e os atendimentos foram marcados seguindo a ordem dos inscritos.



Dr. José Humberto e Regilane.

Para Benedito Fernando Pereira Conceição (Baiano), da Mineração, o tratamento veio em "boa hora" e com "bom preço". Além dele, também sua esposa e filha fizeram tratamento. Baiano destaca que um ponto importante do programa foi o de aprendizado, já que "os dentistas também ensinaram e deram orientações sobre escovação e cuidados com os dentes e gengiva; além da atenção e cumprimento dos horários marcados para consulta sem fila de espera".

Essa atitude da Empresa, segundo ele, deveria ser tomada por outros segmentos econômicos da comunidade, já que a "maior parte das pessoas, infelizmente", não têm condições de fazer o tratamento.

Um dos dentistas credenciados para o trabalho foi o Dr. José Humberto Barros Cunha. Ele considerou a "idéia excelente" e explicou: "analisando caso a caso, muitos ali nunca tinham ido ao dentista".

Como a RPM necessita da saúde no seu todo em relação aos funcionários, ela realmente acertou em cheio".

Regilane da Silva Pires, de 16 anos, filha do funcionário Joaquim Francisco Pires, foi uma das beneficiadas pelo Plano e sentou na cadeira de um dentista pela primeira vez.

"Eu fiz extrações, obturações e estou gostando muito do tratamento do Dr. "Zé Humberto. Se não fosse o Plano, eu nunca iria tratar meus dentes".

"Além disso, ressaltou Regilane, eu aprendi como e quantas vezes escovar os dentes e de que forma devo fazer a higiene bucal".

Resultados positivos

Resultados bastante significativos foram alcançados pela RPM no treinamento de seus funcionários no primeiro semestre deste ano.

Segundo Benedito Carlos de Souza, responsável pela área de Treinamento da Empresa, os números refletem o empenho e o apoio de cada gerência em manter o grau de importância na evolução do corpo funcional.

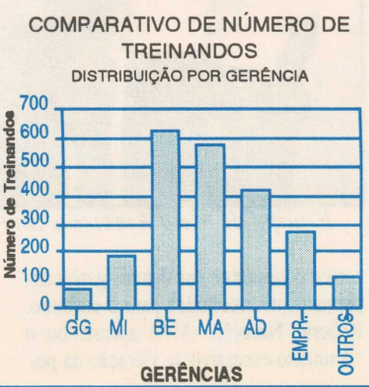
No total, foram desenvolvidos 97 programas que contaram com a participação de 2.305 treinandos (média de 384,17/mês), acumulando 30.693 horas de treinamento.

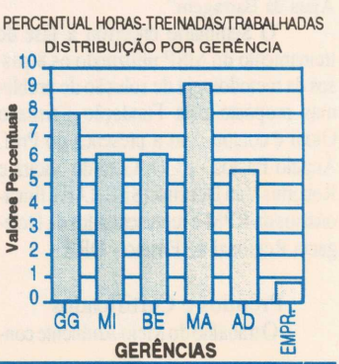
Nestes números estão incluídos 285 funcionários de contratadas, que representam 3.446 horas de treinamento. Além dessas pessoas, a RPM abriu suas portas para que a comunidade, através de seus segmentos representativos, também pudesse participar dos cursos promovidos na Empresa, junto com seus funcionários.

Nesta primeira etapa, 131 pessoas, entre jornalistas, empresários e educadores participaram de cursos, principalmente sobre Qualidade Total, correspondendo a 765 horas de treinamento.

Os principais programas desenvolvidos no primeiro semestre foram o "Básico de Qualidade Total", "Padronização" e "Informática - Ambiente Windows", além de cursos operacionais e de segurança e higiene do trabalho.

Foi dada atenção especial aos programas supletivos de 1º e 2º graus por correspondência, que hoje atingem 100% dos funcionários que ainda não completaram sua qualificação escolar. Também estão matriculados em cursos técnicos por correspondência, vários funcionários da manutenção.





Fundação Eurípedes Malo/Cedoc/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Novos premiados do Livro Branco

O Programa de Sugestões - Livro Branco premiou mais quatro funcionários, depois de uma criteriosa análise dos Comitês das Gerências no trimestre abril/maio/junho.

Neste trimestre, a Empresa registrou 236 sugestões enviadas elevando o total do ano para 554. Das novas idéias, 43% já foram implantadas ou estão programadas para 1994; outros 19% estão com previsão para 1995; 30% se encontram em fase de estudos e apenas 8% foram canceladas por algum motivo.

Leomar

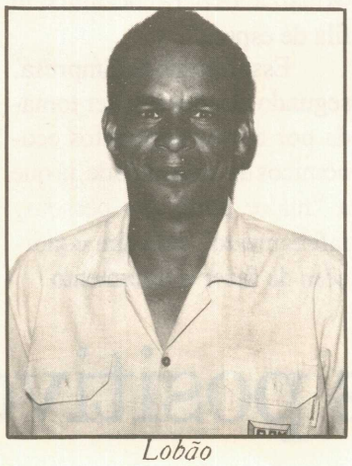
Premiados

Pelo novo regulamento, os prêmios agora são entregues por gerência. Os vencedores do 2º trimestre do ano receberam uma bicicleta MONARK RANGER, durante a Festa de Aniversariantes do mês de julho (dia 26), na Barragem.

Luiz de Melo Peres, o Lobão, Auxiliar de Topografia, foi o vencedor da Gerência de Mineração com a sugestão de "colocação de placas de sinalização nos acessos da Empresa". Ele explica: "Sugeri a colocação de placas 'Entrada e Saída de Veículos' nas proximidades do acesso a Barragem, uma vez que ali também é caminho para o Povoado da Lagoa e o pessoal circula em alta velocidade em algumas horas do dia. Nós, funcionários da RPM sabemos disso, mas muitos motoristas simplesmente ignoram a placa já existente de limite de velocidade em 40 Km/h". A sugestão foi implantada de imediato

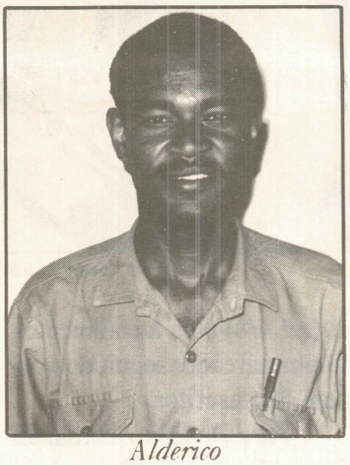
Outra sugestão que também foi premiada e já está em operação foi a sugerida pelo funcionário Alderico Coelho Guimarães, da Gerência de Beneficiamento.

Ele deu a idéia para que fosse colocado um batente no piston da 23TR103. Alderico explica que quando esse piston era acionado além do limite impossibilitava seu fechamento automático Com a instalação do batente, a abertura fica dosada adequadamente, evitando riscos de acidentes.



Lobão

A sugestão premiada na Gerência de Manutenção também já está em operação. Segundo Ailton de Souza e Aparecido Inácio dos Santos, autores da idéia, existem na Usina 8 válvulas que fazem o controle dos níveis das células de flotação devido à falta de substituição e gastos excessivos de um material denominado



Alderico

mangote, "resolvemos desenvolver um novo sistema para teste".

O novo dispositivo gerou níveis de desgaste satisfatórios. Outro fator importante, ressalta Aparecido, é que não depende de parada da bomba e nem da célula de flotação para sua substituição. "Os resultados dos 2 dispositivos (anterior e o de teste) foram comparados.

Além da facilidade operacional, melhoria de recuperação, ergonomia e segurança na montagem e desmontagem, Ailton afirma que o melhor do dispositivo é a economia

Ailton e Aparecido junto ao equipamento desenvolvido na Empresa.

que ele proporcionará de US$33 mil por ano, aproximadamente 87% se comparando ao custo atual.

Leomar Aragão, da Gerência de Administração foi premiado com a sugestão "Aterramento de cercas".

Ele explica: "Eu venho observando que na maioria das cercas de arame da Empresa não existem aterramentos. Quando é época de chuva em Paracatu costumam ocorrer descargas elétricas frequentes. Se não houver aterramento essa energia pode percorrer toda uma cerca sem nenhuma proteção para quem estiver próximo.

A minha sugestão é que seja feito o aterramento nos pontos de mais acesso do pessoal, onde as pessoas tenham que trabalhar no plantio de mudas e capina".

A sugestão de Leomar está em estudo pelo SESMT.

RPM premia MSPs

A equipe do Departamento de Meio Ambiente da Gerência Geral formada pelos funcionários Luiz Fregadolli (apresentador), Adão Mariano da Silva, Alessandro Nepomuceno e José Ferreira das Dores conquistou o prêmio de "Melhor MSP da RPM" durante o I Seminário de TQC da Empresa realizado no Auditório (dia 21/7), com trabalho sobre "Controles da Água da Barragem".

O Seminário encerrou a fase de treinamento do MSP utilizando os 8 passos da metodologia de solução de problemas proposto pela Fundação Cristiano Ottoni e contou com a presença do Prof. Ângelo Bastos - FCO, Geraldo Vieira e Robertus Van Doornik (SEBRAE), funcionários da RPM e representantes da Delegacia Regional de Ensino - DRE.

Prêmios e Certificados

O trabalho do Meio Ambiente concorreu com outros das demais gerências, previamente escolhidos para o encontro. Roberto Noronha (MA) apresentou o "Aumento excessivo de vibração da peneira 02 A", "Erros em relatórios contábeis" foi o tema da Gerência Administrativa, por Sérgio Braz; Roberto Torres (MI) falou sobre o "Alto índice de acidentes com equipamentos na mina" e Jeovanine Rabelo mostrou os "Desvios de ouro-contido RPM x Refinadoras", pela Gerência de Beneficiamento.

Equipe de Meio Ambiente com pessoal do SEBRAE e FCO.

No encerramento, foi feita a entrega pelo Gerente Geral, Ludovico Costa, do troféu MSP ao apresentador do trabalho vencedor e dos Certificados a todos os participantes de MSP da Empresa. O Coordenador do Escritório TQC, Helton Morgan, salientou a importância do evento reafirmando que o "Seminário não está premiando um único vencedor, mas 37 vencedores". Com isso, ressaltou, ganha a RPM através da solução de problemas e, principalmente, os funcionários, pelo aporte de conhecimento, maior valorização e participação gerando autoestima e realização profissional e pessoal.

Documento de Arquivo Público de Paracatu

Bombeamento de água industrial

Agora vamos conhecer como funciona o sistema de bombeamento da água industrial, que é executado por cinco operadores da equipe de beneficiamento, em regime de turnos. A equipe de operadores de bombas é composta por 16 funcionários, trabalha em três turnos, sendo um ferista, supervisionada pelo setor técnico da Gerência de Manutenção.

A principal atividade dos operadores de bombas é a de fornecer água industrial para operar a usina de beneficiamento.

O objetivo é o processamento do minério, da RPM, para o qual, após a britagem, é feito o adicionamento da água industrial, em torno de 2.000 m³/h. É obtido através das estações de captação e bombeamentos, onde parte da água do rejeito do minério é recuperada.

Os sistemas, de água industrial da RPM, são compostos das captações São Pedro, São Domingos, Balsa, Bacia de Rejeitos e Estação Elevatória Intermediária.

A reportagem de "O Cadinho" foi acompanhada por Marcos Antônio Borges, Técnico Mecânico do Departamento de Engenharia e esteve presente em todas as estações do sistema de captação. Ele informou que no produto da britagem é adicionada a água industrial, que é transformada em polpa para moagem, seguindo-se bombeamentos, ciclonagem, flotação, e hidrometalurgia, para a separação do ouro contido.

Brito trabalhando na 1ª Estação.

Primeira Estação Captação São Pedro

O operador de bomba, Breno explicou que da primeira estação a água só é bombeada nos casos de necessidade, acrescentando que na época chuvosa o adicionamento é inexistente.

Segundo ele, cumprir com atenção as normas do sistema NOSA de segurança no trabalho, é muito importante. Revelou que jamais qualquer acidente foi registrado no setor, após a sua implantação, há cerca de 02 anos.

Disse que se preocupa em repassar as informações NOSA para os familiares e amigos, o que é importante no dia-a-dia para todos, segundo ele, mesmo fora da Empresa.

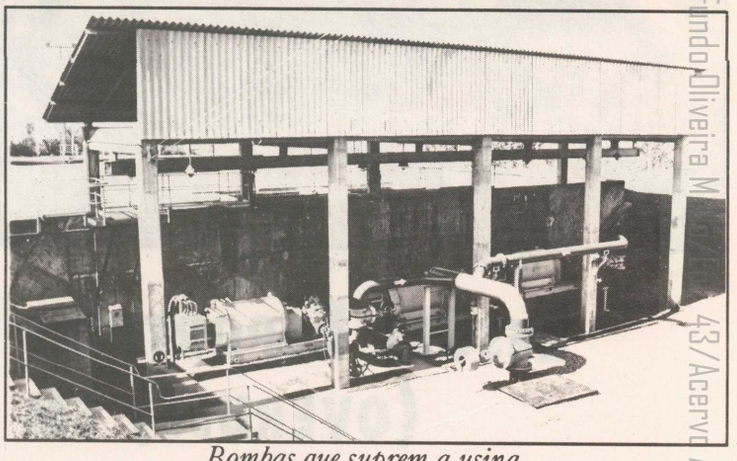
Segunda Estação Captação São Pedro

Lá estava a trabalhar Delvaci Vilela. Informou que a estação de captação serve para suprir a intermediária e que as bombas são ligadas, quando há necessidade, para manter o nível da barragem. Informou também que no período chuvoso as bombas raramente são acionadas naquela estação, que é situada no povoado Lagoa Santa Rita, que tem um considerável número de habitantes, em sua maioria, pequenos agricultores.

Santiago e Marcos (D).

Terceira Estação - Balsa

No momento da reportagem Marcos trabalhava como operador. Disse ele, que o principal objetivo daquela estação de bombeamento é o controle do nível da barragem. São quatro bombas que trabalham para suprir a estação intermediária, na qual a alimentação principal é constante e proporcionada, em grande parte, pelo rejeito quue é capitado pela barragem.



Bombas que suprem a usina.

Estação Intermediária A última

A estação intermediária, ou seja, a quarta e última estação, tem a função de bombear diretamente para a usina.

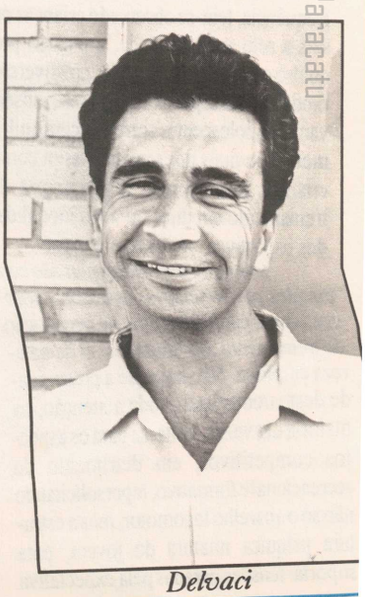
A reportagem de "O Cadinho" conversou com Antônio Mendes Santiago. Ele revelou que todos têm cinco minutos por dia para se atualizarem sobre o sistema NOSA, mas que em sua residência também estuda, porque a segurança para ele é elementar, e acrescentou: "Trabalho por turno, tenho muita atenção, porque fico responsável em verificar o nível do tanque, acompanhar os funcionamentos das bombas da barragem e das balsas, estas que no momento estão tendo as suas instalações reparadas. Trabalho aqui há aproximadamente 10 anos, já me acostumei e gosto de exercer minhas funções".

A RPM fornece um carro aos operadores de bombas para a locomoção dentro da Empresa, no desempenho das suas funções específicas.

Antônio M. Santiago contou que no início das atividades, o pessoal do setor, ou seja, os operadores de bombas, tinham medo, principalmente no turno de zero hora: "A noite demorava mais a passar. Geralmente todos tinham medo do escuro, e até mesmo de assombrações, que em verdade, nunca apareceram por aqui. Agora não, os colegas já se acostumaram e o medo sumiu".

Equipe

A equipe de operadores de bombas é composta pelos seguintes funcionários: Revair, Salvador, Geovane, Santiago, Robinson, Waldivino, José Carlos, Sebastião, Delvací, José Ocário, José Alfredo, Joaquim, João, Acácio, Breno e Rosival.



Delvaci

Arquivo Público de Paracatu/Acervo Fundo Oliveira Mendes/43

Fogo – maior inimigo da natureza

São comuns nos meses de inverno, quando a falta de chuvas se intensifica e a umidade do ar fica muito baixa, as queimadas na vegetação do cerrado.

O capim resseca facilitando com que focos de incêndio se alastrem com facilidade pela região.

A RPM possui uma área de mais de 2.000 hectares, grande parte dela ocupada por cerrados, apresentando desde formações de campo limpo (gramíneas), até cerradão (semelhante a uma mata) e matas ciliares ao longo das drenagens.

O controle do fogo é muito difícil e o material de combate a incêndios são os "velhos" chicotes - pedaços de pau ou metal com tiras de borracha na ponta e a água, o que torna o combate impossível, muitas vezes, devido à falta de acesso para caminhões pipa.

Conscientização

Segundo o Sargento Adelmo, Comandante da Polícia Florestal em Paracatu, "Além da destruição, propriamente dita, da mata, as queimadas geram poluição do ar e doenças respiratórias, com um aumento significativo dos casos de bronquites e asmas nesse período do ano e matança de toda a fauna e vegetal do local.

Para a agricultura o caso também é grave. Os incêndios matam os micro-organismos do solo responsáveis pela decomposição da matéria orgânica e bactérias fixadoras de nitrogênio, diminuindo a vida útil do terreno para futuros plantios, além de favorecer o aparecimento de erosões".

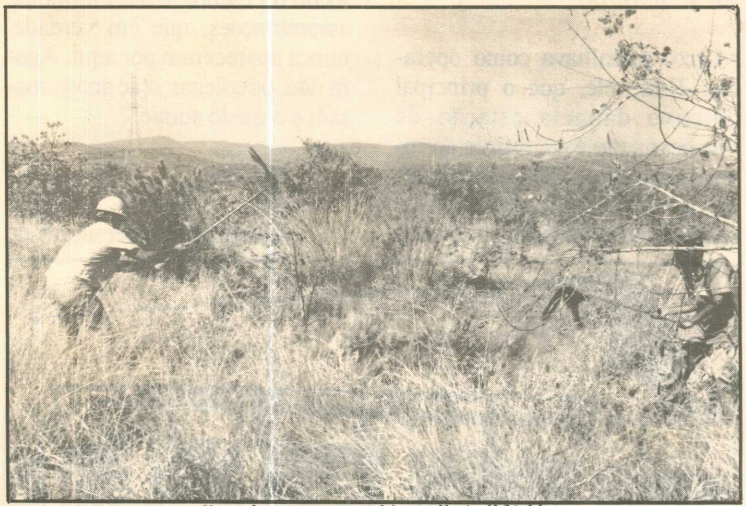
Ele lembra que o INPE - Instituto de Pesquisas Espaciais tem registrado sensíveis quedas nos índices de queimada em todo o país, entretanto a intenção do Policiamento Florestal é de que este nível chegue a zero.

Sargento Adelmo afirma que existem punições para quem provoca queimadas, que vão de 3 meses a 1 ano de detenção. Ele pede, ainda, que caso seja necessário o uso do fogo, a providência básica é ir ao IEF - Intituto Estadual de Florestas.

Se você ver algum foco, avise imediatamente a Empresa. No Município, evite jogar tocos de cigarros, latas e garrafas em terrenos baldios ou nas margens de estradas.

Dê a sua contribuição para o meio ambiente.

O acesso dos caminhões pipa é difícil.



Combate com "chicote" é difícil.

LESÕES ESPORTIVAS POR EXCESSO DE USO (OVERUSE) EM ATLETAS JOVENS

Nos últimos anos tem aumentado muito o número de jovens (crianças e adolescentes) envolvidos em programas de atividades físicas.

Nos EUA, o número estimado de jovens participantes desses programas, ultrapassa a vinte milhões. No Brasil, não existe tal estimativa. Porém, com frequência, tem-se observado crianças de seis a sete anos de idade, treinando por quatro ou mais horas por dia, em diversas modalidades esportivas. Não raro, observam-se adolescentes correndo cem quilômetros ou mais por semana, assim como crianças participando de programas de treinamento em duas ou mais modalidades esportivas, ao mesmo tempo.

Muitos destes programas são conduzidos por voluntários curiosos e práticos, cujos conhecimentos de prescrição de treinamento são limitados ou de natureza empírica. Não bastasse a precocidade deste treinamento, toda a atenção, na maioria das vezes, volta-se para os aspectos competitivos, em detrimento do recreacional e formativo, hipersolicitando não só o aparelho locomotor, mas a estrutura psíquica imatura do jovem, para suportar tensões geradas pela expectativa do sucesso.

A lesão esportiva é conceituada como qualquer problema médico ocorrido durante a prática esportiva e que leva o atleta a perder parte ou todo o treinamento e/ou a competição, ou ter limitada a habilidade atlética.

No esqueleto em crescimento, o centro de crescimento de cada osso (placa epifisária) é certamente um dos mais fracos pontos de ligação biomecânica e, portanto, mais susceptíveis a lesões. Não raro outras estruturas como bursais, tendões, músculos, ligamentos, articulações e ossos, são também acometidos de uso.

As lesões por *overuse* mais freqüentes são:

1 - As *fraturas de stress* - microfraturas dos ossos dos membros inferiores.

2 - As *tendinites* - micro traumas dos tendões, que produzem respostas inflamatórias dos mesmos bem como de seus tecidos de revestimento.

3 - *Bursites* - processo inflamatório secundário às forças de fricção sobre as bursifas.

4 - *Síndrome femoropetelra* - dor localizada anteriormente no joelho e ao redor da patela, que piora com a atividade física e melhora com repouso, e na maioria das vezes está associada ao excesso de uso das estruturas articulares.

5 - *Shin sprint* - (canelite) - quadro doloroso da perna originado na corrida ou marcha, representado por uma provável periostite crônica.

6 - *Apofisites* - conjunto de uma série de lesões por *overuse* de vários centros de crescimento ósseo.

CONCLUSÕES

Estão as crianças prontas para os esportes? Talvez a questão devesse ser refeita da seguinte forma: estão os adultos representados por familiares, técnicos, professores e espectadores, prontos para envolver crianças nos esportes? Do ponto de vista médico e fisiológico, deve-se reconhecer que cada criança é diferente em sua resposta e tolerância ao exercício, devido à grande faixa de variabilidade em taxas de crescimento, índices antropométricos, níveis de saúde, mesmo em crianças ao treinamento não deveria ser comparada à do adulto, visto existir diferenças significantes, especialmente durante os anos de aceleração do crescimento. A tolerância às variações ambientais (calor, frio, altitude, etc.) durante o exercício é também mais limitada em crianças que e

Com o cr prática esportiva da intensidade do portes, pode-se es relação ao númer em especial as po

(Saúde da Fo

IMPRESSO

O CADINHO

ANO VII
Nº 44
SETEMBRO/
OUTUBRO
1994

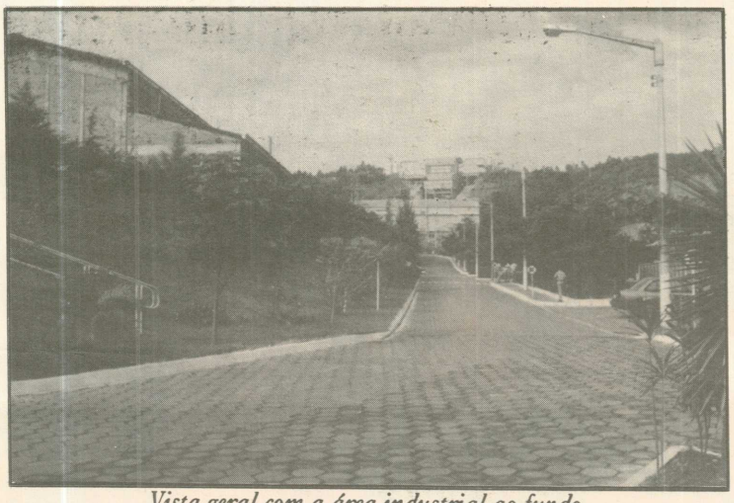
Comemorando o Dia das Crianças, a RPM realizou uma grande festa no Ginásio do União Esporte Clube para os filhos dos funcionários até 12 anos. Mais de 500 crianças se divertiram com as estripulias dos palhaços, mágicos e malabaristas do Grupo Ude Grude e com a apresentação da peça Os Saltimbancos, de Chico Buarque de Hollanda.

Fundo Oliveira Mello do Arquivo Público de Parnaíba

Gerando riquezas para Paracatu

A RPM tem uma forte influência na economia do município de Paracatu. Um bom exemplo disso são os impostos que a Empresa recolhe mensalmente.

Em outubro, a RPM recolheu aos cofres municipais 150 mil dólares, entre Compensação Financeira e ISS.



Vista geral com a área industrial ao fundo.

A soma dos impostos nos dez primeiros meses chegou a 900 mil dólares. Se forem computados também os impostos de âmbito estadual e federal, o número chega a "bagatela" de 16 milhões de dólares.

Mas não não são só os impostos que mostram a participação financeira da Empresa no Município. A RPM tem contribuído com doações aos vários segmentos da comunidade em 1994. Somente esse ano, a Empresa recebeu mais de 400 solicitações de doações.

Os pedidos variam de acordo com os solicitantes e vão desde materiais de construção, alimentos, agasalhos, mudas e tambores de lixo até auxílios financeiros para projetos diversos.

Como é impossível atender a todos, a Empresa adota a política de privilegiar as áreas de educação e saúde. Como exemplo, está o Centro de Saúde do bairro Chapadinha, totalmente construído e equipado pela RPM, com investimentos da ordem de 150 mil dólares; reformas em diversas escolas; edição do livro "Paracatu Meu Bem Querer" para a rede de ensino e, mais recentemente, a assinatura de acordo de parceria com a Prefeitura Municipal para construção de uma escola de 1° e 2° graus no bairro Paracatuzinho.

Outro ponto de destaque que influencia diretamente no desenvolvimento de Paracatu, com reflexos diretos na economia local, são as compras de produtos, insumos e serviços feitos pela RPM.

Só em Outubro foram comprados mais de 1 milhão e duzentos mil dólares em Paracatu. O acumulado do ano já ultrapassou os 10 milhões de dólares.

Isso sem falar no impacto da folha de pagamento dos funcionários que chega a 500 mil dólares mensais.

Todos esses números tem influência direta no comércio e serviços locais e mostram a importância e a preocupação da participação da Empresa no progresso do Município.

RPM é destaque em Londres

O programa de meio ambiente da RPM é o destaque da publicação RTZ Review do mês de setembro, publicada na Sede do Grupo em Londres.

O texto tem três páginas e é resultado de entrevista feita com o escritor e naturalista Julian Pettifer, que "rodou" o mundo nos últimos cinco meses visitando diversas minas para a produção de um documentário sobre preocupações ambientais das mineradoras do grupo RTZ.

IMPRESSIONADO COM O VERDE

Pettifer se disse impressionado com o que viu no Morro do Ouro, ressaltando que a RPM "mostra que é possível operar uma mina no terceiro mundo como se você estivesse no primeiro".

Lembrou que a primeira coisa que o impressionou foi o "verde" do Morro. "Eu hesito em dizer que o Morro do Ouro é uma mina bonita, porque minas não são o tipo de empreendimento que você pode chamar de belo ou atrativo. Mas o Morro do Ouro é uma mina bonita", disse Julian.

Ele relatou ainda detalhes da construção do complexo industrial, construído em depressão topográfica, para evitar barulhos e poeira na cidade.

Falou da preocupação da Empresa com seu quadro funcional, que chama de "grupo jovem com visão de futuro" e deu ênfase ao treinamento.

Finalizando, Pettifer ressaltou que o "Morro do Ouro tem um recorde assustador em Segurança no Trabalho: Eles conquistam prêmios internacionais em um País que é considerado campeão mundial em acidentes"

Retirada do minério no Morro do Ouro.

O CADINHO

Informativo editado pelo Departamento de Relações Públicas da Rio Paracatu Mineração S/A.

Edição/Textos:
Sérgio Marcos Visconti
CONRERP 077485 MG

Fotografias:
José Luiz Neiva/Arquivo RPM

Composição/Arte Final/Acabamento:
Noroeste Propaganda Ltda

Coordenação:
José Carlos Damasceno

Colaboração:
Rodrigo Bonatti, Solange Costa, Luiz Fregadolli

Redação:
Estrada do Machado S/N° - Morro do Ouro - Fone: (061) 671.2929 - FAX: (061) 671.5021 - CEP 38600-000 - Paracatu-MG.

Filiado a
ABERJE

REGISTRO

NOVO GERENTE

José Mauro Viana Maciel, Chefe do Departamento de Engenharia, é o novo Gerente de Manutenção da RPM.

Ele foi indicado pela diretoria da Empresa para substituir José Luiz de Carvalho que assumiu a Gerência Geral da Transbargen Navegacion S/R, mais nova Empresa do Grupo com sede no Paraguai e que cuidará do transporte fluvial do minério da MCR.

PLANO ODONTOLÓGICO

O plano especial para o pessoal até grade 6 atendeu 435 funcionários e dependentes.

A RPM investiu até agora mais de 50 mil dólares para garantir a saúde bucal dos seus colaboradores e familiares.

MÉDIA JAPONESA

Em agosto a RPM dispendeu 9,7% dos homens horas trabalhadas em treinamento. O número equivale a 6.710 horas, envolvendo 392 pessoas. A marca ultrapassa a média européia e coloca a RPM em igualdade com a média das indústrias japonesas em treinamento.

Programação variada no VII aniversário da RPM

A Semana da RPM vai comemorar, este ano, de 30.11 a 04.12, o 7° ano de operações da mina Morro do Ouro entregando diplomas a 82 funcionários que completam 5 anos de serviços prestados à Empresa; Missa em Ação de Graças e realizando a I Semana da Qualidade, voltada para a avaliação da implantação do programa TQC na Empresa e experiência dos fornecedores (veja matéria).

PROGRAMA COMEMORATIVO

No dia 1° de dezembro, data do aniversário, todos os funcionários participam de almoço especial que será servido nos refeitórios da empresa.

As comemorações prosseguem no sábado, dia 3, com a presença de Diretores da RTZ, Gerentes e Chefes de Departamento da RPM e autoridades locais, quando acontece jantar dançante para os veteranos.

Haverá entrega de Certificados aos colaboradores que estão completando 5 anos de Empresa e baile com a Banda Brilho, no Salão de Festas da Galeria Veredas.

Domingo, dia 4, será celebrada na Igreja Matriz de Santo Antônio, por Dom Leonardo Miranda, Missa em Ação de Graças.

Arquivo Público Paulo Oliveira Mello Franco

Entre as 30 melhores do mundo

A RPM faturou pela terceira vez consecutiva, entre quase 500 concorrentes, a "Espada de Honra", concedida anualmente pelo Conselho de Segurança Britânico.

Os resultados em segurança no trabalho nos últimos 5 anos fizeram com que a RPM fosse a única empresa da América Latina credenciada a alcançar o posto de uma das 30 melhores do mundo na área de prevenção de doenças e acidentes.

O Conselho de Segurança Britânico, uma das entidades mais tradicionais do setor, criou o prêmio em 1979 e em competições anteriores já premiou empresas da Ásia, América do Norte, África e Europa.

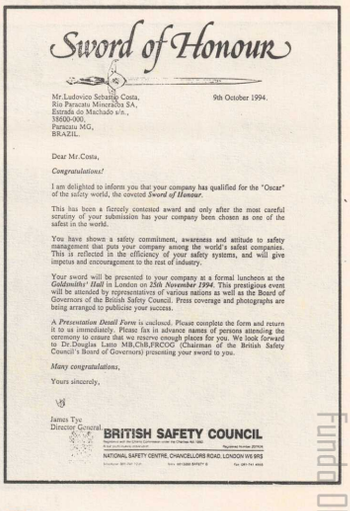
Segundo correspondência do Diretor Geral do Conselho, James Tye, "foi premiação disputadíssima e somente análise pormenorizada das informações da RPM" é que a Empresa conseguiu sua graduação.

Em 1993, o Embaixador Britânico entregou a Espada de Honra em Paracatu.

O Conselho destacou que a RPM e seus funcionários "demonstraram inigualável comprometimento, consciência e atitude para com o Gerenciamento de Segurança". Isso, segundo Tye, refletiu-se na eficiência do sistema NOSA.

Garantiu, ainda, que pela sua graduação, a RPM dá exemplo e incentivo ao restante da Indústria Nacional.

A "Espada de Honra" será entregue no Goldsmith's Hall, em Londres, dia 25 de novembro, pelo Doutor Douglas Latto, Coordenador da Junta de Governadores do Conselho de Segurança Britânico.



Sword of Honour

Mr.Ludovico Sebastiao Costa,
Rio Paracatu Mineração SA,
Estrada do Machado s/n.,
38600-000,
Paracatu MG,
BRAZIL.

9th October 1994.

Dear Mr.Costa,

Congratulations!

I am delighted to inform you that your company has qualified for the "Oscar" of the safety world, the coveted *Sword of Honour*.

This has been a fiercely contested award and only after the most careful scrutiny of your submission has your company been chosen as one of the safest in the world.

You have shown a safety commitment, awareness and attitude to safety management that puts your company among the world's safest companies. This is reflected in the efficiency of your safety systems, and will give impetus and encouragement to the rest of industry.

Your sword will be presented to your company at a formal luncheon at the *Goldsmiths' Hall* in London on *25th November 1994*. This prestigious event will be attended by representatives of various nations as well as the Board of Governors of the British Safety Council. Press coverage and photographs are being arranged to publicise your success.

A *Presentation Detail Form* is enclosed. Please complete the form and return it to us immediately. Please list in advance names of persons attending the ceremony to ensure that we reserve enough places for you. We look forward to Dr.Douglas Latto MB.ChB.FRCOG (Chairman of the British Safety Council's Board of Governors) presenting your sword to you.

Many congratulations,

Yours sincerely,

James Tye
Director General

BRITISH SAFETY COUNCIL

NATIONAL SAFETY CENTRE, CHANCELLORS ROAD, LONDON W6 8RS

Em busca do zero acidente

O grupo do III Simpósio NOSA, encarregado de sugerir propostas para as competições internas de segurança no trabalho, debateu e discutiu uma série de idéias e agrupou as conclusões em um novo "Regulamento para Competições Internas".

A competição entre áreas acontecem com uma primeira auditoria na segunda quinzena de novembro e outra em dezembro, analisando os aspetos físicos e documentais dos três grupos disputantes; operacional, semi-operacional e não operacional (veja quadro).

Com relação as solicitações de serviço (SS), o que depender da política da Empresa deverá ser considerada. Ítens que não constem em inspeção de área ou não tenham SS serão avaliados como ponto perdido.

A melhor gerência será conhecida após avaliações do Gerente Geral, do Consultor NOSA e também levando-se em consideração a auditoria para o NOSCAR em março de 1995. Em um único dia serão inspecionadas duas Gerências.

Também foram definidos alguns critérios para as disputas nas áreas e gerências. Todos os ítens serão pontuados de acordo com o peso contido no livreto "Padrões para graduação 5 Estrelas", com os resultados calculados em percentual.

Além disso, serão feitas perguntas para checar se as pessoas conhecem o programa, conforme foi feito pelos auditores da NOSA na competição NOSCAR. Os pontos referentes a estas perguntas deverão ser considerados nos seus respectivos ítens conforme "Guia do Auditor".

DIVULGAÇÃO E PRÊMIOS

As áreas campeãs da competição nas categorias operacional, semi-operacional e não operacional serão conhecidas até o dia 10 de janeiro. Seus representantes receberão o troféu ZéPM (miniatura), de posse definitiva, e o Certificado emitido pelo SESMT.

O resultado das Gerências será divulgado pelo Auditor da NOSA que regraduará a Empresa para o NOSCAR, durante o IV Simpósio de Segurança no Trabalho da RPM que será realizado em março/95. Para a Gerência campeã será oferecido o troféu ZéPM itinerante e todos os funcionários serão convidados para a festa da vitória.

ITEM	GRUPO I OPERACIONAL	GRUPO II SEMI-OPERACIONAL	GRUPO III NÃO OPERACIONAL
1	Britagem	Laboratório processo	Seg. Patrimonial/CFTV, Sala revistas/ S.RY/P.Principal/S.Transportes/Sala LP
2	Usina	Oficina máq. IVAI	Escrit. EMON/Projetos
3	Hidro/Fundição	Carpintaria	P. Médico/SESMT
4	Mina	Of. Britagem	Esc. Compras/Almox./Impresso
5	Usina piloto/Sala BY	Of. usina e hidro	Esc. barragem e U&M
6		Of. instrum./Telefônica/B.baterias/Est. repetidora Fora estoque/Of. elétrica	Prédio RH/Arquivo/Sala de lazer
7		Of. veículo RPM/Estação bombeamento	Esc. Mineração/Arquivo
8		Oficina Central	Esc. IVAI/Topografia
9		Of. Montagem	Contabilidade/Contas a Pagar
10		Prédio Geologia/Arquivo	Esc. Manutenção
11		Lubrificação IVAI	Esc. Benf./Sala PG e CRC
12		Lubrificação/Sala superv.	GG/SESMT/TQC (salas)
13		Laboratório químico	
14		Refeitório I e II/Depósito	
15		Serv. Gerais/Viveiro/Capt. d'água/Pipa/Dep. lixo/ Arquivo/Vestiário/Sala JA/Jardins/Lavanderia	
16		Almox./Pátio A/B/C/D	
17		Almox. e refeit. IVAI	
18		Lub. RPM/Sala preventiva programação/S. inspetor	
19		Esc. DMA/S. Adão/ Labor./Depósito/Informática	
20		Clube/AFRPM	

Fundo Oliveira Mello (Foc. 6) Acervo Público da Paracatu

1000 dias sem acidentes

A equipe da Manutenção Civil alcançou dia 18/10, a expressiva marca de 1000 dias sem a ocorrência de acidentes com afastamento.

A marca tem uma importância muito especial, já que as estatísticas mostram que no Brasil a maioria dos acidentes no trabalho ocorrem na construção civil, graças, muitas vezes, a alta rotatividade do setor.

Equipe Unida

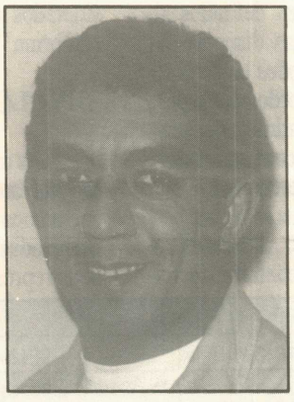
Na RPM, a Civil conta hoje com 20 funcionários próprios e contratados da empresa CICON que, dependendo da quantidade de serviços, podem chegar a 68 em algumas épocas do ano.

Equipe da Civil.

Manutenção Civil é responsável pela Carpintaria.

O fato de ter alcançado essa marca, segundo João Cândido Meireles Neto, Supervisor da área, se deve à filosofia da Empresa e, principalmente, ao comprometimento para se evitar acidentes. Outro fato importante, destaca, é o relacionamento entre os Gerentes da CICON junto a equipe da civil, proporcionando bom diálogo, no melhor estilo de parceria, para resolução dos problemas levantados.

Acidente-se e conheça um mundo novo e atraente



O ACIDENTE pode lhe abrir um mundo novo e atraente.

Você irá visitar lugares até então desconhecidos e experimentará sensações diferentes.

Terá oportunidade de conhecer simpáticas enfermeiras e médicos importantes com seus afiados bisturis.

Conhecerá por si mesmo, o funcionamento das salas de emergências dos hospitais, das salas de operações e apreciará o trabalho dos cirurgiões, dos anestesistas e de outros profissionais altamente especializados.

Poderá ficar com um pedaço do braço ou da perna, ou ainda uma bela cicatriz que lhe darão bastante assunto para "bater-papo" com os amigos.

Poderá escrever um "best-seller" de livraria: "Como escapei da morte" ou "A vida de um aleijado".

Poderá ficar em casa ouvindo músicas o dia inteiro, se as dores o permitirem.

Poderá receber uma indenização pelo acidente, o que o auxiliará bastante na compra de uma perna artificial, por exemplo.

Poderá, também, memorizar os nomes esquisitos da enorme quantidade de drogas que serão injetadas em seu corpo.

É possível também que sua senhora tenha que ir trabalhar fora para ajudar nas despesas e que seus filhos deixem de estudar para pagar o que comem, o que, sem dúvidas, aumentará grandemente a experiência de vida.

Pode acontecer que você vá se distrair aprendendo um novo trabalho, caso você não possa continuar trabalhando no antigo.

Quem sabe, às vezes, você não gostava muito dele, não é? Assim, pois, seja original.

Descuide-se, provoque um acidente.

A experiência lhe poderá ser um bom mestre.

SE VOCÊ AINDA CONTINUAR VIVO PARA PODER APROVEITÁ-LA.

Mas... valerá a pena arriscar?

REFLITA BEM SOBRE ISTO E... BOM TRABALHO! COM SEGURANÇA, É CLARO.

Colaboração: William Hilário Clara

Resultado negativo

Em 1994 os acidentes com afastamento na RPM voltaram a ocorrer.

Somente nos 10 primeiros meses, o número de acidentes sem afastamento na Empresa já chega a 180. Isso sem contar os 4 acidentes com perda de tempo ocorridos nos últimos 12 meses.

Os acidentes são reflexos de alguma anomalia ocorrida dentro do processo de Gerenciamento que desencadeia lesões e danos à propriedade. É preciso que todos os funcionários trabalhem buscando o zero acidente e isto só será possível com atitudes prevencionistas de cada um. É extremamente importante que todos dêem ênfase para o bloqueio das causas dos acidentes e seja dada especial atenção aos relatos de quase-acidentes e acidentes nas áreas.

Tomando essas pequenas atitudes, vamos eliminar do nosso trabalho as atitudes incorretas, que estão provocando esse aumento no número de acidentes da Empresa.

Não vamos deixar que a sorte seja a razão da não existência de acidentes em nossa área de trabalho.

Ramo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Paracatu outra vez na Assembléia

"Uma abertura democrática que deveria ser seguida por outras Empresas da região".

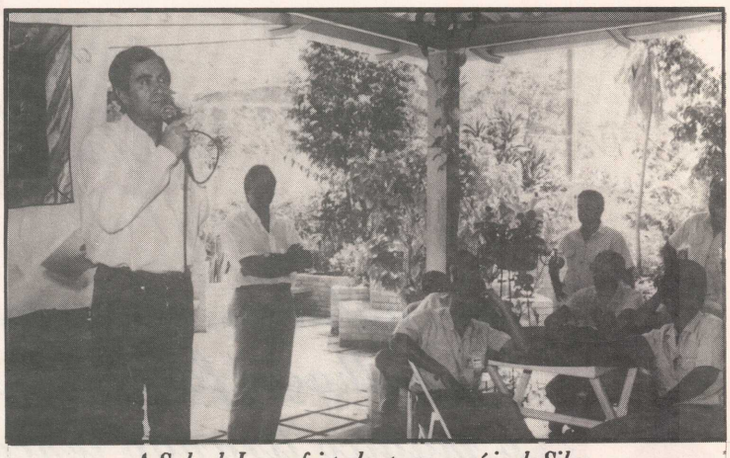
Assim a imprensa paracatuense definiu o Programa Encontro com Candidatos promovido pela RPM em setembro, que trouxe às suas instalações cinco postulantes a Assembléia Legislativa e quatro ao Congresso Nacional.

Desses candidatos, todos representando o Noroeste de Minas, dois foram eleitos - Silas Brasileiro (Federal) e Almir Paraca (Estadual) e defenderão os interesses da região nas respectivas Casas Legislativas. Para Paracatu, em especial, a eleição de Almir Paraca, filho da terra, tem um caráter muito especial, já que se passam mais de 25 anos da última eleição de um representante da comunidade à Assembléia Legislativa do Estado.

VÁRIOS PROJETOS

Almir Paraca concedeu entrevista exclusiva ao jornal O Cadinho, quando falou um pouco de suas metas e da contribuição que o povo pode dar ao seu mandato. Eleito com 12.977 votos, 8.763 só em Paracatu, o novo Deputado Estadual foi votado em quase 300 municípios, obtendo o 6º lugar entre os candidatos do Partido dos Trabalhadores.

Segundo ele, todo esse tempo sem representação no Estado, além de acumular uma expectativa muito grande com relação ao seu mandato, ainda gera uma noção distorcida do papel de um Deputado que precisa ser trabalhada junto à comunidade.



A Sala de Lazer foi palco para comício de Silas.

Ele destaca que já tem recebido vários pedidos de caráter individual que confirmam isso, como obras, que são funções específicas do executivo. Segundo Almir, ele irá trabalhar com solicitações de caráter coletivo, atuando no orçamento do Estado, colocando emendas que beneficiem Paracatu e região.

Uma outra maneira de atuar, que Almir considera muito importante é o de trabalhar articulando os interesses da região fora da Assembléia Legislativa, usando o prestígio e o respaldo de Deputado para tentar trazer novos negócios e oportunidades para as cidades do Noroeste, como ele mesmo explica:

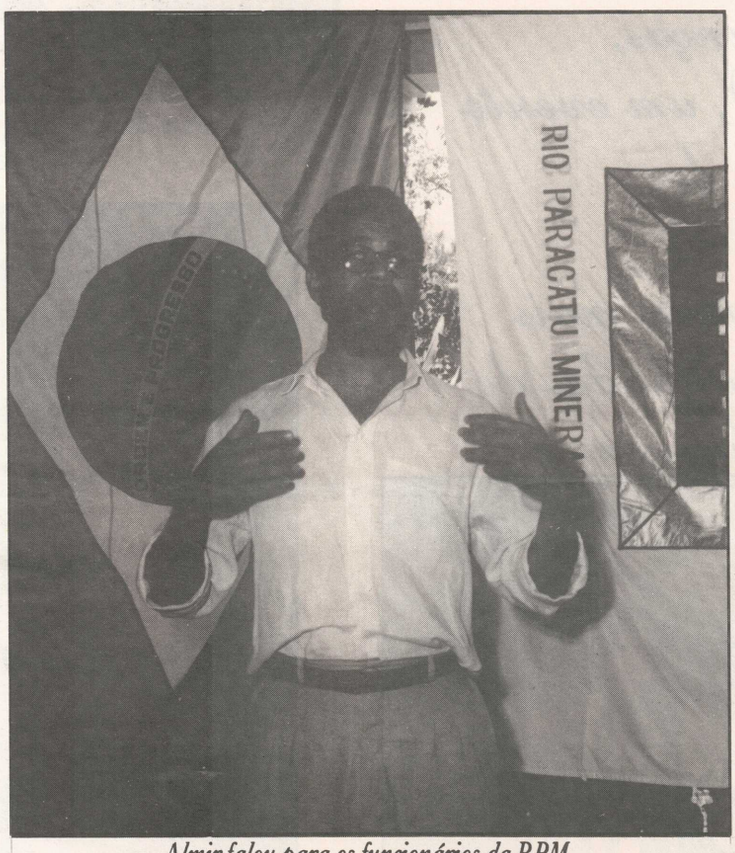
"Nós sabemos que no mundo todo existem uma série de entidades dispostas a financiar empreendimentos comunitários e cooperativistas. Temos que ir buscar isso".

Sobre a posição da RPM em abrir suas portas aos candidatos, Paraca considerou uma medida extremamente saudável para a democracia. Afirmou que como candidato por Paracatu, devido a falta de acesso das pessoas à informação através dos meios de comunicação, sentiu-se gratificado em poder ir a Empresa. "Uma atitude como essa faz com que o candidato tenha possibilidade de ter uma aproximação maior com os eleitores e isso é a base da democracia. O exemplo dado pela RPM deveria ser seguido por outras empresas do País. A receptividade dos funcionários foi tão grande que no dia 1º de novembro a RPM já abriu espaço para que eu possa fazer um novo comício dentro da Empresa para agradecer e expor meus planos de mandato".

Com relação ao futuro como Deputado, Almir frisou que é imprescindível a participação da comunidade.

"Nós vamos tentar criar canais para a participação popular no meu mandato. Não só no sentido da cobrança, da reivindicação, mas principalmente no aspecto relacionado a propostas, sugestões e contribuições para que esse mandato seja realmente útil para Paracatu e que a comunidade sinta essa abertura e venha realmente participar".

Encerrando, Paraca chama atenção lembrando que o seu mandato é de Deputado Estadual e que além de Paracatu, irá trabalhar com uma visão global dos problemas de Minas Gerais.



Almir falou para os funcionários da RPM.

Fundo Documental/Engenharia/Acervo Associação Paracatuense

Concurso de Frases do Bimestre

1º Lugar

Segurança, não basta saber, é preciso fazer."

Divino Francisco B. Cruz (ADM)

2º Lugar

"O esforço para a segurança será sempre menor que as consequências de um acidente."

Ana Barros (MA)

3º Lugar

Pratique segurança. Evitar acidentes só depende de você."

Elane Caetano de Oliveira (MI)

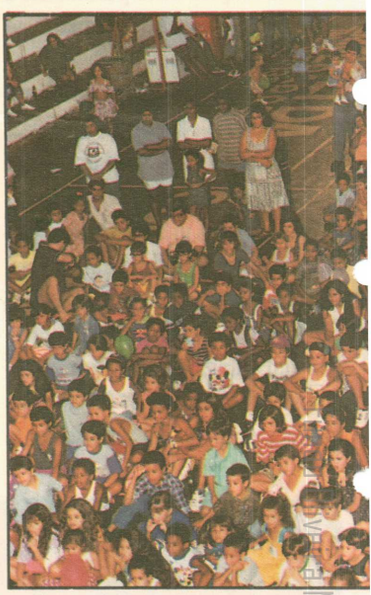
A magia no Dia da

Risos, aplausos, encantamento... Os palhaços fazendo estripulias, o mágico tirando lenços da cartola, os monociclistas rodando no meio da criançada.

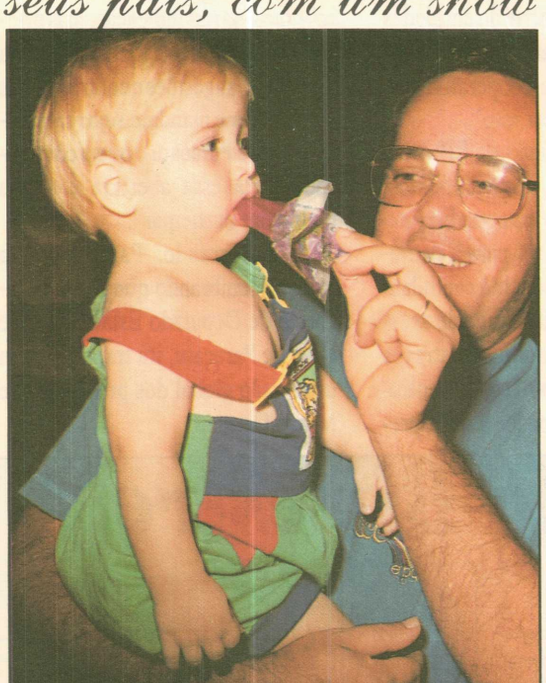
O deslumbramento das crianças com o circo não tem preço.

Para comemorar o mês das crianças, a RPM realizou (dia 12/10), um evento totalmente circense com a turma do Ude Grude, de Brasília.

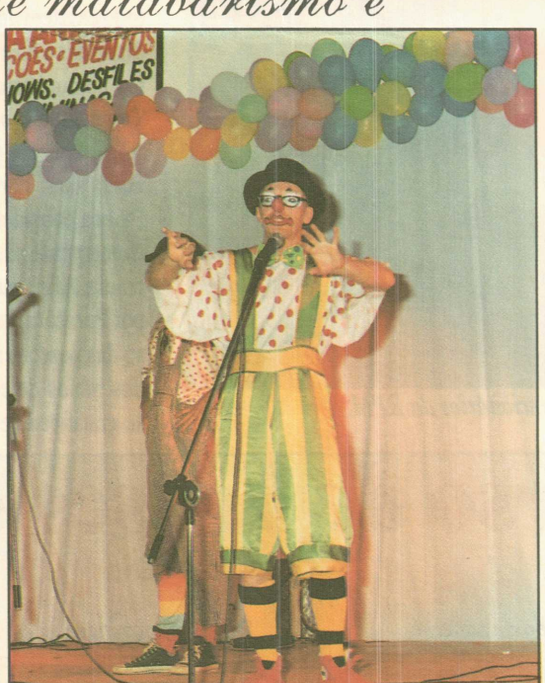
De início, os palhaços animaram as mais de 500 crianças presentes acompanhadas de seus pais, com um show de malabarismo e



Mais de 500 crianças



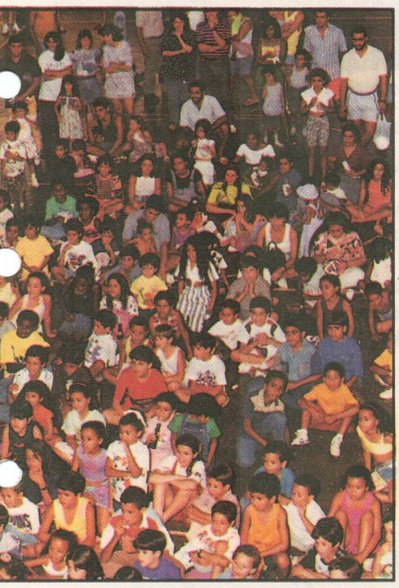
Os filhos dos funcionários se divertiram com a distribuição de picolés, pipoca e refrigerantes.



Os palhaços também fizeram apresentação de mágicas para a garotada.

Turma do Ude Grud

do circo
Crianças



am o Ginásio do União.

acrobacias e, em seguida houve a apresentação da peça teatral Os Saltimbancos, de Chico Buarque de Hollanda.

Os Saltimbancos, de Chico Buarque de Hollanda.

Durante toda a festa foram distribuídos refrigerantes, pipoca e picolé grátis em uma grande área dentro do Ginásio do União Esporte Clube.

A criançada ainda ganhou sacolinhas surpresas, com balas, chocolates e pirulitos, além de participar do sorteio de duas bicicletas e mais de 15 brinquedos diversos.

nalabarismos com pinos.

Muito movimento e música em Os Saltimbancos.

As crianças participaram das brincadeiras dos palhaços.

Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público e Par

RPM participa de encontro da AMDA

Nos dias 14 e 15 de outubro a RPM participou, em Araxá, do 2º Encontro de Sócios Jurídicos da Associação Mineira de Defesa do Ambiente - AMDA.

Estiveram presentes no evento 10 das 12 Empresas que fazem parte do quadro de sócios jurídicos e que assinaram a Carta de Princípios da entidade, além de outras Empresas convidadas. Representaram a RPM os Chefes de Departamento Luiz Fregadolli, de Meio Ambiente e Sérgio Visconti, de Relações Públicas.

SETOR SUDESTE

No encontro foram apresentados trabalhos de diversas Empresas, com enfoque para as questões ambientais e de relacionamento com a comunidade.

A RPM mostrou todo o desenvolvimento das negociações que foram realizadas com os vizinhos da Empresa, moradores do setor Sudeste (Rua do Ouro), desde as primeiras entrevistas iniciais, até o efetivo deslocamento de mais de 50 famílias do local.

No final foi apresentado vídeo com depoimentos de diversos moradores da região falando sobre o processo.

A CBMM, uma das anfitriãs do evento (a outra foi a Arafértil), apresentou todo seu trabalho de educação ambiental e a CMM, de Vazante, falou sobre projeto de criação de uma área de recreação e turismo dentro da área da Empresa, próximo a uma das inúmeras grutas existentes naquele município.

Os funcionários da RPM aproveitaram a ida a Araxá e conheceram, através de visitas, os programas ambientais da CBMM e Arafértil - viveiro de muda, zoológico e centros de educação ambiental.

No segundo dia, a AMDA abriu discussões sobre a reforma do sistema de gerenciamento ambiental de Minas Gerais. A entidade apresentou proposta de nova estrutura baseada na centralização de todas as ações em uma secretaria de Estado - a atual Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente ou na Secretaria Estadual de Meio Ambiente.

Segundo a AMDA, a centralização no Estado não implica em aglutinar todos os órgãos existentes em uma secretaria, mas sim desenhar uma nova estrutura, onde aproveitaria o melhor de cada órgão que já desenvolve trabalhos na área de meio ambiente. O próximo encontro, marcado para o início de 1995, acontecerá na cidade de Ouro Preto.

RPM e Polícia Florestal Comemoram Dia da Árvore

A RPM e a Polícia Florestal de Paracatu comemoraram o Dia da Árvore com a distribuição de 2 mil mudas de árvores à comunidade, no último dia 21 de setembro. Entre as plantas distribuídas estavam espécies nativas da região, ornamentais e em extinção, como o pau-brasil.

Distribuição de mudas.

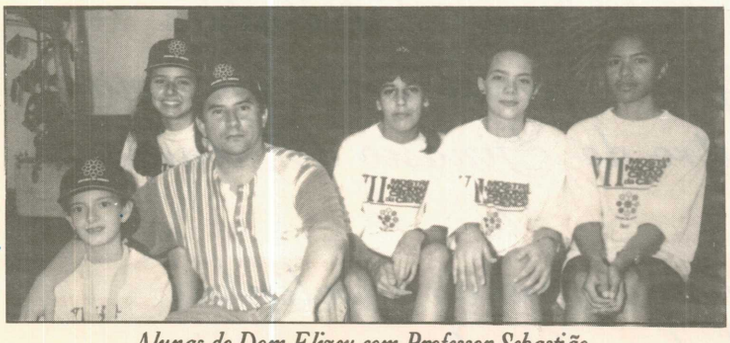
Distribuição de Mudas

O programa de distribuição de mudas é um sucesso e visa divulgar a preocupação da Empresa com o meio ambiente, além de incentivar a comunidade a semear e cultivar o verde na cidade.

As mudas foram entregues a todas as pessoas que estavam na Praça Firminia Santana, no Centro. Todas as espécies são produzidas no viveiro de mudas da RPM, que somente em 1994 já produziu quase 15 mil unidades. Dessas, 13 mil foram distribuídas a comunidade e funcionários. As outras 2 mil foram plantadas nas diversas áreas da Empresa.

A RPM vai continuar mantendo o seu viveiro ativo no desenvolvimento de plantas, promovendo distribuição para a população, sempre no sentido de incentivar, cada vez mais, a consciência ambiental, a preservação das madeiras em extinção e do verde de modo geral.

BICHO DA SEDA



Alunas do Dom Elizeu com Professor Sebastião.

Um grupo de alunas do Colégio Dom Elizeu trouxe para Paracatu um reconhecimento inédito na área de educação.

Elas foram as representantes de Minas Gerais na VII Mostra Nacional Ciranda da Ciência, realizada em São Paulo. Concorrendo com outros 28 trabalhos, conquistaram o terceiro lugar geral com "O bicho que veste o homem e o homem que investe no bicho", sobre o ciclo do bicho da seda.

PARTICIPAÇÃO

Quem conta o surgimento da idéia é Lidiane Cristina Barravieira Ridrigues, filha do funcionário Oswaldemir Rodrigues (MA), uma das integrantes do grupo: "A idéia surgiu em um momento de descontração quando eu pensei em fazer um trabalho sobre o bicho de goiaba. Amanda, outra integrante da nossa equipe, associou esta idéia ao bicho da seda e aí desenvolvemos o trabalho.

Nosso grupo é formado pela Adriana Lima Mendes, Amanda Costa Magalhães, Hélen de Oliveira Lemos, Tatiane Torres Faria e eu incentivadas pelo nosso professor de ciências, Sebastião Alves do Nascimento Neto, apresentamos nosso trabalho, pela primeira vez na Semana Cultural do Colégio Dom Elizeu, onde ficamos em 1º lugar.

Nessa feira de ciências um dos jurados propôs ao nosso professor que nos inscrevesse na Feira Estadual, em Belo Horizonte. Lá foram classificados 30 trabalhos e dentre eles estava o nosso. Em Belo Horizonte havia muita organização e disputa. No final foram escolhidos 3 trabalhos: "Ora-Pro-Nobis, uma selvagem fonte de proteínas" - "Inseticidas Naturais Não Tóxicos" e o nosso trabalho. Juntamente com a inscrição de Belo Horizonte, inscrevemos também para a III Feira de Ciências de Viçosa, onde nosso trabalho foi eleito o melhor de todos.

Na VII Feira em São Paulo, perdemos para os trabalhos "As Caatingas", de Pernambuco-PE e "Tilapia - a ameaça dos peixes nacionais", de Tangará da Serra-MS".

Funcionários fundam Grupo de Escoteiros

Considerado o maior movimento educacional para jovens a nível mundial, o escotismo está sendo implantado em Paracatu pela iniciativa de várias pessoas da comunidade, mas principalmente, com a determinação de 6 funcionários da Empresa.

Agachados: Paulo e Ronaldo. Em pé: João Cândido, Jussara, Luiz, Wellington e Moacir.

Paulo Venício Magalhães (MA) - Presidente; Moacir Austerno Cardoso (MI) - Diretor Financeiro; Luiz Carlos D. Pinto (ADM) - Diretor Técnico Adjunto; João Cândido M. Neto (MA) - Titular da Comissão Fiscal; Ronaldo Mateus Barbosa (ADM) - Assistente Financeiro e Jussara Alves da Silva (ADM) - Assistente tomam posse no próximo dia 13 de novembro, quando acontece a cerimônia de Fundação do Grupo Escoteiro Paracatu - 14º MG., na Fazenda dos Engenhos.

CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO

Paulo Venício explica que a União dos Escoteiros do Brasil (UEB) é uma sociedade civil de âmbito nacional, sem fins lucrativos, com caráter educacional, cultural, beneficente e filantrópico, reconhecida de utilidade pública e que congrega a todos que praticam escotismo no País.

O escotismo, segundo ele, é um movimento educacional para jovens, com a colaboração de adultos, voluntários, sem vínculos partidários, que valoriza a participação de todas as origens sociais, raças e crenças, de acordo com o propósito do Grupo de Escoteiros de Paracatu é contribuir para que os jovens da comunidade assumam seu próprio desenvolvimento, especialmente do caráter, ajudando-os a realizar suas plenas potencialidades físicas, intelectuais, sociais, afetivas e espirituais, como cidadãos responsáveis, participantes e úteis em suas comunidades, conforme definido pelo seu projeto educacional.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Veja como um fluxograma pode melhorar o seu trabalho

O Cadinho está publicando nesta edição, um artigo publicado na revista Quality Progress, de junho/90.

"A construção e uso dos fluxogramas é uma das mais importantes ações para se obter Controle tanto sobre os processos de administração como de fabricação. Mesmo sendo óbvio que para controlar um processo é necessário entendê-lo, muitas empresas ainda estão tentando solucionar problemas e melhorar processos sem compreender a importância dos fluxogramas como primeiro passo. A melhor e mais fácil maneira de entender um processo é desenhá-lo, o que é basicamente o fluxograma. Alguns usam figuras, outros usam símbolos de engenharia e outros usam apenas quadrados e retângulos para todo o diagrama. Na realidade não há maneira certa ou errada para mostrar a informação. O verdadeiro teste de um fluxograma é o quanto aqueles que o criam e usam podem entendê-lo bem.

CONSTRUÇÃO

Todo processo recebe serviços e produtos de algum(ns) fornecedor(es). Da mesma forma, todo processo fornece produtos ou serviços a algum outro processo - seu cliente. A construção do fluxograma é simples, desde que sejam seguidas as seguintes regras:

REGRA 1 - A regra mais importante é que as pessoas certas precisam estar envolvidas na confecção do fluxograma. Isto inclui aquelas que realmente fazem o trabalho do processo: fornecedores, clientes, o supervisor da área na qual o processo ocorre e um facilitador independente.

REGRA 2 - Todos os membros do grupo precisam participar. Com esse objetivo, a participação de um facilitador independente será de grande valia por várias razões. Haverá menor chance de um membro do grupo ter influência indevida no resultado. Segundo, o facilitador é treinado para fazer as perguntas certas, promover a participação de todos, e solucionar qualquer conflito que apareça. Finalmente, o facilitador pode poupar os membros do grupo da tarefa ingrata de anotar todas as informações. O tempo é melhor gasto discutindo sobre o processo.

REGRA 3 - Todos os dados precisam estar visíveis por todos durante todo o tempo. O uso de "flip chart" é imperativo para uma boa sessão de traçado de fluxograma. À medida em que uma folha é completada, ela é afixada à parede na seqüência dos trabalhos anteriores. Raramente uma sessão é completada sem algum retrabalho nas partes anteriores do fluxograma, à medida em que o grupo reflete sobre novas informações.

Evite usar transparências porque elas permitem mostrar apenas uma parte do gráfico de cada vez. Isto reduz a oportunidade do grupo repensar decisões anteriores. O uso de quadro negro ou hidrográfico limita o espaço disponível porque exige que alguém mantenha um registro do diagrama em um papel, durante a sua elaboração.

REGRA 4 - Tempo suficiente deve ser reservado à tarefa. A experiência mostra que mais tempo é necessário para se traçar um fluxograma do que usualmente é esperado. Pode ser necessária mais de uma sessão. Isso pode ser, inclusive, desejável, já que os membros do grupo terão mais tempo para obter nova informação sobre o funcionamento do processo.

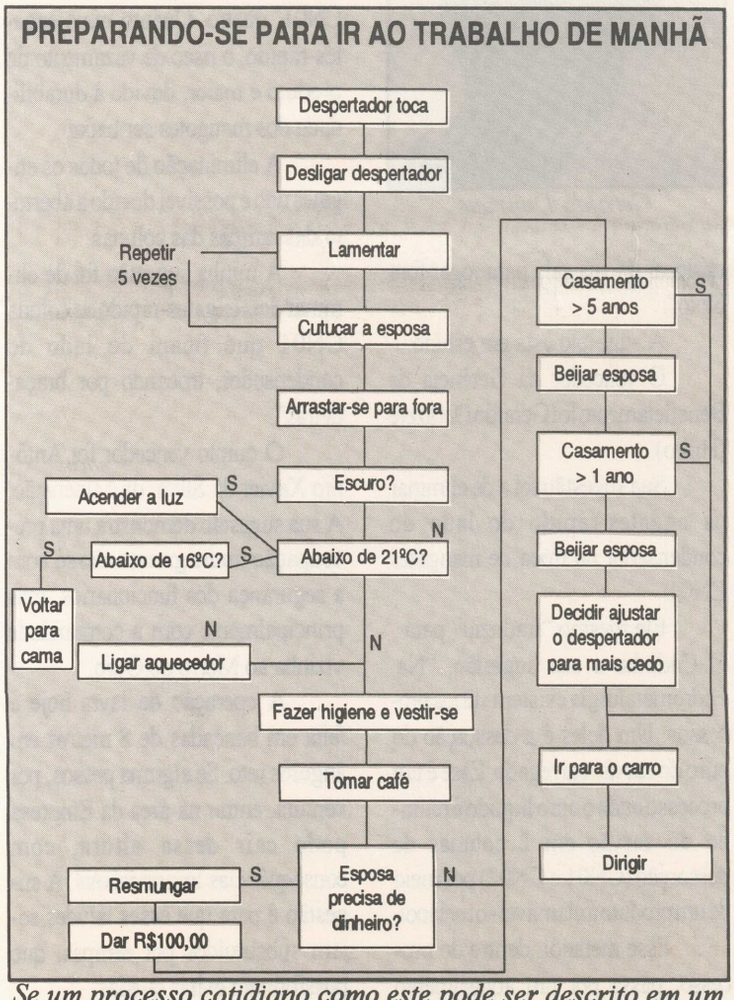
REGRA 5 - Quanto mais perguntas todos fazem, melhor. As perguntas são a chave do processo de construção do fluxograma.

APLICAÇÕES

Há muitas maneiras de se usar os fluxogramas na fábrica. Por exemplo, diagramas de equipamentos e de tubulações. Os empregados deveriam se acostumar a trabalhar com fluxogramas. Eles podem ser ainda mais úteis se os empregados fazem as perguntas previamente listadas, particularmente as questões sobre o que poderia ser medido.

Se os fluxogramas são importantes na produção, melhorias mais substanciais podem ser feitas usando-os nas funções de "staff" e administração. Numa empresa em que a maioria de suas funções de "staff" são traçadas em fluxogramas os empregados ficam entusiasmadas porque controlam o processo.

Talvez o mais importante benefício dos fluxogramas é que todas as pessoas no processo o entenderão nos mesmos termos. Este entendimento leva a empregados mais satisfeitos, processos mais econômicos, menores perdas nas funções administrativas, e melhor relação fornecedor-cliente entre os Departamentos."



Se um processo cotidiano como este pode ser descrito em um fluxograma, qualquer processo pode!

Qualidade é responsabilidade de todos

Avaliar o andamento do programa de Qualidade na RPM e buscar experiências de alguns de seus fornecedores de insumos nessa questão são os principais objetivos da I Semana da Qualidade que será realizada entre os dias 30.11 e 02.12, no auditório da Empresa.

Será aberta pelo Gerente Geral, Ludovico Costa e terá palestra do Engenheiro Virgínio Augusto Ferreira Coutinho, da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN, que falará sobre "Implantação do TQC - dificuldades, custo benefício e rotina".

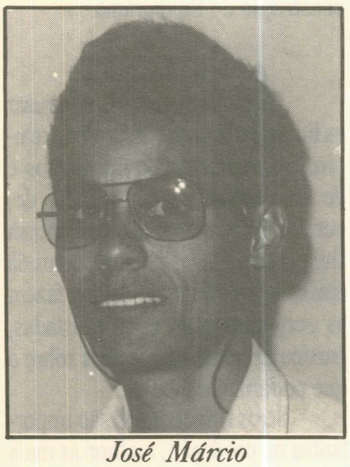
No dia seguinte, a apresentação é do Engenheiro de Controle de Qualidade da Backer S/A, Paulo Sérgio Martes, abordando o tema "ISO 9000 - necessidades entre clientes e fornecedores".

Encerrando a Semana, dia 2/12, o Supervisor de Hidrometalurgia da RPM, William Hilário Clara fala sobre "Prática de Gerenciamento Funcional - Rotina". A seguir, será apresentado o vídeo "Escolinha da Qualidade", produzido pela Petrobrás.

Livro Branco premia mais funcionários

O Programa de Sugestões sobre Segurança no Trabalho - Livro Branco acaba de premiar mais 5 funcionários depois de análise criteriosa dos Comitês das Gerências.

Os prêmios aos vencedores - bicicletas - foram entregues durante a Festa de Aniversariantes do mês de



José Márcio

Outubro (dia 28), na Oficina de Veículos.

Nesse terceiro trimestre foram dadas 196 novas sugestões. Cerca de 41% já foram implementadas nas diversas áreas; 18% estão em estudos; outras 25% foram programadas para os dois últimos meses desse ano; 10% ficam para 1995 e 6% foram canceladas.

No total do ano, o Programa Livro Branco já recebeu 750 sugestões, com a implantação de 43%.

Vencedores

Quem levou a bicicleta na Administração foi o funcionário José Márcio de Souza, do Almoxarifado. Ele mesmo conta a sua idéia, que já está instalada.

"Antigamente, os materiais utilizados para limpeza do Almox ficavam guardados na área de conferência, acondicionados em suporte fixado na parede, o que provocava manchas na parede, ranhuras na pintura, além de desfazer a boa aparência do local.

Com o objetivo de acabar com esses desvios, sugeri que fosse construído um suporte por baixo da escada do mezanino.

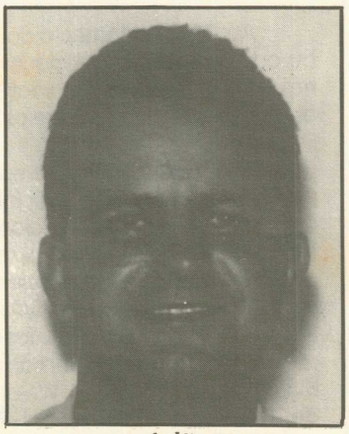
A peça tem o mesmo sentido e inclinação da escada, o que não afeta o trânsito de funcionários/usuários e mantêm a organização do local".

A sugestão vencedora da Manutenção, do funcionário Fausto Antônio Vieira, da Oficina de Apoio, foi colocada no Quadro de Melhorias Contínuas da sua Unidade.

Ele observou que havia entupimento constante na calha ou curva de alimentação do moinho 23-MO-102, provocado geralmente por raízes. O fato gerava muitas paradas do equipamento no mês, causando perda de produção e gerando condição insegura para os operadores e mecânicos devido ao peso e excesso de material acumulado quando ocorria o entupimento.

A sugestão de Fausto foi a eliminação da curva original de alimentação e substituí-la por calha de maior vazão revestida com placas usadas dos moinhos 01, equipados com uma janela de inspeção na parte superior eliminando a condição insegura e melhorando a parte ergonômica.

A nova calha já foi confeccionada e montada com excelente resultado para operação e eliminando riscos de acidentes, relata Fausto.



Adão

Adão Mariano, do Departamento de Meio Ambiente, é autor da sugestão escolhida Gerência Geral.

Sua idéia é fazer uma divisória nas lixeiras com as cores dos lixos recicláveis, para os usuários dos escritórios.

Ele explica: "Na última inspeção de coleta seletiva de lixo o maior problema detectado foi a falta de seletividade, ou seja, o pessoal estava misturando lixo.

Como nos escritórios o espaço é pouco para colocação de várias lixeiras, a medida facilitaria a vida do usuário, que não teria que se

Geraldo Donizete

deslocar da sua sala para jogar fora o lixo".

A sugestão está em estudo.

O vencedor da Gerência de Beneficiamento foi Geraldo Donizete (Hidro).

Sua sugestão foi a de eliminar os engates-rápido do lado do condensador na troca de mangotes CN01.

Ele mesmo "traduziu" para O Cadinho a sua sugestão: "Na Hidrometalurgia existem vários processos. Um deles é a dessorção do ouro do carvão carregado. Esse é um processo onde o ouro líquido é retirado do carvão em 2 colunas de dessorção (CN01 e CN02) por meio de um produto inflamável - o metanol.

Esse metanol, dentro do processo, passa por um aquecimento

Xavier

onde se transforma em gás. O gás sai da coluna e vai para o condensador para se transformar novamente em metanol líquido, através de dois mangotes de alta pressão, os quais têm, dois engates-rápido, um em cada ponta.

A coluna de dessorção CN02 tem somente 2 engates e na coluna CN01, quatro. Quanto mais engates-rápido, o risco de vazamento do produto é maior, devido à durabilidade dos mangotes ser baixa.

A eliminação de todos os engates não é possível devido a abertura das tampas das colunas.

A minha sugestão foi de eliminar dois engates-rápido da coluna CN01 que ficam do lado do condensador, trocando por braçadeiras".

O quinto vencedor foi Antônio Xavier da Silva, da Mineração. A sua sugestão demonstra uma preocupação muito grande não só com a segurança dos funcionários, mas principalmente com a comunidade vizinha ao Morro do Ouro.

A operação de lavra hoje é feita em bancadas de 8 metros em ângulos reto. Se alguma pessoa, por ventura, entrar na área da Empresa pode cair dessa altura, com consequências imprevisíveis. A sugestão é para que esses taludes sejam substituídos por rampas, que possibilitem evitar quedas.

Fundação Museu Acervo Arquivo Público

Auditoria de Imagem revela dados importantes

A preocupação das Empresas com sua imagem está deixando de ser algo somente visto nos grandes centros urbanos e passando, aos poucos, para o universo local e cada setor da indústria brasileira.

As Empresas estão deixando de lado o "*achismo*" de tempos atrás para integrar-se a um conjunto de dados e atitudes científicas visando a melhoria na convivência com a comunidade onde está inserida. É essa a filosofia adotada pela Rio Paracatu Mineração com a realização da auditoria de imagem da Empresa realizada no mês de julho desse ano.

Desenvolvida pela equipe de profissionais da Rumos Consultoria, de Belo Horizonte e coordenada pelo Departamento de Relações Públicas da RPM, a auditoria de imagem junto à comunidade ouviu 165 pessoas aleatoriamente, além de lideranças municipais constituídas e trouxe dados extremamente importantes para a consolidação da imagem da RPM junto à opinião pública. Foram entrevistas livres, onde as pessoas realmente puderam falar o que pensavam à respeito da Empresa.

A Imagem

"Os resultados da pesquisa nos trouxeram informações que irão nos auxiliar a adequar nossa política de relacionamento com a comunidade, priorizando ações que realmente irão ao encontro dos anseios e necessidades desse público", afirma Sérgio Visconti, responsável pelo departamento de Relações Públicas e interlocutor da RPM junto à comunidade.

Segundo Visconti, a Empresa ainda não tem uma imagem corporativa definida e consolidada junto à população de Paracatu.

A imagem espontânea da Empresa é associada a diferentes aspectos direta ou indiretamente ligados à extração de ouro e ações que desenvolve no Município.

Apesar disso, a avaliação geral da Empresa pode ser considerada favorável. Para 71,5% do total da população, a imagem é claramente positiva (muito boa ou boa), significando que os aspectos positivos se sobrepõem de forma inequívoca aos aspectos negativos. Apenas 9% da população têm uma imagem claramente contrária da empresa (ruim ou péssima).

Chamou atenção na avaliação da Rumos Consultoria a existência de uma fração relativamente expressiva da população, 15% do total, para a qual a avaliação da Empresa é "regular", ou seja, combina aspectos positivos e negativos. Essa parcela, segundo Sérgio Visconti, é aquela mais propensa a mudar de opinião, tanto no sentido de adotar uma avaliação melhor ou pior.

"Para esse público devem se dirigir prioritariamente as nossas ações de esclarecimento e informação", ressalta.

A avaliação positiva da Empresa é fortemente condicionada por 2 fatores principais: a geração de empregos (e seus efeitos dinamizadores junto à comunidade) e o apoio/ajuda que vem prestando, sob diferentes formas, ao Município.

Embora a RPM seja conhecida por 100% da população local, a maior parte sente-se pouco informado (50,9% do total) ou apenas parcialmente informada (33,3% do total) a seu respeito.

A necessidade de ampliarmos nossa política de abertura fica clara com esses dados, afirma Visconti.

Os números mostram que aqueles que realmente conhecem bem a Empresa, suas preocupações e serviços, tendem a ter uma percepção muito mais positiva a noosso respeito. Assim, quanto mais abrirmos nossas portas para mostrar o que estamos fazendo, mais estaremos contribuindo para que a comunidade realmente conheça e confie na Empresa, consolidando a nossa imagem.

Foto: Oliveira Leal/Arquivo Público de Paracatu

É tempo de Natal

Você comemora o Natal? Se sua resposta for "sim", na certa você enfeita uma árvore com bolas coloridas, reúne-se com os parentes em torno de um presépio e se diverte junto às crianças de sua família esperando o Papai Noel na noite do dia 24 de dezembro. Você já parou para pensar qual o significado de todas essas tradições? Como apareceram esses rituais? E de que maneira se transformaram ao longo dos anos?

Foi somente no ano de 337 que a comemoração do Natal foi oficializada. O imperador Constantino escolheu o dia 25 de dezembro para festejar o nascimento de Cristo porque os evangelhos não mencionavam a data exata. Com isso, o monarca romano conseguiu transformar as festas pagãs que marcavam a época de maior aproximação do sol à terra em uma comemoração cristã.

Desde então se comemora o Natal, cada povo obedecendo seus próprios rituais, mas com tradições similares, como é o caso da árvore de Natal e do Papai Noel.

ALEMANHA

A comemoração do Natal começa em 1º de dezembro, com a montagem do *Adventskranz*, coroa de ramos de pinheiro enfeitada com fitas vermelhas, que esconde balas e presentes. A cada domingo, junta-se ao arranjo uma vela, que será acesa na ceia. Uma sineta anuncia a troca de presentes.

ESPANHA

Os jovens formam grupos para entoar canções de Natal nas praças. Os mais velhos cuidam da ceia. Existem regiões em que os jovens saem às ruas para convidar as pessoas para a Missa do Galo. A mesa da ceia é decorada com frutas secas, peras e torrões.

HUNGRIA

Crianças e adultos, a partir do início de dezembro, fazem o *Betlemezés*, espécie de presépio ao vivo. No dia 24, sem que ninguém veja, a dona de casa enfeita a árvore e a esconde. No começo da noite, um sino anuncia que um anjo trouxe a árvore de Natal. Há, então, a confraternização com a troca de presentes.

ITÁLIA

As famílias se reúnem logo no começo de dezembro para montar o presépio. Na véspera de Natal, a confraternização acontece na casa da pessoa mais velha da família. Em 6 de janeiro, as crianças colocam meias nas janelas para ganhar balas e doces da *Befana*, a Mamãe Noel dos italianos.

JAPÃO

Budistas, os japoneses não comemoram o Natal. Eles comemoram o *Shogatsu*, o Ano Novo. A entrada das casas é decorada com corda, papel, folhas de samambaia e uma pequena lagosta, que representa os votos de vida longa, próspera e cheia de felicidade.

POLÔNIA

A tradição manda que as comemorações do Natal comecem em 20 de dezembro e se encerrem em 2 de fevereiro. A mesa da ceia é forrada com uma camada fina de palha, lembrando a manjedoura em que Cristo nasceu. A ceia só é servida após o pôr do sol. Depois, todos cantam os *Koledy*, cânticos de Natal.

PORTUGAL

As festividades começam com um jejum no dia 24. À meia-noite todos vão à Missa do Galo e só depois vem a ceia: bacalhoada. Adultos e crianças deixam sapatos na lareira, para que o Menino Jesus deixe presentes. Na região do Alentejo, fogueiras são acesas no pátio das igrejas, para que as pessoas passem a noite.

III Concurso de Desenho Infantil Pinte o Natal

Esse ano, mais uma vez, a RPM promoverá o Concurso de Desenho Infantil "Pinte o Natal" para crianças de 7 a 12 anos.

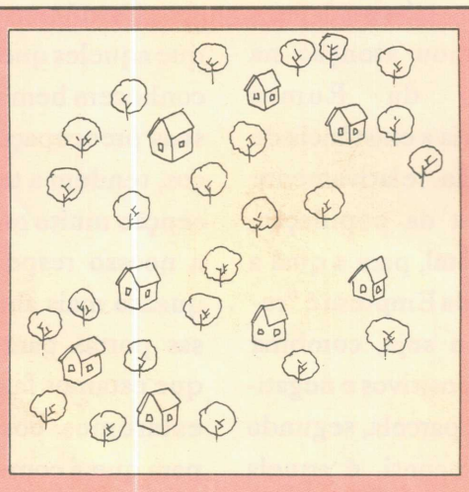
Os pequenos artistas poderão mostrar seu talento, soltar a imaginação e dar rédeas à criatividade.

O primeiro colocado receberá uma bicicleta e seu desenho será capa do jornal "O Cadinho" de dezembro.

Para participar, leia atentamente o regulamento e mãos à obra.

REGULAMENTO

1. Só poderão participar do concurso filhos de funcionários com idade entre 7 e 12 anos.
2. Cada criança poderá concorrer com quantos desenhos desejar feito em folha branca. O desenho deve ser colorido.
3. Colagens, cópias, reproduções não serão aceitos.
4. Junto com o desenho, o participante deverá entregar a ficha (modelo), devidamente preenchida. Cada desenho deverá ter uma ficha. **NÃO COLAR A FICHA NO DESENHO.**
5. Os trabalhos serão julgados pela criatividade, originalidade e mensagem transmitida.
6. A Comissão Julgadora será formada por funcionários que não têm filhos participando do concurso.
7. Os trabalhos não serão devolvidos e os direitos autorais de sua utilização serão concedidos ao Jornal "O Cadinho".
8. Os desenhos devem ser entregues até o dia 30 de novembro ao Departamento de Relações Públicas da RPM.
9. A entrega do prêmio será durante a Festa de Natal do dia 17/12.



Colaboração: **Wellington Juvêncio Leal (MA)**

LOTEAMENTO

Traçando 4 retas você é capaz de dividir o terreno acima em 8 lotes, de forma que cada um deles contenha 1 casa e 3 árvores? Os lotes podem ter áreas diferentes.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME DA CRIANÇA: _____

DATA DE NASCIMENTO: _____

FUNCIONÁRIO: _____

UNIDADE DE TRABALHO: _____ RAMAL: _____

PENTA SA - 9-11-94 PARACATU

AS - MG

IMPRESSO

Fundo Documental do Arq. Público de Paracatu

O CADINHO

ANO VII
Nº 45
NOVEMBRO/
DEZEMBRO
1994

Papai Noel encanta as crianças nas festas de confraternização

A RPM promoveu (dia 17 e 18/12) um almoço, em comemoração ao Natal, para funcionários e dependentes. Alegria e descontração foram a marca dos encontros, que teve a presença do Papai Noel distribuindo balas e muito carinho às crianças presentes.

Paracatu homenageia RPM

A comunidade paracatuense, através da Câmara Municipal, homenageou a RPM pela conquista da Espada de Honra com "Moção de Reconhecimento", entregue em reunião ordinária daquela Casa Legislativa (dia 5/12).

João Macedo (D) entregou a Moção a Luís Alberto.

A Moção, de autoria do Vereador João de Jesus Macedo, foi aprovado pela unanimidade de votos dos Vereadores e recebida pelo Gerente de Mineração da RPM, Luís Alberto Alves.

Saudando a Empresa, o Vereador João Macedo lembrou ser aquele um momento de muita alegria para o município, ao ver que "a RPM, mais uma vez, estava dignificando o nome de Paracatu, levando-o ao restante do País e do mundo, como sede de uma organização que trata as questões de saúde de seus funcionários e a proteção do meio ambiente como prioridades".

Reafirmou, ainda, sua esperança em ver outras empresas se inspirarem no exemplo da RPM para o crescimento e progresso do Município.

Em nome de todos os funcionários da RPM, como fez questão de ressaltar, Luís Alberto Alves agradeceu a homenagem, afirmando que a Empresa tem a segurança no trabalho de seu quadro funcional, não como abrigação de lei, mas sim como compromisso de reconhecimento e respeito àqueles que, realmente, trabalham para que o empreendimento tenha sucesso e gere riquezas para Paracatu.

Afirmou, ainda, que a alegria daquele momento "dignifica a Empresa e cada um de seus funcionários, que ostentam com orgulho o nome do Município como cidade em excelência em mineração e segurança no trabalho".

O CADINHO

Informativo editado pelo Departamento de Relações Públicas da Rio Paracatu Mineração S/A.

Edição/Textos:
Sérgio Marcos Visconti
CONRERP 077485 MG

Fotografias:
José Luiz Neiva/Arquivo RPM

Composição/Arte Final/Acabamento:
Noroeste Propaganda Ltda

Coordenação:
José Carlos Damasceno

Colaboração:
Rodrigo Lelis Neiva, Solange Costa, Luiz Fregadolli, Benedito Costa e Coraci Neiva

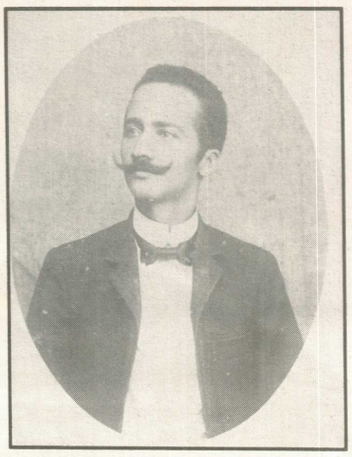
Redação:
Estrada do Machado S/Nº - Morro do Ouro - Fone: (061) 671.2929 - FAX: (061) 671.5021 - CEP 38600-000 - Paracatu-MG.

Filiado a

Visão do futuro

Paracatu transpira história em cada esquina, em cada casa... O morro do Ouro é parte dessa história, confundindo-se com o próprio nascimento do Município.

No início do século, um ilustre filho de Paracatu, Professor Josino Neiva, auto-didata nascido em 1875, desejava ver sua terra natal transpor suas fronteiras, alargar seus horizontes, ser um centro de civilização, ser próspera "pois era pródiga pelas mãos da natureza", mas faltava trabalho para seus filhos. Ele desejava ver suas jazidas de ouro exploradas novamente. E ele faleceu sem ver seu sonho concretizado em 1962. Sua justificativa está transcrita em um caderno de rascunhos, que O Cadinho teve acesso. Nele, Professor Josino Neiva escreve à Gazeta de Sacramento(MG), no dia 10 de novembro de 1901.



"Ilmo. Sr. Redator,

No desempenho da minha incumbência e conforme minha promessa de ser constante na remessa de minhas mal alinhavadas correspondências, venho hoje dar mais algumas notícias desta cidade, digna por certo da atenção de seus filhos, e dos dignos leitores dessa folha já tão vantajosamente conhecida no seio da imprensa mineira.

Começo por dizer que a vida desta cidade, a despeito dos males que nos torturam nesta quadra contristadora, continua como outrora, paracata, ordeira, sem alteração alguma na ordem pública.

Nota-se aqui a mesma harmonia, e mesma intimidade, o mesmo congraçamento de costume; intriga-me, sem atritos políticos como se o povo daqui constituisse uma só família, de paz e concórdia.

Dispusesse Paracatu de fáceis meios de transporte e de comunicação que outra seria a condição de seus habitantes, constituiria esta cidade um dos principais centros de comércio dos sertões mineiros, goianos e baianos, tal a riqueza aqui acumulada com prodigalidade pela mão da natureza.

Com efeito, no âmago das serras que a circundam em forma de anfiteatro, no recesso de suas matas, nos seus vastos e ubertosos campos, nos leitos de alguns de seus rios, especialmente do Córrego Rico, que a banha pelo lado do nascente, há inestimáveis jazidas de ouro, algumas já exploradas ainda nos tempos coloniais como atestam as grandes lavras ali abertas, e hoje, infelizmente, abandonadas, à mingua de atividade e empresas que as destaquem de seus recônditos abrigos e as explorem.

E dessas minas que são imensas e se estendem em diversas direções nas circunvizinhanças da cidade, à distância de umas cinco léguas, se extraíram naqueles bons tempos, avultadas arrobas do precioso minério que, infelizmente, foi enriquecer o erário português, segundo rezam as crônicas.

Razão, pois, têm os estrangeiros de dizer que nós, brasileiros, vivemos no meio das riquezas, sem sabermos aproveitá-las, porque falta-nos a atividade e o espírito empreendedor que são as principais características que distinguem aquela gente na ingente luta pelo trabalho.

Apologista do progresso desta terra, muito folgaria de ver ressuscitar aqui a idéia da exploração desse rico metal, ainda mesmo por algum sindicato estrangeiro já que entre nós não se possa dispor de elementos para esse fim, não por falta de capitais, que aqui existem, mas pela falta de iniciativa dos habitantes.

Oxalá que assim seja!"

Homenagem e agradecimento à comunidade

A direção da RPM recebeu (dia 22/12), no Centro de Treinamento da Empresa, representantes dos órgãos de comunicação de Paracatu para mais um Programa "Encontro com a Imprensa".

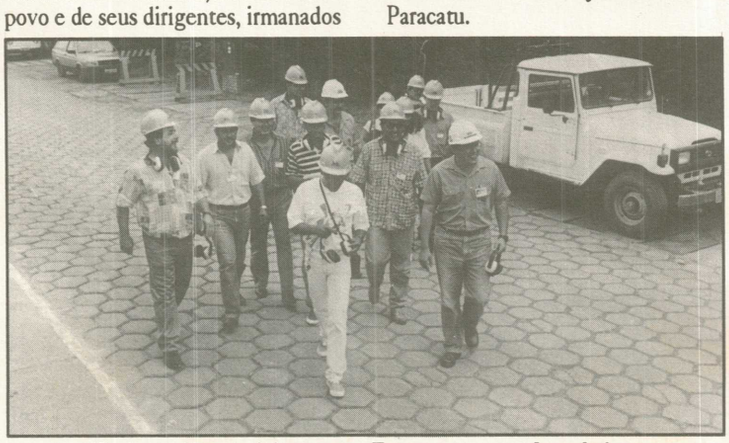
Durante o encontro, que já faz parte do calendário de atividades anuais da Empresa, o Gerente Geral Ludovico Costa respondeu a uma série de perguntas formuladas pelos jornalistas presentes, além de apresentar informações detalhadas sobre a participação da RPM na economia local (impostos, doações e compras), perspectivas do empreendimento para 1995 e expectativa de vida útil da jazida.

Ludovico ressaltou, ainda, que a RPM é uma Empresa jovem, em fase de crescimento, que tem procurado superar desafios seja na área técnica, seja na formação de sua jovem, mas já conceituada, equipe.

Destacou, entre as preocupações permanentes da Empresa, o bom relacionamento com seus funcionários e a comunidade paracatuense.

"Se é verdade que a RPM tem contribuído para o progresso da comunidade - acrescentou - não é menos exato que dela tem recebido generoso entusiasmo e estímulo, através de seu povo e de seus dirigentes, irmanados na busca do bem comum e atentos ao progresso de Paracatu.

Estiveram presentes ao encontro, representantes dos jornais Correio Noroeste, O Movimento, Opinião Popular, Jornal de Paracatu, das rádios Boa Vista FM e Juriti AM e TV Paracatu.



Os jornalistas visitaram a Empresa antes da coletiva.

Arquivo Público de Paracatu

RPM Conquista Espada de Honra pela terceira vez

A Espada de Honra do Conselho de Segurança Britânico foi entregue à RPM pelo terceiro ano consecutivo, em solenidade realizada no último dia 25 de novembro, na cidade de Londres, Inglaterra.

Em nome dos funcionários da RPM, o chefe de Departamento de Processo, Bonzi Yokomizo recebeu a homenagem.

O prêmio coloca a Empresa como uma das 30 Empresas mais seguras do mundo, dentro dos critérios de avaliação da entidade britânica.

BRITISH SAFETY COUNCIL

Sword of Honour

This is to certify that

Rio Paracatu Mineraçao SA

having satisfied the requirements prescribed by the British Safety Council has been awarded the Sword of Honour for the year stated below. In winning this award they have shown a safety awareness and senior management commitment to Safety Management that puts them among the top thirty safest companies in the world. This is reflected in the efficiency of their safety system and their consistently low accident statistics.

DOUGLAS LATTO, Mb, ChB, DObst, RCOG, MRCOG
Chairman, Board of Governors

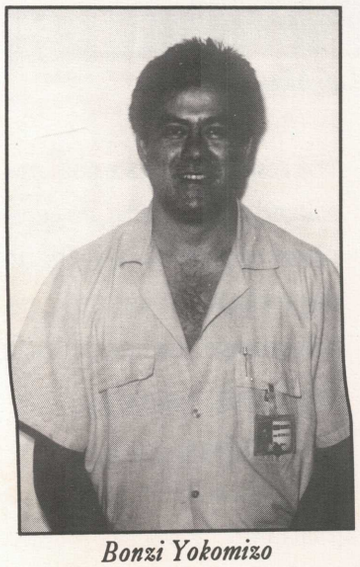
JAMES TYE, MBIM, MIMSM, FRSA, FID, MIISM, DipSM
Director General

For the year 1993/4

Certificado do Conselho de Segurança Britânico.

Critérios de Auditoria

Prêmio de reconhecimento internacional, a "Espada de Honra" foi entregue, pela primeira vez, em 1979. A partir de 1994, o Conselho de Segurança Britânico promoveu várias alterações em seu sistema de auditoria criando critérios de graduação/inspeção 5 estrelas, como a NOSA.



Bonzi Yokomizo

As centenas de candidatos sofrem auditoria que abrange 16 áreas-chave na atividade de segurança, além de terem os seus últimos 5 anos de operação "revirados" e analisados.

Os resultados das Empresas são assinados pelos principais executivos e avalizados pelo órgão federal competente. No caso da RPM, a Delegacia Regional do Trabalho de Patos de Minas.

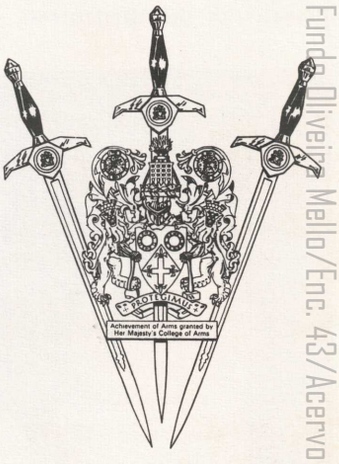
Mais de 400 empresas concorreram ao prêmio em 1994. Além da RPM, a relação dos vencedores desse ano, inclui empresas da Inglaterra, Escócia, Irlanda, Índia, Indonésia, Arábia Saudita e África do Sul.

O Sr. James Tye, Diretor Geral do Conselho de Segurança Britânico, em mensagem a RPM, congratulou-se pela conquista da Espada de Honra.

"Todo ano eu viajo pelo Reino Unido e por outros países do mundo avaliando a segurança no trabalho em diversas organizações. Aqueles que atingem altos padrões, como a RPM, sabem que a Espada de Honra é o reconhecimento de todo esse esforço. Sei que os possuidores do prêmio são aqueles que motivam seus funcionários a melhorar as condições de segurança no trabalho em seus postos. São essas organizações que mostram o "caminho" para os outros. A Espada de Honra diz muito sobre a RPM".

Mensagens de congratulações às Empresas premiadas foram enviadas pela Rainha da Inglaterra, Elizabeth II e pelo Primeiro Ministro Inglês, John Major. A Rainha enviou "os melhores votos aos vencedores do prêmio e a todos os envolvidos em memorável ocasião".

O Primeiro Ministro afirmou que "locais de trabalho mais seguros só podem ser obtidos com o comprometimento de todos os funcionários". Congratulou-se com os agraciados pelo que chamou de "passos concretos rumo à criação de locais de trabalho mais seguros".



Do Brasil, a RPM recebeu mensagens do Presidente da República, Itamar Franco, que parabenizou funcionários e Empresa pela conquista, ressaltando que "tal conquista enche de orgulho cada cidadão brasileiro".

Também o Ministro do Trabalho, Marcelo Pimentel, saudou a Empresa pela Espada de Honra, manifestando sua esperança em ver o exemplo da RPM seguido por outras Empresas do Brasil.

O Prefeito de Paracatu, Manoel Borges de Oliveira, ressaltou o orgulho do povo Paracatuense em ter a RPM como Empresa modelo em segurança no trabalho.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público Mineiro

RPM comemora aniver

Ao entregar os diplomas aos 75 funcionários que completaram 5, 10 e 15 anos de serviços prestados à Empresa (dia 3/12), durante Jantar Dançante na Galeria Veredas, o Diretor Superintendente da RPM, Júlio Lameiras Carvalho, destacou que o saldo positivo de 1994 nas operações do Morro do Ouro "mostra que a equipe RPM está cumprindo o compromisso - desafio, assumido por todos, de garantir a sobrevivência da Empresa pelo maior período possível, apesar da crescente queda dos teores de ouro do minério".

Ressaltou que, como funcionário mais antigo do Grupo RTZM no Brasil, com quase 25 anos de serviços prestados, sentia orgulho em ver que a equipe da RPM vem surpreendendo o mundo mineral com a conquista de significativos resultados na redução de custos operacionais e nas práticas de segurança no trabalho e meio ambiente.

José Antônio (E) recebeu de Damasceno.

Finalizando, prestou uma homenagem ao corpo de dirigentes e aos funcionários da RPM, muito especialmente aos que receberam o reconhecimento da Empresa pelos bons serviços prestados, afirmando sua confiança pessoal e a do Grupo RTZM no sucesso contínuo do Morro do Ouro.

Homenagem Justa

Ao saudar os funcionários homenageados, o Gerente de Mineração, Luís Alberto Alves, destacou a contribuição de toda a equipe para chegar aos expressivos resultados deste ano, ressaltando que a RPM, ao completar seu sétimo aniversário de produção, solidificará definitivamente sua importância no contexto mineral nacional.

Lembrou que os resultados que a RPM vem conquistando, principalmente

Girson (E) e Júlio Carvalho.

Otônio (E) e Luís Alberto.

Mais de 5 anos sem acidentes

Fechando o ano com chave de ouro, a equipe da Planta/Britagem conquistou (dia 30/12) a expressiva marca de 2.000 dias sem ocorrência de acidentes com afastamento.

O resultado estimula ainda mais a continuidade da busca incansável do acidente ZERO e demonstra que o nível de consciência e maturidade da equipe de trabalho vem crescendo.

Nessa oportunidade, em que se atingem metas significativas, todos devem aproveitar para refletir sobre o que fazer para evitar os acidentes.

Parabéns a toda equipe!

ário exaltando equipe

em sua segurança no trabalho e meio ambiente, são antes de tudo, frutos de um trabalho comum de toda a equipe que estão sendo colhidos agora, mas que a RPM precisa continuar contando com o apoio, a colaboração, a amizade e, acima de tudo, com o esforço e comprometimento de cada colaborador.

A seguir, foram feitas as entregas dos Certificados de Distinção por Tempo de Serviço aos funcionários homenageados e início do Jantar Dançante, com música à cargo da Banda Brilho e o buffet pelo pessoal da Trianon, de Patos de Minas.

Nivaldo (E) recebeu Certificado de José Mauro.

Descontração total.

Valdene foi uma dasveteranas.

Conselho se reúne em Paracatu

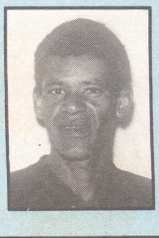
Os Conselhos de Administração da RPM e da Mineração Corumbaense Reunida (MCR), estiveram reunidos em Paracatu (dia 10/11).

Durante o encontro, que reuniu representantes dos acionistas majoritários RTZM e AUTRAM, foi feita uma explanação sobre as atividades das Empresas em 1994 e suas perspectivas para o futuro. Os membros dos Conselhos também visitaram as instalações da RPM e plantaram árvores nos jardins do prédio da Gerência Administrativa e Recursos Humanos.

Membros do Conselho.

Fundo Oliveira Mello/Enc 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

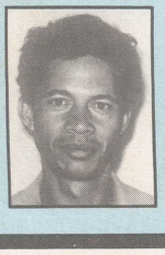
Concurso de Frases do Bimestre



1º Lugar

"Não quero ser lembrado por um acidente acontecido, mas por um acidente evitado."

Márcio Pereira Barbosa (BE)



2º Lugar

"Quem fecha os olhos para a segurança, abre as portas para o acidente."

Vicente Ferreira (MA)

3º Lugar

"Segurança não é uma questão de habilidade: é questão de hábito"

Benedito Carlos de Souza (ADM)

Papai Noel encan
festas de con

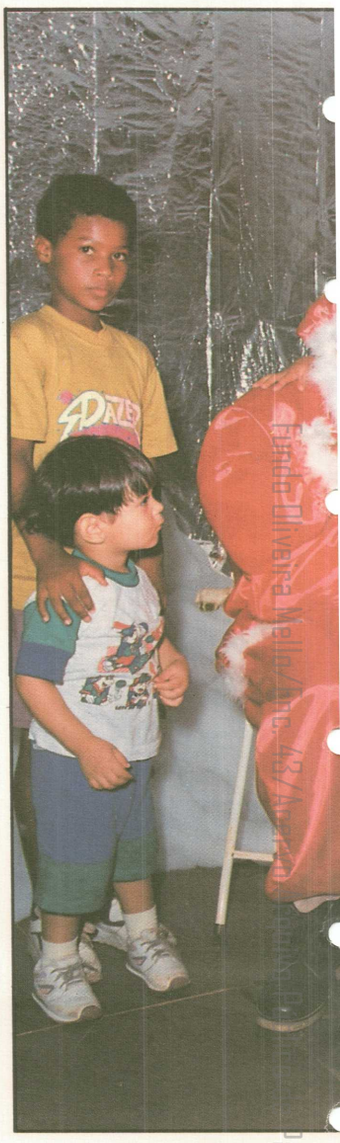
Alegria, descontração, uma ornamentação simples e bonita, músicas natalinas, Papai Noel e o sorteio de vários prêmios deram às festas de Confraternização de Final de Ano das Gerências realizadas no Ginásio do União Esporte Clube, o clima festivo do Natal.

Ponto de destaque das festas foi a presença do simpático Papai Noel (caracterização do colega João Acácio - ADM), que distribuiu balas a todas as crianças presentes, recebeu cartinhas, "prometeu" muitos

A decoração e os prêmios.

Sérgio e Rodrigo "cantaram o bingo".

Ronaldo ganhou uma bicicleta.



Papai Noel distribu

brinquedos e posou
fotografias ao lado

O entusiasmo
funcionários e fam
Foram distribuidas
de 30 prêmios entre b
rádio-gravadores, r
peça teatral Pluft -
Clara Machado, qu

ta as crianças nas fraternização

itas balas e carinho.

a um sem número de garotada.

ém tomou conta dos res durante o bingo. telas e sorteados mais tas, liquidificadores, gios e ingressos para a tasminha, de Maria tava sendo encenada em Paracatu.

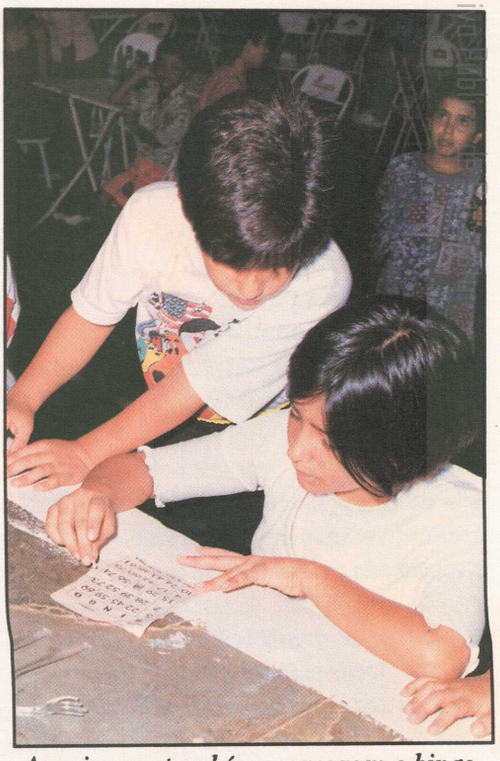
Para completar a festa, foi servido pelo pessoal da João Caetano e Cia., um delicioso churrasco, regado a cerveja e refrigerante.

O pessoal prestigiou o almoço.

Outras Atividades

Ainda dentro das comemorações natalinas, a RPM distribuiu a todos os funcionários uma cesta de Natal, o calendário 1994 e brinquedos a todos os dependentes com até 12 anos.

O Papai Noel 1994 foi o funcionário João Acácio-ADM.



As crianças também marcaram o bingo.

Oliveira Mello/Enc 63/Acervo Arqui

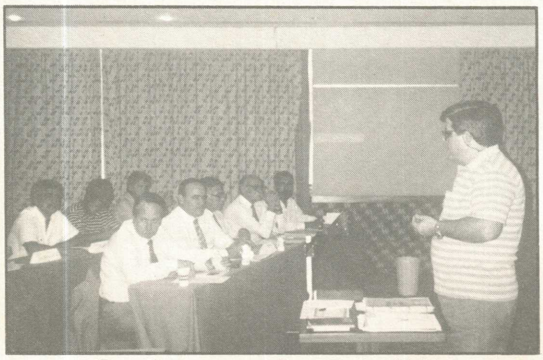
RPM mostra NOSA a CVRD

Após um longo "namoro" com a RPM durante o ano de 1994, a CVRD definiu, nos dias 23, 24 e 25 de novembro últimos, a sua Política de Segurança, Saúde e Higiene Ocupacional.

A reunião, que contou com a presença de gerentes gerais e engenheiros de segurança dos diferentes projetos da empresa no país, realizou-se no Mirador Rio Palace Hotel.

O "namoro" diz respeito a dezenas de visitas recebidas na RPM do pessoal da CVRD, interessadíssimos no Sistema NOSA de Prevenção de Acidentes, aqui adotado.

Para auxiliar nos trabalhos de elaboração da Política, a RPM enviou nosso colega Benedito Carlos de Souza, da área de Treinamento, que apresentou toda a filosofia do Sistema NOSA, o processo de operacionalização, e os resultados práticos que a Rio Paracatu Mineração S.A. tem obtido, desde o ano de 1989.



Benedito mostra o Programa NOSA.

Consultoria Internacional

Jan entregou o Certificado 5 Estrelas para LC em 1994.

O Consultor da NOSA, Jan Prinsloo estará novamente na RPM na última semana de janeiro. Ele foi um dos auditores que graduou a Empresa como NOSCAR, em março de 1994, e vem contratado para auxiliar a Empresa na importante "missão" de conquista, pelo segundo ano consecutivo, do "Oscar" da segurança no trabalho pelo Programa NOSA.

Com esse objetivo, ele fará uma pré-auditoria física e documental durante 5 dias emitindo relatório para correção de possíveis desvios nos padrões internos de segurança da Empresa. A auditoria NOSCAR será realizada na última semana do mês de março de 1995.

Em sua passagem por Paracatu, Jan irá ministrar o curso SAMTRAC para alguns funcionários da RPM e de Empresas do Grupo RTZM.

Novos campeões na competição entre áreas

Foram quase 15 dias de auditoria nas mais de 45 áreas concorrentes. No final, o resultado da Competição Interna de Segurança no Trabalho da RPM foi marcado pelo equilíbrio e seriedade no cumprimento dos 73 itens do Programa NOSA.

A diferença entre os primeiros colocados foi insignificante (Quadro I). Todas as áreas da Empresa, sem excessão, atingiram o índice NOSCAR, ou seja, obtiveram mais de 95% do total de pontos.

Além disso, ressalta-se que os três primeiros de cada área obtiveram média superior a alcançada pela RPM na auditoria intencional desse ano (97,65%). A divulgação das áreas campeãs será feita pelos próprios auditores no início de janeiro, conforme o quadro II.

O troféu ZéPM será entregue no dia 13 de janeiro.

Índices Superiores

O agrupamento das áreas esse ano foi ligeiramente diferente de anos anteriores, mas manteve a divisão entre áreas operacionais, semi-operacionais e não operacionais.

Para essa competição, os auditores Félix Gonçalves e Anastácio Pains (não operacional), Jader Alves e Roberto Noronha (operacional) e Benedito de Souza (semi-operacional) adotaram estratégia semelhante à utilizada pelos auditores da NOSA durante a inspeção para o NOSCAR, em maio: muitas e muitas perguntas sobre os procedimentos de segurança de cada área.

A competição entre Departamentos também funcionou como prévia para a Competição entre Gerências que começa a ser disputada em janeiro, com avaliações do Gerente Geral, Ludovico Costa e do Consultor da NOSA, Jan Prinsloo. Em março, durante auditoria para o NOSCAR as gerências serão reavaliadas e o resultado final divulgado no IV Simpósio NOSA de Segurança no Trabalho da RPM, em março de 1995.

QUADRO I

ÁREA	1º	2º	3º
OPERACIONAL	98,65%	98,46%	97,81%
SEMI-OPERACIONAL	99,97%	99,95%	99,94%
NÃO OPERACIONAL	99,50%	98,80%	98,53%

QUADRO II

ÁREA	DATA	HORA	LOCAL
OPERACIONAL	4 / 1	12h30m	SALA DE LAZER
SEMI-OPERACIONAL	5 / 1	12h30m	SALA DE LAZER
NÃO OPERACIONAL	6 / 1	12h30m	SALA DE LAZER

Fundo … Mello/ … /Acervo Arquivo Público de Paracatu

Sistema de Gerenciamento Ambiental – SGA

No cenário atual as questões relacionadas ao meio ambiente, representam um fator de grande importância para a sobrevivência das organizações.

A legislação, as normas, os regulamentos da área ambiental e o exercício da cidadania pela população exigem a adoção de Sistemas de Gerenciamento Ambiental cada vez mais aprimoradas.

As organizações perceberam que "as exigências podem atuar fortemente em favor da competitividade de uns em oposição à inviabilização de outros".

O componente ambiental chegou para ficar, sendo importante (fator de sobrevivência) adotar princípios de gerenciamento ambiental que conduzam ao desenvolvimento sustentável.

Assim, pretendemos sair na frente. Para isso, o ano de 1995 será marcado na RPM como o ano da implantação do Sistema de Gerenciamento Ambiental - SGA.

O Sistema

Todos da RPM já estão acostumados com a linguagem do Programa de Qualidade Total. Assim, vamos explicar o significado do SGA, utilizando-se de alguns conceitos do TQC e fazendo um paralelo com as normas da Série ISO 9000.

Em função da necessidade de estabelecer uma linguagem internacional entre clientes e fornecedores em relação a gestão da qualidade dos produtos e serviços, vários países se juntaram através da ISO (Organização Internacional para Padronização) e elaboraram as normas da Série ISO 9000.

Da mesma forma, encontra-se em discussão a nível mundial, a elaboração das normas da Série ISO 14000, com o objetivo de promover uma abordagem comum à gestão do meio ambiente. A Série 14000 deverá servir de modelo para as Organizações alcançarem e medirem as melhorias no desempenho em relação as questões ambientais.

Assim, podemos dizer que primeiro foi a ISO 9000, e agora vem a ISO 14000.

Fala-se hoje que a publicação da Série ISO 14000 será no início de 1996. Dessa maneira, torna-se importante nos prepararmos para em 1996 implantarmos (ou adaptarmos) as normas ao nosso gerenciamento e estabelecermos a meta de obter a certificação internacional em 1997.

O que isso tem a ver com o SGA?

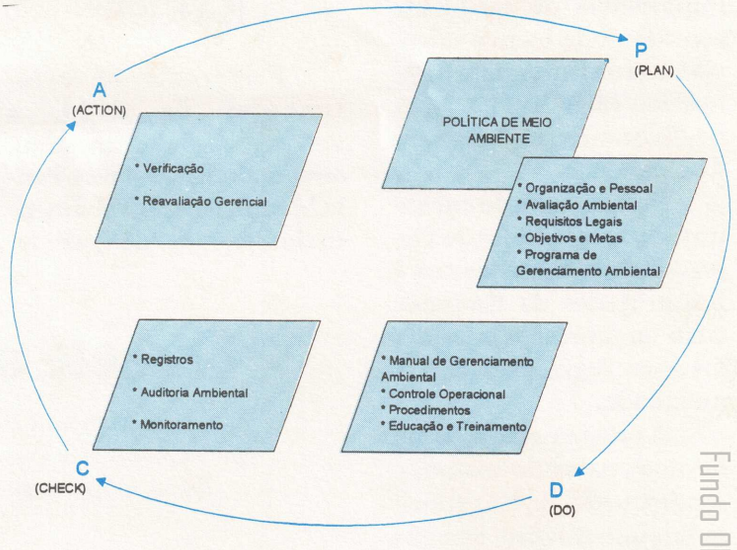
A base (referência) para a elaboração das normas da Série ISO 14000 é a norma inglesa BS 7750 (british Standard), que trata da "Especificação para Sistemas da Gestão Ambiental". Ressalta-se que, conforme analisam vários especialistas, a experiência britânica com a norma BS 7750 é indiscutivelmente a mais consistente, em níveis mundiais, no tratamento da gestão ambiental nas organizações. Nota-se, também, que existe uma tendência mundial no sentido de que as organizações adotem os conceitos da BS 7750 e se preparem para a chegada das normas da Série ISO 14000.

Portanto, na RPM o ano de 1995 será dedicado a adaptação do nosso Programa de Meio Ambiente aos conceitos da BS 7750, implantando o Sistema de Gerenciamento Ambiental.

O que é realmente o SGA?

É uma forma utilizada pelas organizações para garantir o cumprimento da sua política, demonstrar resultados, definir objetivos, atender a legislação e motivar seus colaboradores, considerando todos os aspectos do meio ambiente.

O SGA deve ser implantado por etapas. Com base no conceito do Ciclo PDCA (Planejar, Executar, Verificar e Atuar Corretivamente) do TQC, apresentaremos as etapas de implantação do SGA conforme a norma BS 7750.



Nota-se que a primeira etapa é a elaboração da Política de Meio Ambiente da organização (declaração pública das intenções e princípios da organização.

Ressalta-se que como no TQC, a implantação do SGA deve obedecer o princípio do melhoramento contínuo, ou seja, devemos sempre exercer controle sobre o processo e buscar um novo patamar de desempenho na área ambiental.

Assim, todas as áreas devem procurar se informar sobre a programação para a implantação do SGA na RPM. O Departamento de Meio Ambiente está preparando uma ampla divulgação da programação, objetivando o comprometimento de todos os colaboradores para mais esta tarefa na busca da Qualidade Total com Qualidade do Meio Ambiente.

Seminário debate Meio Ambiente

Representantes das mais expressivas Empresas de Mineração do Brasil participaram do Seminário Nacional sobre Mineração e Meio Ambiente.

A RPM participou do encontro, que foi promovido pelo IBRAM entre os dias 13 e 14 de dezembro, no Brasilton Hotel, em Belo Horizonte, junto com as outras Empresas do Grupo RTZM no Brasil, MCR e MSF.

A participação da RTZM foi registrada, com palestra do Gerente de Meio Ambiente, Adelino Taboada sobre "Sistemas de Gerenciamento Ambiental - O exemplo da BS 7750" e com mostra de fotografias dos diversos empreendimentos no Brasil feita no estande do Grupo.

Segundo José Mendo Mizael de Souza, Presidente do IBRAM, o Seminário foi extremamente proveitoso e serviu para proporcionar aos participantes a oportunidade de atualizarem suas informações e conhecimentos, relativos à técnicas e operações de mineração com qualidade ambiental, além de propiciar a troca de dados e experiências práticas de aplicação de tecnologias ambientalmente sadias em mineração.

Fundo Oliveira Mello (FOM) - Acervo Arquivo Público do Paraná

RPM promove Semana da Qualidade

Para incrementar a troca de experiências entre empresas sobre a implantação de programas de TQC e conscientizar sua equipe da importância da qualidade como fator de lucro e sobrevivência da Empresa, a RPM realizou (dias 30/11 à 2/12), no auditório, sua I Semana da Qualidade.

Participaram do encontro Gerentes, Chefes de Departamento, Supervisores e Encarregados da Empresa, além de representantes dos diversos segmentos da comunidade.

A programação constou de duas palestras externas. A primeira foi do Engenheiro Virgínio Augusto Ferreira Coutinho, Coordenador do TQC da Companhia Siderúrgica Nacional. Também apresentou o desenvolvimento do programa TQC em sua Empresa, o Engenheiro Paulo Sérgio Martos, responsável pelo Controle de Qualidade da ENVIROTECK / BAKER.

O pessoal da casa participou com palestra do Supervisor da Hidrometalurgia, Willian Hilário Clara, que falou sobre "Rotina".

CSN

Ao abordar a experiência da CSN na implantação do TQC, Virgínio Coutinho lembrou que o Plano surgiu em 1989 desenvolvido a partir dos Círculos de Controle de Qualidade (CCQS).

Os principais planos traçados pela empresa para implantação do programa está na fase dos 5 S, Rotina e Gerenciamento pelas diretrizes.

Ao elogiar o Programa NOSA da RPM que considerou mais "profundo" que o 5 S do TQC, Coutinho citou que as principais dificuldades encontradas pelo CSN atualmente estão na mudança de Coordenadores, MSP's iniciados com problemas extensos e difíceis e na lentidão do programa 5 S.

BAKER

Fornecedora de revestimentos da RPM, a Enviroteck Baker mostrou, através do Engenheiro Paulo Martos, o desenvolvimento do Programa da Qualidade e aplicação dos conceitos do TQC dos processos produtivos da Empresa.

Ressaltou, ainda, a importância do relacionamento fornecedor / cliente que, segundo ele, deve conter retorno (Feed-Back), contatos e, principalmente, parceria.

RPM

Fechando o encontro, o funcionário Willian Clara apresentou a implantação do Gerenciamento Funcional (Rotina) em sua unidade.

Através de gráficos e uma explanação segura, Willian ressaltou que "com a implantação do TQC estamos melhorando os nossos serviços com maior participação dos funcionários obtendo mais crescimento profissional".

Os sete anões da incompetência

Quem são as figuras que inspiraram este slogan atual para uma inoperância antiga? Nas empresas eles formam um grupo que se multiplica e não respeita o espaço alheio. Enfim, atormentam a vida de seus colegas. Conheça-os e ajude a combatê-los.

O Sr. EMBURRADO: está sempre mal-humorado, distribuindo respostas ásperas para todo mundo. Seu sorriso parece uma careta e seu forte não é o diálogo. Pobre de quem ousar discordar das suas opiniões. No fundo, ele é muito inseguro e infeliz e agride para se defender, para manter sua posição.

O Sr. TASSI ACHANDO O MÁXIMO: ele é o máximo. Só ele sabe. A opinião dos outros não tem valor algum para este baixinho. Já imaginou trabalhar com um "Superstar" em cujo dicionário não existem as palavras "nós, nosso, juntos, equipe, time"? Lá no fundo, ele é uma pessoa que necessita de permanente reconhecimento, carinho e auto-estima.

O Sr. MANOEL COMIGO: está sempre em cima do muro e mais ou menos a par de qualquer assunto, mas não muito. Muitas vezes é o fofoqueiro da turma. Não é objetivo e se caracteriza por ser um verdadeiro desperdiçador de tempo próprio e dos outros.

O Sr. ROY NIÃO: é o rei das reuniões desnecessárias e se preocupa com as formiguinhas e não com os elefantes. Por exemplo: em programas de *redução de despesas ele dá a idéia de cortar o cafezinho...*

O Sr. PERCIVALDO: este baixinho arisco e desconfiado está sempre achando que alguém vai acusá-lo de algo. Seu "lema" é a auto-defesa. Guarda tudo o que pode para, quem sabe algum dia, ser utilizado com forma de defesa.

O Sr. PACO DERME: fazê-lo acompanhar a evolução do mundo ou andar junto com o progresso é algo impossível. Atualização não é o seu forte. Reza para que nada mude e que tudo fique como está. Ele "atravanca" o progresso da empresa por absoluta insegurança e conservadorismo.

O Sr. BERTOLDO CERTO: perfeccionista exacerbado, se preocupa com minúcias sem importância. Transforma o simples em complicado. Usa termos técnicos para valorizar tudo o que faz e tem medo de errar.

O que fazer com nossos anões da inoperância?

Aqui vão algumas dicas:

- Não tente remediar a situação indicando cursos, livros, palestras de aprimoramento em qualidade e relacionamento interpessoal.
- Não esqueça que todos temos um pouco de cada um destes sete personagens apresentados.
- Cultive e preserve um ambiente de trabalho onde prevaleça a harmonia e o respeito.

(Texto extraído na íntegra do Encol Matriz, veículo de comunicação interna da Encol Engenharia, edição de junho/94.)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Público de Paracatu

Uma indústria dentro da indústria

Trabalhando durante 24 horas por dia (sem parar) João Caetano e Cia Ltda., mobiliza uma equipe que dá tudo para alimentar bem os funcionários da RPM. Uma verdadeira indústria de alimentação dentro de uma indústria de ouro.

Ao cumprir o sagrado ritual diário de almoçar ou jantar em qualquer dos dois restaurantes da Usina, certamente não passa pela sua cabeça que aquela refeição cotidiana - mais variada - envolveu no seu preparo uma grande equipe de profissionais da Empresa João Caetano e Cia Ltda. São 21 pessoas, entre nutricionista, cozinheiro e auxiliares de cozinha que, 24 horas por dia, trabalham para alimentar 600 usuários permanentes dos restaurantes da Empresa.

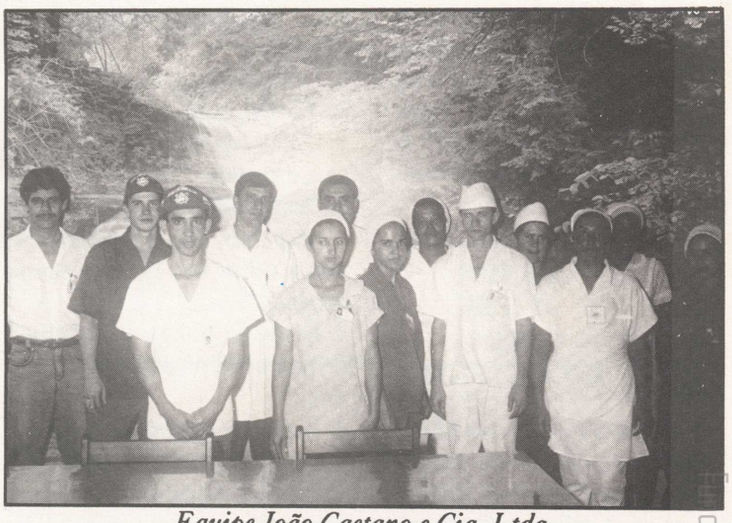
Funcionária prepara o almoço.

É um duro trabalho que é iniciado todos os dias à zero hora, quando a turma da cozinha central começa a higienização, o descascamento e cozimento dos alimentos e a seleção dos cereais. Por dia, são 50 kg de arroz e 20 kg de feijão para catar, 100 kg de carne somente no almoço, em um trabalho que também envolve o cumprimento de normas de manuseio e cuidados com a saúde dos funcionários da cozinha central e dos restaurantes. Tudo isso sem contar que os restaurantes servem, também, cafezinho, molhos, pão e sobremesas.

Para que tudo isso funcione corretamente no almoço e no jantar, além do lanche noturno, a estratégia de trabalho é arquitetada com um mês de antecedência, quando o cardápio dos trinta dias posteriores é montado. Elas analisam a aparência, a variedade e balanceiam os alimentos de maneira que cada pessoa coma, numa refeição, a quantidade ideal de calorias, proteínas, hidratos de carbono, açúcares e fibras.

A equipe da João Caetano gerencia a compra de perecíveis e tem o cuidado de apresentar cardápios compatíveis com o calendário religioso (na Sexta-feira santa, por exemplo, o peixe é o prato principal) e com os hábitos alimentares regionais. Apresentar cardápios de acordo com o clima também é preocupação da equipe.

O cuidados vão mais além: essa equipe cuida da distribuição do número de refeições em cada refeitório e de sua higienização. Em cada restaurante é feito o acabamento (grelhagem ou fritura), dos alimentos e a montagem de bandejas.


Equipe João Caetano e Cia. Ltda.

Cozinha Central

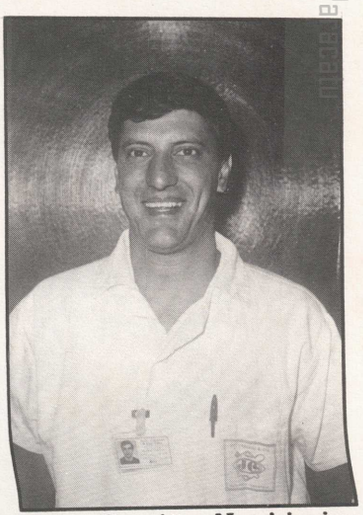
Situada anexa ao refeitório principal, a cozinha central é uma verdadeira indústria de alimentação dentro de uma indústria de ouro. São caldeiras, fogões de oito bocas, fornos elétricos industriais, descascadores de legumes, geladeiras, câmaras frigoríficas e de lixo, freezers e uma infinidade de utensílios domésticos.

Antes e depois de serem utilizados a cozinha e os refeitórios são higienizados com sanitarizantes industriais. Os restaurantes, que abrem para almoço às 10h30m e fecham às 13h30m e para o jantar das 18 às 20 horas, também são higienizados diária e criteriosamente. Todos os dias são fornecidas, também, marmitex, para empregados que não podem se deslocar do local de trabalho.

Todo o serviço dos restaurantes e da cozinha central é supervisionado pela Gerência de Administração.

A partir de 1995, a equipe da João Caetano estará trabalhando em uma campanha para "RESTO ZERO", ou seja, para evitar desperdícios de alimentos nas refeições servidas. Um grande avanço nesse sentido foi dado esse ano com a implantação do sistema self-service nos refeitórios.

Dentro do programa, haverá distribuição de prêmios aos funcionários que mais colaborarem.


Carlos Damião - Nutricionista responsável pelos Refeitórios e Cozinha Central

Fundo Oliveira Lopes/Arquivo Público do Pará

ECONOMIZAR

Nestes tempos em que o dinheiro está escasso e as dificuldades se abatem contundentes sobre a sociedade brasileira, é preciso dizer NÃO AO DESPERDÍCIO e do ECONOMIZAR fazer uma ordem.

Luz, ar condicionado, aparelhos elétricos e botijões de gás, esquecidos de desligar, provavelmente já nos aconteceu encontrar em nosso local de trabalho. Talvez não se tenha dado muita importância ao fato. O que nunca se deve ter imaginado é que a luz acesa, o ar condicionado ligado para ninguém, o botijão de gás mal atarrachado representam desperdício.

Pense nas luzes, nos aparelhos elétricos que, por descuido, se esquecem ligados na Empresa. Imagine mês a mês os milhões de kilos de gás e quilowates de energia elétrica inutilmente jogados fora.

Tanto na Empresa como no lar há necessidade de dizer NÃO ao desperdício. É preciso a gente se ligar um pouco, desligando a luz, os aparelhos elétricos, o gás, para que amanhã não faltem.

Então procure, na Empresa:

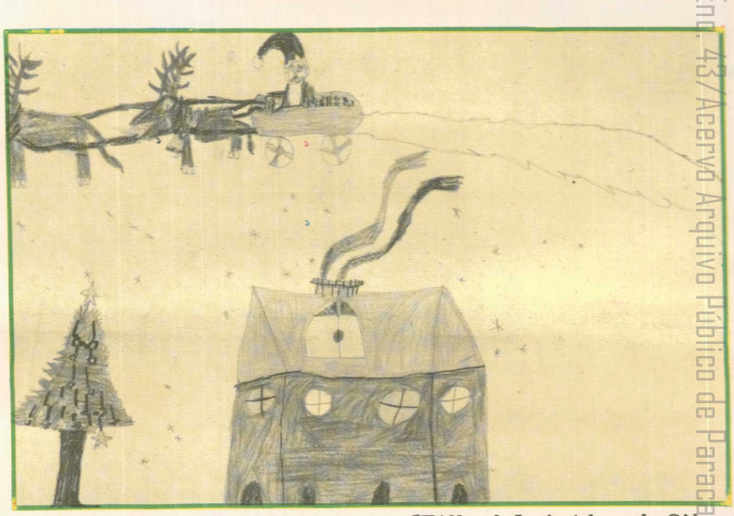
1. Fechar bem as torneiras de gás, óleo lubrificante, combustíveis e outros;
2. Desligar a luz nos intervalos do almoço, nas salas, banheiros e outros locais em que não esteja sendo utilizada;
3. Evitar de se ligar vários equipamentos elétricos numa mesma tomada;
4. Evitar de se tomar o elevador para subir um ou dois andares;
5. Desligar a máquina elétrica, o ar condicionado ao término do expediente, ou quando a ausência do local for presumidamente prolongada;
6. Substituir lâmpadas inadequadas por outras mais eficientes e econômicas. A luz fluorescente é mais econômica;
7. Utilizar-se do telefone apenas como instrumento de trabalho, economizando tempo e dinheiro, falando somente o necessário;
8. Evitar o desperdício da matéria-prima, sobretudo nesta época de tanta carência e dificuldade em obtê-la. Isso tanto na Usina como nos Escritótios, economizando papel, fitas e material em geral;

Estas recomendações ou dicas, entretanto, de nada adiantam sem a ajuda efetiva de todos. É preciso dizer NÃO ao desperdício. Vamos economizar!

Matheus vence concurso de desenho

O garoto Matheus de Carvalho Alves, de 7 anos, é o autor do desenho vencedor do III Concurso Pinte o Natal.

Ele participou, com mais de 30 crianças e teve seu desenho classificado em 1º lugar, por um juri composto pelos funcionários Teresa Naves, Solange Costa, Mariza Ulhoa e Benedito Carlos de Souza. O concurso foi promovido pelo jornal O Cadinho / Departamento de Relações Públicas, que, no dia 17/12, homenageou o vencedor com a entrega de um vídeo-game.



Matheus de Carvalho Alves - 7 anos - Filho de Luis Alves da Silva.

Damasceno entrega o prêmio a Matheus.

O vencedor do concurso nasceu em Uberlândia-MG e é filho de Luiz Alves da Silva (O&M) e Ofélia. Tem uma irmã, Mariana, mora há 2 anos em Paracatu e estuda na Escola Afonso Arinos, onde irá cursar o 2º ano em 1995.

A idéia

Matheus conta que seu pai chegou em casa e comentou sobre o concurso. "Todos começaram a me incentivar. Papai passou a me orientar sobre o tema com sugestões e idéias. Faz isso, faz aquilo e aí fiz um desenho, melhorei um pouco e ele ficou pronto". Ele disse que "lá no fundo" tinha esperanças de ganhar o concurso. Não deu outra.

"Daqui para frente quero participar de outros concursos, pois é sempre mais uma oportunidade da gente criar", disse.

IMPRESSO

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O CADINHO

ANO VII
Nº 46
JANEIRO/
FEVEREIRO
1995

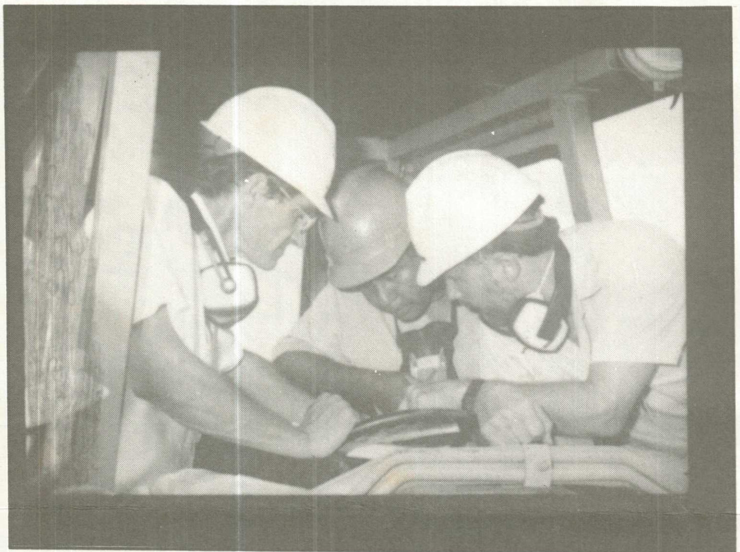
Um exemplo dentro da Empresa

O Laboratório Químico está completando 8 anos sem acidentes com afastamento. O resultado é fruto de um excelente trabalho em equipe que transformou a área a partir do início da operação para o padrão NOSA de segurança do trabalho atual.

O resultado do esforço de cada funcionário é refletido no dia-dia e na certeza de que todos que ali trabalham têm de voltar sempre "inteiros" para casa no final de cada expediente.

Fotos do Laboratório Químico em 1987 e atual.

Ser NOSCAR



Em 1994 a auditoria foi rigorosa.

Conquistar o NOSCAR em 1994 colocou a RPM em evidência no cenário internacional entre as mineradoras. O esforço e comprometimento de todos os funcionários na pré-auditoria e na própria inspeção dos auditores Bryan Keague e Jan Prinsloo acabaram sendo coroados com a maior nota já dada pela NOSA em uma avaliação na área de Mineração: 97,75%.

Entrar para o seleto grupo das 8 melhores mineradoras do mundo pelo programa NOSA e tornar-se a primeira empresa da América Latina a conquistar o OSCAR da segurança no trabalho, ao mesmo tempo que enche de orgulho cada funcionário, coloca uma responsabilidade muito maior pela manutenção desse prêmio a cada ano.

Competir contra si próprio, tentando superar resultados e limites é objetivo principal da auditoria NOSCAR que será realizada entre os dias 21 e 24 de março.

Por isso, é preciso trabalhar... trabalhar e, mais uma vez, comemorar o resultado positivo de um excelente trabalho em equipe.

O CADINHO

Informativo editado pelo Departamento de Relações Públicas da Rio Paracatu Mineração S/A.

Edição/Textos:
Sérgio Marcos Visconti
CONRERP 077485 MG

Fotografias:
José Luiz Neiva/Arquivo RPM

Composição/Arte Final/Acabamento:
Noroeste Propaganda Ltda

Coordenação:
José Carlos Damasceno

Colaboração:
Rodrigo Neiva e Solange Costa

Redação:
Estrada do Machado S/Nº - Morro do Ouro - Fone: (061) 671.2929 - FAX: (061) 671.4653 - CEP 38600-000 - Paracatu-MG.

Filiado a

ABERJE

Lançamento da Campanha "Rumo ao NOSCAR" movimenta toda a Empresa

Parte do pessoal do turno no primeiro dia da Campanha.

Todos os funcionários participaram do Lançamento da Campanha Rumo ao NOSCAR esse ano.

Para que isso acontecesse, o Gerente Geral Ludovico Costa falou nas saídas dos horários de turno e do pessoal administrativo.

Ele reafirmou que os auditores, além de checarem se a RPM continua a ser uma Empresa NOSCAR, irão trazer novas sugestões e orientações para que possamos sempre atingir o objetivo maior que é o acidente zero. Objetivo este que é filosofia da RPM desde o início das operações em 1987.

Foi com essa meta em mente, disse Ludovico, que o Sistema NOSA foi escolhido e implantado na RPM a partir de 1989. Dentro das condições estabelecidas e perseguindo o objetivo principal, lembrou, ninguém da RPM, incluindo o Gerente Geral, está autorizado ou pode autorizar alguém a correr risco de acidente. Pelo contrário, todos os funcionários devem, cada vez mais, tomar ações para minimizar o eixo de acidentes.

Sobre a auditoria de março, Ludovico disse que todos devem aproveitar a oportunidade do contato com o pessoal da NOSA para aprimorar os padrões de segurança na RPM e, consequentemente, reduzir as probabilidades de acidentes.

Encerrando, pediu a todos compromisso e dedicação para que no próximo dia 25 de março, o NOSCAR seja garantido.

Vários prêmios no Concurso Perguntas e Respostas

O SESMT iniciou (dia 23/2), a contagem regressiva para a auditoria NOSCAR de março.

Como acontece todos os anos, estão sendo distribuídos na Portaria Principal, todos os dias até a chegada dos auditores internacionais, folhetos do Concurso Perguntas e Respostas, com dicas sobre segurança no trabalho e no lar.

Os folhetos atuais têm uma novidade, de um lado as tradicionais perguntas que valem prêmios; do outro, um cartaz ilustrando alguma situação de risco.

Preenchendo corretamente o canhoto e respondendo certo as perguntas, todos os funcionários (RPM e Contratadas) concorrem a mais de 20 prêmios, que serão sorteados na Sala de Lazer e Refeitório da Usina.

24/02/95

FALTAM 24 DIAS PARA O NOSCAR

MENSAGEM

Hoje estamos iniciando a nossa contagem regressiva visando a manutenção do NOSCAR. Deposite sua resposta na urna do refeitório para concorrer a prêmios.

Boa Sorte!!!

PERGUNTAS:

01 - Como as placas simbólicas de segurança são facílimas de entender, não é preciso que os trabalhadores sejam treinados quanto a seu significado. Esta declaração é:

A) - Verdadeira
B) - Falsa

02 - A linha vermelha nos manômetros secos(não cheios de líquido) deverá ser pintada no vidro do instrumento. Esta afirmativa é:

A) - Verdadeira
B) - Falsa

NOME______

GERÊNCIA______ SETOR______

EMPRESA______

Prioridades para o NOSCAR

Jan e o instrutor Gert Lindeque posam na foto oficial da visita.

Jan Prinsloo, Consultor da NOSA esteve em Paracatu durante a última semana de janeiro. Ele realizou avaliação física e de documentos minunciosa e repassou uma série de pendências verificadas na auditoria para o NOSCAR de 1994.

De volta a África do Sul, ele enviou um fax, listando as 5 prioridades que deverão ser observadas para a regraduação NOSCAR de março.

1 - Conduzir observação planejada em tarefas menos críticas;

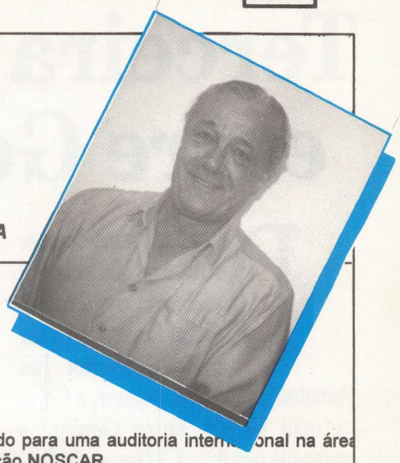
2 - Proceder revisão geral em todas as inspeções e verificar se não ficou nada pendente;

3 - Melhorar a estocagem de líquidos inflamáveis na IVAÍ;

4 - Padronizar símbolos em painéis elétricos;

5 - Sinalização de Advertência nas áreas onde é usado ar comprimido.

Agora, "é correr atrás" e procurar seguir as orientações do Consultor. Jan Prinsloo foi auditor das áreas na segunda fase da Competição Interna de Segurança no Trabalho entre Gerência desse ano.



RIO PARACATU MINERAÇÃO S/A

Brasília, fevereiro de 1995

Aos colaboradores

Vocês estão novamente se preparando para uma auditoria internacional na área de segurança do trabalho e regraduação NOSCAR.

Tenho confiança no desempenho de cada um que tem se esforçado e dedicado todo seu empenho em tornar a Empresa um modelo de excelência no mundo da mineração.

Sabemos que mais importante que a manutenção da condição da Empresa NOSCAR, devemos sempre buscar a melhoria da qualidade de vida no nosso trabalho e bloquear as causas que geram acidentes e quase-acidentes, que representam ameaça constante a vidas humanas e ao patrimônio.

O objetivo de todos nós sempre será o acidente zero.

Desejo sucesso a todos na conquista de mais este objetivo. Tenho certeza que essa dedicação será novamente recompensada com o reconhecimento internacional.

David Murray
Presidente da RPM

Os Auditores

Jan Prinsloo e Jakes Jacobs serão os auditores para a regraduação NOSCAR este ano.

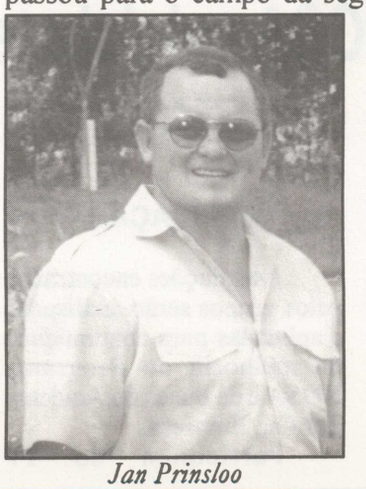
O primeiro já esteve aqui por algumas vezes e retorna agora.

O outro auditará a RPM pela primeira vez em substituição a Thys de Beer, anteriormente escalado, que está impossibilitado de voltar a Paracatu em função de uma cirurgia na vista a que será submetido.

Jan Prinsloo nasceu em Warmbsths, na Província de Transvaal, África do Sul.

Cresceu em Benovi e terminou a Escola Técnica lá. Depois do exército começou a trabalhar na área de mineração como Oficial Aprendiz.

Em 1965, depois de trabalhar em áreas de produção, passou para o campo da segurança no trabalho. Em 1993 ingressou na NOSA. No passado, Jan foi um dos auditores NOSCAR e, em janeiro desse ano, esteve novamente em Paracatu nos dando Consultoria em Segurança.



Jan Prinsloo

Como a troca dos auditores foi feita repentinamente, até o fechamento desta edição, a NOSA ainda não havia enviado o Curriculum de Jakes Jacobs.

Fundo Oliveira Mello/Doc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Terceira etapa da Competição NOSA entre Gerências começa em março

Duas auditorias, dois resultados. Depois da auditoria do Gerente Geral Ludovico Costa e do Consultor Jan Prinsloo, ambas em janeiro, a Competição NOSA entre Gerências prosegue nos dias 8,9 (inspeção física) e 13 (documentos), com mais uma avaliação do Gerente Geral.

A competição foi dividida em quatro etapas e a última delas será realizada pelos próprios auditores da NOSA durante a auditoria NOSCAR. A soma de todas as avaliações indicará a Gerência campeã desse ano, que fica com o troféu ZéPM.

O resultado final será divulgado durante o IV Simpósio NOSA.

Posse definitiva

Conforme diz o regulamento da competição entre Gerências, aquela que conquistar por três vezes o título de campeã em segurança no trabalho fica com a posse definitiva do troféu ZéPM.

A Manutenção conquistou o título por 2 vezes (1991 e 1993) e tem grandes chances de levar o "caneco" este ano; Administração(1992) e Beneficiamento(1994) têm chances de conquistar o bi e deixar para 1996 a decisão.

O pessoal da Mineração também está muito bem preparado brigando pelo troféu.

No final, quem ganha são todos os funcionários. Com a melhoria dos padrões de segurança em todas as áreas, a busca ao ZERO ACIDENTE se torna real.

A conquista vem como resultado.

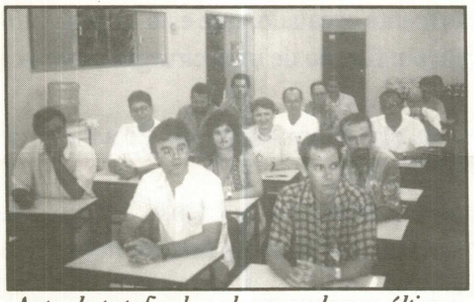
Após a auditoria Jan fez reunião com Gerentes.

Melhor resultado de todos os tempos

No início de fevereiro foi realizado na RPM o Curso Avançado em Segurança no Trabalho - SAMTRAC, da NOSA, ministrado por Gert Lindeque.

Participaram funcionários da RPM, MCR, MSF, RTZM, RTDM e da Companhia Vale do Rio Doce.

O índice obtido por essa turma foi de 89 pontos em 100 possíveis. O melhor resultado de um grupo em toda a existência da NOSA, segundo Lindeque. A maior nota foi dos funcionários Haroldo Costa Lopes (Beneficiamento -RPM) e Morel Rabello (SESMT - MCR) que obtiveram 97 pontos.



Antes do teste final os alunos recebem as últimas instruções.

Logo após o curso em Paracatu, o instrutor da NOSA e o Chefe de Departamento de Treinamento da RPM, Benedito Carlos de Souza, foram para o Paraguai, ministrar o SAMTRAC para o pessoal contratado da Transbargen Navegacion, também do grupo RTZM.

Agora, os funcionários dessas outras Empresas também estarão empenhados na implantação do Sistema NOSA em suas unidades industriais, com o objetivo de reduzir a probabilidade de acidente.

O curso SAMTRAC também foi dado no Paraguai.

Participantes do SAMTRAC/RPM visitam a Planta.

IV Simpósio NOSA vai debater as deficiências no Programa

No dia 23 de março, a RPM realiza o IV Simpósio NOSA de Segurança no Trabalho, no Salão da Galeria Veredas.

Na ocasião, os grupos formados no encontro de 1994 terão oportunidade de explanar sobre os temas desenvolvidos ao longo de todo o ano, que foram retirados de sugestões de diversas áreas com base em aspectos identificados como preocupantes ao longo dos anos e que requeriam aperfeiçoamento.

APLICAÇÃO

As soluções encontradas pelos grupos serão analisadas e aplicadas para continuidade da melhoria do Programa NOSA e da busca do Acidente Zero na Empresa.

Participam do IV Simpósio Gerentes, Chefes de Departamento, Supervisores, cipistas e representantes de todas as Contratadas.

TEMAS DO III SIMPÓSIO NOSA

1	Permissão para trabalho seguro	7	Programa de Sugestões
2	Procedimento Escrito para trabalho seguro e observação planejada do trabalho	8	Simulados de Emergência
3	Bloqueio de Equipamento	9	Funcionamento da CIPA
4	Segurança fora do trabalho	10	Trânsito interno
5	Campanha do Trabalho Seguro	11	Fadiga por trabalhos em regime de turnos
6	Motivação e comprometimento (incluindo contratadas)		

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Arquivo Público de Paracatu

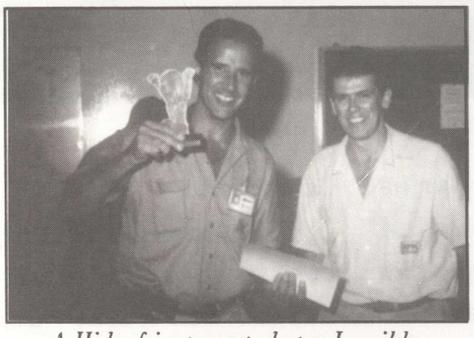
Troféu ZéPM é entregue para Áreas Campeãs

Os funcionários do Escritório de Compras (não-operacional), Almoxarifado (Semi-operacional) e Hidrometalurgia (operacional) foram homenageados (dia 27/1), com um churrasco, no clube da AFRPM, pela conquista do título de campeões da Competição Interna de Segurança no Trabalho entre áreas.

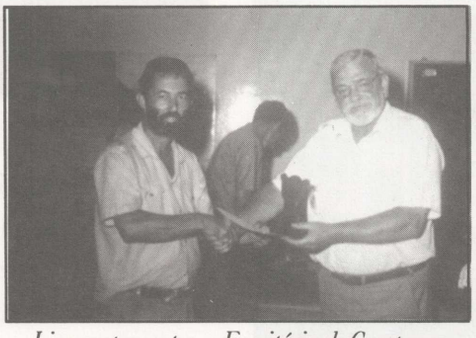
Os troféus ZéPM foram entregues pelo Consultor Jan Prinsloo.

Certificados de Mérito também foram recebidos pelos representantes das áreas vice-campeãs: Escritório de Mineração, Serviços Gerais e Planta.

Churrasco da vitória.



A Hidro foi representada por Ivanildo.



Lima representou o Escritório de Compras.

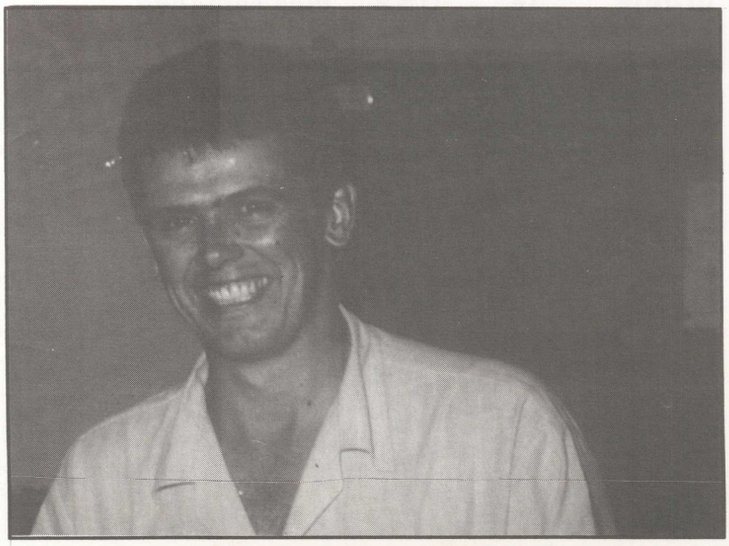
Jonas recebeu o troféu pelo Almox.

Austrália vai conhecer RPM

Ludovico Costa, Gerente Geral, participa entre os dias 25 e 28 de março da Stratum V Conference, em Queensland, Austrália.

À convite da CRA, holding que controla os investimentos da RTZ naquele País, ele irá abordar para um seleto grupo de empresários australianos, o desenvolvimento do Programa NOSA no Morro do Ouro.

Sua apresentação se baseará nas estratégias para adoção do sistema, motivação e treinamento da Gerência e dos demais funcionários; participação e comprometimento das contratadas; barreiras encontradas e resultados.



Ludovico Costa - Gerente Geral RPM.

Livro Branco uma idéia que deu certo

Muitas excelentes idéias teriam se perdido sem o Livro Branco. Apesar de ter menos de três anos de existência, o programa de sugestões está entrando numa fase de consolidação.

Já se pode constatar melhorias nas áreas de trabalho, maior bem estar, economia para a Empresa, segurança no trabalho e o retorno, em forma de prêmios, aos participantes.

A quantidade de novas sugestões apresentadas em 1994 chegou a 829, atingindo a média de mais de duas proposições por participante.

O índice de aproveitamento das idéias foi de 53% e apenas 13% foram canceladas por algum motivo.

Um grupo formado no III Simpósio NOSA, passou todo o ano discutindo e elaborando critérios para sistematizar e melhorar o programa a partir desse ano.

A grande meta é que todos venham a participar, já que muitas pessoas ainda não resolveram testar sua criatividade através do Livro Branco.

O outro objetivo do grupo é tornar as sugestões cada vez melhores, o que deverá acontecer com o amadurecimento da própria regra do programa.

O Programa Livro Branco está ligado à filosofia do Sistema NOSA e também a Qualidade Total, o que o torna um processo de melhoria contínua, que coloca os funcionários livres e abertos a colaborar para o desenvolvimento da Empresa e para o aperfeiçoamento do próprio programa.

Estatística de Sugestões – 1994

Gerência	Apresentadas	Aceitas	Em estudo	Canceladas
Beneficiamento	276	165	87	24
Manutenção	297	140	101	56
Administração	71	36	29	6
Mineração	185	112	31	22

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

RPM investe

Dentro da política de participar do desenvolvimento da comunidade, a RPM mais uma vez contribui para a consecução de 2 grandes projetos no Município. As duas obras foram solicitadas pela Prefeitura Municipal e fazem parte das áreas prioritárias de investimento da RPM na comunidade, que são educação e saúde.

Escola atenderá 240 alunos.

Poço garantirá água durante todo o ano.

Bairro Bela Vista

A Empresa está participando da reforma da Escola Municipal Lúcia Cruz, do bairro Bela Vista. A contribuição da RPM está sendo feita através da doação de materiais de construção, com um investimento de ordem de US$ 55,000.00.

No todo estão sendo construídas mais três salas de aula, um galpão, reforma completa de todo o telhado, além de uma varanda contornando toda a Escola e uma dispensa para guarda dos materiais utilizados na merenda escolar.

Atualmente a Escola atende a 240 alunos do nível pré-escolar. O término das obras está previsto para as próximas semanas.

Parte das obras é patrocinada pela RPM.

Comunidade visita a Empresa

No dia 21 de janeiro a RPM recebeu a visita de mais de 70 moradores do Povoado São Domingos.

Eles vieram conhecer o processo de produção e também verificar a prática ambiental da Empresa em toda sua área.

Depois de visitarem a Mina, viveiro e clube, almoçaram no refeitório principal.

Parte do grupo que visitou a Empresa.

Fundo Oliveira Melo/nc 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

em Paracatu

Povoado do Cunha

A comunidade do Povoado do Cunha inaugurou (dia17/2) as obras de um Poço artesiano que garantirá o abastecimento de água potável, interruptamente, a mais de 30 famílias daquela região, situada a 10 Km do centro da cidade.

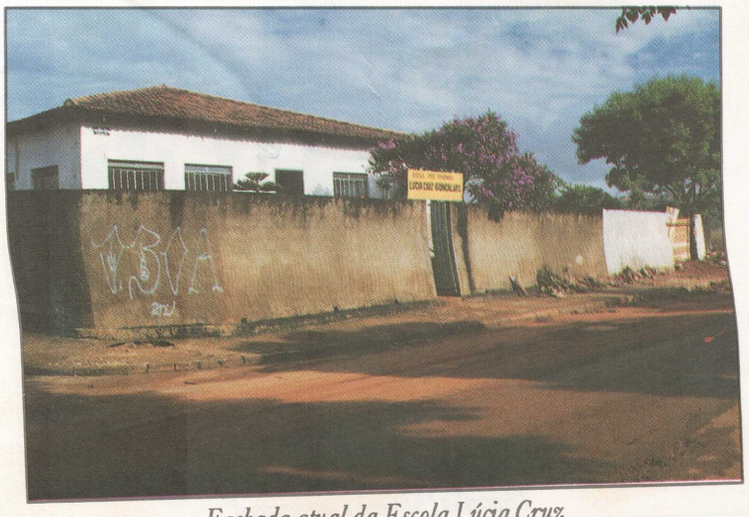
Há muito tempo a obra estava sendo reinvidicada, já que a comunidade local tinha problemas sérios de falta d'água, principalmente na época da seca.

O poço tem 92 metros de profundidade, com vazão de 6 a 7 mil litros de água por hora, que são armazenadas em uma caixa d'água de 30 mil litros. Daí é feita a distribuição para, aproximadamente 150 moradores.

Antes da obra, que teve investimentos da ordem de US$ 11 mil, os moradores buscavam água no Córrego do Sabão, que está bastante comprometido em termos de contaminação por esgotos e garimpo.

Os recursos para o poço artesiano foram conseguidos junto à Prefeitura Municipal, Secretaria de Estado do Trabalho e Assistência Social e RPM.

Caixa d'água no Cunha.

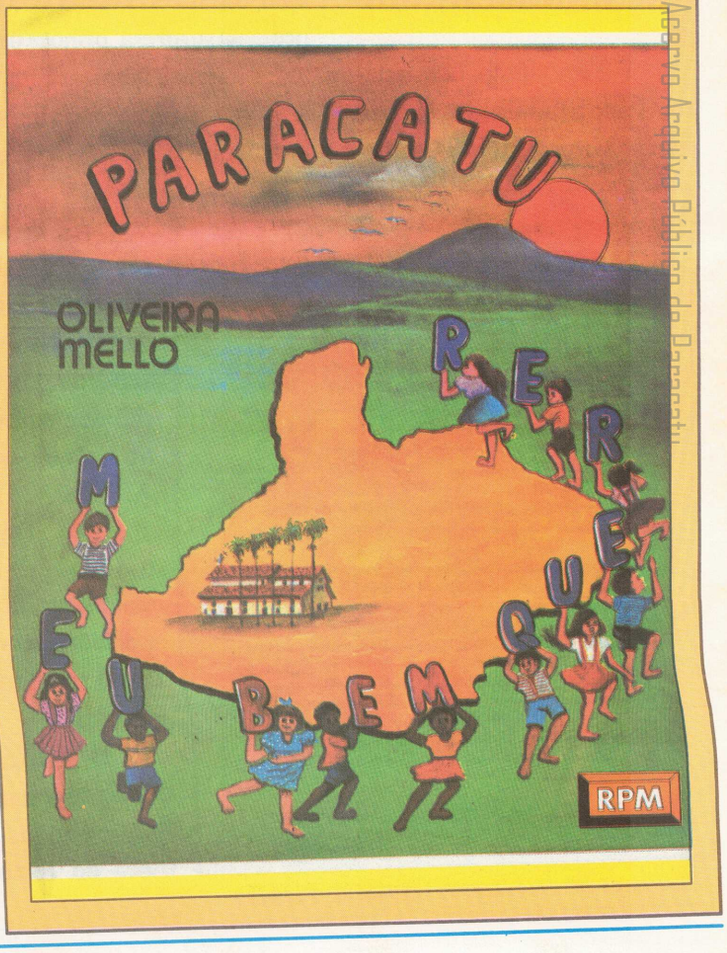


Fachada atual da Escola Lúcia Cruz.

Quarta Edição do Caderno de Exercícios

Atendendo solicitação da 16ª Delegacia Regional de Ensino, a RPM entregou à rede de ensino local o Caderno de Exercícios do livro Paracatu - Meu Bem Querer.

Com uma tiragem de 1500 exemplares (4ª edição), o Caderno de Exercícios está atendendo às exigências pedagógicas da disciplina Estudos Sociais dos alunos da 2ª série do 1º grau nas Escolas públicas e particulares de Paracatu.



Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Um dia diferente

No dia 11 de fevereiro a RPM abriu novamente suas portas para receber a família de seus funcionários. Através do Programa "Onde Meu Pai Trabalha" - que foi realizado pela primeira vez no ano passado - a Empresa garantiu a oportunidade dos familiares do pessoal do Departamento de Suprimentos conhecerem o ambiente de trabalho na Empresa.

E o convite foi bem aceito. Como a família dos funcionários Miron Macedo Guimarães e José Pereira de Souza, muitas outras vieram conhecer o processo de produção de ouro de perto. Ao todo, foram 94 participantes, convidados do pessoal de Compras e Almoxarifado.

Apresentação da Empresa pelo pessoal de Relações Públicas, passeio pelas unidades industriais, uma visitinha no local de trabalho da família com direito a lanche e uma pequena surpresa: brindes para todos os participantes. Esta foi a programação especialmente desenvolvida para os visitantes.

Familiares do Miron (Compras).

As crianças ainda puderam curtir parte da visita no viveiro de produção de mudas e no clube da AFRPM.

Ao final todos se deliciaram com o almoço servido no refeitório principal.

O resultado do programa ficou demonstrado no rosto sorridente de cada um ao final do encontro. Muitos momentos vão ficar registrados para sempre na memória de quem participou. Quem veio conhecer, quem convidou e quem mostrou a Empresa para os visitantes têm muitas histórias para contar.

Familiares vieram de ônibus.

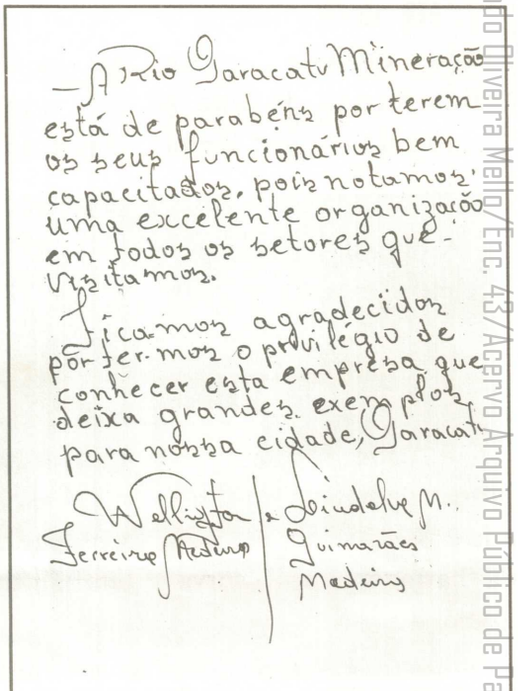
Veja o quadro:

DATA	TURMA
8.4	Oficina de Manutenção Central e Veículos
20.5	Planta
22.7	Geologia/Mineração
16.9	Escritório RH/Vigilantes
18.11	Escritório Central/Meio Ambiente/ SESMT

E AS OUTRAS ÁREAS?

O programa Onde meu pai trabalha não pára com o pessoal de Suprimentos.

Uma agenda foi feita para atender a maioria das áreas esse ano.

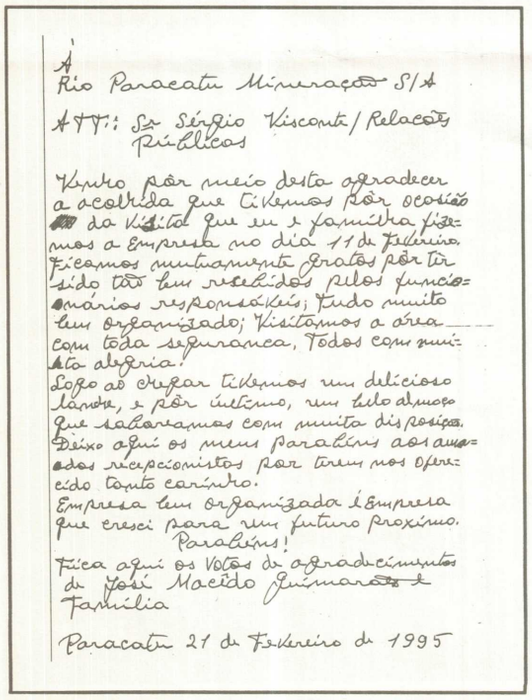

- A Rio Paracatu Mineração está de parabéns por terem os seus funcionários bem capacitados, pois notamos uma excelente organização em todos os setores que visitamos.

Ficamos agradecidos por termos o privilégio de conhecer esta empresa que deixa grandes exemplos para nossa cidade, Paracatu.

Wellington Ferreira Medeiros

e Doiudelve M. Guimarães Medeiros

Carta do Sr. Wellington Ferreira Medeiros e família


À
Rio Paracatu Mineração S/A
ATT: Sr Sérgio Visconti / Relações Públicas

Venho por meio desta agradecer a acolhida que tivemos por ocasião da Visita que eu e família fizemos a Empresa no dia 11 de Fevereiro. Ficamos muitíssimo gratos por fui sido tão bem recebidos pelos funcionários responsáveis; Tudo muito bem organizado; Visitamos a área com toda segurança, Todos com muita alegria.
Logo ao chegar tivemos um delicioso lanche, e por último, um bom almoço que saboreamos com muita disposição.
Deixo aqui os meus parabéns aos anfitriões recepcionistas por terem nos oferecido tanto carinho.
Empresa bem organizada é Empresa que cresci para um futuro próximo.
Parabéns!
Fica aqui os Votos de agradecimentos de José Macedo Guimarães e Família

Paracatu 21 de Fevereiro de 1995

Carta do Sr. José Macedo Guimarães e família

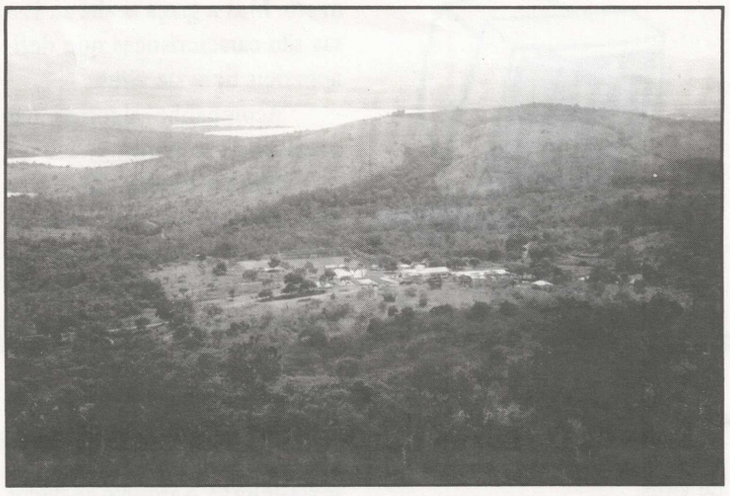
Zéquinha (Almox) e seu pessoal.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

RPM cria Reserva Ecológica

A paisagem do Morro do Ouro ainda guarda as cicatrizes do trabalho de garimpo escravo em várias de suas partes, além de possuir uma das mais representativas áreas de cerrado da região.

Para perpetuar essas características e desenvolver projetos que promovam a concientização da comunidade para a preservação ambiental, a RPM está implantando, a partir desse ano, uma Unidade de Conservação sob a forma de Reserva Particular do Patrimônio Natural, que foi batizada por Reserva Ecológica do Mundéu.



Reserva do Mundéu.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Situada em área de propriedade da Empresa, entre o clube e a estrada da barragem, a Reserva Ecológica do Mundéu contribuirá para a educação ambiental de todos os que a visitarem, propiciando conhecimento do significado e da importância ecológica da área do cerrado.

A área terá uma trilha, totalmente sinalizada, com mapeamento e identificação das espécies, onde os visitantes, principalmente alunos das escolas do Município, terão lições acerca da vegetação do cerrado. Em um dos pontos da reserva haverá um anfiteatro natural onde acontecerão palestras e treinamento sobre ecologia e práticas ambientais.

Um guia treinado acompanhará os visitantes também ao Mirante do local.

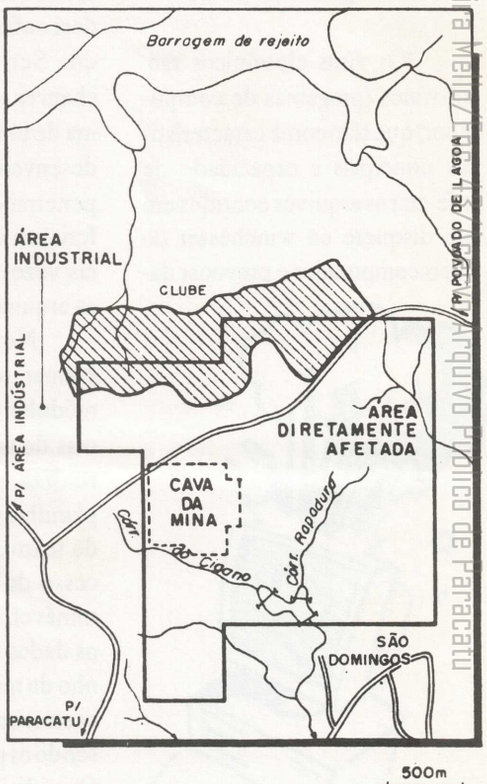
CARÁTER PERPÉTUO

O nome Reserva do Mundéu se deve a existência, no local, de escavações - mundéus- elaborados na fase de garimpagem mais antiga, à época dos escravos, e destinadas à acumulação de águas pluviais para a lavagem do minério.

A reserva constitui uma forma de juntar, de um lado, o interesse da RPM em proteger ambientes naturais em sua área e, do outro, o apoio institucional do poder público, promovendo ações para dar suporte a este tipo de iniciativa.

Essa categoria de Unidade de Conservação é regulamentada pelo Decreto Federal Nº 98.914, de 31/1/90. Através desse ato fica gravada, em caráter perpétuo (para sempre), a destinação da área para preservação ambiental, sendo proibidas as atividades predatórias como desmatamento, queimadas, poluição, caça e qualquer outra alteração no ambiente.

LOCALIZAÇÃO DA RESERVA



Fundo Oliveira Mello/Arquivo Público de Paracatu

Concurso de Frases do Bimestre

1º Lugar

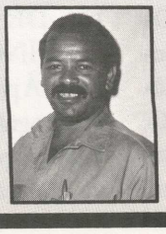
"Segurança é prática reservada a quem dá valor à vida."

Anastácio Barbosa Pains (MI)

2º Lugar

"Ganhe a vida trabalhando, mas nunca se arriscando. Trabalhe com segurança.

Geraldo Ponciano (ALMOX)



3º Lugar

"Melhor conviver com a segurança agora, que com o acidente depois."

Cosme Damião (ELÉTRICA)

Computadores e pessoas

CUIDADO COM O VÍRUS:

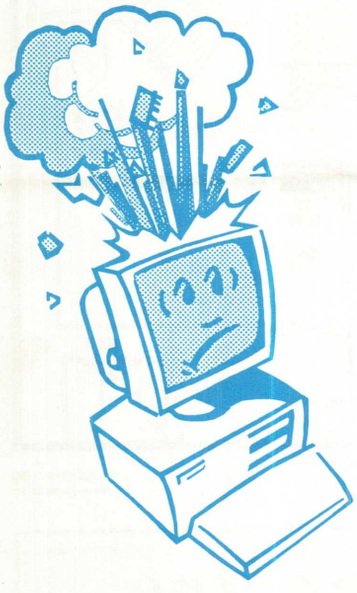
FORMA DE INCUBAÇÃO: vírus. Tempo de incubação: variável. Curável? Sim.

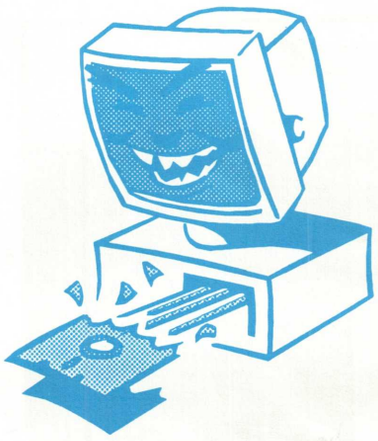
Se não fosse o último item, a descrição poderia corresponder à Aids. E realmente não são poucas as semelhanças entre a doença e um dos assuntos mais discutidos e analisados ultimamente: o vírus eletrônico. Entretanto, ao contrário da síndrome, há cura para esse mal.

O QUE SÃO VÍRUS?

Quem explica é Edmar Araújo, encarregado do CPD:

"Os vírus eletrônicos são softwares (progamas de computador) que têm como características principais a capacidade de infe-ctar os arquivos contidos em um disquete ou winchester do microcomputador e provocar danos nesses arquivos, afetando o funcionamento da máquina. Da mesma forma que seus semelhantes biológicos, o vírus eletrônico é transmissível e a infecção *acontece se um usuário utiliza* em seu microcomputador um disquete que contenha um tipo de vírus.





PRIMEIROS SINAIS

Os primeiros alertas de que pode haver um vírus no computador são claros: lentidão nas operações, diminuição do espaço disponível em disco e na memória, entre outros. Ao se deparar com coisas desse tipo o usuário já pode desconfiar de que algo está errado. Seu micro tem grandes chances de ser a mais nova vítima de um programa clandestino, desenvolvido especialmente para penetrar em um sistema e interferir em suas atividades, não raras vezes destruindo totalmente os arquivos de dados existentes.

Normalmente, explica Edmar, o parasita se instala em módulos executáveis de programas do tipo EXE ou COM, que realizam tarefas tais como planilhas eletrônica, processador do texto etc.., iniciando um processo de auto-duplicação interminável, que acaba inutilizando os dados e afetando o desempenho do micro. Os ataques podem ocorrer em várias trilhas do disco, sendo os piores na área de índice. Quando isso acontece, é impossível a localização de dados armazenados, mesmo que eles estejam intactos.

DE MADDONA A PINGUE-PONGUE

À primeira vista pode parecer engraçado deparar-se com *bolinhas pulando ou com a figura* da cantora Maddona na tela do micro. Mas a graça acaba aí. Essas são características que definem dois tipos de vírus.

Acompanhe algumas das pragas mais comuns:

SEXTA-FEIRA 13 - É o mais potente, do estilo bomba-relógio - detonando em um momento pré-determinado. Ele se manifesta através de desenhos na tela do micro. Esse tipo é programado para agir na data que lhe dá nome. Quando o relógio interno do computador informa que é sexta-feira13, o arquivo de dados começa a ser apagado.

SEXTA-FEIRA 13 - FASE 2 - Infecta alguns arquivos, degrada o clock do micro e permanece residente na memória. Diferencia-se da versão anterior pela liberdade para atacar em qualquer dia, que não seja sexta-feira 13.

PINGUE-PONGUE - Trata-se de um vírus brincalhão. Ele aparece na tela como uma bola de pingue-pongue pulando.

Apesar de não ser prejudicial ao sistema/programa, se não for eliminado, não desaparece, irritando o usuário.

MADDONA - A perda causada por esse vírus é irreparável. À medida que uma mulher dança e tira a roupa, todo o winchester (arquivo) vai sendo destruído.

PAKISTANI BRAIN - Acredita-se que esse tenha sido o primeiro tipo de vírus detectado. Quando ele entra no programa, avisa que está lá. Imprime no índice o selo Arrouba Brain e com o acesso do programa, ele já começa a agir.

COMO SE PREVENIR

Tal como a Aids, a melhor forma de evitar a contaminação do vírus de computador é através da informação. Nesse sentido, a recomendação da área de informática aos usuários é nunca aceitar ou colocar em seu equipamento um disco de procedência duvidosa e sempre ter cópias originais dos programas. Disquetes de origem externa deverão ser encaminhados à área de informática para verificação.

Os principais focos transmissores identificados são as cópias piratas de softwares, principalmente os joguinhos de computador, que têm trânsito garantido entre os usuários.O CPD alerta todos os usuários que os softwares piratas são fontes de contaminação dos vírus eletrônicos, sendo proibida sua utilização na Empresa.

DISQUETES COM SELO DE PROTEÇÃO

Outro procedimento importante é a colocação nos disquetes da etiqueta de proteção contra a gravação. È uma proteção simples e efetiva. Ela impossibilita que o vírus entre no disquete. Separe os disquetes suspeitos e faça contato com a equipe do CPD, para diagnósticos e eliminação do vírus. O CPD estará, periodicamente, verificando o uso adequado dos softwares em todas as unidades usuárias.

Ao primeiro sinal do vírus em seu microcomputador suspenda, imediatamente, as atividades nele executadas e não permita que outros usuários utilizem-no, para evitar que a contaminação se alastre. Comunique o fato ao CPD para que seja feito o rastreamento/eliminação do vírus."

Fundação Educacional Miguel Arcanjo de Paracatu

Oito anos sem acidentes

Os esforços conjuntos da RPM e dos funcionários para atingir o ACIDENTE ZERO nas diversas unidades da Empresa têm apresentado excelentes resultados desde a implantação do Programa NOSA em 1989.

Um bom exemplo nesse sentido foi a marca conquistada pelo pessoal do Laboratório Químico, cujos 22 funcionários acabam de comemorar (27-1), 2920 dias sem acidentes com afastamento. São exatos 8 anos em que o objetivo de toda a Empresa se refletiu no dia-dia de cada um desses colaboradores.

"Foi acreditando e valorizando muito o Programa NOSA que nós completamos todo esse tempo sem acidente. Esta conquista não foi por acaso, nem por sorte. Os resultados refletem o comprometimento de todo o pessoal com a implantação e manutenção do Programa", ressalta Jeovanine Rabelo de Rezende, Supervisor de área.

Lembrando alguns pontos que para o laboratório foram mais importantes, citou o item ventilação, onde "fomos muito além com a montagem de um exaustor gigante de poeira e um eficiente lavador de gases, preservando a saúde de cada trabalhador ao manusear produtos tóxicos".

Wanderlei Areda Melo, Ana-

[illegible] Júnior, que está há 6 anos na

queno o risco de inalação de gases e a ocorrência de acidentes era muito grande. "A NOSA veio mostrar o que é bom pra gente. Segurança não é só para a Empresa, é muito mais para cada um de nós, que temos certeza de voltarmos inteiros para casa todos os dias", disse.

RESPEITO E TREINAMENTO

Para Jeovanine, os resultados alcançados pela equipe que lidera "são consequência do respeito que cada colega tem com outro. A responsabilidade é de todos quando se trata de segurança".

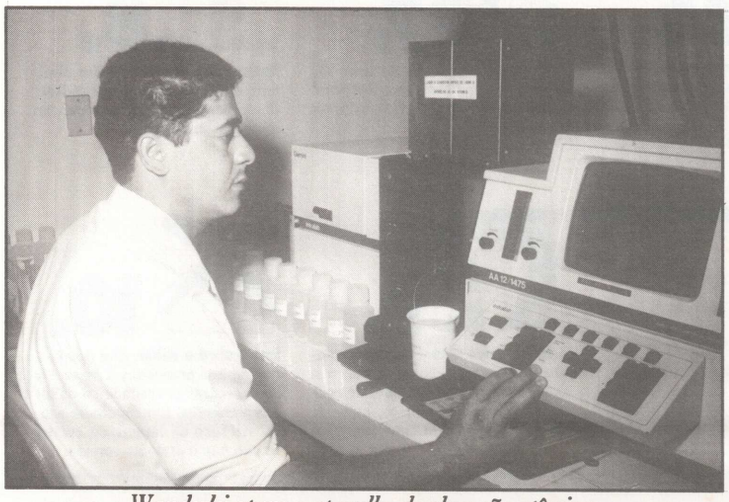
Todas as sugestões, segundo ele, são atentamente ouvidas, aceitas e executadas. "No laboratório estamos conseguindo resultados importantes no aspecto ergonomia. Através da homogenização de amostras, inclinação de capelas, transportes para materiais pesados e calor dos fornos, temos impedido riscos para a saúde dos funcionários", afirma.

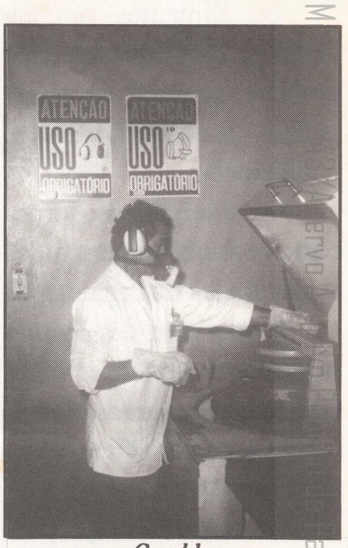
Nesse aspecto, um bom exemplo é dado pelo Preparador de Copelas, Geraldo Martins Siqueira, há 11 anos na Empresa: "Os insumos para se fazer o fluxo para fundir amostras chegavam separados a área e pesam em torno de 50 Kg cada saco. Quando descarregados no laboratório, eram colocados no andar de baixo, obrigando os [illegible] escada, com os sacos nas costas, até o mezanino, onde os serviços são feitos. A minha sugestão foi de abrir um portão no mezanino para que a própria empilhadeira já colocasse o material no piso de cima. Foi aprovada e estarmos operando com mais segurança e com economia para a RPM, que já tinha orçado a instalação de uma talha para fazer o serviço".

Essa idéia simples, mas eficaz, foi premiada com o primeiro lugar da Gerência de Beneficiamento no Livro Branco do último trimestre de 1994.

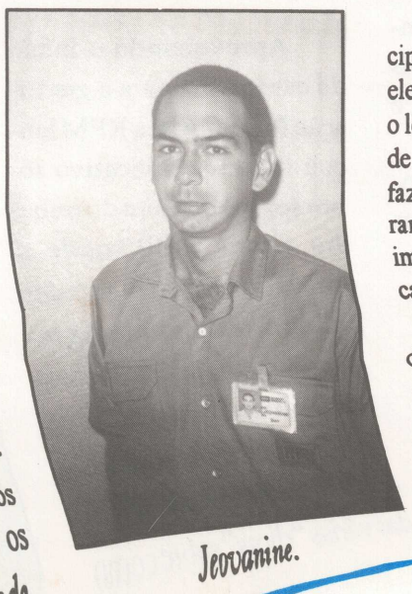
As boas condições de limpeza e higiene do local de trabalho também são fundamentais para a segurança da área. Segundo Jeovanine, se tudo está em ordem, nos seus devidos lugares, fica mais difícil acontecer acidentes. "Para a nossa área, a coleta seletiva de lixo também é muito importante e se tornou uma questão de educação e responsabilidade. Nos concientizamos que as embalagens de produtos tóxicos não podem ser recicladas e devem ser descartadas em tambores próprios", exemplifica o Supervisor.

Grupo do Laboratório Químico.


Wanderlei opera o aparelho de absorção atômica.



Geraldo.


Jeovanine.

Também os familiares participaram do processo. Todos os anos eles são convidados para conhecer o local e a importância do trabalho de seu familiar na Empresa. "Isso faz parte da educação para a segurança, que é um dos degraus mais importantes do Programa", explica Jeovanine.

Fazem parte desse processo de educação, ainda, os cursos de segurança, como CTSS, ASTRAC, primeiros socorros, combate a incêndio e a constante participação dos funcionários em cursos internos de reciclagem.

Na boa alimentação, o jeito certo de viver

Você come bem? Preste atenção, não estamos falando em quantidade de alimentos, mas em qualidade.

Na maioria das vezes as pessoas confundem o fato de que comer bem não é comer bastante e aí já começam os problemas.

O segredo de ter boa saúde é comer um pouquinho de tudo, em doses moderadas.

Quanto mais diversificada for a alimentação menores as chances de se desenvolver carência de algum nutriente.

Os alimentos são, na verdade, divididos em três grandes grupos: os energéticos, os construtores e os reguladores.

Os energéticos fornecem combustível para todas as atividades do organismo.

Fazem parte deste grupo as gorduras animais e vegetais (manteiga, grãos oleaginosos) e os carboidratos (pão, massas, açúcares, cereais).

Os construtores proporcionam matéria-prima para a renovação dos tecidos, a principal estrela são as proteínas (carnes, ovos, leite, peixes, e leguminosas).

Já os reguladores favorecem o aproveitamento dos energéticos. São as vitaminas e os minerais encontrados, sobretudo, em frutas e verduras.

Uma alimentação é saudável quando constituída por um equilíbrio desses três grupos - um pouquinho de cada - e é deficitária quando dá mais atenção a um grupo específico. Elaborar uma dieta equilibrada não é difícil.

Você vai ver que esses nutrientes encontram-se na maioria dos alimentos que conhecemos.

O difícil é mudar o hábito alimentar.

Dispensar as comidas pré-elaboradas, os enlatados, os refrigerantes, os doces e optar por alimentos saudáveis, e naturais. Então, está preparado para uma reedução alimentar?

REEDUCAÇÃO ALIMENTAR EM 10 LIÇÕES

Agora você não tem mais desculpa. Dez dicas simples e rápidas para reeducar seu hábito alimentar. Resultado: saúde e disposição daqui pra frente.

1. **Multiplicidade de refeições.** Faça de quatro a seis refeições diárias, em horários determinados e com moderação. Quanto mais fracionada a dieta, menor o grau de calorias absorvidas pelo organismo.

2. **Sem jejum.** O café da manhã é fundamental. Depois de uma noite de sono, o organismo começa a produzir substâncias provenientes da degradação das gorduras, responsáveis pela sensação de mal-estar generalizado e dor de cabeça.

3. **Mastigar sem pressa.** Além de facilitar o trabalho de digestão, a mastigação lenta aciona o mecanismo de saciedade. Ou seja, você se sente alimentado com menos comida.

4. **Atenção especial às saladas.** Recomenda-se iniciar as refeições principais pelos legumes e verduras. Além de saudáveis, dão volume ao conteúdo estomacal.

5. **Efeito fibra.** Aproveite os vegetais integralmente, como por exemplo, pepino com casca, a parte branca da laranja, a casca da uva. Tudo isso tem fibra. Ela facilita o trânsito digestivo.

6. **Devagar nas gorduras.** Não apenas pelo ganho de peso, mas também pelos danos ao coração e pela aceleração do processo de envelhecimento das células.

7. **Rumo ao forno.** As frituras são outro inimigo perigoso. Bolinhos, quibe e salgadinhos ficam ótimos assados.

8. **Resista aos doces.** Procure diminuir a freqüência e a quantidade. O melhor é aprender a trocar um doce por uma fruta.

"A educação alimentar corresponde à definição de horários para as refeições, quantidade e seleção dos alimentos".

9. **Opção pelos sucos.** Os refrigerantes podem ser saborosos, mas não oferecem mais nada além de açúcar e água. Já os sucos, além de hidratar, fornecem boas quantidades de vitaminas.

10. **Redescubra o sabor.** Um dos piores hábitos praticados à mesa é o de mascarar o verdadeiro sabor dos alimentos. Evite colocar açúcar no suco de laranja ou encher de *catchup* o prato de comida.

Saúde também é segurança

Aproveitando o início da campanha para a graduação NOSCAR, a RPM lançou folheto explicativo sobre segurança fora do trabalho (item 5.60), onde é enfocado um dos grandes problemas de saúde da região: a desparasitação contra giárdias e amebas.

No folheto, cuja idéia original é da Rhodia, são dadas várias "dicas" sobre como se prevenir contra esses "bichinhos". Além da instrução, os funcionários levaram o folheto para suas famílias que preencheram um canhoto e estão concorrendo ao sorteio de fogões, batedeiras, liquidificadores, ferros de passar roupa, bonés e camisetas, que serão sorteados no Programa José Fernandes, da Rádio Juriti, dias 12 e 19 de março.

IMPRESSO

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O CADINHO

ANO VII
Nº 49
MAIO/
JUNHO
1995

Semana do Meio Ambiente

RPM patticipou com o Movimento Verde, Polícia Florestal e IEF das comemorações da Semana Mundial do Meio Ambiente em Paracatu. Palestras, passeio ecológico e distribuição de mudas para a comunidade marcaram o acontecimento.

Serra da Fortaleza investe US$233 milhões na implantação de Mina de níquel em Minas Gerais

A mineração Serra da Fortaleza Ltda., uma associada do Grupo RTZ Mineração, acionista majoritária da RPM irá investir US$233 milhões na implantação de sua mina de níquel no município de Fortaleza de Minas, sudoeste de Minas Gerais, a 380 Km de Belo Horizonte.

O faturamento anual previsto é superior a US 100 milhões e estima-se que quase toda a produção será vendida no mercado interno substituindo produtos atualmente importados, contribuindo, assim, positivamente, para o saldo da balança comercial brasileira.

Serão criados mais de 700 empregos diretos, a serem contratados, preferencialmente, na região.

O complexo mineral-metalúrgico, composto de minas, planta de concentração, fundição e refinaria, será implantado em 30 meses, devendo a produção iniciar-se no primeiro trimestre de 1998.

A vida útil da mina é estimada em 20 anos e a lavra será a céu aberto nos primeiros 5 anos e subterrânea nos restantes 15 anos.

Deverão ser mineradas, anualmente, 550.000 toneladas de minério para a produção de aproximadamente 10.000 toneladas anuais de níquel eletrolítico, além de vários sub-produtos tais como ácido sulfúrico, cobalto, sulfato de cobre e metais do grupo da platina e ouro.

Apoio à comunidade

Fachada da Escola.

A RPM este ano já deu o seu apoio a várias iniciativas da comunidade. Neste bimestre, por solicitação da Prefeitura Municipal, a Empresa está contribuindo com materiais para a reforma da E. M. no bairro Nossa Senhora de Fátima.

O investimento total ultrapassa a R$30 mil e irá beneficiar diretamente aos cerca de 300 alunos de 1° grau que estudam no local.

A obra, além da reforma do prédio já existente, irá modificar a estrutura do prédio que ganhará novas salas de aula.

O CADINHO

Informativo editado pelo Departamento de Relações Públicas da Rio Paracatu Mineração S/A.

Edição/Textos:
Sérgio Marcos Visconti
CONRERP 077485 MG

Fotografias:
José Luiz Neiva/Arquivo RPM

Composição/Arte Final/Acabamento:
Noroeste Propaganda Ltda

Coordenação:
José Carlos Damasceno

Colaboração:
Rodrigo Neiva e Solange Costa

Redação:
Estrada do Machado S/N° - Morro do Ouro - Fone: (061) 671.2929 - FAX: (061) 671.4653 - CEP 38600-000 - Paracatu-MG.

Filiado a
ABERJE

Portas abertas para a imprensa

A RPM mais uma vez abriu as suas portas para o "Encontro com a Imprensa" (dia 30/05).

O evento reuniu representantes dos jornais e rádios do Município, quando foram discutidos temas relativos à operação da Empresa e outros do interesse da comunidade.

Na ocasião, o Gerente Administrativo, José Carlos Damasceno, falou sobre a aprovação do Projeto Mineração Serra da Fortaleza e abriu espaço para que os jornalistas fizessem seus questionamentos.

Boa parte da entrevista girou em torno da reabertura do garimpo no Município e o posicionamento da RPM a respeito do assunto. O Chefe do Departamento de Meio Ambiente, Luís Fregadolli reafirmou que o assunto não afeta a RPM.

Jornalistas de Paracatu.

A Empresa considera que, cumpridas as exigências legais e ambientais, a reabertura do garimpo é um assunto pertinente aos moradores de Paracatu.

Fundo Oliveira Mello/Ens. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Valorizando o "ouro" da casa

Com a decisão de desenvolver o projeto de níquel da Mineração Serra da Fortaleza - MSF, as Empresas do Grupo no Brasil passarão por algumas mudanças em suas estruturas organizacionais.

Com o firme propósito de valorizar o corpo funcional de suas Empresas, a RTZM está promovendo várias transferências de funcionários para levarem a filosofia de trabalho do Grupo para a nova mina.

Parte dessas modificações serão imediatas e outras ao longo da fase de implantação da MSF.

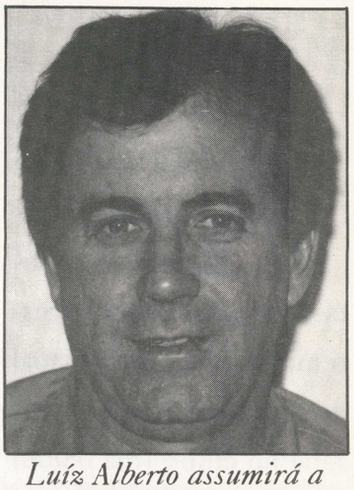
No início de junho, o Diretor-Presidente da RTZM, David Murray, oficializou as alterações à nível gerencial na RPM.

Ludovico Costa, atual

Sérgio Visconti Gerente de Relação Públicas da RTZM.

Gerente Geral da Empresa, será transferido para MSF em mea-dos de 1996 para preparar a Mina para a Operação. O Gerente de Produção, Luís Alberto Alves será o novo Gerente Geral da RPM em 1996. O Chefe do Departamento de Relações Públicas, Sérgio Visconti, será transferido para a RTZM, em Brasília, onde ocupará o cargo de Gerente de Relações Públicas do Grupo no Brasil.

Também serão transferidos para a MSF este ano os Chefes de Departamento, Luís Fregadolli, de Meio Ambiente; Vítor Hugo de



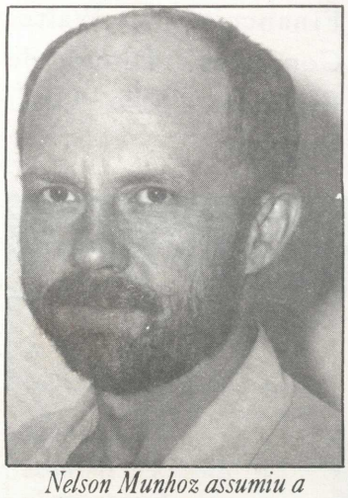
Luíz Alberto assumirá a Gerência Geral em 1996.

Souza Belo, de Suprimentos e Oswaldemir Rodrigues, da Elétrica. O Supervisor de Segurança do Trabalho, Ralf Rocha também prestará serviços àquela Empresa.

Mudança na Estrutura

Desde que iniciou a sua produção em Paracatu, a RPM tem procurado priorizar ações visando o aumento da vida útil da jazida. Assim foram implantados os programas NOSA de Administração por Objetivos e mais recentemente a Qualidade Total.

Complementando todo esse trabalho, em razão da necessidade de manter a Mina Morro do Ouro produzindo por muitos anos ainda, a Empresa promoveu em junho uma grande alteração em sua estrutura organizacional.



Nelson Munhoz assumiu a Gerência de Desenvolvimento.

As Gerências de Beneficiamento e de Mineração foram extintas. Foram criadas a Gerência de Produção, que está sob o comando do Engenheiro Luis Alberto Alves e a Gerência de Desenvolvimento, comandada pelo Engenheiro Nelson Munhoz.

Subordinados à Gerência de Produção ficaram o Departamento de Lavra e Barragem (Operação da Mina, Britagem e Barragem) sob a responsabilidade do Engenheiro Antônio Landi e o Departamento de Beneficiamento (Operação da Usina e Hidrometalurgia), sob a tutela do Engenheiro Paulo Gontijo.

Subordinados à Gerência de Desenvolvimento estão o Departamento de Planejamento (Planejamento de Lavra, Geologia e expansão de reservas), sob a responsabilidade do Engenheiro José Tomaz Pontara Júnior e o Departamento B2, sob o comando do Engenheiro Cláudio Carvalho.

Também ligadas à Gerência de Desenvolvimento estão as áreas de Processo, Laboratório e Novos Projetos.

Diretoria do IBRAM visita a RPM

Presidente do IBRAM, Marinho Nunes, planta árvore no clube durante visita.

Os Diretores do Instituto Brasileiro de Mineração - IBRAM estiveram na RPM (dia 9/5), dentro da programação de encontros mensais da entidade. Visitaram a Empresa dirigentes da CAEMI, SAMA, Morro Velho, Brasilbeton e CVRD.

O Diretor Superintendente da RPM, Júlio L. Carvalho faz parte da Diretoria da entidade e acompanhou a visita junto com o Diretor de Operação João Carlos Kasbergen.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Final da Competição do Beneficiamento

A final da Competição Interna de Perguntas e Respostas sobre o Sistema NOSA, do pessoal do Beneficiamento, realizada no clube (dia 05/06) foi um verdadeiro programa de auditório.

Com o salão cheio, o Relações Públicas Sérgio Visconti chamou cada funcionário, que havia conseguido sua classificação para a fase final, ao microfone.

Diante de um quadro com 45 perguntas ocultas e 45 prêmios, o funcionário escolhia um número e tentava responder a pergunta. Se acertasse, escolhia um outro número referente aos prêmios, que poderiam ser de caixas de fósforos a furadeiras elétricas, liquidificadores, etc.

Para facilitar existiam 5 coringas, com perguntas muito fáceis. Para dificultar, cinco "caveiras" foram gravadas no verso de alguns cartões, com perguntas complicadas.

No final, todos saíram premiados e a final foi comemorada com muita cerveja.

Chico respondeu certo e ganhou uma furadeira elétrica.

Francisco ficou "ressabiado" com a pergunta.

Dorvalino também respondeu certo.

Programa de Sugestões

A partir do segundo semestre, o Programa de Sugestões ganha um novo formato. O antigo Livro Branco será substituído pelo Quadro de Melhorias Contínuas em todas as áreas.

Mais três funcionários foram homenageados por suas sugestões, na festa de Aniversariantes de junho: Geraldo Magela (IVAÍ) foi o vencedor da Gerência de Mineração com a sugestão: Uso de apito para sinalização da britagem"; Edson Pereira de Oliveira (Beneficiamento) sugeriu "Mudar o posicionamento da mesa do virador de tambor de bolas"; e Paulo Venício e Wallace (Manutenção) ganharam o concurso com a idéia de "Colocar protetor de tela em todos os suspiros de tanques de reagentes e reservatórios de água potável".

Diretoria da AFRPM

Com as mudanças na Empresa, também a Associação dos Funcionários está mudando. José Mauro Viana Maciel assumiu a Presidência da entidade em substituição a Sérgio Visconti.

A Diretoria Executiva ficou assim: Vice-Presidente - Roberto Noronha; Diretor Social - Margareth Souza; Diretor do Clube - Marcelo Amaral; Diretor Administrativo - Luís Alberto Alves; Diretor Comercial - Edi Costa; Diretor Financeiro - Walter Gonçalves; Diretor de Esportes - Júlio César Eugênio.

Concurso de Frases do Bimestre

1º Lugar

"Segurança é como saúde: só a valorizamos quando a perdemos."

Luís Alves da Silva
Analista O&M

2º Lugar

"Nossa meta não é pensar em acidentes, mas sim não deixar que eles aconteçam."

Leomar Aragão
Vigilante

3º Lugar

"Evitar acidentes significa preservar a si mesmo."

Anastácio Barbosa
Encarregado

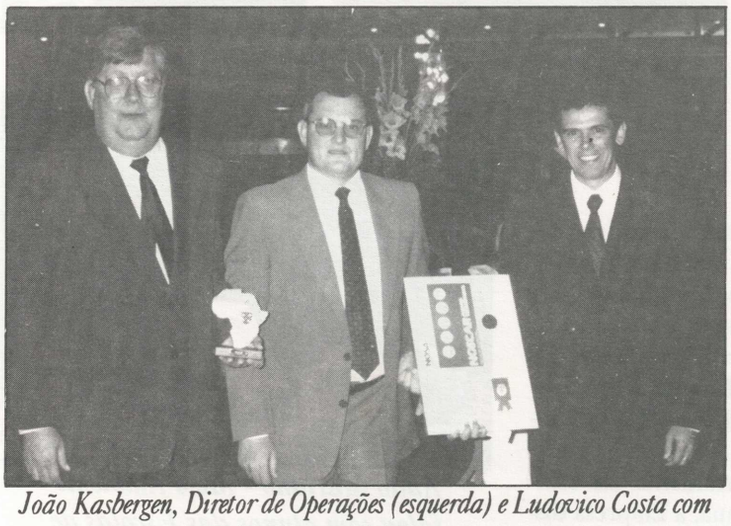
Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público

O Noscar é nosso

João Kasbergen, Diretor de Operações e Ludovico Costa, Gerente Geral estiveram em Johanesburgo, em maio, participando do Congresso Anual da NOSA - NOSHCON.

Lá receberam o NOSCAR conquistado pela RPM em março, após a inspeção dos auditores Jan Prinsloo e Jakes Jacobs.

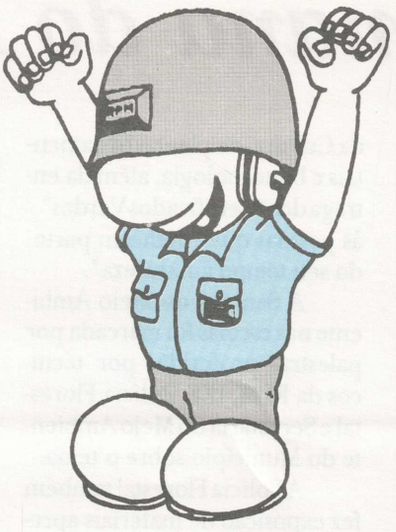
Eles também foram a Palabora, onde acertaram detalhes para o intercâmbio de funcionários das várias Empresas do Grupo RTZ para a realização de inspeções, nos mesmos moldes do programa NOSA. Outra visita foi feita a Rossing Uranium, na Namíbia.



João Kasbergen, Diretor de Operações (esquerda) e Ludovico Costa com Jan Prinsloo, Gerente de Mineração da NOSA.

Safety Personality

Durante as solenidades de entrega do NOSCAR, para mais de



50 Empresas - 9 delas na área de mineração, Ludovico Costa foi homenageado com o título de "Personalidade de Segurança no Trabalho do Ano", pela NOSA, em razão do desenvolvimento do programa na RPM.

O prêmio existe há mais de 20 anos e, originalmente, era concedido apenas para "personalidades" na área industrial. Há

Ludovico Costa com o troféu e diploma de "Homem de Segurança do Ano"

4 anos, a mineração passou a participar do prêmio, que tem repercussão nacional em toda a África do Sul.

Ludovico é o primeiro cidadão nascido fora da África do Sul a receber a comenda.

Fundo Oliveira Mello Inc. Acervo Arquivo Público de Paracatu

Segurança acima de tudo

O Comitê Diretor de Segurança no Trabalho estabeleceu como meta, para cada Supervisor, o mínimo de 10 relatos de acidentes / quase a cada mês.

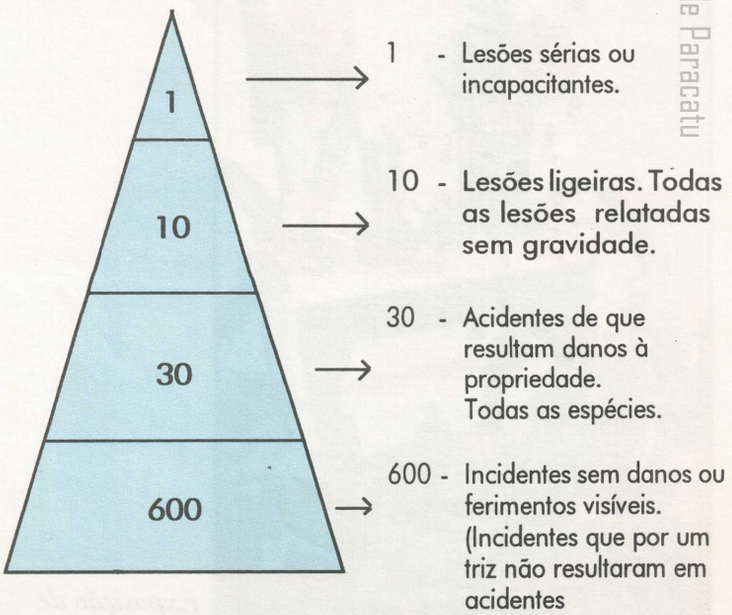
O cumprimento da meta é fácil e, com certeza, estará criando condições para que acidentes sejam evitados no futuro.

Voltando um pouco ao passado, chega-se a Frank Bird, que, após diversos estudos estabeleceu a relação entre os acidentes e a classificou em forma de pirâmide (veja quadro).

Analisando o seu trabalho, chega-se à conclusão de que se não forem relatados os quase acidentes, ou "telegramas de advertência", com certeza chega-se ao topo da pirâmide.

O principal objetivo dos relatos / investigações é o de reunir informações relacionadas com as causas dos acidentes / quase, que serão usadas para evitar novas ocorrências.

A filosofia deve ser a de buscar fatos sempre e nunca faltas ou culpados.



Parcerias marcam as atividades da Semana do Meio Ambiente

Programação externa e variada marcou as comemorações da Semana do Meio Ambiente em Paracatu.

As atividades foram promovidas pelo Movimento Verde, ONG - Organização Não Governamental - local ligada a área ambiental, e contaram com o apoio e patrocínio da RPM. A abertura (dia 04/06) foi realizada com passeio ao Parque Florestal do Município. No local, os "caminhantes" tiveram informações sobre as espécies nativas do cerrado e palestras sobre as maneiras de se proteger a fauna e a flora da região.

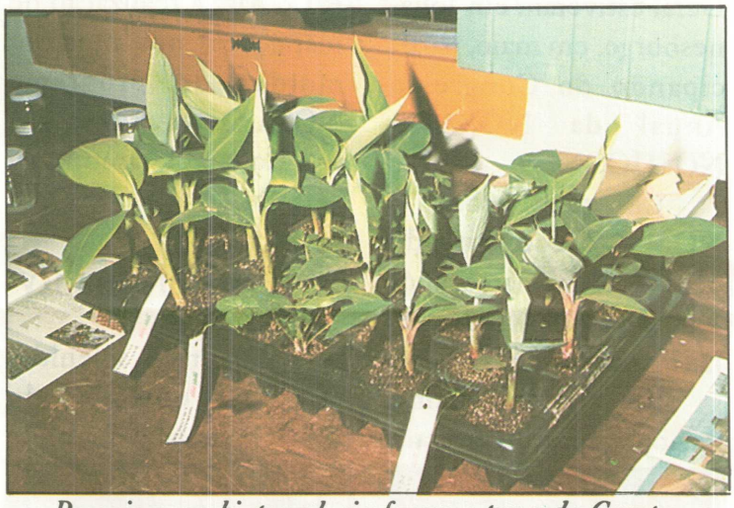
Durante a semana, foram promovidas exposições, na Casa da Cultura, de plantas ornamentais e biotecnologia, além da entrega dos "Certificados Verdes" às pessoas que "dedicam parte do seu tempo à natureza".

A Semana do Meio Ambiente nas escolas foi marcada por palestras proferidas por técnicos da RPM, IEF, Polícia Florestal e Secretaria do Meio Ambiente do Município sobre o tema.

A Polícia Florestal também fez exposição de materiais apreendidos e equipamentos utilizados pela unidade no acompanhamento das atividades de depredação da fauna e flora locais.

A Casa da Cultura também sediou um simpósio para autoridades, empresários e estudantes, quando foram apresentados e debatidos temas como Legislação Ambiental, Utilidade dos Parques Florestais, Importância das ONGs e problemas ambientais de Paracatu e Mercúrio no Meio Ambiente. A RPM expôs sobre ISO 14.000 - Qualidade e Meio Ambiente.

No encerramento das atividades da Semana, a Empresa distribuiu 4.000 mudas de plantas nativas, ornamentais e frutíferas para a comunidade.



Pesquisas em biotecnologia foram o tema da Campo.

Adão Mariano - Meio Ambiente falou com alunos das Escolas de Paracatu.

Polícia Florestal expôs material apreendido.

Exposição de arranjos florais.

Fundo Documental do Acervo Arquivo Público de Paracatu

RPM forma primeira turma com SESI

Formandos da 1ª Turma.

A primeira turma de funcionários formandos do curso de "Ensino fundamental" do SESI-MINAS recebeu o Certificado de Conclusão dia 26 de maio.

A turma é constituída pelos seguintes colaboradores: Geraldo Ponciano Almeida, José Augusto Soares de Souza, Eurípedes Barbosa Souza, Maria Aparecida José Luiz, Vasco Orlando Pereira de Oliveira, Sebastião Coimbra dos Santos, Antônio Xavier da Silva, José Olavo de Souza e Miguel Manoel Cotrim.

O curso de Ensino Fundamental - 1ª a 4ª série foi realizado desde julho 93, na Casa da Cultura e hoje é no Colégio Objetivo. Desenvolvido pelo SESI que auxiliou no treinamento da professora e coordenadores e com material didático, e ministrado pela Professora Mércia Alves Santana, da Prefeitura Municipal, o curso foi elaborado a fim de que todos os funcionários que desejassem pudessem frequentá-lo. A Empresa, inclusive, liberava os funcionários mais cedo do serviço. Os formandos dessa primeira turma darão continuidade aos estudos em escolas da comunidade.

Desde junho o programa também foi extendido aos funcionários das Empresas Contratadas da RPM.

Programa de Alfabetização de Adultos

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Certificamos que

RIO PARACATU MINERAÇÃO

participou do Programa de Alfabetização de Adultos, realizado pelo Serviço Social da Indústria/Departamento Regional de Minas Gerais.

APOIO

SESI SISTEMA FIEMG — SECONCI-MG — SINDUSCON-MG

Cartilha da Qualidade

Junto com O Cadinho todos os funcionários da RPM e Contratadas estão recebendo a Cartilha da Qualidade RPM.

Elaborada pelo Escritório TQC ela pretende transmitir os conceitos básicos da Qualidade que já fazem parte do nosso dia-a-dia.

A violência contra si mesmo

Esse é o tema principal do folheto Extra Álcool que está sendo distribuído pelo Serviço Social a todos os funcionários da RPM e Contratadas, dentro de uma ampla campanha para esclarecimento sobre o mal causado pelo alcoolismo.

De leitura fácil e rápida, o material mostra as várias faces do alcoolatra e de sua família na convivência diária.

O trabalho que está sendo desenvolvido na RPM faz parte do item 5.60 da NOSA (Segurança Fora do Trabalho) e terá ainda palestras, encontros e esclarecimentos sobre vários temas ligados a essa doença, como os fatores do alcoolismo, estragos do álcool ao organismo, vítimas do vício, como prevenir, tratamentos de recuperação e, o mais importante, a quem recorrer para tratamento e auxílio psicológico aos alcoolatras.

O Folheto

Segundo o EXTRA ÁLCOOL, de todos os acidentes no trabalho que ocorrem no País, 40% são causados pelo álcool. No caso do trânsito, as consequências são ainda mais graves: de todos os desastres, 60% são provocados por motoristas alcoolizados.

"O Hospital Sara Kubitcheck, de Brasília, tido como um dos melhores do mundo na área de tratamento fisioterapêutico, não têm muito espaço para cuidar de pessoas com doenças físicas congênitas porque vive lotado com pessoas que se tornaram deficientes físicas por causa de algum problema no trabalho ou no trânsito gerado pela bebida. Eles sempre acabam descobrindo que o alcoolismo é um desastre.

A estatística é cruel: o alcoolismo mata e inutiliza pessoas mais do que todas as gangues de São Paulo juntas. Consequentemente, o álcool é uma arma mais poderosa - e eficaz porque é disfarçada - que todo o arsenal dos criminosos paulistanos.

Os estragos do álcool

O álcool é um elemento químico tóxico que circula no sangue durante várias horas após ser bebido e permanece no organismo durante pelo menos 7 horas. Provoca lesões de coração e das artérias, do tubo digestivo (gastrites crônicas com feridas e hemorragias), do fígado e do sistema nervoso. Os testículos param de funcionar e podem aparecer o câncer de boca e de esôfago. O número de mortes por alcoolismo e cirrose do fígado não param de aumentar.

Os efeitos psicológicos do álcool

O álcool normalmente provoca sérias perturbações psíquicas (a pessoa fica ruim da cabeça). Altera a capacidade de percepção (dificuldade de perceber as coisas), a capacidade intelectual (dificuldade de aprender). Prejudica a memória, muda o caráter, estraga a vida afetiva e pode arruinar a personalidade definitivamente.

O alcoólatra é irritado, desconfiado e só pensa em si mesmo. Perde o senso de responsabilidade e não cumpre compromissos e deveres. As pessoas que convivem com o alcoólatra passam a considerá-lo um fraco - um problema. Alguns o protegem. Outros o desprezam. Isso aumenta o sentimento de culpa do alcoólatra ou o torna mais agressivo. E, principalmente, agrava sua baixa auto-estima.

Intoxicação aguda

O álcool afeta a digestão, quando ingerido em quantidade. Ataca a mucosa gástrica do estômago e provoca gastrite, com queimações, dores, náuseas e vômitos. Bebidas com baixa qualidade são piores: provocam intoxicação. Nesse caso, a pessoa pode ficar inconsciente e correr sério risco: vomitar e aspirar o que vomitou. A intoxicação também ataca os nervos da pessoa e os neurônios do cérebro. Então, o álcool pode parecer uma droga estimulante, mas é veneno.

Alcoolismo crônico

O consumo de bebidas alcoólicas por longo tempo torna-se um caso de alcoolismo crônico, que resulta em perturbações mentais e uma reação doentia chamada de "delirium tremens" - a pessoa tem tremores constantes, agitações, alucinações, sua mulher e sofre com dores na área do coração. O alcoolismo crônico também provoca problemas de visão, esclerose, delírios e demência. E tem mais: pode resultar em hepatite ou cirrose, que matam.

Bebê alcoólatra

Acontece: bebês nascem dependentes de álcool. É o resultado do consumo exagerado de bebidas alcoólicas por mulheres grávidas. O álcool passa da circulação sanguínea da mãe para a circulação da criança, ainda um feto. Depois que nasce, o bebê se torna nervoso e agitado, pois sente falta do álcool. Tem até um nome médico para isso: síndrome de abstinência. Mas, pode ser ainda mais grave: o bebê pode nascer com problemas mentais e má-formação orgânica.

Mistura explosiva

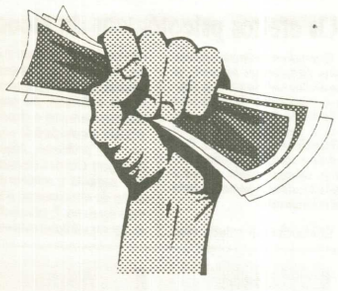
A mistura de bebidas alcoólicas com qualquer tipo de droga muitas vezes é fatal. Muita gente famosa já morreu por causa disso. Há quem use cocaína como estimulante, para compensar o efeito depressivo das bebidas alcoólicas que ingeriu. A quem combine remédios, como o "Valium", com álcool. Aliás, qualquer tranqüilizante ou sedativo, combinado com álcool, pode resultar em uma "viagem" sem volta. A mistura explode, de uma vez, com a vida.

Suaaaaaves

Comprar a prazo pode se transformar em uma grande dor de cabeça se a aquisição não for feita com os pés no chão.

Da organização social, política e conômica da Grécia Antiga e do Império Romano muito se herdou. E entre essas heranças está o sistema de crédito, que, em uma definição simples, é uma transação entre duas partes, na qual uma - o credor - entrega a outra - o devedor - uma certa quantia de dinheiro ou de bens, ou lhe presta serviços, em troca de uma promessa de pagamento futuro.

Em suas diferentes modalidades, o crédito já era conhecido nas duas grandes potências da Antiguidade. Com o declínio do Império Romano, seu emprego restringiu-se, só voltando a disseminar-se na Idade Média.



As principais formas de crédito praticadas até o séc. XVII eram os empréstimos concedidos a reis e nobres para financiamento de suas cortes e das despesas militares. A utilização do crédito somente se tornou universal após a Revolução Industrial e, especialmente, no séc. XX, quando a tecnologia da produção, distribuição e consumo adquiriu grande complexidade.

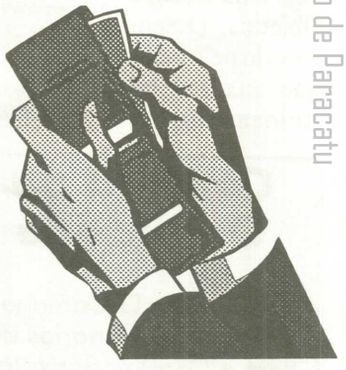
Nos dias atuais, uma das modalidades mais difundidas e utilizadas de crédito é a chamada compra a prazo - ou crediário - sistema que possibilita a aquisição de bens ou serviços mesmo quando não se tem em mãos a totalidade do valor desses bens ou serviços para adquirí-lo. A compra é então, financiada, parcelada em prestações e sofre um acréscimo de juros. A prestação, de valor baixo em proporção ao total do financiamento, fica, então, acessível ao comprador.

Retrato Econômico

O crediário é uma necessidade gerada pelo baixo poder aquisitivo da maioria da população. Como a relação entre o valor das mercadorias e o salário é inversamente proporcional - tudo custa muito mais do que o dinheiro que se tem no bolso ou no banco -, o mercado encontrou uma alternativa para incrementar o comércio e a produção de bens. O lojista tem a retaguarda de uma financeira ou promotora de vendas que lhe faz o pagamento do bem a vista e financia o valor em prestações para o consumidor. É a isso que se chama Crédito Direto a Consumidor - C.D.C.

Se o consumidor fosse esperar juntar o montante necessário para adquirir a vista, por exemplo, uma geladeira, alguns meses se passariam até que ele pudesse ir à loja e comprar esse produto. Durante esses meses, não só o consumidor ficaria privado do usufruto da geladeira - e a cerveja esquentando na mesa - como a loja demoraria mais a esvaziar seu estoque e solicitar uma nova geladeira à fábrica, que também ficaria alguns meses sem ter de produzí-la. O crédito é, então, a grande roda que mantém ativas as engrenagens do sistema econômico, possibilitando o consumo e, por meio dele, incentivando a produção.

Com a implantação do Real, as compras a prazo ganharam um impulso maior do que o esperado, a ponto de o governo precisar alterar as regras antes existentes e limitar o número de parcelas para inibir o consumo e conter a inflação. Novamente o mercado encontrou sua saída: já que o lojista não pode vender diretamente ao consumidor em mais do que três parcelas, uma financeira assume a dívida, paga a vista para o lojista e



empresta o dinheiro ao consumidor, parcelando o pagamento da dívida.

As regras para financiamento ou empréstimo não limitam o resgate em três vezes, permitindo, assim, que o consumidor,

Foto: Rivan Mello/Esp. 13 Agência Pública de Paracatu

Prestações

encontre nas lojas prazos maiores.

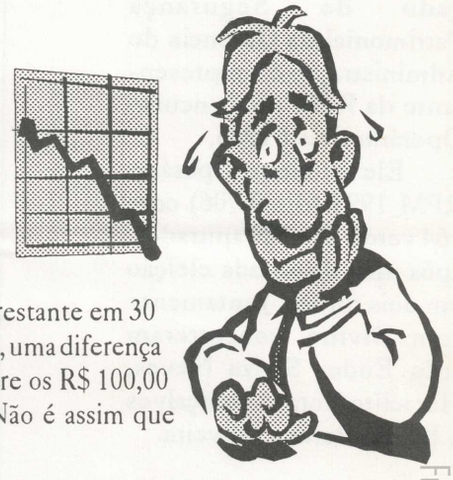
Dívida consciente

Se por um lado o crédito tem um aspecto benéfico, por outro pode ser extremamente perigoso se não for administrado com critério. De nada adianta financiar uma compra e parcelar os pagamentos, se a dívida contraída for maior do que o dinheiro que vai estar disponível na data dos vencimentos das prestações. Até porque, se a dívida não for quitada, perde-se o dinheiro que já foi pago e a lei obriga a devolução da mercadoria.

É comum se transformar a taxa de juros na grande vilã da história. Porém, o objetivo principal de qualquer empresa é ter lucro, e uma financeira não sobrevive da caridade. O que é necessário, isso sim, é que haja uma economia estável que permita a prática de juros baixos. O mercado, hoje, trabalha com uma taxa entre 10 e 11% ao mês, considerada alta para uma economia mais estabilizada e uma inflação mensal que tem ficado abaixo de 2%.

Mas é o consumidor que deve saber administrar seus rendimentos e não assumir dívidas desnessárias, nem comprometer mais do que 30% do salário em crediários. Por isso, é melhor controlar os impulsos antes de sair por aí comprando adoidado.

Aprenda a Calcular



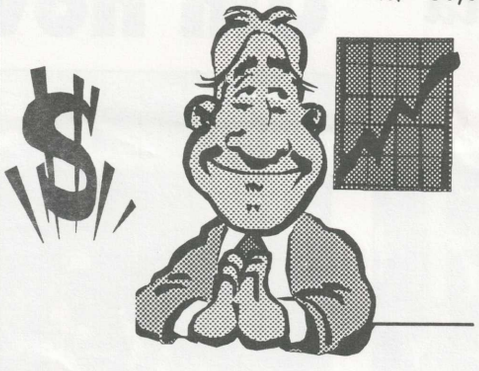
Quando se faz uma compra a prazo, geralmente é preciso dar um certo valor de entrada e o restante é parcelado. Um erro muito comum é fazermos o cálculo da taxa de juros sobre o total da compra. Mas o cálculo deve ser feito sempre sobre o saldo devedor, depois de subtraída a entrada.

Veja este exemplo: um aspirador de pó custa R$ 100,00 a vista em uma loja da cidade, que também o vende em três parcelas de R$ 40,00, sendo uma entrada a vista e o restante em 30 e 60 dias. O total da compra, a prazo, fica em R$ 120,00. Ora, uma diferença de apenas R$ 20,00, que representa um juro de 20% sobre os R$ 100,00 iniciais (R$ 20,00 X 100 = 2.000 : R$ 100,00 = 20%). Não é assim que calculamos? Mas está errado.

Para se chegar mais próximo dos juros cobrados em uma compra a prazo (porque, na verdade, o que se cobra são juros compostos, cujo cálculo é mais complexo) é preciso, em primeiro lugar, subtrair a parcela de entrada do total, tanto a vista quanto a prazo, pois é o saldo que está sendo financiado. Assim, temos um saldo a ser financiado de R$ 60,00 (R$ 100,00 menos os R$ 40,00 da entrada), que se transformam em R$ 80,00 ao final das duas parcelas realmente financiadas (subtraia de R$ 120,00 os R$ 40,00 da entrada para obter o total financiado a prazo). A diferença entre o preço a vista do total financiado permanece R$ 20,00 (R$ 80,00 menos R$ 60,00). Mas os juros que estão sendo cobrados já são da ordem de 33,33% em dois meses, ou 16,16% ao mês (R$20,00 X 100 = 2.000 : R$ 60,00 = 33,33) Diferente, não?

R$ 100,00	(total a vista)
— R$ 40,00	(entrada)
R$ 60,00	(saldo devedor)

R$ 120,00	(total a vista)
— R$ 40,00	(entrada)
R$ 80,00	(saldo devedor)



R$ 80,00 – R$ 60,00 = R$ 20,00 (juros cobrados)

JUROS = R$ 60,00 — 100
R$ 20,00 — x

$$X = \frac{R\$\ 20{,}00 \times 100}{R\$\ 60{,}00} = 33{,}33\%$$

Documentos à mão

Quando for fazer uma compra parcelada, tenha à mão os seguintes documentos:

- CIC e RG;
- Comprovante de rendimentos;
- Comprovante de residência.

É bom ter referências para apresentar, seja o Banco onde se tem conta ou outros locais onde anteriormente você comprou a prazo.

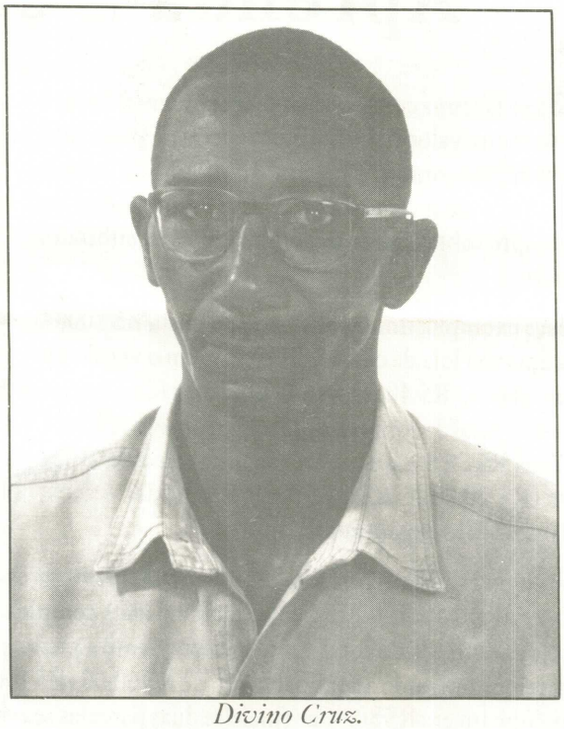
(Publicado com autorização do Grupo Cacique)

Fundo Oliveira Mello/Esp. 43/Acervo/Arquivo Público de Paraíatu

Funcionários elegem Operário Padrão

Divino Francisco Barbosa Cruz, 43 anos, Encarregado de Segurança Patrimonial da Gerência de Administração é o representante da RPM no Concurso Operário Brasil 1995.

Ele foi eleito Operário RPM 1995 (dia 09/06) com 164 votos, dos 329 apurados, após uma disputada eleição em dois turnos. Juntamente com Divino, concorreram João Eudes Souza Neves, Heraclito Borges Gonçalves e Edson Pereira Oliveira.



Divino Cruz.

A disputa

Nunca a RPM presenciou uma disputa tão acirrada para Operário Padrão. Não faltou sequer a conhecida "boca de urna", com os candidatos buscando cada voto.

Para Divino, casado com Marta Teixeira de Araújo Barbosa e pai de Elias, Eude e Enos, a disputa foi "sadia", o que aumentou, segundo ele, sua responsabilidade em representar a Empresa e seus colegas na campanha.

Ele lembrou a maratona das noites em que passou fazendo campanha com os "companheiros do turno" e não esconde que pensou que não fosse conquistar o título quando ficou com mais de 50 votos atrás do vencedor do 1º turno das eleições.

Próximas etapas

Até o final de julho o Curriculum do Operário RPM 95 deverá ser enviado para o SESIMINAS para ser analisado, juntamente com informações detalhadas sobre as atividades da Empresa.

Se outra Empresa de Paracatu também tiver seu Operário Padrão, haverá uma escolha a nível municipal no mês de agosto. Eleito Operário Paracatu 1995, Divino disputará a final do Operário Minas 95, em Belo Horizonte, no mês de setembro.

A final do Operário Brasil 95 será no Rio de Janeiro, em outubro.

Colônia movimenta férias escolares

Na segunda semana de julho (10 a 15), as 90 crianças inscritas na Colônia de Férias da AFRPM participarão de muitas atividades esportivas, recreativas e culturais.

Lazer nas férias escolares.

Futebol, volei, ginástica e natação fazem parte das atividades esportivas da Colônia que, esse ano, terá passeios à cavalo pelas áreas próximas ao clube, capoeira, gincanas, jogos e caminhadas pelo cerrado.

Entre as atividades culturais estão programados concursos, projeção de filmes educativos e desenvolvimento de trabalhos artesanais.

No encerramento, as crianças participarão de atividades com o *Grupo de Escoteiros de Paracatu.*

Todas as atividades da Colônia serão acompanhadas por professores especialmente contratados para o sucesso do evento.

Um novo visual

Detalhe do asfaltamento.

A Empresa ganhou um novo aspecto com o asfaltamento das principais vias internas. O serviço foi realizado pela TAMASA no prazo certo e, principalmente, sem a ocorrência de acidentes.

Também os moradores da Rua do Ouro foram beneficiados. A RPM providenciou o asfaltamento de quase toda a extensão dessa via, que dá acesso à Empresa.

Fundo Oliveira Mello/Enp 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

RPM participa da VI EXPOSIBRAM

A RPM, juntamente com as outras empresas do Grupo RTZM, participará este ano do VI Congresso Brasileiro de Mineração e da VI Exposição Brasileira de Mineração, que serão promovidos pelo Instituto Brasileiro de Mineração - IBRAM, de 15 a 18 de agosto, no Centro de Convenções da Bahia, em Salvador.

Além de participar do estande da RTZM, que será montado no pavilhão de exposições, a RPM foi convidada pelo IBRAM para expor dois importantes trabalhos desenvolvidos pela Empresa. O primeiro será "Processo de Negociação de Relocação da População do Setor Sudeste do Decreto de Lavra da Rio Paracatu Mineração S/A", de autoria dos funcionários José Carlos Damasceno, Luís Fregadolli e Sérgio Visconti. O trabalho apresenta o processo de deslocamento de mais de 250 pessoas residentes na Rua do Ouro, na região limítrofe área de lavra da Empresa, realizado entre os anos de 1993-1995.

O segundo trabalho, de autoria do Gerente Geral Ludovico Costa, mostrará "O Sistema NOSA de Administração por Objetivos na RPM".

O Congresso Brasileiro de Mineração é realizado a cada dois anos e tem como objetivos principais demonstrar o atual estágio da mineração no País, nos seus aspectos técnicos, tecnológicos, empresariais, econômicos, de recursos humanos e de convivência com o meio ambiente, além de permitir uma avaliação das perspectivas do setor mineral no Brasil nos próximos anos.

O evento constitui-se de um fórum de encontro e debates dos que participam e constroem o setor mineral, possibilitando, através da apresentação dos trabalhos técnicos o conhecimento do atual estágio da mineração no Brasil.

EXPO COOPERVAP

Promovido pela Coopervap, a Exposição Agropecuária e Industrial do Vale do Paracatu contará, mais uma vez, com o apoio e participação da RPM.

De 8 a 15 de agosto, o maior evento agropecuário do Noroeste de Minas Gerais deverá receber a visita de mais de 30 mil pessoas de várias partes do Estado e do País.

O evento inclui leilões de gados e cavalos, rodeios, barraquinhas com comidas típicas e shows de diversas estrelas a nível nacional.

A RPM participará como uma das patrocinadoras do evento e distribuirá ingressos de alguns dos dias para todos os seus funcionários.

Além disso, um estande de 40m² está sendo montado para exposição de painéis retratando a Empresa e aspectos ambientais, troféus das Competições Internacionais e escultura do minério do Morro do Ouro.

Quem visitar o estande também assistirá ao vídeo sobre a Empresa e receberá informações do pessoal do Departamento de Relações Públicas.

Estande RPM no ano passado.

RPM esteve na Environtech

A RPM participou (dias 19 a 23/6) da Feira Internacional de Tecnologia Ambiental - ENRIRONTECH, no Rio de Janeiro.

A Empresa foi indicada pela Secretária de Estado da Tecnologia e Meio Ambiente para participar do estande sobre "Ganhos Ambientais Decorrentes do Gerenciamento Ambiental pelo Conselho Estadual de Política Ambiental -COPAM".

Segundo o órgão, a RPM é um dos exemplos da boa política ambiental no Estado.

Tecnologia Ambiental

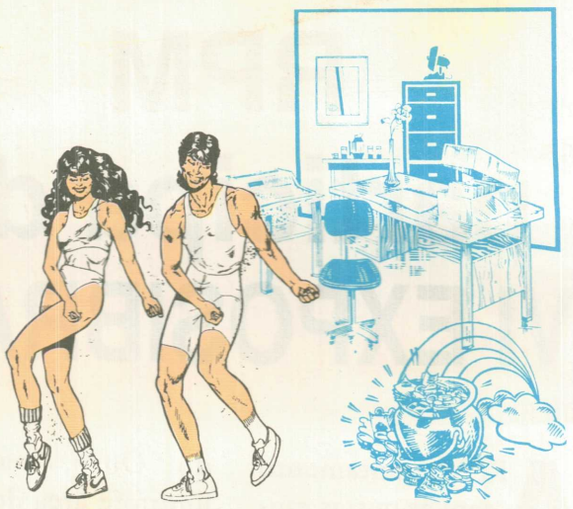
A ENVIRONTECH é um misto de feira de equipamentos e congresso sobre preservação do meio ambiente, que contou com participação de empresários e cientistas de mais de 30 países.

É a primeira feira no Brasil na área de tecnologia ambiental. O Brasil gasta por ano US$5 bilhões em tecnologia ambiental, sendo 60% com importação de equipamentos.

Fundação Cultural Arquivo Público de Paracatu

Suor e Lucros

Ginástica para operários reduz acidentes de trabalho e eleva a produtividade das empresas. É o que revelam algumas empresas que adotaram antes do início do expediente algum tipo de atividade física para seus funcionários. Com isso a produção aumentou em até 39%.



São 7h15 da manhã e, sob o comando de um professor, 177 trabalhadores de uma unidade de produção da fábrica de Xerox em Resende, no Rio de Janeiro, levam as mãos à cintura e jogam o corpo de um lado para o outro. Em seguida, partem para um novo exercício. Assim continuarão por mais dez minutos. O local - galpão de quatro mil metros quadrados atulhado com 1.200 máquinas copiadoras - não parece exatamente uma academia de ginástica: faltam música, colantes e um certo glamour. Mas sobram resultados - o que interessa. Desde março, quando adotou um programa de ginástica para os funcionários, a produtividade dessa unidade da multinacional deu um saldo de 39% até setembro em comparação com os índices médicos obtidos há seis meses.

Assim que terminam os exercícios e uma pequena caminhada pelo pátio da empresa, os empregados do Centro Tecnológico de Recondicionamento (CTR) pegam imediatamente no batente. De pé trabalham na reforma de mais de 1.300 copiadoras por mês e na recuperação de cerca de 30 mil peças das máquinas. Programas semelhantes são adotados hoje por dezenas de indústrias no Brasil. "É uma ginástica leve, mais um aquecimento da musculatura para o trabalho", explica Wanderson Pinto Oliveira, professor de Educação Física e responsável pelos exercícios na Xerox. A ginástica não pode ser pesada, já que a intenção não é cansar o trabalhador nem fazê-lo suar, mas dar-lhe disposição.

"Para nós o objetivo é despertar o corpo e previnir acidentes de trabalho", revela o gerente geral de recursos humanos da Panasonic do Brasil, Hiromiti Kawano. Para a empresa o aumento da produtividade, uma obssessão desta década, está implícito, mas é impossível mensurar o quanto a ginástica contribui para isso na Panasonic: ali a sessão matinal de exercícios é rotina há 22 anos, desde o dia da inauguração da fábrica. Apesar de voluntários, a participação dos funcionários chega a 95% de um total de 700 trabalhadores - o mesmo índice conseguido na Xerox. "Só falto quando tenho reuniões fora", garante Kawano, um dos muitos executivos que se misturam aos operários para despertar o corpo todas as manhãs.

Na Xerox, a idéia de mexer com os músculos e gorduras dos funcionários foi do gerente do CTR, Ernesto Pires. "Notava que eles estavam fora de forma e barrigudos", lembra Pires, que também participa da série de atividades físicas ao lado dos operários. Uma pesquisa feita no início do ano pela empresa constatou que apenas 9% dos funcionários faziam exercícios regularmente em casa por conta própria. Ele resulta, no entanto, que a ginástica é parte de um programa maior. "Esses exercícios estão embutidos num plano global de saúde no qual se inclui o combate ao tabagismo e ao alcolismo. Com o envolvimento e a satisfação dos empregados se consegue a melhoria da produtividade", observa Pires.

A prática de atividades físicas antes do início da jornada de trabalho é rotina nas empresas japonesas, cuja produtividade, aliás, é festejada em todo o mundo. Os funcionários do correio japonês foram os primeiros a adotar as sessões de exercícios, em 1928. Depois da Segunda Guerra Mundial o método se espalhou pelo país. Hoje mais de um terço dos trabalhadores japoneses se exercitam nos pátios das fábricas e canta os hinos de suas empresas. Na Europa e nos EUA, da mesma forma. O hábito está sendo incorporado. E foram executivos nipônicos da Ishikavajima Estaleiros, no Rio de Janeiro, um dos pesos pesados da construção naval no País, que trouxeram essa prática para o Brasil. Desde 1969, diretores engravatados e operários de macacão dividem-se em grupos de 20 a 30 pessoas para se dedicar aos exercícios voltados à coluna, ao abdome e ao aparelho respiratório.

Ao contrário do que acontece na Panasonic, Xerox e quase todas as empresas que adotam o programa, os oito minutos de ginástica no estaleiro Ishikavajima são obrigatórios. É obrigatório e remunerado. É a primeira tarefa do dia de trabalho do empregado, reforça o chefe de bem-estar, Jorge Edson. No estaleiro, segundo Edson, o objetivo principal é a prevenção de acidentes de trabalho. "Isso, aqui é uma indústria de alto risco, mas a nossa taxa de acidente é baixíssima. Há cinco anos consecutivos ganhamos o prêmio de melhor empresa do setor oferecido pela Associação Brasileira de Prevenção de Acidentes de Trabalho", diz.

Além de aumentar a produtividade e prevenir acidentes trabalho, a ginástica nas empresas influi positivamente na saúde dos funcionários. Pelo menos é isso que indicam as pesquisas da Xerox. "O número de pacientes que procuram o ambulatório com problema de hipertensão caiu. Trabalhadores com dores de coluna também: antes, de cada dez que vinham ao ambulatório, oito tinham problema de coluna. Hoje, esse número caiu a metade", constanta Eduardo de Sampaio, chefe do departamento médico da multinacional. "Desde que comecei a praticar exercícios diários estou bem mais disposto", reforça Glaucio Barbosa, uma das monitores voluntários.

O programa piloto da Xerox foi ampliado em 1993, e os exercícios matinais foram estendidos aos 700 funcionários da empresa em Resende, adianta João Borges, gerente de operações da fábrica. E pode se espalhar pelo País. Oliveira, que implantou o curso da Xerox, montou uma consultoria de programas de ginástica para empresas. Em um mês conseguiu quatro clientes de grande porte, vendendo a idéia de que uma bem aplicada ginástica pode aumentar a produtividade e dar fôlego novo às empresas.

Os principais mandamentos da ginástica light nas empresas:

01. A prática da ginástica deve ser voluntária, sem qualquer tipo de imposição das empresas.
02. Os exercícios só devem ser implantados depois de palestras.
03. A ginástica não pode ser a única atividade, mas parte de um plano global de saúde da empresa.
04. Jamais se deve fazer mais do que 15 minutos diários de ginástica sob pena de exaurir os funcionários e despencar a produtividade.
05. Os exercícios devem ser leves. A idéia não é transformar o operário num Jean Claude Van Damme, mas despertá-lo para um dia de trabalho.
06. Exercícios errados podem ser desastrosos. Flexões têm riscos de distensões ou estiramentos musculares.
07. Esqueça os que provoquem muita transpiração. Não há tempo para tomar banho ou descansar antes de começar o trabalho.
08. Cuidado com a monotonia. Se a ginástica for sempre a mesma, os funcionários perderão o estímulo.
09. É necessária uma constante avaliação com pesquisas entre os empregados para descobrir novos exercícios e novos horários.
10. Palestras anti-tabagismo e antialcoolismo são bons complementos à ginástica.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

IMPRESSO

O CADINHO

JULHO/
AGOSTO
1995

Fundo Diocesano - Vol. 45 - 43/ Acervo Arquivo Público de Paracatu

Árvore e Primavera

Em setembro comemoramos o início da primavera, que coincide com a semana da árvore. Imagens bonitas como esta nos lembram sempre que todas as estações do ano tem seu lado especial. Mesmo que as vezes esqueçamos, faça sol ou faça chuva, seca ou calor, a natureza nos brinda com belezas especiais.

É importante não passar por cima disto. É importante querer ver e apreciar, e é importantíssimo preservar.

Notícias da Associação

Futebol Infantil

A AFRPM vai realizar um torneio relâmpago de futebol infantil no dia 12 de outubro, dia da criança.

O torneio é restrito a crianças de até 12 anos, e as inscrições podem ser feitas com a Angela, no ramal 233.

Torneio de Pesca

No dia 27 de agosto foi realizado um torneio de pesca no clube, premiando quem pegou o maior peixe e a maior quantidade, em duas categorias: crianças até 12 anos e adultos.

Os vencedores que receberam o troféu foram:

Infantil:
- •maior peixe- MARTA HELENA, filha de Doacir José Cortes
- •maior quantidade- BRUNO N. COSTA, filho de Ludovico Costa

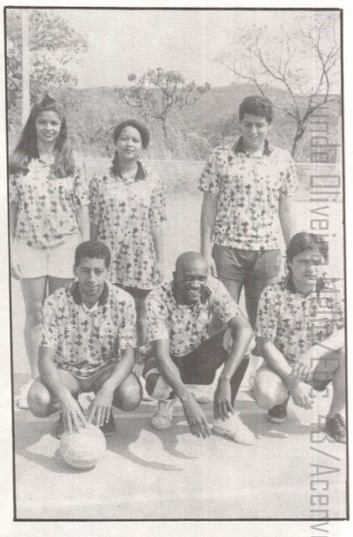
Adulto:
- •maior peixe- HIRON HIRTES- Depto Pessoal
- •maior quantidade- NILTON OLIVEIRA LEITE- Usina Piloto

Bandeco

No mesmo dia da pescaria, 27 de agosto, teve Bandeco com som ao vivo. O sucesso musical ficou por conta da dupla ***Daniel e Regina***, irmãos do colega Leomar Aragão, da Segurança Patrimonial.

Volei Misto

Está sendo disputado também um torneio de vólei misto, com a participação de 5 equipes. Desde o dia 2 de setembro os times do Dream Team, Os Intocáveis Super Star, Gold Team e Balança mas não cai buscam o título do torneio em jogos muito disputados.



Algumas das Equipes do Volei

Futebol

Durante o mês de agosto foi realizada,com o tradicional sucesso, a sétima ediçãodo torneio interno de futebol society.

11 equipes participaram, chegando até a final, dia 2 de setembro, o time do refeitório, que venceu o C.C. Gura. O goleiro menos vazado, Dica, também é da equipe campeã. O artilheiro do torneio foi o José Iron, da Cicon.

A equipe do refeitório, campeã.

O CADINHO
Informativo editado pelo Departamento de Relações Públicas da Rio Paracatu Mineração S/A.

Edição/Textos:
Rolf Georg Fuchs
Reg. Prof. DRT/MG 4565
CONRERP 3ª Região 1169

Fotografias:
José Luiz Neiva/Arquivo RPM

Composição/Arte Final/Acabamento:
Noroeste Propaganda Ltda

Coordenação:
José Carlos Damasceno

Colaboração:
Rodrigo Neiva e Solange Costa

Redação:
Estrada do Machado S/Nº - Morro do Ouro - Fone: (061) 671.2929 - FAX: (061) 671.4653 - CEP 38600-000 - Paracatu-MG.

Filiado a
ABERJE

Fonte: Oliveira, Linda. Acervo Arquivo Público de Paracatu

Seminário Sul Americano

O Grupo RTZ promove periodicamente um seminário entre suas empresas para abordar os temas de meio ambiente, saúde, segurança e relação com a comunidade. A realização alterna sempre sua abrangência, uma vez mundial e outra vez em âmbito continental.

Desta vez o seminário é das empresas do grupo na América do Sul, mas contará também com a participação de representantes da Inglaterra.

No período de 24 a 28 de setembro, cerca de 35 pessoas estarão em Brasília e Paracatu para trocar experiências e debater realidades de cada uma das empresas, contribuindo assim para a melhoria de procedimentos e a solução de problemas. Outro ponto positivo deste intercâmbio é a unificação de procedimentos de politícas ambientais de segurança e saúde e de relação com a comunidade nas diferentes empresas do Grupo RTZ.

NOVOS VALORES

Eramar Beckmann e Rolf Georg Fuchs

Dois novos Chefes de Departamento começaram a atuar na RPM recentemente, Eramar Beckmann e Rolf Georg Fuchs.

Eramar Beckmann é Engenheiro Elétrico com larga experiência em empresas de mineração e diversos tipos de indústrias. Ele chegou a Paracatu para assumir o cargo de Chefe Departamento de Manutenção Eletro Eletrônica.

E o novo Relações Públicas da Empresa é Rolf Georg Fuchs. Gaúcho descendente de alemães, Rolf é formado em Jornalismo e em Relações Públicas e veio de Belo Horizonte para substituir o Sérgio Visconti, assumindo o trabalho de comunicação e relações públicas da RPM.

A eles nossas boas vindas.

Arrancada de Investimentos

A revista Balanço Anual - Minas Gerais de 1.995, recém lançada, mostra um quadro otimista de uma nova arrancada de Minas Gerais para consolidar sua economia na virada do século.

E é claro que o grupo RTZM, através da RPM e MSF, não está fora disto. Os novos projetos de investimentos previstos em Minas Gerais até 1.998 contam com a participação expressiva da RTZM, apontada como 9ª maior investidora no Estado neste período, com US$ 270 milhões, concentrados principalmente na implantação da Mineração Serra da Fortaleza. Se levarmos em consideração que a atividade de extração mineral representa apenas 3,4% do PIB do Estado, contra 26% da indústria, 19% do comércio e 14% da agropecuária, é fácil entender o peso deste grande investimento da RTZ para Minas Gerais.

A publicação, além deste cenário do futuro, mostra também a classificação das maiores empresas do Estado, por receita. A Rio Paracatu Mineração ficou em 57º lugar, colocação que reflete bem o desempenho da empresa em 94, já que a RPM conseguiu a 10º colocação no seu segmento, de mineração e não metálicos.

Estes dados e números mostram que a RPM e o grupo RTZ estão trabalhando muito para a consolidação de sua posição na economia mineira e do País, além de contribuir para o desenvolvimento da região de atuação e do Estado.

Fundo Oliveira Mello/FCRB/Acervo Arquivo Público do Paraná

FOI BATIZADA

A nova *"Avenida Central"* foi batizada com este nome depois do seu asfaltamento. O asfalto melhorou muito o trânsito na Empresa, e a nova via mereceu um concurso interno para a escolha de seu nome.

12 colegas sugeriram o nome *"Avenida Central"*, escolhido em plebiscito por toda a Empresa.

Entre eles doi sorteado uma bicicleta, conquistada por Edson.

Alguns dos autores do nome, entre eles o Edson

Sucesso da Colônia de Férias

A Colônia de Férias realizada em julho no clube alcançou aprovação total da criançada. Participaram ao todo 100 crianças até 12 anos de idade, que se divertiram e aprenderam muito com as atividades de recreação, esportivas e culturais.

Além dos esportes tradicionais, como futebol, volei, ginástica e natação, a colônia desenvolveu atividades como caminhadas, gincanas e jogos.

Concursos, projeção de filmes, trabalhos artesanais e integração com os escoteiros de Paracatu são outros exemplos de atividades que garantiram o sucesso da programação.

Saudação do Gerente de Administração e Recursos Humanos da RPM, José Carlos Damasceno

O sol e o céu azul motivaram ainda mais as atividades na piscina

Os pais participaram de atividades em grupo

O futebol, como sempre, foi uma das atividades mais disputadas

Enc. 43/Acervo Arquivo Público Paracatu

TRABALHO SEGURO

A busca por uma condição de trabalho cada vez mais seguro é incessante na RPM.

Afinal, todos sabem que é fundamental evitar o famoso ***"acidente"***. Ninguém quer sair machucado ou ter algum prejuízo. E a consciência disto está clara entre os funcionários da RPM e também das contratadas.

Nossa meta sempre será o Acidente Zero, e todos querem manter as 5 estrelas conquistadas.

Para isto, a campanha do trabalho seguro é mais uma maneira de incentivar a todos a buscar sempre a segurança, tanto na Empresa quanto fora dela.

Em primeiro passo, esta campanha contemplava só o pessoal da RPM. Hoje é diferente, e engloba todo o pessoal da RPM e das Contratadas.

A intenção é desenvolver a campanha em algumas etapas, começando pela 1ª meta global que é a já muito badalada ***"Centena da Segurança"*** (ver máteria no box). Esta meta já foi quase alcançada, e os 100 dias serão completados em 29 de setembro, se até lá não houver um vacilo de ninguém.

Depois da centena da segurança em toda a Empresa, incluindo contratadas, foram colocadas novas metas.

O objetivo é premiar, por sorteio, os funcionários das Gerências que conquistarem metas dentro da campanha. Os funcionários das Contratadas participarão dentro de cada Gerência administradora do contrato.

As metas, colocadas em dois níveis, começam a ser divulgadas. O primeiro nível é o global da RPM e Empreiteiras, continuando imediatamente após ser alcançada a centena da segurança, no dia 29 de setembro. O primeiro passo é chegar aos 200 dias, depois 400, 600, 800 e 1.000. Em cada uma destas metas, a premiação é atraente.

Em paralelo desenvolve-se a campanha por Gerências (RPM e Contratadas) que começou em 1º de agosto de 1.995 e terá premiações aos 100, 300, 500, 700, 900 e 1.100 dias sem acidentes.

A intenção é chegar a todas estas metas, o que configuraria o nosso Acidente Zero. Se todas as áreas alcançarem as metas, a premiação total prevista deve chegar a aproximadamente 42 mil reais. É uma premiação que vale a pena.

Por isso, vamos trabalhar com segurança, evitando o acidente. A propósito, nesta edição do Cadinho encontra-se encartada uma cartilha sobre permissão para trabalho seguro.

Leia, informe-se, pratique.

1 Milhão de Horas

A busca de novas marcas de segurança continua em todas as áreas. Felizmente a RPM pode apresentar uma marca significativa depois da outra.

Os funcionários de cada área mostram sua consciência quanto à prevenção e à segurança como um todo. Por isto, existe até um clima saudável de competição entre as áreas, envolvendo os funcionários da RPM e das Contratadas, para ter índices cada vez menores e marcas mais expressivas.

A última grande marca foi registrada na Gerência Administrativa/ Recursos Humanos, que superou 1 milhão de horas trabalhadas sem acidentes com afastamento. Esta marca foi obtida no mês de agosto e comemorada pelo pessoal da área.

Mas a contagem de tempo continua. A área ainda não registrou nenhum acidente e todos estão empenhados para continuar assim. Afinal, está valendo a centena da segurança, as metas das gerências e novas marcas expressivas.

E Setembro Chegou

Faltam poucos dias. Quando esta edição do Cadinho estiver sendo distribuida, a centena da segurança estará para ser completada.

Vamos torcer para que até lá não aconteça nenhum deslize para que não seja necessário cancelar a festa e o sorteio dos brindes exepicionais que estão sendo comprados.

Dia 29 de setembro saberemos se alcançamos a marca histórica. E os prêmios valem a pena. Veja abaixo toda a lista de premiação:

1 Tv a cores 14 polegadas, 1 freezer 180 litros, 1 geladeira 254 litros, 1 som 3x1, 1 video-cassete, 1 máquina de lavar roupas, 1 rádio gravador, 1 liquidificador, 1 multiprocessador, 1 lavadoura tanquinho, 1 aparelho de jantar, 1 jogo de panelas, 1 jogo de copos, 1 furadeira elétrica de impacto, 1 rádio relógio, 1 ferro de passar roupas, 1 espremedor de frutas, 1 bicicleta, 1 batedeira, 1 churrasqueira, 1 máquina fotográfica e 1 máquina de lavar louças.

É isso aí. Os prêmios são tentadores. Por isso, atenção redobrada de todos os funcionários da RPM e Contratadas. Se todos colaborarem, os prêmios estão garantidos.

Acervo Arquivo Público de Paracatu/Fundo Oliveira Mello/Emp 43/A

TQC - Controle para

O controle de qualidade total no estilo japonês é um programa que tem como objetivo principal auxiliar as empresas a garantir sua sobrevivência num mundo onde a concorrência e a competividade são cada vez maiores.

No nosso caso, o TQC vai nos ajudar, através das ferramentas que ele possui, como ítem de controle, padronização, etc, a garantir a nossa sobrevivência, ou seja, estender a vida útil da nossa mina.

Como é do conhecimento de todos, para estender a vida útil da nossa Empresa e garantir a nossa sobrevivência precisamos agir e tomar várias atitudes. Entre elas: otimizar nossos custos, as nossas atividades, os nossos equipamentos.

Por que o TQC é o programa ideal para isto? Porque além dele possuir ferramentas práticas que nos auxiliam nas nossas atividades é um programa voltado para as pessoas e, o mais importante, feito pelas pessoas. E as pessoas somos todos nós.

Por isso a definição básica do TQC é o "controle exercido por todas as pessoas para a satisfação das necessidades de todas as pessoas".

O programa de qualidade total na RPM, ou simplesmente o TQC, iniciou-se em 1.993. Agora no mês de outubro estaremos comemorando 2 anos de implantação.

Muita coisa aconteceu nesses 2 anos. Hoje já evitamos o retrabalho, estamos padronizando as nossas atividades, relatando as anomalias e bloqueando as causas fundamentais, ou seja, estamos aplicando a Rotina, que nada mais é do que aquilo que fazemos todos os dias, só que de maneira organizada, objetiva e científica.

Para que sejamos uma Empresa com excelência e sobrevivente, a nova gestão do TQC vem com força total para auxiliar a todos a alcançar este objetivo.

O que é a nova gestão do TQC?

1°- O Escritório do TQC tem novas pessoas que são.

-***Marisa Magalhães*** - Coordenadora do TQC

-***João Augusto Dias*** - Facilitador da Gerência Geral

-***César Augusto Carvalho*** - Facilitador da Gerência de Manutenção

-***José das Graças Lima*** - Facilitador da Gerência Administrativa/RH

-***William Hilário Clara*** - Facilitador da Gerência de Produção (Usina/ Hidro)

-***Roberto Luiz M. Torres*** - Facilitador da Gerência de Produção (Mina/Britagem)

-***Antônio Venâncio do Rosário*** - Facilitador da Gerência de Desenvolvimento

-***Luiz Alves Silva*** - Escritório de Padronização.

O objetivo principal do Escritório do TQC é facilitar a implantação do programa na Empresa. Assim, procure o facilitador da sua Gerência. Ele está à disposição para auxiliar na implantação, tirar dúvidas sempre que surgirem, ouvir e receber sugestões que nos ajudem a implantar o programa da forma mais simples possível.

2°- O plano de implantação do TQC tem um cronograma que continuará a ser seguido. Vamos todos então fazer nossa parte para conseguirmos a implantação do nosso cronograma e a garantia da nossa sobrevivência.

Se você ainda tem alguma dúvida sobre o plano de implantação, informe-se já.

O plano de implantação contém todos os passos necessários e vitais que garantirão o sucesso do nosso programa.

Os novos in

3°- Novidades também irão acontecer. Todas elas serão divulgadas através dos facilitadores, das palestras de 5 minutos, do Teor Semanal e do Fique Atento.

O novo endereço do Escritório do TQC é no treinamento, ramal 217 ou 243.

O que é mais importante no TQC? VOCÊ.

Você é a peça fundamental do programa.

Você é o fundamento para a existência do programa. Uma Empresa só existe por causa das pessoas que a compõe, ou seja, cada um de nós.

Uma Empresa "é uma organização de seres humanos que trabalham para facilitar a luta pela sobrevivência de outros seres humanos. Está é a missão de todas as empresas".

"O objetivo do trabalho humano é satisfazer as necessidades daqueles que precisam do resultado do seu trabalho". Todos nós precisamos do resultado do nosso trabalho.

Nossa meta: ser o melhor naquilo que fazemos.

Vamos Romper com nossas práticas ultrapassadas e antigas.

Abracemos o TQC, de coração aberto. "A implantação do TQC é um processo de mudanças. E as mudanças numa empresa são a prática do conhecimento".

Por isso, vamos praticar o TQC.

a satisfação de todos

antes do TQC.

Padronização

O Escritório de Padronização está completando 10 meses de atuação. Ele tem como objetivo principal receber os padrões emitidos pelas áreas da Empresa, formatá-los de acordo com os padrões básicos, distribuí-los e fazer todo o controle de padrões.

Até meados de setembro de 1.995 o Escritório de Padronização havia recebido 305 padrões. Apesar deste número significativo, existem algumas dificuldades que vocês poderão ajudar a solucionar, vejam o que fazer:

1- Digitar os padrões no arquivo próprio e enviá-los ao Escritório de Padronização (digitar no arquivo "modelope" do world, distribuído pelo Escritório de Padronização).

2- Aqueles que não conseguirem enviar o padrão digitado, enviá-los de forma bem legível.

3- Enviar os padrões somente após terem sido condensados e colocados em prática.

4- Atenção para os ítens abaixo, quando forem emitir um padrão:

a)- "Executante"- preencher com o cargo do funcionário que executa o padrão.

Ex: eletricista, operador de flotação, etc.

b)- Sempre que existe um "risco" tem que haver uma "ação preventiva", e sempre que existir uma "ação preventiva" tem que haver um "risco".

c)- "Ação corretiva"- é a ação que deve ser tomada, caso ocorra algum resultado indesejado com a atividade padronizada. Ex: Caso haja travamento da talha manual, substituí-la por outra e concluir o serviço.

d)- "Resultado esperado"- deve ser um ítem de controle, ou seja, mensurável (que pode ser medido).

Caso tenha alguma dúvida, ligue para o Luis Alves, no Escritório de Padronização.

Plano Implantação TQC

Se você ainda tem alguma dúvida sobre o Plano de Implantação do TQC, leia com bastante atenção este artigo, pois ele contempla todos os passos de implantação do programa do TQC de forma reduzida para o entendimento de todo mundo, de maneira uniformizada.

A- Mobilizar para implantar este passo. Já foi implementado, ou seja, nós estamos trabalhando com qualidade e procurando nos aperfeiçoar cada vez mais.

B- Plano Promoção-são os jornais, seminários, palestras, tudo aquilo que usamos para divulgar o TQC.
E aguardem! Os 2 jornais da qualidade. Fatos e Dados e o Painel da Qualidade, estão voltando.

C- Educação e Treinamento- passo importantíssimo e que depende muito de nós.
Educação- são os cursos de alfabetização e supletivos de primeiro e segundo graus oferecidos pela Empresa.
Só não participa quem não quer. Breve o curso de alfabetização será estendido às empreiteiras. Aguardem.
Treinamento- são os cursos dentro de sala de aula. Já funcionam o curso Básico Qualidade Total e Padronização. Até o final do ano teremos mais dois cursos a implementar, Palestra 58 e curso sobre Rotina.
Importante: Treinamento no trabalho. O que é isso?
É o treinamento conduzido pelo líder da equipe, no local de trabalho, através do trabalho da rotina do dia-a-dia, tendo como objetivo colocar a experiência e conhecimentos no uso prático.
Melhora o resultado do trabalho e motiva as pessoas a se desenvolverem.

D- Plano de Controle- são as reuniões conduzidas entre o escritório do TQC com os facilitadores, com os Gerentes, com a consultoria FCQ, com os departamentos da Empresa, com o objetivo de facilitar e garantir a implementação do novo programa.

E- Programa 58- já temos o nosso, que é a Nosa.
5S são 5 sensos:
1- Senso de utilização- identificação, classificação e remanejamento dos recursos que não são úteis ao fim desejado.
2- Senso de Ordenação- disposição organizada e sistemática dos objetos e dados.
3- Senso de Limpeza- limpeza da área de trabalho e principalmente a consciência para o não sujar.
4- Senso de Saúde- preocupação com a própria saúde nos níveis físico, mental e emocional.
5- Senso de Autodisciplina- Seguir os padrões técnicos, éticos e morais da empresa onde trabalha.

F- Gerenciamento pelas Diretrizes:
1- Gerenciamento Funcional (Rotina) - 90% das pessoas trabalham, nada mais é do que a manutenção e melhoria contínua das operações do dia-a-dia da nossa Empresa de forma sistemática. Para isso as ferramentas MSP, Padronização, ítem Controle, Relato de Anomalias, Avaliação de Processo estão sendo disseminados pela Empresa.
O uso e aperfeiçoamento nas normas irá facilitar as nossas atividades.
2- Gerenciamento Internacional- são as metas da Empresa, estabelecidas para melhorarmos e otimizar, cada vez mais, a nossa Empresa e garantir a nossa sobrevivência.
Se você não sabe as metas da sua área informe-se já e trabalhe junto com a sua equipe para atingi-las.

G- Gerenciamento Crescimento Ser Humano- significa utilizar cada vez mais a mente do indivíduo e não somente a força braçal.
Desenvolvimento de habilidades, ou tudo aquilo que contribui para o nosso crescimento como pessoa.
Exemplos: educação, alimentação adequada, segurança para se trabalhar, assistência médica, lazer. Os maiores responsáveis pelo nosso crescimento somos nós mesmos.

H- Programa Auditoria Gerencial - avaliar através de auditorias o que podemos e devemos melhorar para que sejamos uma Empresa excelente.
As áreas já possuem os cronogramas com as datas para a realização dos mesmos.

I- Implantar Programa Meio Ambiente- existente na Empresa. O mais importante é realizá-lo com seriedade e respeito pela Empresa.
O programa visa eliminar ou minimizar os impactos e desenvolver ação para a proteção do meio ambiente.

J- Certificados e Premiações- são as conquistas que a Empresa almeja alcançar. No nosso caso: a ISO 9002 e o PNQ (Prêmio Nacional da Qualidade)

Lembre-se: "Você é a nossa maior conquista. Faz parte da nossa equipe. Peça fundamental do nosso/seu Programa de Qualidade. Só teremos sucesso com a sua implantação".

VISITAS

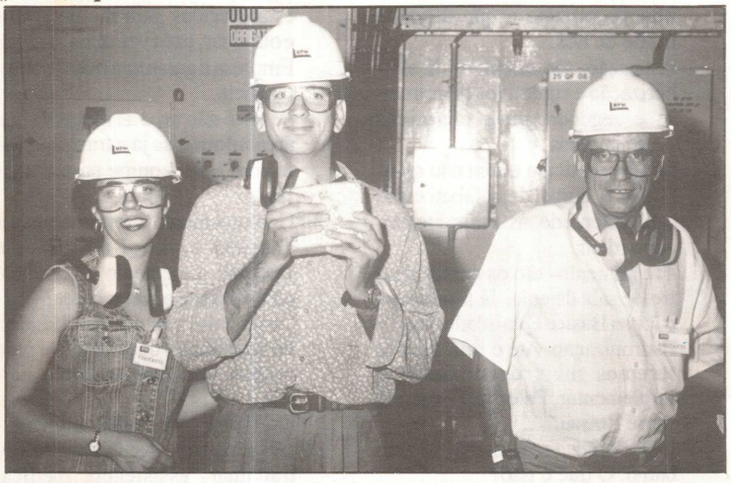
A RPM recebeu diversas visitas importantes nestes últimos meses. Destacamos aqui três delas, por seu significado especial para a Empresa.

O Sr. Apolinar Guzman, acompanhado da esposa e do Sr. Júlio Carvalho, Diretor Financeiro da RTZM, esteve em Paracatu no dia 25 de agosto. Sr. Guzman foi o Presidente da RTZM no Brasil de 1991 a 1993 e agora veio ver a evolução da Empresa nos últimos 2 anos.

Outra visita internacional aconteceu no dia 12 de julho, quando os Srs. John Leslie, Marcus Randolph, Teny Boll e Tomy Davison, todos da RTZ de Londres, estiveram na RPM acompanhados dos Srs. David Murray, João Carlos Kasbergen e Gilvan Ferreira Alves, da RTZM.

A cidade de Fortaleza de Minas conquista importância cada vez maior na RTZ, já que lá está sendo implantada a nova empresa do grupo. Visitaram a RPM no dia 11 de agosto o Prefeito daquela cidade, Jovani N. Souza, acompanhado de Secretários e Assessores.

Apolinar Guzman e esposa



Os representantes de Fortaleza de Minas, o Prefeito ao Centro

Visitantes da Inglaterra

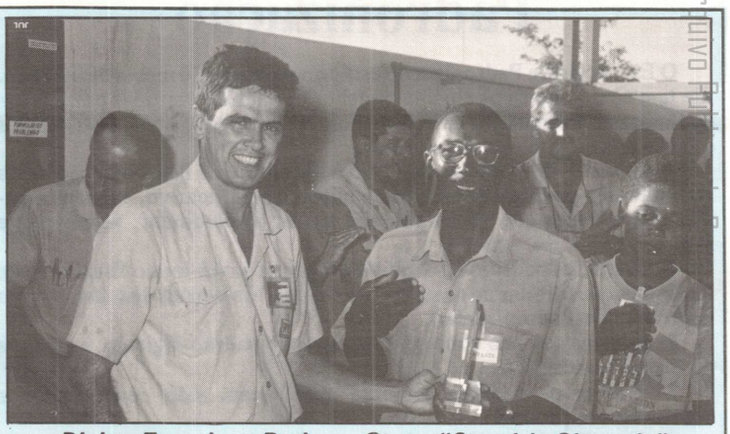
Operário Simpatia

Chegou ao final a participação da RPM e do seu representante, *Divino Francisco Barbosa Cruz*, no Concurso Operário Brasil 1.995.

O operário RPM, Divino Cruz, disputou a seleção regional, em que foi eleito o "Operário Simpatia", em reconhecimento à facilidade de comunicação e ao seu sorriso sempre aberto.

Os vencedores desta etapa foram os representantes de Pirapora e Várzea da Palma.

Ao Divino, nossas felicitações pelo seu desempenho no concurso.



Divino Francisco Barbosa Cruz - "Operário Simpatia"

Concurso de Frases do Bimestre

1º Lugar

"Segurança e trabalho de mãos dadas pela vida".

Hiron Hirtes de Carvalho

2º Lugar

"Seja prudente, experiência somente não evita acidentes".

Anastácio Barbosa Pains

3º Lugar

"Segurança não é opção, é compromisso".

Valdivino Pereira da Silva

Conceito e Caracterização da Cobra

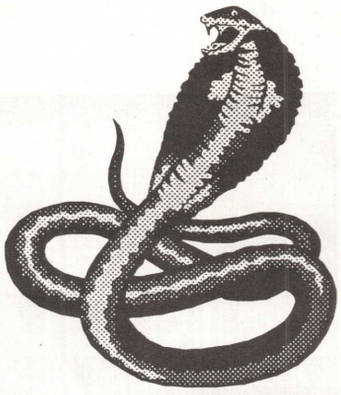
A cobra é um animal vertebrado. No mundo dos animais ela tem parentesco com os lagartos, jacarés, tartarugas e jabotis.

As cobras apresentam como características:

-Corpo alongado coberto por escamas;

-Ausência de membros locomotores (Patas) o que faz com que se arrastem pelo chão. Daí serem chamadas de répteis;

-Ausência de ouvido. As cobras não escutam. Elas sentem as vibrações do solo através do próprio esqueleto.



-Língua bífida, ou seja, dividida em duas partes na ponta. Essa lingua serve para explorar o ambiente e pegar substâncias que se encontram suspensas no ar, encaminhando-as a um órgão localizado dentro da boca (órgão de Jacobson) e que desempenha função equivalente ao olfato;

-Olhos sem pálpebras, sempre abertos;

-Sangue "Frio" (pecilotérmico), isto é, sua temperatura varia de acordo com a do ambiente;

-Órgãos internos como os demais vertebrados, tais como: pulmão, fígado, coração, rins, testículos, ovários etc. Estes órgãos são alongados, acompanhando o formato do corpo.

A cobra não possui bexiga. Do mesmo modo que as aves, as cobras eliminam a urina junto com as fezes.

As cobras são animais adaptados à vida em diversos ambientes: na superfície ou embaixo da terra, na água e nas árvores.

Como Prevenir Acidentes com Cobras

A grande maioria das cobras vive no chão. A sua temperatura varia de acordo com o ambiente em que ela está. Assim, todas as cobras protegem-se da perda de calor e umidade em buracos de tatu, cupinzeiros camadas de folhas secas, vão de pedras, ocos de tronco, sombreado de árvores.

A maior parte das cobras alimenta-se de roedores como ratos, camundongos, mocós, preás, etc. O uso do solo e dos espaços pelo homem como plantações, criações e moradias, contribui para aumentar a alimentação e reprodução dos roedores, atraindo as cobras para os locais.

Não se deve matar indiscriminadamente as cobras simplesmente por estarem vivas. Elas são animais que mantem o equilíbrio natural do meio ambiente, alimentando-se de roedores, que são atraídos pelas culturas e pelo lixo que o homem introduz nas regiões rurais e urbanas.

Além disso, os animais silvestres estão protegidos por leis específicas do IBDF (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal).

Muitos acidentes podem ser evitados quando se conhece os hábitos das cobras e se adota cuidados básicos, tais como:

- O uso de botas de cano alto ou de perneiras de couro como botinas, pode evitar até 80% dos acidentes, porque as cobras, em sua maioria, dão botes de até 1/3 do tamanho do seu corpo. A única exceção é a surucucu, cujo bote ultrapassa essa medida. (Os proprietários rurais são obrigados a fornecer gratuitamente aos empregados, proteção para os membros inferiores: botas de cano alto ou botinas com perneira, bem como, luvas de raspa de couro e/ou mangas de proteção nas atividades que ofereçam riscos para os membros superiores) - Diário Oficial da União, 13/04/88-Portaria nº 3.067, de 12/04/88 do Ministério do Trabalho.

- O uso de botinas pode evitar 60% dos acidentes.

- O uso de sapatos comuns pode evitar até 50% dos acidentes;

- O uso de um graveto ou pedaço de pau para mexer em buracos, folhas secas, vãos de pedras, ocos de troncos e nas caminhadas pelos campos ajuda a evitar acidentes.

Nunca se deve usar a mão para apanhar objetos ou pequenos animais nesses locais;

- O uso de luvas longas, de roupas de couro, calças compridas e camisa de mangas longas protege contra picadas de cobra;

- Nas colheitas de arroz, café, feijão, milho, frutas e nas hortas é preciso verificar onde se vai colocar as mãos;

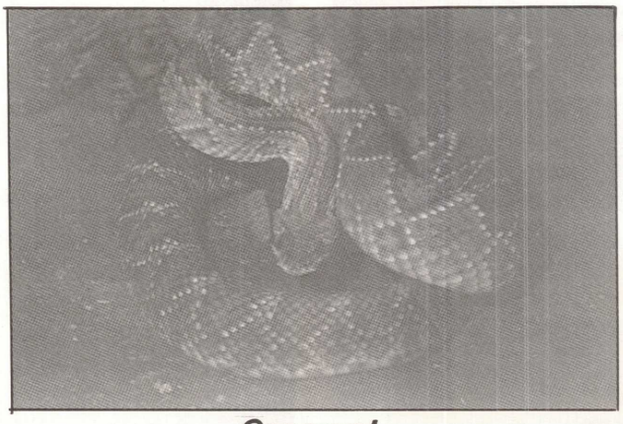
- Antes de entrar em matas, é necessário parar um pouco, deixar a visão acostumar à penumbra do local, possibilitando, assim, enxergar melhor as cobras que podem estar por ali;

- Entretanto é preciso cuidado, pois apesar de se ter uma visão do ambiente, é bom lembrar que muitas cobras pelo seu colorido podem passar desapercebidas;

- A limpeza das áreas ao redor da casa, paiol ou plantações eliminando montes de entulho, acúmulo de lixo, folhagens altas e fechadas, alimentos espalhados no ambiente evita a aproximação de ratos. Rato atrai cobras;

- Os buracos de portas, janelas e muros devem ser tapados. Nas soleiras das portas é necessário colocar uma tábua para vedá-las e nas janelas colocar telas;

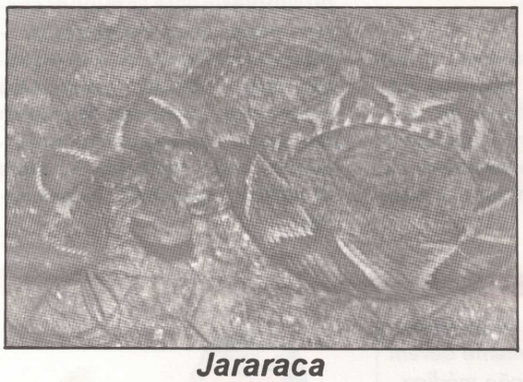
- Não segurar as cobras com as mãos, mesmo que este-



Cascavel

Furo Oliveira Neto/Acervo Museu Paraense

jam mortas, pois a serpente tem veneno em suas glândulas e a pessoa ao ferir-se em suas presas pode se envenenar. Além disso, pode-se pensar que a cobra está morta, mas, ela ainda pode picar. Capturar



Jararaca

cobras exige treinamento e autorização legal. Uma cobra capturada de qualquer maneira tem pouco valor científico e pode ocorrer desperdício de material valioso. Portanto não se deve aventurar-se inutilmente, pois pode-se correr perigo de se capturar de maneira errada;

- Antes de calçar sapatos, chinelos, botas, examiná-los bem. Os animais peçonhentos podem refugiar-se dentro deles.

Além destes cuidados, outros ainda precisam ser tomados em situações de acampamentos pique-niques, pescarias e caçadas;

- As portas dos carros devem ser mantidas fechadas;

- Antes de se instalar inspecionar bem o local, evitando acampar junto a plantações, pastos ou matos sujos. Não encostar em barranco antes de examiná-lo com cuidado;

- À noite, nos sítios, chácaras, fazendas, deve-se evitar andar em vegetações rasteiras, nos gramados e, até mesmo, nos jardins, pois é a hora preferida de movimentação de grande número de cobras peçonhentas;

- Os filhotes de cobras venenosas também têm veneno desde o nascimento;

- Na zona rural, devem ser protegidos os predadores naturais de serpente: emas, seriemas, gaviões, gambás e a conhecida cobra muçurana, que se alimenta de cobras;

É importante, ainda, estar atento às mudanças de hábitos dos animais, em épocas de chuvas com inundações ou por ocasião de desmatamentos e queimadas. Nesses períodos, tanto as cobras, como outros animais, fogem para lugares mais seguros e, podem buscar a proteção em casas, paióis, celeiros. Nessas ocasiões as pessoas devem redobrar os cuidados pois está ocorrendo um desequilíbrio biológico na região.

Jararacuçu

É preciso saber, também, que os acidentes com cobras podem ocorrer dentro d'água. A água não elimina a potência do veneno, não sendo verdadeiro, portanto o fato de se dizer que a cobra deixa o seu veneno em uma folha fora d'água. Por isso, antes de entrar ou tomar banho em rios e lagoas, é preciso observar primeiro o local e o lugar em que pisa.

Quando os acidentes com cobras forem muito frequentes de uma hora para outra deve estar ocorrendo um desequilíbrio ecológico. Portanto deve-se discutir o assunto com a comunidade e buscar ajuda do coordenador de ofidismo do Estado ou Território.

Medidas a serem tomadas em caso de acidentes

Muitas vezes, mesmo adotando os cuidados de prevenção, podem ocorrer acidentes com cobras. Como medida de primeiros socorros, até que se chegue ao serviço de saúde para tratamento, recomenda-se:

- Não se deve amarrar ou fazer torniquete. O garrote impede a circulação do sangue, podendo produzir necrose ou gangrena. O sangue deve circular normalmente.

Também não se deve colocar na picada, folhas, pó de café, terra, fezes, pois podem provocar infecção;

- Não se deve cortar o local da picada. Alguns venenos podem provocar hemorragias. Os cortes feitos no local da picada com canivetes e outros objetos não desinfetados favorecem as hemorragias e infecções;

- Deve-se evitar dar ao acidentado para beber querosene, álcool, urina e fumo, pois além de não ajudar pode causar intoxicação;

- Manter o acidentado deitado em repouso, evitando que ele ande, corra ou se locomova pelos seus próprios meios. A locomoção facilita a absorção do veneno e, em caso de acidente com as jararacas, caiçaras, jaracuçu, etc. os ferimentos se agravam. No caso de picada ser em pernas ou braços, é importante mantê-los em posição mais elevada;

- Levar o acidentado imediatamente para centros de tratamento ou serviço de saúde mais próximo para tomar o soro próprio.

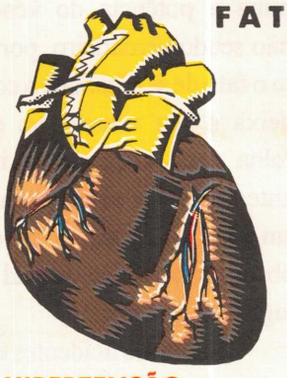
Somente o soro cura picada de cobra quando aplicado convenientemente, de acordo com os seguintes itens:

- soro específico
- dentro do menor tempo possível
- em quantidade suficiente
- toda pessoa que corre risco de acidentes com cobra venenosa (trabalhador rural, morador de subúrbio, fazendeiro, excursionista, etc.) tem o direito de conhecer a localização de órgãos públicos que dispõem de soro antiofídico;
- O Ministério da Saúde estabeleceu como obrigatório que as Secretarias Estaduais de Saúde divulguem à população dos Serviços que dispõem de soro antiofídico. ■

43/Acervo Arquivo Público do Paraná

PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO

FATORES DE RISCO DAS DOENÇAS DO CORAÇÃO



HIPERTENSÃO:

A hipertensão, um desequilibrio no sistema circulátorio que aumenta a pressão do sangue nas artérias, além de provocar uma série de disturbios no organismo é um dos principais causadores das doenças cardiovasculares. Com um tratamento adequado, a hipertensão pode ser controlada, evitando, assim, o aparecimento de complicações graves no cérebro, nos rins e no coração.

DIABETES:

A diabetes, que se caracteriza pelo aumento da taxa de açúcar no sangue, frequentemente a associa a distúrbios como obesidade, níveis elevados de gordura no sangue e hipertensão, aumentando o risco das doenças do coração.

Pessoas que tem casos de hipertensão, diabetes e doenças na família, tem mais chances de contrair esses problemas.

IDADE:

Em homens ou mulheres, o envelhecimento aumenta as chances de hipertensão e problemas cardíacos. A partir da meia- idade é recomendável ter um acompanhamento médico periódico.

No periodo da menopausa, a mulher tem mais tendência para desenvolver doenças cardiácas.

O FUMO:

Estatísticas tem demostrado que a maior incidência das doenças das artérias coronárias e suas complicações como angina de peito, infarto do miocárdio e morte súbita estão associadas ao vício do fumo. O hábito de fumar, além de prejudicar o pulmão, agrava os problemas da circulação, entupimento das veias e artérias, podendo ainda aumentar a pressão e o ritmo dos batimentos do coração.

Os fumantes passivos, ou seja, aqueles que convivem com fumantes, principalmente em ambientes fechados, também sofre os efeitos nocivos do cigarro.

O ÁLCOOL

A bebida álcoolica, um dos maiores vicios do brasileiro, é mais um fator de risco para o coração.

Até mesmo o hábito da "cervejinha", nos fins de semana, pode levar à insuficiência cardiaca, uma doença que faz o coração perder a força de bombear o sangue para o corpo. Pessoas que consomem álcool com frequência estão mais sujeitos à hipertensão e aos males do coração.

O vício da bebida tem cura. O que nem sempre pode ser recuperado é o coração.

ESTRESSE:

O estresse, uma resposta do organismo às sobrecargas fisicas e emocionais, é um mal muito comum que afeta principalmente as pessoas das grandes cidades.

A ansiedade, a competição e a agressividade da vida moderna levam a um cansaço e esgotamento profundo, que em conjunto com outros fatores podem contribuir para a hipertensão e das doenças do coração.

COLESTEROL:

Alimentos como carnes gordas, linguiça, salcicha, manteiga, gema de ovo e gorduras de animais, em geral, são ricos em gorduras, prejudiciais ao organismo, principalmente ao sistema circulátorio. Assim, o excesso de gordura ou colesterol no sangue forma placas que dificultam a circulação sanguinea, ocasionando a obstrução das artérias e consequentemente os males do coração e de outros orgãos.

OBESIDADE:

É comprovado que a diminuição do peso reduz a pressão arterial e os níveis de colesterol. A obesidade é sempre um fator de risco à hipertensão e complicações cardíacas. Peso extra significa mais esforço para o coração. Para diminuir o excesso de peso é importante a conscientização alimentar. Com uma dieta adequada e exercicios físicos reguladores é possível chegar a um organismo equilibrado e saudável.

O SAL:

Sabe-se que a maior parte das pessoas consomem em média dez gramas de sal por dia, o equivalente a quatro colheres de café cheias. No entanto, o ser humano precisa muito de uma colher diária. Por isso, tendo ou não pressão alta, os médicos recomendam para não se exagerar no sal.

O indivíduo hipertenso deve ter um cuidado redobrado, pois o sal retém a água do organismo, contribuindo para o aumento da pressão.

A PÍLULA:

As pílulas anticoncepcionais podem contribuir para as doenças cardiocasculares. Em mulheres que fumam, o perigo é ainda maior, e se sofrerem de hipertensão devem ter um maior controle.

O SEDENTARISMO:

Há muito se sabe que as pessoas que levam uma vida sedentária, sem fazer ginástica, natação, andar de bicicleta ou simplesmente caminhar correm mais riscos de sofrer problemas cardiacos do que aquelas que praticam exercícios fisicos regularmente. A prática de exercícios regulares tonificam o corpo, reduzem o peso e ajudam a "queimar" as gorduras.

ATENÇÃO:

As pessoas que não praticam exercícios regularmente devem procurar orientação médica antes de iniciar qualquer atividade física.

OS CUIDADOS PARA UM CORAÇÃO SADIO

- Evite aborrecimentos desnecessários e não dispense suas horas de lazer e de sono.
- Faça as refeições em horários regulares. Coma sem pressa e não fale de problemas.
- Prefira alimentos como verduras, legumes, peixes e carnes magras, preparados com óleos vegetais. Evite frituras e substitua os doces por frutas.
- Pessoas com casos de diabetes na família devem cosumir menos massas e açúcar.
- Diminua o sal. Evite enlatados. Com o tempo, seu paladar se acostuma e você começa a perceber mel[illegible] os alimentos.
- Não tome bebidas alcóolicas.
- Não fume.
- Pratique exercícios fisicos regularmente. [illegible] lo menos 20 minutos diariamente e uma boa [illegible]
- Mesmo não tendo parentes hipertensos, veritique sua pressão arterial periodicamente.
- Cuidados Especiais: Pessoas hipertensas devem ter um acompanhamento médico regular, fazer uso de medicação somente sob orientação médica e não interromper o tratamento por iniciativa pessoal.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Arquivo Público do Paraná

IMPRESSO

O CADINHO

ANO VII
Nº 51
SETEMBRO/
OUTUBRO
1995

Garantindo o futuro

O objetivo é aumentar a vida da mina. Em relação a isto, muita coisa está sendo feita na RPM. Os comentários sobre os novos investimentos já são muitos, mas ainda não foi feita nenhuma apresentação oficial dos programas que estão em fase de implantação.

Por isto, O Cadinho faz nesta edição uma apresentação dos investimentos atuais da empresa, com destaque para o projeto dos novos equipamentos de mina. As fotos desta capa mostram o porte dos novos equipamentos de movimentação de minério que começarão a chegar em janeiro.

Fundo Oliveira Mello - Fls. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

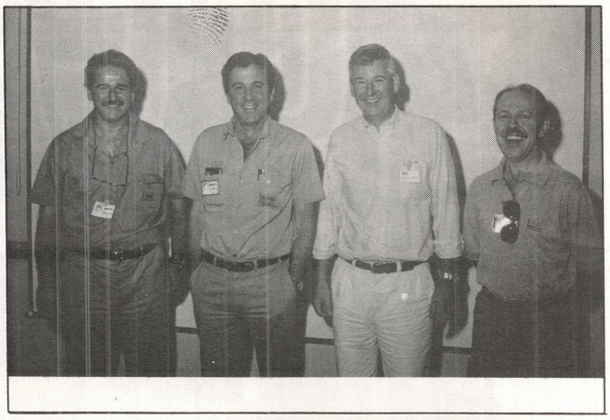
Visitas

Mais alguns visitantes importantes estiveram na RPM nos últimos meses. Destacamos duas visitas em especial, ambas de empresas do grupo.

O Senhor Ian Ratnage, da RTZ de Londres, esteve em Paracatu acompanhado pelo Julio Lameiras Carvalho, da RTZM, no dia 27 de setembro, sendo recebido pelo Luiz Alberto e Damasceno.

Os senhores Henrique Louzada, Diretor Administrativo, e Nestor Molina, Gerente de Recursos Humanos da CONSUR, uma empresa com participação da RTZ sediada na Bolívia, estiveram na RPM acompanhadas pelo Gilvan Alves, da RTZM, no dia 28 de setembro.

Outros visitantes de destaque foram 4 Gerentes da Mineração Rio do Norte, que aqui estiveram dia 6 de setembro, representantes da Minera Michilla S. A., do Chile, que nos visitaram dia 11 de outubro, e o Sr. Rodrigo Lacerda Soares, Vice-Presidente no Brasil da Echo Bay Mines, do Canadá e uma das maiores mineradoras de ouro e prata do mundo, que veio no dia 25 de outubro.



Ian Ratnage, entre Damasceno, Luiz Alberto e Julio Carvalho.

Nestor Molina e Henrique Louzada. Ao fundo, Gilvan Alves.

Completando o time

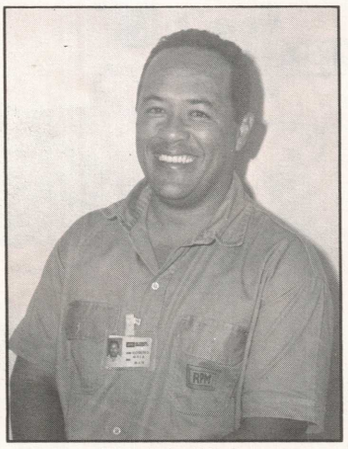
Mais dois novos Chefes de Departamento completam o time da RPM, que passou por diversas mudanças em função da saída, transferência ou promoção de alguns.

E temos a primeira mulher neste time. Marisa Magalhães Ulhoa foi promovida a Chefe de Departamento de Desenvolvimento de Pessoal e TQC. Marisa, muito conhecida na empresa, é mais um exemplo de valorização do pessoal da casa, sendo levada a uma nova função em reconhecimento ao bom trabalho que vem desempenhando. O mérito da promoção se deve a ela mesma, que com muita dedicação lutou para chegar onde está.

O outro é recém-chegado. Rogério Leivan de Almeida Maia é o novo Chefe do Departamento de Manutenção de Equipamentos de Lavra. Rogério é Engenheiro Mecânico e tem larga experiência acumulada. Por último, ele está vindo da S/A Mineração de Amianto, de Goiás.

Aos dois, nossos votos de sucesso na RPM.

Marisa Magalhães Ulhôa



Rogério Maia

Cartas

A redação do Cadinho recebeu a seguinte carta de um de nossos leitores. Uma carta destas faz bem, além de ter uma dica importante para todos. Por isso queremos dividir nossa satisfação com todos os demais leitores deste jornal.

Cumprimento o Departamento de Relações Públicas pela excelente capa do informativo "O Cadinho", nº 50, e também pela importante matéria apresentada à página 12: "prevenção da hipertensão".

A matéria, além de esclarecedora, nos alerta para cuidados simples que podemos tomar no nosso dia-a-dia para driblar os fatores de risco e marcar um golaço em prol da nossa saúde.

Parabéns, é isso aí!

Alex Rosa de Jesus Júnior
Vigilante.

O CADINHO

Informativo editado pelo Departamento de Relações Públicas da Rio Paracatu Mineração S/A.

Editor
Rolf Georg Fuchs
Reg. Prof. DRT/MG 4565
CONRERP 3ª Região 1169

Fotografias
José Luiz Neiva/Arquivo RPM

Composição e Arte Final
Noroeste Propaganda Ltda

Coordenação
José Carlos Damasceno

Colaboração
Renata Monteiro Barbosa e Solange Costa

Redação:
Estrada do Machado S/Nº - Morro do Ouro - Fone: (061) 671.2929 - FAX: (061) 671.4653 - CEP 38600-000 - Paracatu-MG.

Filiado a ABERJE

Fundo Oliveira Mello/Eng42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A copa continua sendo sucesso

Os comentários e avaliações foram muitos, e sempre positivos. A V Copa Integração de Futebol Society, promovida pela Associação dos Funcionários da RPM, continuou sendo um sucesso, como nas edições anteriores.

O objetivo maior, como o próprio nome diz, é a integração entre diversas empresas e associações da cidade, para que toda a comunidade possa, através do esporte, se reunir em momentos de festa e de alegria. E este objetivo foi alcançado plenamente. A festa da final, realizada dia 11 de novembro, valeu a pena.

Das 16 equipes que começaram a competição, dia 14 de outubro, duas chegaram à grande final. E não foi por falta de empenho e disputa das demais, mas realmente o nível da competição e das equipes foi muito elevado. O equilíbrio pode ser visto pelo grande número de partidas, após a primeira fase, que terminaram com a disputa de penaltis. Numa destas disputas por penaltis, a equipe do Refeitório, da RPM, foi desclassificada nas quartas de final.

E no dia 11 de novembro, sem nenhum dia de atraso ou outro contratempo, com a presença de grande número de torcedores e com uma vibrante transmissão para toda a região pela Rádio Juriti, as quatro melhores equipes disputaram a classificação final.

Na disputa pelo 3º lugar, a Transpar e a Marmoraria Paracatu terminaram o tempo normal empatados em 2 gols. Nos penaltis, a Transpar venceu por 4 x 2.

E a grande partida final, que começou por volta das 17 horas, também mostrou grande igualdade entre a equipe da Morro Agudo e a AABB, que terminaram o jogo e a prorrogação sem conseguir abrir o marcador. Novamente a disputa foi para os penaltis, quando a Morro Agudo venceu por 5 x 3.

A festa dos vencedores foi grande, pois logo após o jogo foi feita a premiação, com entrega dos troféus e medalhas aos finalistas. Também receberam seu troféu o goleiro menos vazado, Valderi, da Morro Agudo, e o artilheiro da competição, o Toni, da Transpar.

O sucesso foi total, o que já garante a realização da copa no próximo ano, contando certamente, e mais uma vez, com a participação maciça da comunidade de Paracatu.

AABB, vice-campeã, perdeu nos pênaltis

Os campeões, incluindo o melhor goleiro

A conquista do 3º lugar foi um consolo para a Transpar

Fundo Privado Paracatu

Início de obras na MSF

No dia 11 de outubro foi realizada a cerimônia de início das obras da Mineração Serra da Fortaleza - MSF. A programação incluiu o descerramento de uma placa comemorativa e o plantio de diversas mudas de árvores. Em companhia do Presidente e Diretores da RTZM, a equipe da MSF recepcionou diversas autoridades, como o Secretário de Estado de Recursos Hídricos, Minerais e Energéticos de Minas Gerais, Deputado Bené Guedes, O Secretário Adjunto da Indústria e Comércio, Marco Soares Maia, e o Superintendente de Recursos Minerais do Estado, Lauri Bez. Foram convidados também representantes e lideranças da comunidade, totalizando mais de 200 pessoas.

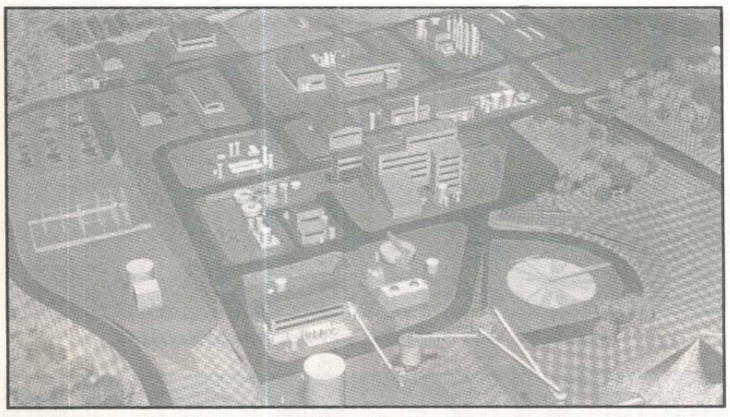
Para que o público da RPM conheça melhor este novo e grande projeto da RTZ, reproduzimos aqui o material de apresentação divulgado no jornal da MSF por ocasião do início das obras.

INVESTIMENTO SERÁ DE US$ 233 MILHÕES

A Mineração Serra da Fortaleza será a primeira empresa do Grupo RTZ no mundo a produzir níquel e se tornará uma das maiores produtoras do metal no Brasil. Para coloca-la em operação serão investidos US$ 233 milhões e criados 711 empregos diretos para a região de Fortaleza de Minas (município com cerca de 4.000 habitantes, situado a 22 km de Passos, 350 km de Belo Horizonte e 450 km de São Paulo).

A mina vai processar 550 mil toneladas de minério sulfetado por ano para a produção de 10 mil toneladas de níquel e entrará em operação no início de 1998. A produção comercial do níquel começará no segundo semestre do mesmo ano. O faturamento anual previsto para o novo projeto é da ordem de US$ 100 milhões.

Em 1989, a RTZ comprou a *British Petroleum Minerals*, empresa inglesa que era proprietária da mina de níquel. Nos anos seguintes, a RTZM começou a fazer pesquisas no subsolo e estudos tecnológicos para verificar se a exploração da mina seria viável do ponto de vista ambiental e econômico. Como os resultados foram favoráveis, a subsidiária brasileira decidiu contratar a *Davy International*, empresa com experiência em projetos de níquel, para



Maquete com vista geral da MSF

elaborar o projeto da Mineração Serra da Fortaleza. Em maio deste ano, o investimento foi aprovado pela matriz da RTZ em Londres.

A jazida que será explorada pela MSF é pequena (a reserva total é de 10,6 milhões de toneladas de minério sulfetado), mas tem altos teores de níquel, cobre, cobalto e metais do grupo da platina. É a única jazida de níquel sulfetado que se tornou economicamente viável no Brasil. As outras minas e principais depósitos existentes no país são de níquel laterítico, que tem alto teor de ferro e é processado para produzir ferro-níquel. Neste tipo de depósito, a separação do ferro e do níquel é mais difícil e a extração, normalmente, é feita a céu aberto. Já os depósitos de níquel sulfetado são explorados em minas subterrâneas e podem alcançar níveis de pureza elevados (maiores que 99,7%) se passarem por um processo de beneficiamento completo (da extração ao refino). Oferecem ainda a vantagem de gerar subprodutos que podem ser vendidos, o que não acontece com o níquel laterítico. mais de 60% do níquel no mundo é encontrado em depósitos lateríticos e o restante em depósitos sulfetados.

A vida útil da mina da MSF está estimada em 20 anos. Nos cinco primeiros, a lavra do minério será feita a céu aberto. Nesse período, serão lavradas 2,6 milhões de toneladas de minério. Nos 15 anos restantes, a mina passará a ser subterrânea. Ao final da atividade da mina, a MSF espera ter produzido 174 mil toneladas de níquel.

PRODUÇÃO INTEGRADA

A mina da MSF será integrada. Vai extrair do solo e processar o minério sulfetado bruto (com 1,78% de teor de níquel) e entregar, na ponta final do processo, o níquel refinado com alto teor de pureza. A transformação do minério em metal tem várias etapas. Depois de extraído do solo, o minério é moído e o rejeito (o que não é produto) separado por um processo de flotação (o material é depositado em tanques contendo substâncias químicas que fazem com que os materiais mais leves subam para a superfície e os mais pesados desçam para o fundo do recipiente). Separados os rejeitos, o minério é concentrado.

Em seguida, o concentrado, composto de níquel, cobre e enxofre, segue para a fundição. Desta etapa é extraído o *matte* - material fundido rico em níquel (61%). Da fundição, o *matte* segue para a refinaria, onde é possível obter o níquel com 99,5% de pureza e ainda sulfato de cobre, hidróxido de cobalto e platina. Após passar pela refinaria, o níquel sólido está pronto para ser comercializado.

A RTZ Mineração decidiu produzir o níquel de forma integrada por ser uma opção mais vantajosa economicamente. Os estudos de viabilidade mostraram que não compensaria para a empresa retirar o minério e produzir apenas o *matte*. Para tornar o projeto da MSF mais atrativo em termos financeiros, seria necessário construir uma unidade de refino para agregar valor ao níquel e torná-lo mais valorizado no mercado.

SUBPRODUTOS

Além de obter níquel de alta pureza, a mina integrada vai possibilitar que a MSF fabrique outros produtos. O principal deles será o ácido sulfúrico. Os gases gerados no forno de fundição não podem ser lançados na atmosfera porque tem alto teor de enxofre e poluem o meio ambiente. O processo de produção integrada da MSF vai permitir capturá-los e enviá-los a uma unidade de produção de ácido sulfúrico, próxima à unidade de fundição. Serão investidos R$ 15 milhões na fábrica, que terá capacidade para produzir 90 mil toneladas por ano.

O ácido sulfúrico é matéria-prima base para a indústria de fertilizantes e é usado, em menor escala, no processo de produção da cana-de-açúcar. Algumas empresas brasileiras já se mostraram interessadas em comprar o ácido fabricado pela MSF. A empresa vai produzir ainda sulfato de cobre, hidróxido de cobalto e metais do grupo da platina, que serão vendidos para serem refinados em outras empresas.

A mina da MSF foi projetada e vai operar de acordo com os padrões de qualidade da norma ISO 9000. As ações de segurança seguirão as mesmas orientações adotadas pela RTZM nas outras empresas do grupo no Brasil.

As vantagens do novo projeto são que as medidas de segurança poderão ser implantadas desde a fase de engenharia e será possível aproveitar a experiência dos profissionais do grupo que já desenvolveram trabalhos semelhantes na Mineração Corumbaense e na Rio Paracatu Mineração.

Fundação Casa Alfredo Acervo Arquivo Público Paracatu

RPM deixa excelente impressão

Os participantes do Seminário de Meio Ambiente, Saúde, Segurança e Relações com a Comunidade do grupo RTZ na América do Sul, realizado de 24 a 28 de setembro em Brasilia (veja edição nº 50 de "O Cadinho"), levaram excelente impressão de Paracatu e da RPM. Eles estiveram em visita à cidade e à empresa nos dias 26 e 27 de setembro, sendo recebidos pelo Prefeito Municipal na Casa da Cultura e passando um dia conhecendo as atividades da RPM, principalmente em relação aos assuntos que eram tema do Seminário.

Ao final, várias manifestações e depoimentos deixaram claro que a RPM conseguiu melhorar ainda mais sua imagem dentro do grupo RTZ.

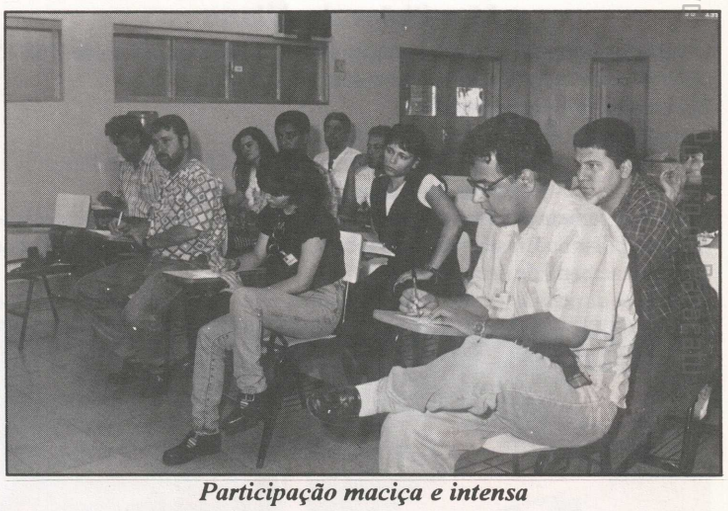
A atenção aos dados de apresentação da RPM

Na Casa da Cultura, a saudação do Prefeito Manoel Borges (4º da esq.)

As esposas de alguns participantes também conheceram a empresa. Interesse especial pelo viveiro de mudas.

Portas abertas para a imprensa

Continua o bom relacionamento e a prática de realizar reuniões com a imprensa de Paracatu. A última entrevista coletiva aconteceu no dia 22 de setembro, e contou com a presença de representantes de todos os órgãos da imprensa. A presença maciça é a maior prova que o convívio com a imprensa continua sendo feito na base da confiança recíproca e da discussão isenta dos fatos, abordados abertamente com todos. O assunto principal desta entrevista coletiva foi a evolução dos projetos dos novos equipamentos de lavra da RPM.



Participação maciça e intensa

Concurso de Frases do Bimestre

1º Lugar

"Segurança é procurar sempre os problemas antes que eles apareçam".

Valério Assis Brandão

2º Lugar

"De uma sugestão simples pode nascer a solução de um grande problema".

Edi Luiz da Costa

3º Lugar

"Não importa o grau de um acidente, ele será sempre um acidente".

Márcio Pereira Barbosa

Investindo no futuro

O aumento da vida útil da mina está sendo buscado por todos os meios. O objetivo é ultrapassar a previsão inicial, de exaustão em 2003, por mais sete ou oito anos. De acordo com esta política de desenvolvimento e sobrevivência da RPM, certos tópicos são de suma importância, isto é, sem eles não haverá condições para o prolongamento da vida útil da mina. Isto porque temos, com relação ao minério, alguns pontos que nos são desfavoráveis. Podemos citar, por exemplo, a redução do teor de ouro, o aumento da distância e da dureza do minério, etc. São fatores que a cada dia provocam aumentos de custos em função de maior consumo de reagentes, bolas, energia elétrica ou da queda de produtividade dos equipamentos da mina, entre outras causas. Para fazer frente a esta gama de pontos desfavoráveis, somos obrigados a criar outros pontos, que sejam positivos e superem os negativos. É com esta mentalidade que a RPM sempre agiu e conquistou vitórias.

E é em busca destas vitórias, com o objetivo de garantir a sobrevivência da empresa por mais alguns anos, que alguns projetos de grande impacto estão acontecendo e ainda irão acontecer na nossa empresa. Como principais, no momento, citamos a ampliação da reserva (minérios CTB1 e B2), a viabilidade do minério B2, o aumento da produção e a mudança dos equipamentos de mina. E todos estes projetos estão sendo conduzidos sob a filosofia do TQC, que está sendo implantada em toda a empresa. À medida em que forem se tornando realidade, estaremos detalhando e apresentando cada um aqui no Cadinho. Nesta edição, vamos falar do projeto:

Equipamento de mina

É este projeto que vamos descrever, com a participação e informações do Antônio Landi, um dos coordenadores do trabalho. No projeto devem ser considerados dois aspectos principais:

1º) de ordem econômica, onde há a necessidade de lavrarmos a custos compatíveis com a necessidade de sobrevivência da empresa;

2º) de ordem física, onde os atuais equipamentos estão aquém da necessidade para a produção atual, já causando vários problemas e, prevendo substancial aumento da produção que está por vir, trarão a necessidade de um acréscimo muito grande de equipamentos, aumentando ainda mais os atuais problemas (controle, congestionamento, acidentes, acessos, etc.).

Basicamente, o projeto consiste em substituir os atuais equipamentos, de propriedade da IVAI, por equipamentos de grande porte, agora de propriedade da RPM.

15 milhões de dólares

O valor total orçado para implantação deste projeto é da ordem de US$ 15 milhões, e os trabalhos envolvidos são:

1) compra dos equipamentos

- importados - 8 caminhões 777C da Caterpillar;
- 3 carregadeiras sobre rodas 992-D da Caterpillar;
- 3 tratores de esteira D10N, da Caterpillar.

Estes equipamentos foram adquiridos junto à Sotreq, que é a representante da Caterpillar no Brasil, e já estão fabricados, devendo chegar na RPM na primeira semana de dezembro de 1995.

Devido à dimensão destes equipamentos, eles virão em partes e serão montados aqui na RPM, pela equipe da Sotreq e sob a supervisão do Rogério Maia, Chefe do Departamento de Manutenção de Equipamentos de Lavra. Para esta montagem, as providências necessárias já estão sendo tomadas. O local da montagem será na cascalheira, próximo à Carpintaria.

A nova carregadeira, 992D

Caminhão.777C, o novo transportador de minério

- nacionais
- 1 trator de esteira D6E, da Caterpillar;
- 2 motoniveladoras 140G, da Caterpillar;
- 3 caminhões pipa de 15.000 litros (Volkswagen);
- 1 caminhão de abastecimento (Volkswagen);
- 1 caminhão Munck de 6 ton. (Volkswagen);
- 1 empilhadeira de 7 ton.

Houve por parte da equipe coordenadora deste projeto a preocupação com a padronização de frotas, em busca de facilidades maiores e custos menores, bem como a padronização da operação.

Alguns acessórios serão instalados nos equipamentos para trazer melhorias na operação, conforto aos operadores ou facilidades para manutenção. São eles:

- os caminhões 777C, as carregadeiras, os tratores de esteiras (D10 e D6) e a motoniveladora serão dotados de cabine fechada, com níveis de ruído abaixo de 85 decibéis e ar condicionado;
- todos os equipamentos, nacionais e importados, dotados de rádios de comunicação;
- os caminhões pipa são equipados com canhão hidráulico e adaptados ao combate a incêndios;
- a empilhadeira possui grua que movimenta em todos os sentidos, para facilitar a troca de pneus;
- os caminhões 777c e as carregadeiras 992-D possuem tanques de combustível (diesel) dimensionados para permitir a operação durante 24 horas.

2) adaptação das moegas

Pelo tamanho dos novos caminhões, que são de 85 toneladas, contra os

O trator de esteira D10N, o terceiro dos equipamentos importados

Fundo Oliveri Medeiros/Engº Arquivo Público do Paracatu

atuais de 25 toneladas, houve necessidade de se adaptar também as dimensões das moegas. Como há a necessidade de isolamento de uma das moegas quando estivermos fazendo modificações, foi criada uma quarta moega, provisória, que substituirá a moega paralisada evitando diminuição da alimentação. As novas moegas terão as mesmas características, porém com dimensões maiores, ficando 3 metros mais altas e com um chute de 100 m³, aproximadamente 160 toneladas.

Para agilizar a construção, estão sendo feitos elementos pré-moldados na área da carpintaria, os quais posteriormente serão montados no local. Com isto, estimamos uma redução de 45 dias em todo o processo de modificação das moegas. Ainda complementando os trabalhos, é necessário fazer um aterro de 30 metros de altura em todo o pátio em frente às moegas, para permitir que os caminhões descarreguem nas mesmas.

Todos os trabalhos já estão em andamento, e este é o atual estágio das obras:

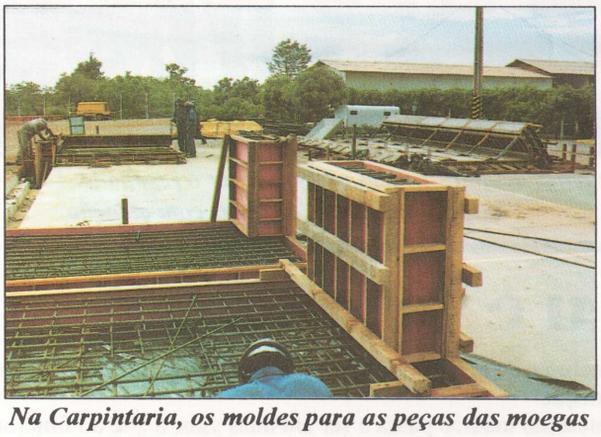
- a moega provisória está em fase final de montagem, devendo estar comissionada em 20 de novembro;
- os elementos pré-moldados da moega A estarão concluidos em 15 de novembro, devendo o trabalho de instalação dos mesmos começar dia 20, com término previsto para dia 5 de dezembro de 95. Cada moega levará cerca de 15 dias para ser totalmente montada;
- o aterro está contratado e deverá ter início em 15 de novembro, tendo sua primeira fase concluida em 5 de dezembro para deixar a moega em condições de operação efetiva;

3) construção da oficina mecânica

Será construido um galpão com 47 metros de comprimento, 18 metros de fundo e 13 metros de altura, dividido em cinco boxes (um para lavagem, um para lubrificação e 3 para manutenções gerais). A oficina será dotada de uma ponte rolante com capacidade de 15 toneladas, suficiente para erguer a caçamba de um caminhão, que pesa 13,5 toneladas. Todos os pátios serão revestidos com pavimentação tipo PAVI's, para evitar poeira e lama, atendendo ao alto padrão de limpeza e de qualidade do meio ambiente da RPM.

O posto de abastecimento contará com um sistema informatizado, acoplado a um sistema de abastecimento rápido com bomba de alta vazão (400 litros/minuto) que permitirá encher o tanque do caminhão (1350 litros) em aproximadamente 3,5 minutos.

Serão construidos ainda um refeitório e um escritório para atendimento às equipes de operação e manutenção, bem como uma portaria independente com guarda 24 horas. Algumas edificações serão aproveitadas como estão, devendo, com o passar do tempo, ser reconstruidas e adaptadas ao padrão RPM.



Na Carpintaria, os moldes para as peças das moegas

4) treinamento

Na época de início de funcionamento, 3 especialistas da Sotreq farão o treinamento dos operadores e mecânicos e estarão de prontidão até que toda a equipe esteja muito bem treinada a apta a operar com segurança os respectivos equipamentos. É intenção e política da RPM que a grande maioria dos operadores e mecânicos sejam recrutados dentro do quadro hoje existente na IVAI.

5) manutenção dos equipamentos

É um caso inédito nas empresas de mineração o tipo de manutenção que será dada aos equipamentos. Será uma equipe mista entre RPM e Sotreq, onde a RPM fará a manutenção corretiva e a Sotreq fará a manutenção preventiva. A remuneração da Sotreq será feita por horas/máquinas efetivamente trabalhadas. Isto nos garantirá, com certeza, uma maior garantia de disponibilidade dos equipamentos.

A Sotreq manterá no canteiro uma equipe de 5 mecânicos, 1 engenheiro e 1 auxiliar administrativo, que trabalharão em conjunto com a equipe da RPM.

As peças das moegas, prontas, esperando pela montagem

Este é, basicamente, o projeto dos equipamentos de mina. Mas este projeto não quer dizer simplesmente substituição de equipamentos, porque, como pudemos ver resumidamente, ele envolve uma grande gama de atividades, detalhes, projetos, contratos, especificações e normas. Por isso, cabe a nós, da RPM, e principalmente a operação de mina e a manutenção, fazer da RPM também um modelo de operação de mina, ajudando com isto a viabilização de todos os projetos de investimento futuros. Como falamos no iníco da matéria, vamos apresentar estes projetos à medida que estes forem se tornando realidade.

Parabéns à equipe que desenvolve o projeto, composta por:

Antônio Landi	*Victor Hugo*
Wanderlan G. de Almeida	*Rogério Maia*
João Cândido	*Valter (Tiu)*

A coordenação é do Gerente Geral em exercício, ***Luis Alberto Alves.***

Nova estrada de acesso

Este é outro projeto que também está sendo conduzido pela equipe da RPM, composto por uma estrada que passará por dentro da mina e por um viaduto, próximo à portaria, liberando a lavra do minério sob o atual acesso. A construção desta nova estrada deve-se exclusivamente à necessidade de liberação de novas áreas de lavra, e não prejudicará em nada o acesso dos usuários da estrada que vão à barragem, à Lagoa de Santo Antônio e aos sitiantes localizados após a IVAI.

A construção da estrada está em fase adiantada e tem sua conclusão prevista para 30 de novembro, já totalmente asfaltada. Com o asfalto, será aliminada uma fonte geradora de poeira, trazendo melhores condições de utilização aos usuários e liberando o trabalho de aspersão de água pelo caminhão pipa.

O viaduto, também em construção, está sendo executado pela equipe da RPM, e o prazo final previsto para liberação do tráfego é 20 de dezembro.

À esquerda, o acesso atual, e à direita, a nova estrada. Ao centro está sendo construido o viaduto (a portaria fica à esquerda, fora da foto).

Fundo Oliveira Mello Eng. Arquivo Público Paraense

Estratégia NOSCAR a pleno vapor

Está marcada a data para a inspeção NOSCAR: será em março de 96. E os preparativos já estão sendo tomados em todas as áreas para que tudo esteja correndo dentro dos padrões e que nenhuma pendência deixe de ser resolvida. O comitê diretor aprovou a estratégia proposta, que já foi divulgada internamente. Se alguém ainda tiver alguma dúvida, está na hora de esclarecê-la, preparando-se para dar o máximo e fazer a sua parte nesta nova etapa.

Os auditores da competição entre áreas mostraram muita seriedade no trabalho

Competição entre Gerências

Também a primeira inspeção do Gerente Geral transcorreu na maior normalidade. O Luis Alberto fez as suas avaliações e auditou todas as Gerências, inclusive as áreas das contratadas em cada uma. A impressão geral é de que, se mantivermos o nível apresentado continuaremos no patamar de empresa NOSCAR também em 96. É importante apenas concentrar-se e cuidar dos pequenos detalhes, para evitar deslizes por falta de atenção. Mas com o empenho e participação de todos, isto é perfeitamente possível.

Competição entre áreas

As atividades que envolvem mais diretamente a todo o pessoal são as competições entre áreas e entre gerências, esta com a inspeção do Gerente Geral. A primeira etapa da inspeção entre áreas aconteceu em setembro, e as áreas receberam o levantamento completo dos desvios registrados pelos auditores, podendo fazer as adequações necessárias e regularizar tudo para a segunda auditoria, que será realizada em novembro.

A avaliação geral dos auditores e do SESMT é de que o nível da auditoria foi muito bom, com o registro de poucos desvios. Basta observar pequenos detalhes e se empenhar bastante na competição para não registrar nenhum desvio nas próximas etapas.

Vale aqui registrar a dedicação e o empenho com que os auditores fizeram o seu trabalho. Parabéns a eles, Jeovanine Rabelo de Rezende, João Eudes Neves, Augusto Furtado de Miranda (Teco), Walter Neiva Lessa, José Geraldo de Lana Miranda e Geraldo Donizetti Oliveira.

Pequenos detalhes podem comprometer o resultado. Luis Alberto inspecionou todas as áreas com atenção

PCMSO, o que é isso?

Uma sigla estranha e que poucos vão saber decifrar. Mas esta sigla é uma realidade em todas as empresas. Significa Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, PCMSO, e vem a ser definido em uma Norma Regulamentadora do Ministério do trabalho, a NR-7, que entrou em vigor este ano. "Esta NR estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores, do PCMSO, com o objetivo de promoção e preservação da saúde do conjunto de seus trabalhadores".

Isto significa que o PCMSO veio mexer na estrutura da Saúde Ocupacional nas empresas. Em muitos casos, mexer para melhorar, por atualizar padrões mínimos e regulamentar efetivamente a medicina do trabalho. Em outros casos, registrados nas empresas mais sérias, percebeu-se que estas já faziam muitas coisas deste Programa, superando em vários itens suas exigências mínimas.

Este também é o caso da RPM que, mesmo assim, elaborou de pronto o seu programa, incluindo todos os procedimentos previstos e necessários. E as alterações são poucas, porque a grande maioria das inovações do PCMSO o Posto Médico da RPM já praticava. De acordo com o Dr. Ricardo, médico responsável pelo Programa, os critérios definidos pelo Programa da RPM superam, em alguns casos, as exigências legais. As principais alterações são:

- a inclusão de mais dois exames, de retorno ao trabalho e de mudança de função:
- o atestado médico passa a ser em duas vias, a 2ª é do funcionário; e
- a periodicidade do exame mudou, passando a anual para menores de 18 anos e maiores de 45 anos e a bianual para a faixa etária entre 18 e 45 anos (a grande maioria dos funcionários da RPM está nesta faixa).

Para os funcionários expostos a agentes agressivos em geral, cujo exame era semestral, "os dados históricos mostram que não há alterações neste período de tempo, pois na RPM o contato é mínimo com os agentes agressivos, explica o Dr. Ricardo.

Ele acrescenta que estes dados históricos foram levados em consideração para a elaboração do PCMSO, no qual a empresa decidiu manter a periodicidade anual dos exames para todos os funcionários, inclusive para os na faixa de obrigatoriedade apenas bianual. O controle biológico específico permanece semestral, mas concentrando a avaliação nos fatores de contato com agentes agressivos. O controle geral é anual.

Assim, é importante que os funcionários tomem conhecimento do PCMSO, porque algumas alterações serão percebidas. E caso surjam dúvidas, basta procurar o Dr. Ricardo, no Posto Médico.

Fundação Vera Cabral - Arquivo Público de Paracatu

Você acha que não acontece com você?

Acidentes fora do trabalho, você acha que não pode ser você a próxima vítima? Todos nós esperamos que não seja, mas depende de você se prevenir, ou não ter um de seus dependentes vitimado por um acidente. E não dê de ombros, achando que isso só pode acontecer com o vizinho.

Não é normal nos assustarmos quando algum conhecido sofre um acidente de carro, e nessa hora pensarmos "poderia ter sido comigo"? Quando vemos alguém com a perna quebrada, também pensamos "ainda bem que não foi com meu filho"!

Efetivamente, porém, parece que nem tanta coisa tem sido feita para prevenir os chamados *acidentes fora do trabalho*. O sistema de registro destes acidentes pela RPM ainda não é muito efetivo, principalmente porque os funcionários da empresa não desenvolveram o hábito de fazer o relatório de acidentes e de quase acidentes fora do trabalho. Mas mesmo assim, com os registros que tem sido feitos, a empresa tomou conhecimento de **108 acidentes** com funcionários ou com seus dependentes, no período de janeiro a outubro de 1995, registrados através de atendimento nos hospitais conveniados.

Este número é alarmante. Significa que uma em cada quatro famílias da empresa teve um acidente neste ano, lembrando que estamos falando só dos acidentes relatados pelos hospitais. Quantas ocorrências sequer chegaram ao conhecimento dos hospitais e da empresa?

São acidentes de diversos tipos, mas a ocorrência maior é de fraturas. 39% dos registros são de fraturas em qualquer parte do corpo. Em segundo lugar, vem os cortes, com 26%. Então, 65% de todos os acidentes registrados fora do trabalho se enquadram nestes dois tipos.

Por isso, perguntamos: será que você não pode fazer nada, em sua casa, para não ter a próxima vítima na sua família? Será que não vale a pena prevenir, principalmente nestes dois casos? Será que o índice de mais de uma família, em cada quatro, dos funcionários da RPM como vítima de acidente este ano não é muito alto?

Pense bem, discuta com sua familia. Decidam o que podem fazer, para que não sejam vocês as próximas vítimas. Lembrem-se, vocês são muito importantes. Importantes para nós, mas principalmente para seus filhos e familiares. E certamente eles são importantes para você.

Ganhamos a centena

A conquista dos 100 dias sem acidentes com afastamento foi uma verdadeira vitória para todos, pois mostrou que a empresa continua mantendo o mesmo alto padrão de seu programa de segurança no trabalho e, principalmente, comprovou que só com a conscientização de todos podemos manter o nível de acidentes em ZERO, como é o objetivo de todos. Afinal, como temos falado, um acidente não traz ganhos a ninguém...

Mas ficar sem sofrer acidentes faz com que todos saiam ganhando, e a centena da segurança é a prova disso. Toda a comunidade da RPM ficou cem dias sem sofrer acidentes, e ainda foi feita a grande e tradicional premiação - ao todo, 22 prêmios, num valor aproximado de 3 mil dólares, foram sorteados em transmissões ao vivo pela rádio Juriti e pela Boa Vista FM. Os ganhadores fizeram a festa, e para os outros fica a certeza que as próximas etapas da campanha trabalho seguro (veja matéria abaixo) trarão ainda mais prêmios.

Os participantes e testemunhas do sorteio na Rádio Boa Vista FM.

Fundação Cultural Mello Leão / Acervo Arquivo Público de Paragominas

Trabalho seguro

Com a conquista da centena da segurança, a Campanha do Trabalho Seguro continua, agora em busca de novas metas. Em alguns pontos, a campanha foi alterada, buscando maior igualdade de critérios e condições para todos os grupos.

É bom lembrar a composição dos quatro grupos para os quais estão valendo as metas propostas:

1º Grupo	Gerência Geral, João Caetano, Gerência Administrativa/ Recursos Humanos, DG e Gerência de Desenvolvimento
2º Grupo	Gerência de Produção, Barragem, Roma
3º Grupo	Gerência de Manutenção, CICON, EMON, AFRPM
4º Grupo	IVAI

Quanto às mudanças, a principal foi a alteração da contagem de tempo, que deixa de ser por HHT (homem/horas trabalhadas) e passa a ser contada em dias. O motivo desta alteração é trazer metas mais próximas para muitas áreas, porque alguns setores menores tinham que superar períodos muito longos até alcançar as horas previstas. Com a contagem por dias, todos os setores passam a ter condições iguais.

PRÓXIMA META

Com esta alteração, a próxima meta por área, que é de 100 dias sem acidentes, será alcançada em dezembro, já que a contagem por dias começou em 1º de setembro. E o dia está próximo, pois será no dia 8 de dezembro. Estamos quase lá. As áreas que alcançarem a meta, e esperamos que sejam todas, poderão sortear um bom prêmio entre todos os seus funcionários.

META GLOBAL

A Campanha do Trabalho Seguro também continua contando para a meta global. O último acidente na empresa aconteceu em 20 de junho. Com isso, a centena da segurança foi completada em 29 de setembro. A partir deste dia, passou a valer a nova meta, que é de mais 100 dias.

Assim, temos duas metas bem próximas. Em dezembro, a centena por áreas, e os 200 dias da meta global, que serão completados no início de janeiro. Lembramos que a premiação por metas alcançadas é progressiva, melhorando a cada nova marca.

E lembre-se, vale a pena participar da Campanha, porque se alcançarmos as metas, todos ganham - inclusive bons prêmios.

A festa da criança foi isto mesmo: uma festa

E era isto que todos queriam. A criançada buscava diversão, os pais procuravam dividir a alegria com os filhos. E o ginásio do União acolheu a todos, com farta distribuição de pipoca, refrigerantes, balas e brinquedos.

E a animação ficou por conta do Show da Turma do Pimentinha, que durante cerca de duas horas manteve a criançada concentrada ao seu redor.

Sorteios de prêmios, discos e revistas do Pimentinha foram outra atração. Até apareceu uma surpresa patrocinada pela RPM, o sorteio de uma bicicleta.

Mas é melhor ver pelas fotos, para que os que estiveram lá possam recordar do diversão, e os outros vejam como a criançada aproveitou a festa pelo seu dia.

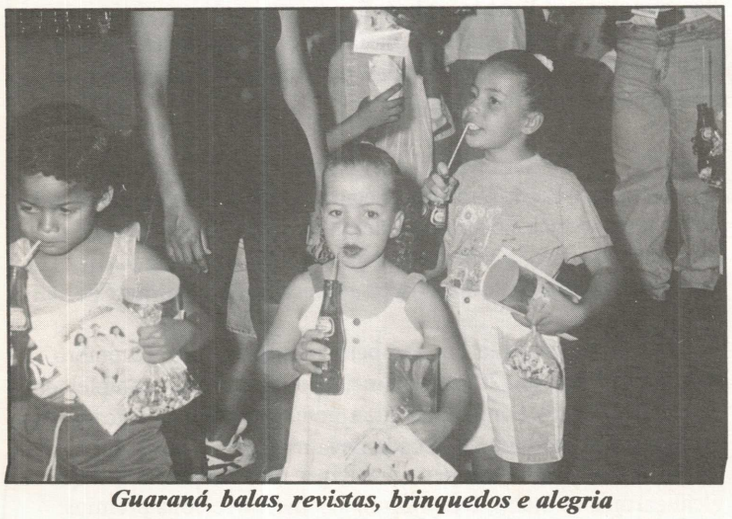
A vontade de ganhar um disco compensava o esforço

Toda a Turma do Pimentinha, que segurou o show

Os anões proporcionaram um espetáculo à parte

A criançada participou do show, fazendo suas gracinhas

O pé quebrado não impediu a participação

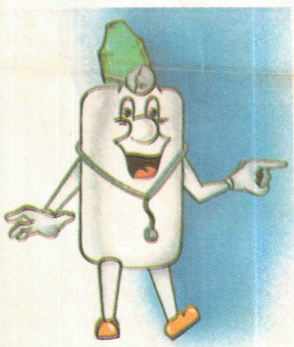


Guaraná, balas, revistas, brinquedos e alegria

Tinha muita gente no União

O que fazer com a febre?

INTRODUÇÃO



A Febre é um sinal de alarme que o organismo apresenta quando algo não vai bem com seu funcionamento. Muitas são as doenças que acometem crianças e adultos e cuja manifestação mais comum é a Febre.

A persistência da Febre, ou mesmo elevação, pode causar danos bastante sérios ao organismo, sendo imprescindível seu controle, através de ações simples e em casos mais sérios e prolongados, o aconselhamento médico, para aí sim lançar mão do uso de medicamentos.

Lembre-se sempre que somente o MÉDICO, poderá identificar e tratar com segurança a causa da Febre. Na dúvida consulte sempre o seu MÉDICO. Afinal saúde é coisa muito séria!

FEBRE - UM MAL NECESSÁRIO

A Febre nada mais é que um alarme. Este alarme é dado através do aumento da temperatura do corpo. Sua finalidade é avisar que o organismo não está funcionando normalmente, devido a um problema interno ou provocado por agente agressor externo.

Existem vários sinais indicativos de febre, mas somente podemos medir sua intensidade com um termômetro clínico. Toda vez que a marca do mercúrio ultrapassar dos 37ºC, que é considerada a temperatura normal tomada pela boca, a pessoa apresentará febre.

PRINCIPAIS CAUSAS DA FEBRE

As infecções, tanto em adultos quanto em crianças, são a principal causa da febre. Por isso, quando a temperatura estiver elevada (normalmente conhecida como febre alta) é necessária a presença de um médico. Somente ele terá condições de detectar o tipo de infecção e tratá-la com medicação adequada.

Normalmente a febre é causada pelos seguintes fatores:

Em recém nascidos e crianças

- Desidratação, por falta de tomar quantidades suficientes de líquidos
- Ambientes quentes e abafados
- Infecções no ouvido, gripe, resfriado
- Reação do organismo às vacinas
- Amigdalite, faringite, bronquite
- Sarampo, rubéola, catapora
- Infecções na bexiga
- Diarréia infecciosa

No Adulto

Também no adulto, a infecção é o principal causador de febre. Ocorre principalmente no período de inverno ou diante de bruscas variações climáticas:

- Amigdalite, faringite;
- Gripes e resfriados;
- Infecções dentárias;
- Infecções genuritárias e ginecológicas.

Nestes casos, é fundamental consultar um médico ou dentista. Qualquer iniciativa de se auto-medicar com antibióticos, poderá causar graves consequências no organismo e grande dificuldade de cura.

SINAIS QUE INDICAM FEBRE

Caso o organismo apresente alguns dos sintomas abaixo, é bem provável que esteja febril:

- Pele avermelhada e quente ou mesmo pálida;
- Suor excessivo;
- Espirro, tosse, rouquidão, boca seca;
- Respiração lenta ou muito rápida.

Antes de tomar providências com base apenas nestes sinais, é necessário saber qual a temperatura do organismo, usando-se o termômetro.

COMO USAR O TERMÔMETRO

O termômetro clínico é um vidro cilíndrico que contém aprisionado em seu interior o mercúrio (prateado).

O mercúrio fica depositado na bolinha chamada bulbo, existente numa das extremidades do termômetro. No termômetro para ser usado sob as axilas ou na *boca, o bulbo é fino e comprido. O bulbo do termômetro retal é redondo ou ovalado e mais grosso, justamente para evitar quebra acidental dentro do corpo.*

Conforme a temperatura vai aumentando, o mercúrio se dilata e sobe pelo interior do cilindro, formando uma coluna (prateada).

A temperatura é indicada pela escala de graus centígrados ou Celsius existente na parte externa do termômetro e graduada de 35ºC a 42ºC. Geralmente uma seta (ou marca vermelha na escala) indica a temperatura de 37ºC que é considerada normal. Sempre que a coluna prateada ultrapassar esta marca, haverá febre.

A não ser sob orientação médica, tome sempre a temperatura com o termômetro oral colocado sob a axila. Isto evita acidentes provocados por possível quebra e torna mais fácil a tomada da temperatura, principalmente em crianças.

ESTES CUIDADOS AJUDAM A BAIXAR A FEBRE

Existem algumas medidas que podem ser tomadas antes de se administrar um medicamento antitérmico. Estas medidas visam principalmente refrescar o organismo que está com a temperatura elevada. Seguidas corretamente, permitem que se obtenha até mesmo uma diminuição de 1ºC.

- Mantenha a criança ou o adulto deitado numa cama. Com o organismo em repouso, a sensação de fadiga é bem menor.
- Um banho com água morna, durante 20 minutos, ajuda bastante a diminuição da temperatura. Principalmente se estiver acima de 38ºC. Depois do banho, não enxugue a água; deixe que ela se evapore da pele. Faça isso longe de correntes de ar.
- Use pouca roupa. Em crianças, use apenas uma fralda ou uma camiseta.
- Evite cobrir a pessoa febril com cobertores ou cobertas muito pesadas. No máximo, use um lençol. Quanto menos coberta, mais rápido a febre abaixa.

- Mantenha o quarto sempre arejado.
- Água fresca e suco de frutas ajudam a refrescar o corpo do doente e repõem a perda de líquido provocada pela febre.
- Tome a temperatura a cada 30 minutos. Se a febre não baixar e continuar subindo, chame um médico.

USO DE ANTITÉRMICOS

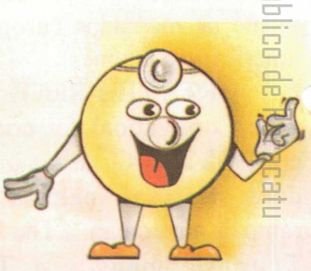
Durante vários anos questionou-se a utilização de medicamentos para controle de estados febris, uma vez que a febre refletiria um sinal indicador de determinada doença e seu término, indicativo de melhora. Além do que, a febre era considerada um sistema de defesa do organismo contra a doença ou patologia em questão. Outro ponto importante seria que o uso indiscriminado de medicamentos acarretaria efeitos colaterais indesejados.

Porém, se levarmos em conta todas as possíveis lesões causadas por elevações anormais da temperatura (febre-alta), a terapia via medicamentos passa a ser necessária, principalmente com a supervisão e controle de um médico.

COMPRIMIDOS, GOTAS OU SOLUÇÃO ORAL?

Pela comodidade oferecida, os comprimidos são preferidos principalmente por adultos.

Existem casos em que os comprimidos devem ser substituídos pela forma gotas ou solução, por exemplo:



- em crianças;
- quando houver dificuldade de engolir;
- pessoas com gastrite ou com antecedentes de úlcera (neste caso, deve-se evitar principalmente os analgésicos a base de ácido acetilsalicílico, que podem provocar sangramento digestivo);

Os analgésicos/antitérmicos em gotas apresentam a vantagem de começar a agir mais rápido que os comprimidos e são indicados tanto para adultos quanto para crianças e bebês.

Fonte: Hoechst - Divisão Farmacêutica

IMPRESSO

Nundo Oliveira Mello/Ed. 48/Acervo público de Paracatu

ANO VIII - Nº 32 - JANEIRO/FEVEREIRO, 1996

O CADINHO

"Oscar" da ecologia é da RPM

Uma parceria entre o Sistema FIEMG, o jornal Estado de Minas e a AMDA - Associação Mineira de Defesa do Ambiente instituiu o prêmio "Minas Ecologia", entregue pela primeira vez no dia 24 de novembro de 1995, em Belo Horizonte, com a presença do Governador do Estado, Eduardo Azeredo e do Prefeito de Belo Horizonte, Patrus Ananias, além de outras autoridades e lide-ranças empresariais. Apesar de recém-criado, o prêmio "Minas Ecologia" já se transformou na principal premiação e reconhecimento da conduta em busca da preservação ambiental no Estado. Não é por menos que a RPM deve se sentir orgulhosa de ter sido escolhida logo na primeira edição para receber o prêmio, ao lado de doze outros agraciados em diversas categorias, entre eles o destaque especial conferido ao Governador Eduardo Azeredo.

Esta escolha da RPM reflete a seriedade do projeto de preservação e recuperação ambiental que a empresa desenvolveu em Paracatu desde o início de suas atividades e, ao mesmo tempo, contradiz o mito de que a atividade de mineração não pode ocorrer em harmonia com o meio ambiente. Dentre os mais diversos setores produtivos do Estado, a RPM se sobressaiu e mereceu esta distinção por parte de três instituições absolutamente idôneas e independentes, o que valoriza ainda mais sua posição de vanguarda nas questões sociais e ambientais, independente da sua dimensão.

Equipamentos estão operando

Os novos equipamentos já estão operando. A transição entre a RPM e a IVAÍ realizada no dia 1º de fevereiro, foi muito tranquila.

Veja como foi esta transição em diversas matérias nesta edição.

Merece registro também a solenidade de apresentação dos equipamentos realizada em 29 de janeiro e que contou com a presença de autoridades municipais e representantes de diversos segmentos da comunidade.

A plataforma do caminhão "Jatobá" virou palanque

Equipamentos perfilados no pátio de montagem

Chegou a hora!...

Assumimos a operação de lavra. O projeto está se desenvolvendo conforme previsto. Isto você pode conferir na série de entrevistas das páginas 4, 5 e 6.

Arquivo Assessoria de Comunicação RPM

Horizonte amplo

Há alguns anos a equipe da RPM está buscando, de todas as formas, alternativas para alcançar um objetivo: aumentar a vida útil da mina. O caminho é a chamada redução do teor de corte, que significa, a grosso modo, que quanto menor for o teor de ouro que a usina pode processar obtendo rendimento, maior será a reserva da mina e, por consequência, a vida útil da empresa. Se hoje um teor de 0,4 gramas por tonelada é rentável, um teor de 0,3 ou 0,25, processado com rentabilidade, possibilita que beneficiemos uma quantidade muito maior de minério. Para isto, existem duas alternativas: atuar na melhoria tecnológica e reduzir custos

De uma realidade inicial de alimentação de 6,0 milhões de toneladas de minério por ano, com um teor de 0,5 gramas por tonelada, iniciou-se um processo de aumento de alimentação para as atuais 14 milhões de toneladas, passando-se também para o teor de corte de 0,4 g/t. Mesmo assim, o horizonte permanecia voltado para os anos de 2002/2003.

Mas para aumentar sensivelmente a vida útil, era preciso implementar medidas e projetos maiores. Uma empresa com a estrutura inicial da RPM deveria passar por uma série de mudanças.

Várias pesquisas passaram a ser desenvolvidas, como com o minério B2, a alimentação de 18 milhões de toneladas/ano e a recuperação de teores cada vez mais baixos. Vários pontos destes projetos começaram a ser viabilizados, e hoje já podemos falar que o ano de 2010 passa a ser uma realidade para nós, desde que outros investimentos relativos a estes projetos sejam realizados.

Para isto, estão sendo feitos investimentos maciços, que vão mudar o perfil da empresa, mas que vão assegurar o aumento da vida útil da RPM, com a consequente manutenção de trabalho para os colaboradores da RPM por mais este período.

É neste quadro que se insere o projeto dos novos equipamentos de lavra, que levou à substituição da IVAÍ pela própria RPM na operação de lavra. Os novos equipamentos se tornaram uma necessidade para o perfil desejado da mina. Depois de decidida a compra, faltava equacionar a operação, que poderia ser da própria IVAÍ, como todos sabem.

Mas o desenrolar do projeto levou à decisão de que a RPM assumiria esta atividade. Foi uma decisão difícil, demorada, valorizando ainda mais a longa parceria entre as duas empresas, pois a IVAI sempore atendeu às necessidades da RPM. Por isso, o fator custo foi um dos que pesou mais na decisão. Durante as negociações chegou a ser dito que "é difícil romper qualquer casamento, quanto mais uma união que deu certo..."

Felizmente, o relacionamento franco e positivo que as duas empresas sempre tiveram prevaleceu. A parceria que tinha durado mais de oito anos, continuou para que se chegasse a bom termo na negociação de rescisão do contrato.

E assim também há de ser no futuro. Portas não estão se fechando nem barreiras se erguendo. A RPM vai continuar lutando para garantir o seu futuro, e o futuro daqueles que a compõe. E é perfeitamente possível que a IVAÍ, de alguma forma, volte a fazer parte deste futuro.

Importante é repetir o objetivo de aumentar a vida útil da empresa. E para isto, o nosso horizonte já está bem mais amplo.

Recorde absoluto

Parabéns a uma grande equipe. O bom trabalho em conjunto do pessoal da Mineração, IVAI, Britagem, Beneficiamento, Manutenção e de uma série de pessoas envolvidas indireta-mente levou ao recorde absoluto de alimentação na planta de beneficiamento em dezembro.

Foi atingida a marca de 425 toneladas/hora/linha, totalizando 1.190.943 toneladas, maior marca da história da RPM.

Deve-se destacar que este recorde foi alcançado em um período particularmente difícil, pois é época de chuvas, estão sendo feitas as obras nas moegas, além de outras dificuldades. Isto valoriza ainda mais esta vitória.

Novamente, parabéns!

Prêmio

Excelência Empresarial

Mais um prêmio conferido à empresa reconhece a preocupação da RPM com aspectos que dizem respeito à comunidade em que está inserida. Estas premiações são importantes, pois divulgam para toda a sociedade brasileira os bons trabalhos que a empresa vem realizando.

Em dezembro, recebemos o "Prêmio Nacional de Excelência em Mineração e Metalurgia", organizado pela revista Minérios, com base no trabalho de relocação dos moradores do setor sudeste do Morro do Ouro.

Este prêmio é o primeiro reconhecimento público de um trabalho de Comunicação Empresarial e Relações com a Comunidade da RPM e comprova que a política da empresa é correta no que se refere ao relacionamento com os vizinhos e com a sociedade como um todo.

Visita

Dentre as diversas visitas que a empresa tem recebido, uma foi especial: a do Embaixador da Índia no Brasil, Gurdip Bedi, que esteve na RPM acompanhado de sua esposa e da Embaixatriz da Áustria no Chile. Eles vieram para conhecer o processo de extração e beneficiamento do ouro tendo sido acompanhados pelo Gerente Geral, Ludovico Costa. Nas palavras do Embaixador, eles levam uma excelente imagem das nossas atividades em Paracatu.

O Embaixador Gurdip Bedi ao lado de Ludovico e as Embaixatrizes da Índia e da Áustria

O CADINHO

Informativo de Relações Públicas da Rio Paracatu Mineração S.A.

Editor
Rolf Georg Fuchs
Reg. Prof. DRT/MG 4565
CONRERP 3ª Região - 1169
Colaboração
Solange Costa
Renata Monteiro Barbosa
Coordenação
José Carlos Damasceno
Fotografias
José Luiz Neiva
Arquivo RPM
Diagramação e Arte Final
J. Fróes
Assessoria, Eventos e Imprensa
(061) 671.5154 - Paracatu - MG
Impressão
Gráfica Valci
(061) 344.1747
Redação
Estrada do Machado s/nº
Morro do Ouro
Fone (061)671.2929
Fax (061)671.4653
CEP 38600-000 - Paracatu - MG

Filiado à ABERJE

Biblioteca Pública Municipal/Arquivo Público de Paracatu

Auditoria NOSCAR está chegando

Está chegando a auditoria de regraduação para o NOSCAR. A data foi marcada, de 25 a 29 de março, e está na hora de intensificar os preparativos. A competição entre áreas já foi realizada e ainda estão sendo programadas uma etapa da competição entre gerências e duas inspeções do Gerente Geral, nas quais também serão feitas as auditorias de documentos.

O Comitê NOSA e o SESMT já estão tomando as últimas providências para definir a programação final desta auditoria. No início de março será publicada mais uma edição do Cadinho, enfocando toda a preparação para o NOSCAR, documentando o que foi feito e, principalmente, orientando para os preparativos finais.

O NOSCAR tem que continuar sendo nosso!

Está na hora de retomarmos o pique e chegar embalados na reta final. Participe, faça a sua parte. Vamos dar o impulso definitivo para o NOSCAR.

Inaugurada oficina do PROMAM

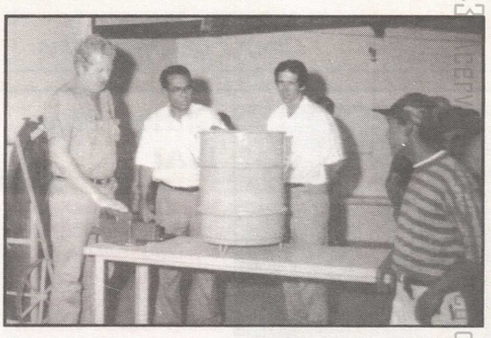
A RPM fez a entrega de uma oficina completamente montada ao PROMAM - Programa Municipal de Apoio ao Menor. A oficina, entre outros equipamentos, conta com estrutura total para solda, pintura e manuseio de metais, incluindo furadeira, esmeril, compressor, lixadeira, acessórios e Equipamentos de Proteção Individual.

O projeto do PROMAM busca, em sua essência, ensinar uma opção de vida e trabalho a pessoas carentes, em especial, adolescentes. A RPM, que já sabia valorizar o projeto como iniciativa da comunidade para levar ao aprendizado, ao crescimento e à estru-turação profissional e social do ser humano, viu na oficina uma possibilidade de apoiar o programa. Este apoio se insere na política de relações com a comunidade do grupo RTZ, estabelecendo uma parceria concreta entre a empresa e a sociedade. Ao mesmo tempo, se enquadra nas prioridades de apoio da RPM, que são a ajuda em projetos de educação e saúde.

No PROMAM oferece-se uma oportunidade de melhorar o futro de dezenas de crianças e adolescentes, menores carentes, que aprenderão um ofício na oficina e certamente terão melhores opções de encontrar um emprego e garantir o seu sustento.

A oficina será também uma fonte de recursos para o PROMAM, pois sua produção, que será principalmente de tambores de lixo, poderá ser vendida para a comunidade, inclusive para a própria RPM, mas o principal é que a sociedade de Paracatu será beneficiada por este projeto, seja comprando os tambores de lixo e participando da campanha de limpeza da cidade, e ainda, vendo seus menores carentes recebendo uma opção de futuro, através da profissionalização.

Após a solenidade, o descerramento da fita inaugural feito pelas autoridades municipais



O prefeito Manoel Borges vistoria o primeiro tambor fabricado na oficina do PROMAM

Natal: Participação solidária

Principalmente no Natal e final de ano o clima de participação e solidariedade aumenta entre as pessoas, principalmente para tentar amenizar um pouco as dificuldades dos menos favorecidos. Também a RPM não ficou de fora deste processo, participando da campanha do Natal dos pobres. A participação foi com a doação de 60 cestas básicas, compostas por 15 itens cada.

A entrega foi feita pelo Operário Padrão da empresa, Divino Cruz, representando toda a comunidade RPM.

O padre Benedito, representando a comissão organizadora da campanha, recebe as cestas básicas

O valor da equipe

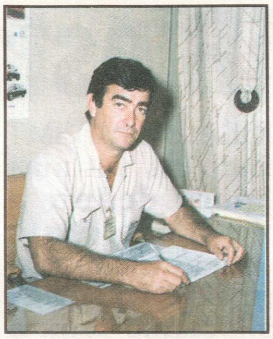
A RPM está passando por uma fase muito importante, que irá moldar o futuro da empresa. O meu envolvimento com todas as obras e todos os projetos, permite-me dizer que desde o início esta equipe dedicada era a garantia da tranquilidade do processo.

Acho que cabe aqui, em nome da Diretoria da empresa, destacar o empenho desta equipe, que não é composta só pelas pessoas que mais aparecem, por exemplo dando entrevistas neste jornal. A equipe é formada por muito mais gente, de diversos níveis, na qual todos tem seu grau de respon-sabilidade e competência.

Não posso aqui citar este ou aquele, porque são muitos, mas cabe o registro de que todos que tiveram sua parcela de colaboração tem também uma parcela dos louros da vitória. A todos, os parabéns pelo valor do trabalho em equipe.

A confiança nesta equipe é um dos ingredientes que fazem a RTZM investir muito no aumento da vida útil da mina de Paracatu. O outro ingrediente é a confiança no município, nas suas autorida-des, lidranças e na sua comuni-dade. Através da parceria com a cidade e pela nossa equipe competente obtemos a tranqui-lidade de apostar em um futuro cada vez maior e melhor para a RPM.

João Kasbergen
Diretor de Operações



Antônio Landi Borges
Projeto Equipamentos de Lavra

Cadinho: Todas as ações em relação ao projeto dos novos equipamentos de lavra estão passando por suas mãos. Como está sendo o desenrolar dos trabalhos?

O projeto abrange 3 pontos distintos:
- Compra e montagem dos equipamentos
- Adaptação das estruturas para operação destes equipamentos envolvendo moegas, oficinas, pátios, drenagens, manutenção, abastecimento, etc.
- Contratação e treinamento da equipe.

O todo do projeto significa ação concomitante dos três pontos, sem os quais seria impossível termos uma operação eficiente e segura e, para tanto, é necessário que cada parte realize seu trabalho a tempo e que compreenda a necessidade da outra. Todas estas ações foram conduzidas levando em consideração os padrões e normas da NOSA, seguidas rigidamente, e a filosofia da qualidade total.

Na realidade, houve um comprometimento muito grande da equipe e da RPM como um todo e isto está fazendo com que tudo que foi programado seja cumprido a contento. A situação atual é a seguinte:
- Montagem: em fase final de comissionamento;
- Moegas: entraram em operação no final de janeiro;
- Oficina: já contratada e em fabricação;
- Contrato de manutenção: em fase final de negociação;
- Abastecimento (diesel e lubrificantes): contrato já fechado com Texaco e em início de implantação das instalações;
- Treinamento: equipe de operadores continua em treinamento, mesmo que já estejamos operando;
- Construção de pátios, escritórios, refeitório, etc.: aguardando desmobilização completa da IVAÍ, pois os mesmos serão construídos onde ela operava.

Cadinho: Quais os maiores gargalos?

Desde o início do projeto, 3 condicionantes eram as grandes preocupações:
- Aquisições e entrega dos equipamentos no Brasil até 31/12/95;
- Construção das moegas a tempo, uma vez que estamos em período de chuvas;
- Equipe treinada para garantir uma transição segura e com produção garantida.

Felizmente todas estão cumpridas, o que nos deu condições de operar normalmente.

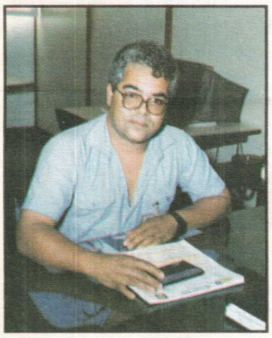
Cadinho: A transição com a IVAÍ foi fácil?

Todo o processo de implantação dos equipamentos de maior porte na mina, desde o seu estudo de viabilidade até a operação dos equipamentos, foi um trabalho paralelo e aberto com a IVAÍ, tendo ela a mesma chance que a RPM.

No entanto, a empresa considerou a opção de operação com equipamentos próprios mais apropriada. Em função disto, a RPM adquiriu os equipamentos e estamos iniciando sua operação. Em face de toda esta negociação aberta, e de todos estes anos de ótima convivência com a IVAÍ, o processo de transição se deu de maneira tranquila e temos a certeza de que a IVAÍ continuará nos dando o apoio necessário até que tudo se complete.

Cadinho: Como você vê a RPM depois deste projeto implantado?

Como fator de custo, este é o primeiro passo no sentido de mantermos a sobrevivência da empresa e viabilização de novas reservas. Como fator moral, é mais um passo no sentido de mantermos uma equipe motivada e comprometida, uma vez que a partir deste fato toda a operação da RPM estará nas mãos de sua equipe e, aí sim, a sobrevivência dependerá única e exclusivamente da equipe RPM.



Carlos Cruz
IVAI

Cadinho: Está se aproximando o encerramento de um contrato que já dura mais de 8 anos. Como a IVAÍ está vendo este fato?

O contrato da IVAÍ só terminaria no ano 2.000 e, por uma decisão interna, a RPM está sucedendo a IVAÍ na operação de lavra utilizando seu próprio equipamento. Sempre foram cumpridos os compromissos de contratos, creditando assim confiança ao seu desempenho no ramo de mineração.

Cadinho: As negociações para definir a rescisão do contrato foram muitas. Na sua opinião, quais os principais pontos de acordo?

Em primeiro lugar, o processo de transição, principalmente o que foi acordado quanto à transferência de pessoal do quadro da IVAÍ para a RPM, para não afetar o processo produtivo.
Depois, o trabalho em conjunto, no sentido de superar o desconforto causado pela necessidade de implementação de obras, face à dimensão dos novos equipamentos.

Cadinho: Há dificuldades entre a IVAI e a RPM neste momento?

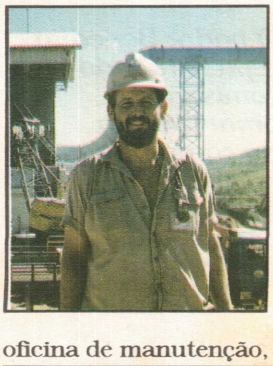
Não, de maneira alguma. O que existe neste momento de transição é o espírito e a vontade de cooperação plena da IVAÍ para com a RPM, não só para cumprir as metas do contrato, como também auxiliar o seu cliente neste momento em que novos desafios surgem. Todas as dificuldades estão sendo superadas por que haja um bom nível de entrosamento entre os responsáveis de ambas as empresas no processo de transição.

Cadinho: Foram oito anos de boa parceria. A IVAÍ está levando algumas experiências aqui de Paracatu para outros projetos?

Sim, claro. A IVAÍ conheceu a filosofia NOSA de segurança ocupacional e aadotou, mesmo porque era norma decontrato, e leva esta bagagem para outros projetos dos quais faz parte.

Cadinho: E o futuro, o que está previsto para a IVAÍ e para o pessoal envolvido?

O futuro para a IVAÍ e para o pessoal envolvido junto à RPM está baseado nos bons serviços que nossa empresa executou na mina do Morro do Ouro e que servirão como referência para trabalhos em conjunto, ou seja, em outros contratos em que esta parceria novamente será formada. Além disso, parte do pessoal da IVAÍ foi reaproveitado pela RPM, dentro do espírito de parceria que sempre existiu.



João Candido
Obras Civis

Cadinho: Quais foram as principais obras relacionadas aos novos equipamentos?

Foram seis: a ampliação das moegas, a construção do pátio da oficina de manutenção, a execução de 150 metros de drenagem, a terraplenagem para acesso às novas moegas, a construção dos tanques e posto de abastecimento, e as adequações do pátio da IVAÍ para atender às novas neces-sidades.

Cadinho: As dificuldades são naturais. Como elas tem sido superadas?

Dificuldades são normais em qualquer obra que nos tire da rotina. Por exemplo, tivemos que fazer uma adequação completa do pátio da civil, para continuar atendendo à demanda normal e às novas obras. Superamos estas dificuldades sempre através do consenso e de diálogos com todos os envolvidos nos processos. Um ponto de apoio muito importante tanto na estruturação do trabalho quanto no relacionamento com as pessoas envolvidas foi para nós o programa NOSA, sem o qual, com certeza, seria muito mais difícil conseguir cumprir estes desafios.

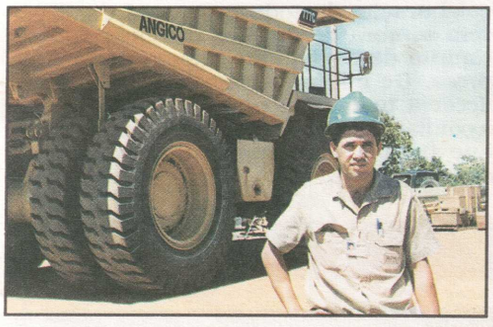
Cadinho: O que ainda falta fazer?

A ampliação das moegas e terraplenagem do acesso a elas estão concluídas. Já executamos 50% das drenagens e estamos iniciando a construção do pátio da oficina de manutenção e dos tanques e posto de abastecimento. As adequações no pátio da IVAÍ terão início após a transição da operação para a RPM.

Cadinho: A montagem dos equipamentos teve problemas? Os prazos foram cumpridos?
A montagem dos equipamentos transcorreu na mais absoluta tranquilidade. É claro que aparecem problemas inesperados, que foram e estão sendo resolvidos com a maior rapidez possível, garantindo assim o atendimento do prazo de entrega dos equipamentos à operação da mina.
Cadinho: Um dos pontos mais importantes do projeto é a construção da oficina de manutenção. Como será esta oficina?
A oficina foi projetada e está sendo executada no melhor padrão de qualidade, para suportar todas as necessidades para a manutenção dos equipamentos, sempre de acordo com as normas de segurança da NOSA. Ela será totalmente informatizada, possibilitando aos usuários confiabilidade das informações geradas pelos equipamentos. Ainda estará à disposição dos profissionais da manutenção

Rogério Maia
Manutenção de *Equipamentos de Lavra*

tudo o que há de melhor e avançado no que se refere a ferramental de trabalho. Devo repetir que as normas da NOSA e os procedimentos da Qualidade Total estão sendo levados em consideração em todas as ações que estamos desenvolvendo.
Cadinho: Explique-nos como está sendo e como será futuramente o trabalho com a SOTREQ.
A SOTREQ é o distribuidor oficial dos produtos Caterpillar em Minas Gerais, portanto o responsável técnico pela entrega dos equipamentos montados à RPM. Estamos, a partir da montagem, desenvolvendo um trabalho de parceria RPM/SOTREQ que visa garantir a disponibilidade física necessária à operação da mina. Para isso, a SOTREQ manterá um quadro profissional disponível à RPM, formado por 1 engenheiro (Paulo Leite), 1 auxiliar administrativo e 05 mecânicos que, juntamente com o quadro de funcionários da RPM, 1 engenheiro (Rogério Maia), 1 supervisor, 1 controlador de manutenção, 1 soldador e 22 mecânicos, vão procurar garantir a excelência da qualidade na manutenção.



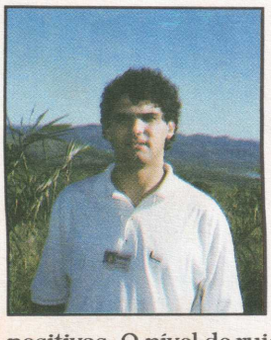
Lindomar M. de Mesquita
Supervisor de Segurança

Cadinho: Como está sendo a adequação dos novos equipamentos às normas de segurança da empresa?
A adequação está sendo realizada em duas etapas: primeiro, o SESMT realizou uma inspeção minuciosa nos equipamentos, detectando irregularidades que poderiam comprometer a segurança do trabalhador. Por exemplo: partes móveis sem proteção, passarelas e corrimãos pequenos, falta de dispositivos para realizar bloqueios. Os equipamentos só serão liberados para rodar quando os problemas estiverem sanados. Segundo, juntamente com a equipe de produção da mina, o SESMT elaborou uma norma de segurança para movimentação de máquinas e veículos. Esta norma define os procedimentos e obrigações de um colaborador que estiver operando ou transitando com veículos leves na mina. Através da norma, poderemos eliminar e ou reduzir riscos de acidentes, proporcionando aos funcionários um tráfego seguro e organizado.
Cadinho: Vão surgir problemas no futuro?
De acordo com a experiência do SESMT e de outros profissionais, percebemos que alguns problemas poderão surgir. Preocupados com isto, elaboramos um plano de ação, abrindo um leque para os possíveis problemas e quais as medidas que deverão ser tomadas para eliminá-los e/ou minimizá-los.
Cadinho: Há riscos de perdermos pontos que comprometam nossa regraduação na auditoria NOSCAR?
Estamos trabalhando com o intuito de não comprometer nossa graduação na auditoria. Para que isto aconteça, solicitamos melhorias e proteções nos equipamentos, estamos registrando experiências da IVAÍ e regularizando os documentos NOSA. Aliado ao nosso trabalho, o setor de treinamento vem realizando cursos para formação e conscientização dos novos funcionários para atuarem dentro dos padrões NOSA.

Cadinho: Selecionar e contratar dezenas de pessoas de uma só vez não é tarefa fácil. Como vocês procederam?
Realmente contratar tanta gente não é fácil. Todo nosso trabalho foi em conjunto com a IVAÍ. O primeiro passo foi preencher a ficha de cada funcionário da operação e manutenção acompanhado de uma mini-entrevista. O segundo passo foi montar e executar o treinamento de todos nos equipamentos novos em parceria com a SOTREQ. Para tal contamos com o Zé Luiz e Fritz da SOTREQ e o Rui da CATERPILLAR. O terceiro passo é a seleção propriamente dita, que foi feita levando em consideração os requisitos necessários aos cargos existentes, o treinamento efetuado e avaliações psicológicas para levantarmos os perfis adequados aos cargos. O mais importante disso tudo é a seriedade com que os trabalhos vem sendo executados, onde todos tiveram oportunidade, sem discriminação, com respeito a cada funcionário como profissional e ser humano.
Todo este processo se torna mais fácil porque estamos atuando de acordo com os princípios da Qualidade Total, aliados ao grande valor que damos aos itens do programa NOSA, importantes para o nosso trabalho e também muito importantes na avaliação dos candidatos.
Cadinho: Existiram dificuldades operacionais de liberação do pessoal da IVAÍ, tanto para seleção e treinamento quanto para contratação?
Não. Como disse anteriormente o trabalho tem sido em conjunto com a IVAÍ para que pudessemos atender a todos sem atrapalhar a operação e o trabalho de cada um. Fizemos escalas de horários de acordo com os turnos e nós da RPM buscamos e levamos todos, tanto para a seleção quanto para o treinamento. Agradecemos

Marisa Magalhães Ulhôa
Desenvolvimento de Pessoal

a IVAÍ, nas pessoas do Cruz, Fontana e Silvio, que colaboraram para que os trabalhos ocorressem de maneira harmônica e organizada.
Cadinho: Como tem sido a avaliação do pessoal da IVAÍ?
Até o presente momento e de maneira geral as avaliações dos funcionários tem sido positivas, principalmente nos aspectos de boa vontade, interesse, disposição para aprender, colaboração, sentido de equipe. Esses pontos são muito importantes e mostram o profissionalismo de todos.
Cadinho: Qual deve ser o procedimento dos que foram contratados? E o que vai acontecer com os outros?
A partir do momento que selecionamos os que foram contratados, de acordo com a disponibilidade do número de vagas e avaliações realizadas, os mesmos receberam todas as informações necessárias e foram encaminhados aos setores competentes: medicina do trabalho, departamento de pessoal, serviço social, segurança do trabalho, treinamento para integração, para se proceder os trâmites burocráticos da contratação. Aqueles que não forem contratados, ficarão com as fichas em cadastro no setor de seleção para que sejam chamados nas oportunidades que forem surgindo, como por exemplo a nova etapa da barragem.

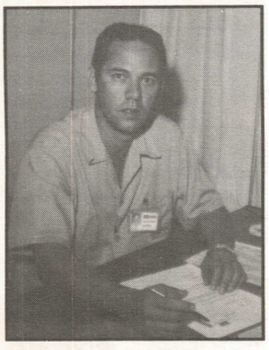


Álvaro Carlos Paes Pinto - *Meio Ambiente*

Cadinho: Que alterações no meio ambiente resultam deste projeto?
A nossa política de melhorar cada vez mais o meio ambiente, inclui os novos equipamentos que trazem alterações positivas. O nível de ruído é menor, porque além de serem novos e terem sido fabricados com padrões mais atualizados, esperamos também uma queda sensível do nível de poeira na mina, uma vez que apenas 7 caminhões estarão em operação, ao contrário dos 22 caminhões até então utilizados. Além disto, os 3 caminhões pipa adquiridos tem capacidade para 15.000 litros cada um. Isto significa mais tempo de equipamento disponível, efetivamente asperjindo água na mina.
Cadinho: Os operadores dos novos equipamentos podem contribuir com a melhora da preservação ambiental?
Com certeza. Todos os operadores deverão passar por um curso de educação ambiental, especialmente projetado para o pessoal da lavra. Neste curso, estaremos conscientizando e instruindo todos os envolvidos nas operações de lavra sobre os cuidados, os pontos críticos, os procedimentos operacionais corretos para atividades que envolvam risco de danos ambientais etc. Esperamos contar com a participação efetiva de todos.

Fundação Universitária Mendes Pinto / Arquivo Público Mineiro

Entrevista



Vitor Hugo S. Belo
Projeto Caminhões/ Suprimentos

Cadinho: Quais as principais negociações e contratos deste projeto?
Foram muitas horas de reuniões, onde buscamos enfocar sempre a necessidade de parceria com nos-sos fornecedores e empreiteiras. O resultado foi a satisfação das partes. Isto é o que importa para uma relação duradoura como almejada pela RPM. Todas as negociações e contratos foram vistos por nós como importantes para o projeto, contudo há os de maior peso financeiro e, por isto, acabam requerendo tempo maior. Assim, a compra dos equipamentos Caterpillar (SOTREQ), contrato de manutenção e fornecimento de peças (SOTREQ), contrato para desembaraço e transporte dos equipamentos Caterpillar (INTERNACIONAL), fornecimento de óleo diesel e lubrificantes (TEXACO) e recisão do contrato de lavra (IVAÍ).
Cadinho: E as dificuldades?
O time da RPM absorveu rapidamente o projeto, partindo para o planejamento de todas as ações necessárias. No área comercial, a dificuldade foi logo solucionada pela rápida interação entre a RPM e SOTREQ. Tínhamos pouco tempo para negociar e fechar o pacote de equipamentos Caterpillar, face às questões tributárias da época (agosto/95). As partes iniciaram um entendimento e o negócio foi fechado, a fabricação iniciada e, na data combinada, os equipamentos foram embarcados no Porto de Houston-EUA, cumprindo assim as exigências com relação à política tributária vigente. Contamos ainda com a colaboração da equipe da RTZM, que não mediu esforços para o aporte necessário requerido pela RPM e, também, da SAMITRI, empresa que abriu as portas e indicou o melhor caminho a percorrer. Diante de tanta ajuda, os obstáculos foram superados com facilidade.
Cadinho: A RPM tem como política dar direito à participação do comércio local nas suas necessidades. Como isto ocorreu neste projeto?
É verdade. Sempre que possível nós buscamos soluções caseiras. Neste projeto houve grande participação de empresas da região, como por exemplo o viaduto, que foi projetado por profissionais da cidade e tem, na sua construção, participação intensa da CICON. A nova estrada foi construída e asfaltada pela TAMASA, que também está executando o aterro da britagem. A PAREX, que é uma empresa de Vazante, foi muito ativa durante toda a fase do projeto, construindo e montando a moega provisória, executando as alterações das moegas definitivas e, ainda, fabricando e montando o galpão da oficina de manutenção. Outras empresas forneceram itens diversos.
Cadinho: E do lado profissional, como foi esta experiência?
Foi o primeiro projeto completamente executado e conduzido por nós da RPM e, evidentemente, nos empenhamos para corresponder à confiança que nos foi depositada pela diretoria da RTZM. Sentimo-nos gratificados pela experiência nova e queremos fechar o projeto com conhecimentos bastante enriquecidos.
Nós do projeto percebemos que somente foi possível desenvolvê-lo face à intensa colaboração de todo o pessoal da RPM, sem sombra de dúvidas demonstrando o espírito de equipe que impera nesta Empresa. De minha parte, só tenho a agradecer a todos que sempre prestaram-me a confiança, o apoio, a consultoria, a ajuda que faltava para que tudo tivesse seu curso normal.

Nossa Gente

Veteranos em destaque

Já é tradicional a comemoração em homenagem aos veteranos. A expectativa antes da festa é grande, e o pessoal chega curioso, trazendo as esposas, para ver o que a RPM preparou desta vez.

Por já estar se tornando uma tradição, este jantar dos veteranos tem que, a cada ano ser melhor. E todo o empenho foi feito para isto, com a decoração do salão da Galeria Veredas e o capricho do pessoal do Trianon Buffet. A música, por conta do conjunto do Ilídio, também agradou a todos.

Mas o importante não era a festa, e sim os homenageados. Em 1995, um grande número de veteranos completou 10 e 5 anos na empresa, tanto que alguns já participaram do segundo jantar de veteranos. Ao todo, foram 57 veteranos homenageados, sendo 7 mulheres, o que mereceu destaque especial, já que elas são a minoria em uma empresa composta principalmente por homens. Dos veteranos, 6 completaram 10 anos e os outros 51 completaram seus primeiros 5 anos na empresa.

Durante a saudação aos presentes, o Gerente Geral da RPM, Ludovico Costa, valorizou os homenageados, ressaltando que são eles que contribuem com o bom desempenho da empresa. Esta contribuição se traduz pe-los anos de dedicação e bom trabalho na empresa. Se a RPM hoje tem algum destaque, este se deve ao seu quadro de funcionários. A homenagem aos veteranos, portanto, é mais do que justa.

E assim comemorou-se o jantar em homenagem aos veteranos. As fotos mostram um pouco o ambiente da festa.

Ludovico fala aos veteranos antes da entrega dos diplomas

O bom serviço marcou o evento

Concurso de frases

1º lugar

"A segurança no trabalho é um instrumento de apoio para a conquista de resultados".

Tânia Jussara M. Teixeira

2º lugar

"Falta de EPI pode acabar na UTI".

Eramar Beckmann

3º lugar

"No trabalho, no lar e no lazer, segurança devemos fazer".

Almiro Gonçalves da Silva

Confraternizações de Natal animam muita gente

As festas de Natal são uma excelente oportunidade para um papo mais descontraido com os colegas, um entrosamento entre as esposas e os filhos e muita diversão, comida farta, cerveja, refrigerante, música e, é claro, Papai Noel. Veja através desta coleção de fotos como foram os dois dias de festa no ginásio do União.

Expectativa...

Nos dois dias, o ginásio estava cheio

aproximação...

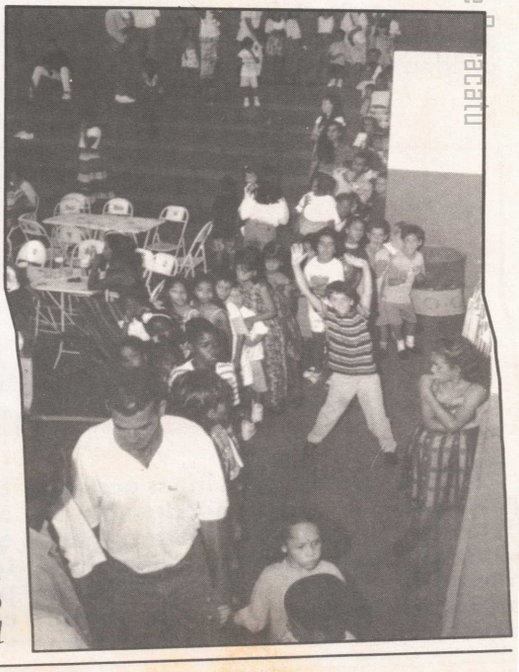
alegria...

O churrasco farto foi muito apreciado

...e até insegurança foram algumas das emoções despertadas por Papai Noel

Descobrimos novos dons em cantadores de bingo. O estreante Lima (Suprimentos) é ajudado por Solange (Relações Públicas)

Outro novato no bingo. Marcelo Malta (dir.), da Produção, cantou o bingo de domingo



A criançada fez fila para falar com o Papai Noel

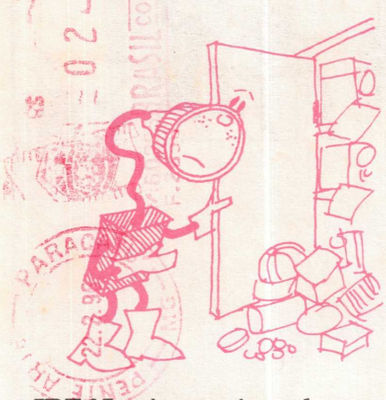
LAR DOCE LAR

Como implantar o 5S dentro de casa

Com a implantação e o sucesso do programa PPP/5S na Mineração Morro Velho, muita gente percebeu que poderia aplicar os cinco Sensos dentro de sua própria casa. Aqui, algumas dicas de como levar para o quarto, a área, a cozinha e o quintal os benefícios dos 5S.

Por acharmos a experiência da Morro Velho muito importante, reproduzimos aqui as dicas da matéria do Jornal Informativo MMV, com autorização da Assessoria de Comunicação Empresarial da MMV.

DESAPEGO - Stefano Angioletti, responsável pela Célula de Resultados de Eletrônica e Automação da MMV foi um que fez o 5S no próprio guarda-roupas. Camisas que ele não usava mais foram doadas a quem delas necessitava. O mesmo fez Irany Braga, responsável pela Célula de Resultado de Laboratório. Doou roupas, sapatos, bijuterias e livros não usados e deu fim àqueles bilhetinhos, cartões e recibos inúteis que a gente costuma juntar por sentimentalismo ou "esquecimento". Definiu ainda os locais para cada coisa e fez uma limpeza geral. Resultado: mais espaço, conforto e praticidade. Irany dá um conselho a quem quer fazer o 5S em casa: "é preciso ter desapego às coisas e forte autodisciplina, para voltar com as coisas para o local certo, independente do tempo que isso vá levar".



IDEAL - A casa é um lugar perfeito para fazer a aplicação dos cinco Sensos: Utilização, Ordenação, *Limpeza, Saúde e Autodisciplina. Todo mundo sabe como é desagradável ficar procurando* aquela tesoura que *alguém retirou do lugar ou mexer num* armário repleto de coisas que caem quando a porta é aberta. Em casa também é mais fácil compreender (e praticar) os cinco Sensos de modo integrado. Quem mexe na cozinha sabe que a vida é sujar e lavar, desarrumar para arrumar logo em seguida, colocar colher junto com colher e copo junto com outros copos ...

COZINHA - Mantenha aquilo que você usa mais sempre em local de mais fácil acesso. Aquela travessa fina que você usa apenas no Natal pode ficar no alto do armário ou em outro cômodo da casa. Nos armários, agrupe os materiais por tipo (cereais e farinhas, latas, caixas) ou de acordo com o uso. Não deixe a geladeira cheia de vasilhinhas com restos de comida. Disciplina-se inclusive para fazer a quantidade de comida estritamente necessária para uma ou duas refeições, sem sobras e desperdícios. Conserte as portas caídas dos armários, regule a chama do fogão e não esqueça de dar uma geral de vez em quando na gordura acumulada nos locais mais difíceis. Nem é preciso dizer que as condições de higiene e limpeza são fundamentais.

QUARTOS - Os guarda-roupas são alvo principal de uma operação 5S. Primeiro passo: retirar tudo que é inútil e ainda está guardado: roupas, sapatos, badulaques, material escolar, brinquedos, etc., tudo que ficou velho, ultrapassado e não se usa mais. Não tenha dó de brinquedos antigos ou aquele amontoado de papel velho da escola de 10 anos atrás (se quiser guardar algo de recordação, faça um álbum, um álbum só). O que não é usado deve ir para o lixo ou para parentes, vizinhos, crianças pobres, instituições de caridade. Segundo passo: limpar. Terceiro: separar o lugar certo de cada coisa. E mantenha o padrão: roupas no cabide ou nas gavetas, sapatos no seu canto apropriado, camas arrumadas, etc. etc.

QUINTAL - A casa do cachorro, o galinheiro, as gaiolas devem estar sempre superlimpos, inclusive por uma questão de saúde pública. O local onde se guarda os trastes deve sofrer uma faxina radical: pneu, garrafa de vinho, cabo de vassoura, a cúpula quebrada do abajur que o pai ficou de consertar (e não consertou), os livros do bisavô na caixa cheia de traças ... tudo isso deve ir para o espaço ou ter destinação mais nobre. Libere a área de serviço para o que interessa (as ferramentas, o material de limpeza, linhas e anzóis de pesca), tomando o cuidado de guardá-los com ordem e identificação (uma etiqueta com o nome ou o desenho de um martelo para marcar o lugar do martelo, por exemplo, etc.). O mato que cresce junto ao muro deve ser cortado (que tal plantar uma horta ali, ou flores!). Além de limpar e arrumar, aproveite para embelezar o lugar.

MUTIRÃO - Uma boa maneira para começar a revolução dentro de casa é reunir toda a família num mutirão. Discuta com o pessoal os conceitos e práticas do 5S durante alguns minutos e depois mãos à obra. Distribua as responsabilidades e a tarefa de cada um. Numa área de descarte, separe os materiais inúteis conforme seu destino (creche, parentes, lixo, etc.). No final, para comemorar faça uma festinha ou, se não quiser sujar a cozinha, vá tomar um sorvete com a turma.

IMPRESSO

Acervo Arquivo Público da Mineração Waldemar Lopes de Oliveira Mello/Enc. 43

ANO VIII - Nº 53 - MARÇO/ABRIL, 1996

O CADINHO

Paracatu tem novo cartão postal

Ë visivel a alteração da paisagem no centro da cidade. Hoje, Paracatu pode se orgulhar da praça e da igreja Matriz de Santo Antônio. A RPM deu para a comunidade um novo cartão postal. Após a recuperar por completo a praça, a RPM também viabilizou a pintura e restauração da igreja matriz. Agora, este patrimônio histórico nacional não precisa mais se esconder atrás das árvores e da iluminição deficiente. Um bonito trabalho de paisagismo e uma nova iluminação, aliados às cores renovadas da igreja, valorizam - e muito - esta obra secular.
Basta agora contar com a colaboração de toda a comunidade na preservação deste bem. Vamos evitar depredações e vandalismos. Vamos provar que a população da nossa Paracatu é suficiente evoluida para cuidar de seus valores culturais.

NOSCAR

GANHAR O NOSCAR 96 ESTÁ EM NOSSAS MÃOS

VAMOS LEVANTAR O TRI-CAMPEONATO

NOSCAR TRI 96

RPM
RIO PARACATU MINERAÇÃO S/A
GRUPO RTZ

Vamos ser tricampeões do NOSCAR. Estamos empenhados e motivados para receber os auditores NOSA, que estarão em Paracatu nos dias 25 A 28 de março. Acompanhe tdo sobre a regraduação NOSCAR nas páginas 3,4 e 5.

Garantindo o futuro

A RTZ Mineração e a AUTRAM anunciaram o maior investimento da RPM, para garantir ainda mais o nosso futuro. O início foi dado com os novos equipamentos de lavra, mas agoras inicia-se um projeto maior. Na página 7, veja em detalhes o que será feito na RPM

RTZ Mineração 25 anos de Brasil

Após 25 anos, a RTZ Mineração é hoje um dos maiores grupos empresariais do Brasil. A nossa história no Brasil inclui você, a peça mais importante deste grande grupo.

Extraindo qualidade de vida do solo brasileiro!
RTZ
RTZ Mineração Ltda.
25 anos

História

RTZ MINERAÇÃO - 25 ANOS DE BRASIL

A RTZ Mineração está completando 25 de atividade no Brasil. A síntese desta história está relatada no texto abaixo. Para marcar o jubileum completado em 12 de março, foi criado um selo comemorativo. A autora deste selo é a funcionária Sol Tomich, da RTZM, e o selo estará presente durante todo o ano do 25º aniversário nas diversas publicações da RTZM e de suas operações no Brasil.

A RTZ Corporation plc é o maior grupo minerador do mundo. Foi criada em 1962 com a fusão das empresas inglesas The Rio Tinto Company e The Consolidated Zinc Corporation. Hoje a Empresa atua em 35 países e movimenta ativos de US$14 bilhões, explorando grandes depósitos minerais de onde extrai ouro, prata, cobre alumínio, dióxido de titânio, minério de ferro, urânio, carvão, talco, boro e diamantes, entre outros.

Há 25 anos a RTZ investe na mineração brasileira. Em 1971 o grupo começou a desenvolver projetos de pesquisas minerais com resultados infrutíferos. Só a partir de 1983, com a possibilidade da exploração do Morro do Ouro, em Paracatu, Minas Gerais, é que a empresa efetivamente iniciou uma nova era de crescimento no país.

Nessa época, o grupo decidiu reavaliar suas atividades no país e investir em projetos minerais com bom potencial de viabilidade econômica. Unindo as empresas Riofinex do Brasil e Rio Tinto Zinc do Brasil, que já atuavam no país, foi criado o braço brasileiro da empresa - a RTZ Mineração Ltda.

Em parceria com a Autram Mineração e Participações, iniciou-se em 1085 a construção do Projeto Morro do Ouro da Rio Paracatu Mineração S/A, que está em produção desde 1987 e hoje produz 5,4 toneladas de ouro por ano.

Extraindo qualidade de vida do solo brasileiro!
RTZ
RTZ Mineração Ltda.
25 anos

A privatização da BP Minerais, em 1989, ampliou os horizontes de atuação da RTZ, que assumiu seus negócios minerais em todo o mundo. No Brasil, o grupo assumiu o Projeto Fortaleza de Minas, viabilizado no ano passado e com obras de construção em andamento. Quando estiver produzindo níquel, em 1998, a Mineração Serra da Fortaleza terá um faturamento anual previsto de US$100 milhões.

A década de 90 foi marcada por um salto de expansão nos negócios da RTZ Mineração. Em 1991 foi criada a Rio Tinto Desenvolvimento Minerais, para conduzir as atividades do grupo na área de exploração, principalmente em ouro, metais básicos, caulim diamentes e carvão mineral. No mesmo ano, o grupo adquiriu, em parceria com a empresa de capital nacional EFX, a Mineração Corumbaense Reunida - MCR, que explora minério de ferro no Mato Grosso do Sul.

Em 1994, a RTZ Mineração criou a Transbarge Navegación, empresa de navegação fluvial, com sede no Paraguai, com o objetivo de transportar o minério produzido pela MCR pelos rios Paraná e Paraguai até as siderúrgicas da Argentina e Paraguai.

Com sedes em Brasília, a RTZ Mineração hoje está entre as 20 maiores holdings do país, produzindo com qualidade, investindo no homem, no meio ambiente, na segurança do trabalho e no desenvolvimento em progresso das comunidades onde atua. A RTZ Mineração mostra nesses 25 anos a diferença entre um grupo grande e um grande grupo.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Aconteceu

Visita

O secretário recebeu, também, os cumprimentos do prefeito municipal, Manoel Borges, e do presidente da Câmara, Ícaro Botelho.

Recebemos uma visita muito importante na RPM. No dia 14 de março o secretário Nacional de Minas e Metalurgia do Ministério das Minas e Energia, Giovanni Toniatti, esteve em Paracatu para conhecer a empresa e seu processo de produção. Geólogo, Toniatti demonstrou grande interesse pela formação geológica do Morro do Ouro, mas também observou atentamente todos os procedimentos e atividades da empresa. Ao final da visita, concluiu que "a RPM é uma empresa politicamente correta, tanto sob o ponto de vista da produção quanto nos aspectos de segurança e meio ambiente. Sinceramente, fiquei impressionado com o que vi aqui".
Agradecemos ao secretário por este reconhecimento.

Como todo visitante importante, Givanni Toniatti plantou uma árvore na empresa

O CADINHO

Informativo de Relações Públicas da Rio Paracatu Mineração S.A.

Editor
Rolf Georg Fuchs
Reg. Prof. DRT/MG 4565
CONRERP 3ª Região - 1169
Colaboração
Solange Costa
Renata Monteiro Barbosa
Coordenação
José Carlos Damasceno
Fotografias
José Luiz Neiva
Arquivo RPM
Diagramação e Arte Final
J. Fróes
Assessoria, Eventos e Imprensa
(061) 671.5154 - Paracatu - MG
Impressão
Gráfica Valci
(061) 344.1747
Redação
Estrada do Machado s/nº
Morro do Ouro
Fone (061)671.2929
Fax (061)671.4653
CEP 38600-000 - Paracatu - MG

Filiado à ABERJE

Contagem regressiva

Na portaria principal, Luiz Alberto frisou a importância da conscientização

Os funcionários ouviram atentamente, acompanhados sempre pelo ZéPM

As campanhas de lançamento e contagem regressiva para o NOSCAR foram muito participativas. Em reuniões realizadas no dia 26/02, na saída de cada turno, o Gerente Luis Alberto Alves conclamou a todos, funcionários da RPM e das Contratadas, para a arrancada final rumo ao NOSCAR 96.

A mensagem central da campanha foi a busca do Tricampeonato, mas sob a ótica de que não é só agora que devemos praticar a segurança, mas em todos os dias do ano, tanto no trabalho quanto com a família.

Programa da auditoria

De 25 a 28 de março os auditores da NOSA estarão em Paracatu para avaliarem a situação da RPM e, como esperamos, nos conceder o NOSCAR pela terceira vez consecutiva.

Todos sabem da importância desta conquista para a RPM e para todos nós, que fazemos parte da empresa. Por isso mesmo, o pessoal está "afiado" e pronto para apresentar a RPM e o seu setor de trabalho ao pessoal da NOSA.

Nestes quatro dias, certamente a RPM será avaliada detalhadamente, de acordo com os padrões de auditoria cada vez mais evoluidos da NOSA.

Mas nós temos a certeza que, juntos, conseguiremos alcançar a regraduação.

Dia 25	
11:20	***Chegada à RPM***
14:00	***Apresentação da empresa***
Dia 26	
08:00	***Início da auditoria***
	Roteiro A - Manutenção
	Auditor: Marus Kritzinger
	Roteiro B - Produção
	Auditor: Jakes Jacobs
Dia 27	
08:00	***Início da auditoria***
	Roteiro A - Administração/RH
	Auditor: Marus Kritzinger
	Roteiro B - Mina e Barragem
	Auditor: Jakes Jacobs
Dia 28	
08:00	***Inspeção de documentos***
10:30	***Apresentação da NOSA e anúncio de graduação***
12:00	***Viagem a Brasília***

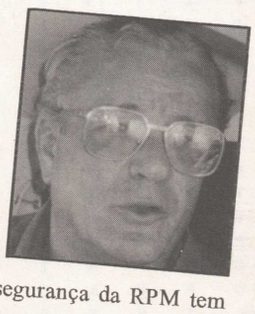
OS AUDITORES

Este ano, seremos auditados por Jakes Jacobs e Marus Kritzinger. Jakes já esteve conosco em 1995, quando fez a auditoria da RPM acompanhado pelo Jan Prinsloo.

O outro auditor é Marus Kritzinger, que substitui o Jan Prisloo. Jan foi promovido a Gerente da área de mineração da NOSA e por isto não pôde mais fazer esta viagem. Marus Kritzinger nasceu em Noweplaas Langkloof Eastern Cape, na África do Sul e formou-se no curso superior de Enfermagem, em 1971, tendo feito também diversos cursos de especialização em Medicina e Segurança do Trabalho. Em 1972 começou a trabalhar na Winkelhaak Mine, onde galgou vários cargos, até assumir a Chefia de Medicina e Segurança, em 1988. Em 1995 passou a integrar a equipe da NOSA, sendo escalado agora para esta viagem ao Brasil.

RPM

RIO PARACATU MINERAÇÃO S/A
GRUPO RTZM



Brasília, março de 1996

Caros colaboradores,

Todos vocês certamente estão muito empenhados na campanha **"NOSCAR rumo ao Tri 96"**.

A RPM e todos vocês que a compõem são, hoje, um exemplo de conduta e conscientização sobre segurança do trabalho a nível internacional. A busca pela terceira graduação NOSCAR não vem por acaso, pois o elevado padrão do sistema de segurança da RPM tem sido preservado ao longo dos anos.

Contudo, não é fácil manter um padrão elevado por tanto tempo! Apenas com a motivação e o empenho constante de todos vocês poderemos perseguir nosso objetivo maior: o acidente ZERO.

Muito mais que a regraduação NOSCAR, é importante, para nós, a saúde e segurança da cada um de vocês. É fundamental a consciência de cada um de que a sua segurança é o caminho para melhorar a qualidade de vida de todos.

Por isso, participo com vocês desta arrancada final **rumo ao Tri 96**, que virá para coroar a importância da RPM no grupo RTZ, em especial agora que comemoramos nossos 25 anos de atividade no Brasil.

O reconhecimento internacional, mais uma vez, valorizará o nome da RPM em todas as suas esferas de atuação. Mais que isso, valorizará o nome de cada um dos que particpa desta conquista!

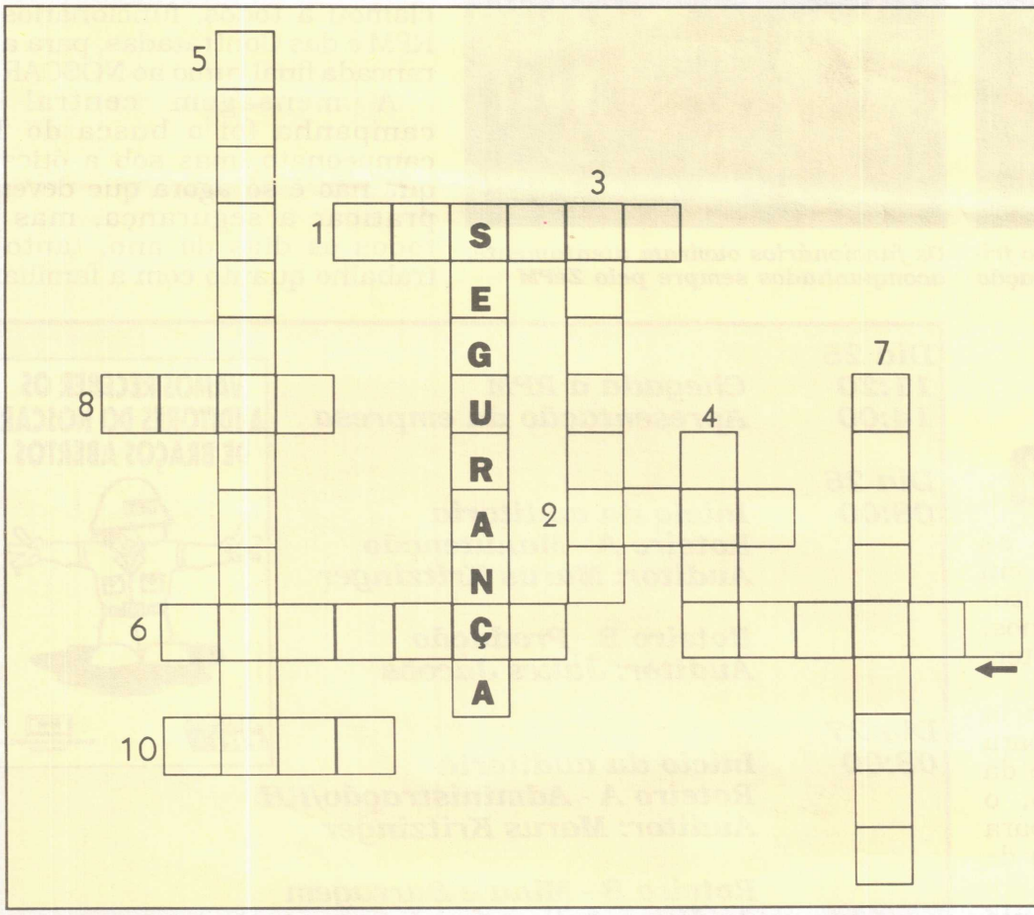
Desejo sucesso a todos na busca de mais este objetivo.

David Murray
Diretor Presidente

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Prepare-se para o NOSCAR, brincando

Palavras cruzadas



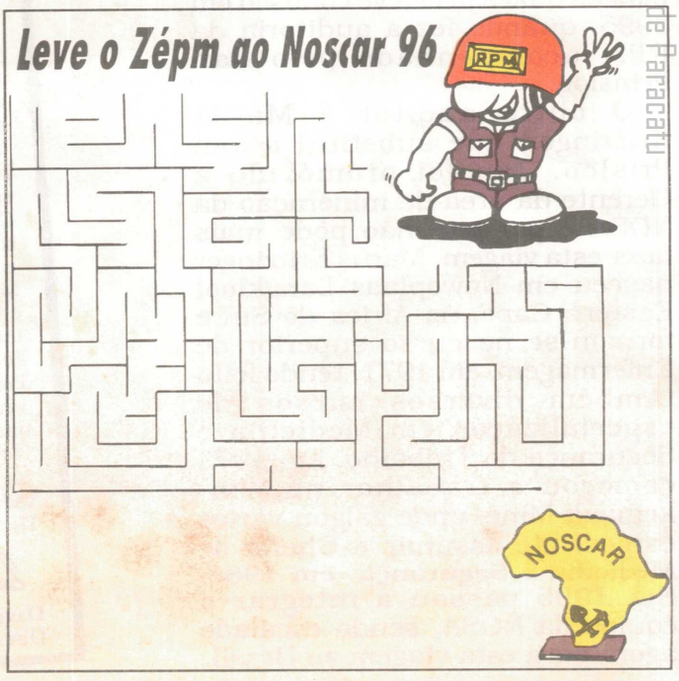
1- Prêmio internacional da segurança no trabalho.
2- Extintor que não deve ser usado em equipamento elétrico energizado.
3- Requisito básico para se ter segurança no trabalho.
4- Quantas vezes a R.P.M já conquistou o Noscar.
5- Que campeonato a R.P.M vai conquistar este ano.
6- Inimigo do programa "5S".
7- Área de atuação da RPM
8- Comissão interna de prevenção de acidentes.
9- Meio de condução com o qual se deve ter muito cuidado. (Plural)
10- Associação Nacional de Segurança Operacional.

Ganhar o noscar 96 está em nossas mãos

Caça palavras

A	D	C	G	R	E	W	Q	C	K	L	C	I	P	A	C
H	U	L	U	V	S	N	O	U	A	N	E	C	A	M	U
A	G	D	M	E	I	O	A	M	B	I	E	N	T	E	I
I	J	I	I	S	A	C	U	L	S	C	U	I	D	A	D
P	A	R	A	T	L	I	M	P	E	Z	A	D	S	H	A
R	P	M	S	U	O	U	T	A	C	A	R	A	P	I	D
S	M	J	H	D	U	R	U	A	F	O	L	T	K	G	O
D	H	D	I	T	D	E	E	O	E	F	B	M	L	I	R
H	G	V	C	D	N	M	K	S	T	R	U	Y	T	E	Q
G	U	T	M	H	O	L	B	F	A	A	A	P	I	Y	A
T	Y	U	M	N	B	C	A	N	H	P	T	C	U	B	D
R	R	T	N	B	S	W	Q	A	O	P	E	U	S	B	N
I	J	L	C	U	D	C	R	E	E	C	N	O	P	O	R
C	A	P	S	O	V	U	L	P	P	M	Ç	L	H	G	N
A	N	O	M	P	N	T	E	M	H	R	A	S	N	B	A
M	I	O	P	F	R	Q	Y	A	A	T	O	A	O	G	J
P	L	I	T	R	E	D	U	C	C	E	I	U	D	T	H
E	R	J	N	H	G	I	E	I	I	C	P	M	A	I	C
O	E	E	O	M	P	T	C	R	S	X	A	I	U	M	A
N	U	I	S	U	T	A	E	T	T	T	D	B	O	U	P
A	O	T	A	E	M	E	D	E	S	U	A	H	S	I	A
T	O	R	H	P	R	R	N	T	G	E	I	K	N	V	C
O	M	O	E	I	J	V	Y	E	G	S	A	V	U	L	E
M	L	F	K	H	T	E	A	C	I	S	A	M	L	P	T
K	M	É	N	H	B	P	I	Ç	M	G	T	G	E	A	E
L	P	U	K	J	U	Y	I	M	A	G	I	I	S	X	A
H	G	H	O	M	N	J	P	L	F	O	E	H	A	B	O
E	R	C	B	H	U	N	J	G	D	A	P	M	J	V	N
T	U	B	H	J	A	Ç	N	A	R	U	G	E	S	F	G

RPM
PARACATU
AUDITORES
TRI CAMPEONATO
TROFEU
CUIDADO
PRESERVAÇÃO
NOSA
CIPA
LIMPEZA
SEGURANÇA
LUVAS
HIGIENE
CAPACETE
NOSCAR
ATENÇÃO
CONQUISTA
MEIO AMBIENTE



Fundo Oliveira Mello/Enc. 48/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Posto Médico

60 MIL ATENDIMENTOS

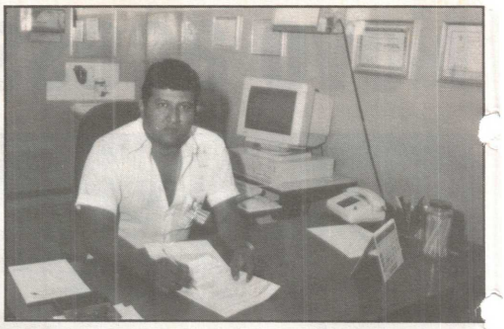
Em fevereiro o Posto Médico da RPM atingiu a expressiva marca de 60 mil atendimentos realizados em toda a sua história.

As atividades foram iniciadas em agosto de 1987, ou seja, 4 meses antes do início de operação da empresa. Já naquele ano os médicos José Guillermo Calderón e Ricardo Guazzelli coordenavam os atendimentos nos consultórios da cidade e das empreiteiras que estavam no canteiro de obras da RPM, como a Implan, a M. Roscoe e a Montreal.

A primeira equipe contava, além dos médicos, com 5 Auxiliares de Enfermagem, trabalhando em turno de revezamento durante as 24 horas do dia. Este número do efetivo é o mesmo até hoje.

O Posto Médico é totalmente equipado com a aparelhagem necessária, inclusive de audiometria, espirometria e outros. Com esta estrutura é possível priorizar os atendimentos e exames preventivos - e é este o objetivo maior da RPM, a prevenção. Mas também é possível ministrar os primeiros socorros, atendendo a todas as urgências, inclusive de empreiteiras. Ocasionalmente é necessário dar apoio a Hospitais, entidades ou outras empresas da cidade.

Hoje o Posto Médico realiza de 500 a 600 atendimentos por mês, o que levou a esta expressiva marca de 60 mil atendimentos realizados, no total. "Os resultados deste trabalho são uma maior presença e o exemplo de que os recursos médicos estão à disposição dos empregados no seus dia-a-dia,, sem esquecermos o fato de que o número de afastamentos poderia até dobrar se não existisse a prática do atendimento pre-ventivo", afirma o Dr. Ricardo. Seu colega, Dr. Calderón, complementa que "tudo isso só é possível pelo nosso padrão de comprometimento com o sistema NOSA, baseado na segurança e na saúde, o que caracteriza a real importância do nosso trabalho".



Dr. Calderón trabalha em uma estrutura completamente informatizada

Alguns dos equipamentos do posto médico são mostrados pelo Dr. Ricardo

É isso aí. Parabéns a toda a equipe que obteve esta importante marca.

Treinamento

Árvore de causas

Um evento de grande importância na área de treinamento foi a realização do curso Árvore de Causas, nos dias 11 e 12de março passado.

17 funcionários da empresa foram capacitados a serem investigadores de acidentes através dessa metodologia.

Os novos investigadores e o instrutor José Henrique Farber

O curso foi fornecido pela entidade Qualisseg e ministrado por José Henrique Farber - Engenheiro Químico e de Segurança e Diretor Ténico da Qualisseg. O mesmo trabalha com essa metodologia desde 1990, atuando em diversas empre-sas, como Petrobrás, Scania, Arafértil e Kolynos.

A árvore de causas é uma metodologia de análise que utiliza uma diagramação padronizada para a identificação das causas de acidentes, facilitando a visualização de medidas preventivas a serem tomadas para evitar a ocorrência de acidentes semelhantes.

Trata-se de uma metodologia internacionalmente utilizada, aplicada por indústrias dos mais diversos ramos, entre elas: químico, petroquímico, farmacêutico, mineração, metalurgia e alimentício.

Além da análise de acidentes do trabalho, a árvore de causas também pode ser aplicada para a análise de acidentes e não-conformidades de processo. Por sua simplicidade e eficácia, é uma excelente ferramenta para a garantia da qualidade nas análises de acidentes, vindo ao encontro da filosofia NOSA.

Curso NOSA

Aconteceram na última semana de fevereiro dois eventos muito importantes na área de treinamento. Sua realização foi possível graças à colaboração da nossa coligada MCR, que nos enviou a Ana Maria - instrutora credenciada pela NOSA. O primeiro foi o curso Reps - Representantes de Saúde e Segurança em Mineração onde todos os representantes de segurança da empresa tiveram oportunidade de participar e aprender sobre:

- os deveres gerais de empregadores e empregados;
- deveres de empregadores com relação aos representantes de segurança;
- funções dos representantes de saúde e segurança;
- funções de um comitê de saúde e segurança.

O objetivo do curso é qualificar o representante para o bom desempenho do seu papel no local de trabalho e adquirir compreensão sobre as funções e os procedimen-tos de um comitê de segurança.

O segundo foi o GHSTC - Treinamento em Saúde e Segurança em Mineração (antigo CTSS), no qual vários funcionários tiveram oportunidade de se reciclar e aprender mais. O objetivo principal desse curso é fornecer um sumário de algumas das principais áreas que se colocam sob o grande escopo da saúde e segurança ocupacionais.

Fundação Oliveira Mello/Biblioteca Pública do Paraná

Mais produção, maior vida útil: é a garantia do nosso futuro

A RTZ Mineração Ltda. subsidiária da RTZ-CRA - maior grupo minerador do mundo e a AUTRAM Mineração e Participações S/A, sócios da Rio Para-catu Mineração S/A - RPM, irão investir US$ 65 milhões nos próximos dois anos para elevar a capacidade de lavra da Mina Morro do Ouro das atuais 13,5 milhões para 18 milhões de toneladas de minério por ano, com consequênte elevação da produção de ouro de 5 para 8,3 toneladas por ano.

Quinta-feira, dia 14 de março, o Diretor Financeiro da RTZ Mineração, e Diretor Superintendente da RPM, Júlio L. Carvalho e o Presidente da AUTRAM, Eike Batista, se reuniram com o Governo de Minas Gerais, Eduardo Azeredo, para informar oficialmente sobre o projeto, que prevê, ainda, o prolongamento da vida útil da jazida para o ano 2009.

A Rio Paracatu Mineração S/A - RPM, segunda maior mina produtora de ouro do país, lavra o minério de mais baixo teor do mundo - 0,49 gramas de ouro por tonelada de minério extraído, respondendo por 8% da produção naiconal do metal. A implantação do novo projeto terá início ainda no primeiro semestre de 1996, com obras físicas para ampliação de instalações e compra de novos equipamentos.

Além do investimento financeiro e dos impostos que serão gerados, haverá aumento no efetivo da Empresa com a absorção de mão-de-obra local da região de Paracatu.

Histórico

A Rio Paracatu Mineração S/A iniciou sua operação em 1987. Daquela época até 1991, a capacidade de extração e processamento de minério aumentou consideravelmente de 5,6 para 9,5 milhões de toneladas por ano. A produção anual de ouro também aumentou de 3,5 para 4,9 toneladas.

O segundo aumento significativo de alimentação ocorreu no final de 1992, quando o contrato de lavra foi modificado e um Projeto de Otimização iniciado. Foram instalados uma nova sequência de células de flotação e um novo moinho que elevaram a capacidade de lavra para os atuais 13,5 milhões

permanecido constante. Nesse nível, a capacidade dos equipamentos instalados de britagem, suprimento de água e flotação chegaram aos seus limites máximos, o que garantiria uma vida útil de mais 5 anos para a mina. A troca de vários equipamentos de lavra, no final de 1995, contribuiu para uma redução nos custos operacionais e o consequente aumento da produtividade da empresa.

O sucesso da RPM até agora tem sido alcançado pelo excelente desempenho interno na redução de custos e aumento da produtividade, principalmente em função dos aumentos significativos da capacidade de lavra e produção de ouro.

Tendo atingido os limites máximos para os atuais equipamentos, entretanto, a produção de ouro tem permanecido estática. Como a empresa lavra o minério de mais baixo teor do mundo e esse teor tem decrescido ao longo dos tempos (em 1987 era de 0,776 gramas de ouro por tonelada de minério extraído), a tendência dos custos operacionais seria crescer.

Depois de um estudo de mais de três anos para viabilizar soluções técnicas, identificar consequências ambientais e impactos na comunidade onde está a mina, os sócios decidiram por um novo Projeto de Otimização para expansão da capacidade de lavra até 18 milhões de toneladas de minério por ano, com o consequente aumento anual da produção de ouro para 8,3 toneladas. Com esse aumento da capacidade de lavra haverá uma queda nos custos unitários da empresa, que poderá lavrar teores menores e outros tipos de minérios mais profundos, consequentemente aumentando as reservas lavráveis. Esse processo irá possibilitar, ainda, o prolongamento da vida útil da jazida para o ano 2009.

Investimento de Capital

Para a elevação da capacidade de lavra e produção de ouro serão investidos US$ 65 milhões nos próximos dois anos. A produção comercial dos novos equipamentos tem seu início previsto para o primeiro trimestre de 1998.

O investimento será aplicado, basicamente, em sete modificações principais:

... de equipamentos

nhões de 85 toneladas de capacidade e um trator de esteira CAT D10N serão somados aos equipamentos já existentes na mina.

- A capacidade de suprimento de energia elétrica será ampliada dos atuais 12,75 Mw para 23,75 Mw.
- Será instalada mais uma linha de britagem, passando de 3 para 4 conjuntos desse equipamento.
- Modificações na atual estação de água da empresa para garantir que o suprimento de água industrial passe de 2.300 m^3 /hora para 4.500m^3/h.
- O número de células de flotação será aumentado. A capacidade dos equipamentos passará de 638 m^3 para 2.000m^3.
- A planta de hidrometalurgia também terá sua capacidade de tratamento de concentrados significativamente ampliada, passando de 2 toneladas/h para 4 toneladas/h.
- Novos alteamentos na barragem para garantir maior capacidade de armazenamento dos rejeitos industriais.

Meio Ambiente

Visando adequar a nova realidade da RPM foram realizados estudos ambientais específicos abordando a área diretamente afetada pelas novas operações. Os estudos constam de:

- Diagnóstico ambiental: levantamento de dados e caracterização dos solos, slima, águas superficiais e subterrâneas, qualidade do ar, níveis de ruídos, a fauna, a flora e a sócio econômica do municipio;
- Identificação de impactos: levantamentos dos principais impactos ambientais do empreendimento, avaliando-se não só os impactos como também as suas tendências e evoluções;
- Proposição de medidas de redução dos impactos: a partir dos resultados obtidos das avaliações de impacto serão propostas medidas, recomendações e programas no sentido de anular, diminuir ou compensar os impactos ambientais negativos e otimizar aqueles considerados positivos.

No final do ano passado, os só- cios da RPM haviam investido o- tros US$ 15 milhões na mina Paracatu para compra de equi- mentos de lavra, absorvendo o serviço de desmonte e car- mento de minério que ante-

Fundo [illegible] Mello / Inc. 43 Acervo Arquivo Público Paracatu

DORES: Saiba como minimizar

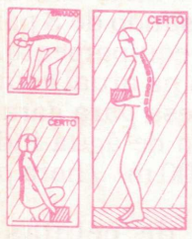
Lombalgia e Ciatalgia

Dor da coluna lombar (cintura) que se irradia para as nádegas e pernas, chegando até os pés. A dor só na parte de traz das pernas é ciática.

Braquialgia e Cérvico-braquialgia

Dor da coluna cervical (pescoço) que se irradia para os braços e mãos.

CUIDADOS POSTURAIS

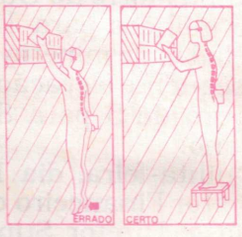


Em pé:

Evite levantar pesos do chão sem dobrar as pernas.
O peso máximo para carregar ou levantar é de 20% do peso corporal.

Em pé:

Evite colocar pesos em prateleiras altas, ficando na ponta dos pés.
O máximo de elevação dos braços é até a altura dos ombros.

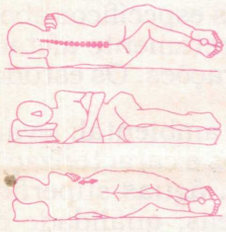


Sentado:

Não sente em banco sem encosto.
Sente e trabalhe em cadeiras com um furo para encaixar as nádegas e dar apoio às costas.

Sentado:

Evite ficar muito tempo com a cabeça inclinada sobre a mesa, escrevendo ou digitando e evite torcê-la para os lados estando nesta posição,

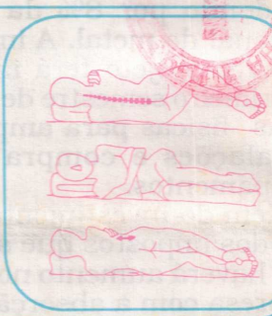


Deitado:

A melhor posição para dormir é de lado.
O colchão não deve ser muito duro e o travesseiro deve deixar a cabeça na altura dos ombros.

Deitado:

Quem tem problemas na coluna cervical deve dormir de lado e usar travesseiro de consistência média, mantendo a cabeça na altura dos ombros.



TRÂNSITO

DICAS PARA OS PAIS

1 Crianças devem ser transportadas sempre nos bancos traseiros, o risco de se machucarem em acidentes diminui sensivelmente. Se estiverem no banco da frente, em caso de colisão, certamente serão arremessadas contra o painel ou pára-brisas do carro.

2 É imprescindível o uso de cinto de segurança. Crianças de até quatro anos devem ser transportadas em cadeiras especiais, equipadas com o cinto. Em caso de colisão, se a criança não estiver sentada na cadeira apropriada, voltada para a parte traseira do carro, ou no meio do banco de trás, ela será arremessada dentro do carro.

3 As crianças maiores de quatro anos devem sentar sobre almofadas que permitam a utilização do cinto de segurança de três pontos. Utilize quantas almofadas forem necessárias de forma que o cinto passe sobre o ombro da criança, mantendo-se afastado do pescoço.

4 Nunca transporte crianças em pé, entre os bancos dianteiros. No acidente ela será arremessada contra o pára-brisas e pode até ser atirada para fora do carro. Evite também transportá-las nos porta-malas. Em caso de colisão elas serão jogadas para fora do carro e podem morrer na rua, atropeladas.

5 Nunca transporte crianças no colo, mesmo que os pais estejam usando cinto de segurança. Na hora da batida, ela é projetada para frente e assim vai ser a primeira a se machucar, amortizando o impacto do adulto.

PROTEJA SUAS CRIANÇAS

Crianças no banco da frente, pulando na carroceria de caminhonetes, com os braços para fora da janela enquanto o veículo desliza pelas ruas, e o motorista alheio aos perigos acha linda a energia da infância. Até parece exagero, mas esse é um retrato do que vemos pelas ruas, principalmente em finais de semanas, quando parece que tudo é permitido. Aí o inevitável acontece e os resultados podem ser trágicos, marcando os ocupantes do veículo pelo resto de suas vidas. Naturalmente que os pequenos são agitados, muitas vezes rebeldes, e não têm a consciência dos perigos que correm. Mas quem deveria ter essa noção - os pais - na maioria das vezes dá maus exemplos e cede às manhas dos filhos, expondo-os a situações de grande perigo. **Siga as recomendações ao lado.**

IMPRESSO

Fundo Oliveira Mello/Exp. 43/Arquivo Arquivo Público de Paraná